DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1950

N. 17.473
ANO XLIX

DISCIPLINA E UNIDADE DE AÇÃO

Está no Rio, mais uma vez, o sr. Marcial Terra, da Comissão Executiva da secção gaúcha do P.S.D. Falando à imprensa, declarou êle, referindo-se ao partido: "Precisamos, antes de tudo, pôr em ordem a nossa casa".

A missão do sr. Gabriel Terra não é ignorada de ninguém; suas palavras estão coerentes com a reivindicação feita pelos pessedistas gaúchos, ha uma semana, em Pôrto Alegre, na presença do presidente da República. "Pôr a casa em ordem" — significa alcançar do sr. Nereu Ramos que reassuma a chefia do P.S.D. Não temos nenhuma dúvida que os pessedistas do Rio Grande do Sul empenharão nesse objetivo todos os esforços.

Será indispensável, entretanto, que o partido não se limite a desejar e a providenciar, por todos os modos e sugestões, o retorno do sr. Nereu Ramos. E' preciso, quanto antes, definir a finalidade da volta do ex-presidente do P.S.D. e assegurar-lhe, pela disciplina interna, os meios para realizar as aspirações partidárias.

O P.S.D. procura no sr. Nereu Ramos o caminho da unidade e da recuperação do prestígio político. As suas virtudes pessoais de líder, já sobejamente provadas, servirão outra vez a reajustar o partido, a torná-lo novamente um organismo vivo e capaz. Mas não deve apenas o sr. Nereu Ramos levar ao P.S.D. a segurança de sua reestruturação e da reconquista de sua substância perdida, sem a segurança correspondente de que o partido, por sua vez, garantir-lhe-á, pela solidariedade e dedicação, os esforços que despender e os compromissos que assumir, sem capitular e nem transigir.

A volta pura e simples do sr. Nereu Ramos à presidência do P.S.D. importará, na melhor das hipóteses, em restabelecer uma posição que a maioria pessedista assustada e pusilânime, sacrificou espontâneamente. Isto não terá nenhum mérito nem para o sr. Nereu Ramos, nem para o P.S.D. nem para os quadros políticos nacionais, que continuarão a mover-se intimidados por influências que lhes absorvem a autonomia e independência das atitudes.

Ora, a opinião pública já está fatigada até o completo desinterêsse, por culpa precisamente da timidez com que os partidos tardam em decidir, protelando o caminho das soluções políticas como se desejassem conduzir ao caos o problema sucessório. Não estamos mais em tempo de simples composições: exige-se resolução e nitidez, para que a confiança possa voltar aos espíritos e os acontecimentos possam evoluir num ritmo de ordem e num sentimento de respeito ao país e às instituições.

Se pudermos olhar por fora de nossas fronteiras, não estaremos longe de presumir a deplorável impressão que devemos estar dando a outros povos, de um país à míngua de valores políticos, que esgota num processo interminо suas melhores energias à cata de quem o governe! Não *somos* assim, evidentemente. Mas se nos observam do exterior, *parecemos* assim: abúlicos e pobres.

Que não somos assim, basta ver que os partidos possuem chefes capazes.

Nem se diga, tão pouco, que os dirigentes estão condenados a exercer sòzinhos a autoridade funcional, privados da assistência e dos conselhos de uma boa equipe de correligionários. Os partidos têm perfeitamente constituidos os seus comandos e estados-maiores. Mas alguma coisa, não ha a negar, lhes obstrui a ação e corrompe a disciplina, cerceando a iniciativa e ameaçando a estabilidade dos quadros.

Por mais que o presidente da República reitere as suas palavras de que não tem contato com os partidos e a êstes incumbe agir livremente, aquela obstrução e a ameaça residem no Palácio do Catete. Basta ver sua ostensiva intervenção no tentar impor ao P.S.D. a famigerada "lista Valadares", que deu em conseqüência a situação a que os gaúchos querem agora acudir, com apêlos e *demarches* para a volta do sr. Nereu Ramos à direção partidária.

Sabe-se de um líder político que, recentemente, após auscultar os correligionários sôbre o problema sucessório, emitiu do próprio partido esta impressão: — está *bichado*.

A expressão é oportuna e verdadeira. O Catete está *bichando*, os partidos, devorando-lhes a resistência íntima, desconjuntando-os, reduzindo-os ao pó do oficialismo. Com que intenção e para que fim, é difícil conjeturar, pois o Catete se distrai em roer e enfraquecer os orgânismos políticos, procurando aparentar inocência e despir-se de responsabilidades, negando a obra daninha em que persevera.

Nestas condições, ou os partidos resistem, conscientes e enérgicos, e se afirmam sem temor de descontentar o Catete, ou não ha quem os salve: nem o melhor dos chefes, se não puder contar com a disciplina e a irrestrita cooperação dos liderados, pois da disciplina depende a unidade de ação, certo como é que um comando não se dilui e o perigo só deve contribuir para reforçar-lhe a autoridade.

Encampação das minas

O sindicato de Lewis absolvido pelo Tribunal — Grave a situação diante da greve dos mineiros

Washington, 2 (U. P.) — O presidente da Comissão de Questões Trabalhistas da Câmara dos Representantes, John Lesinski, informou que essa Comissão redigiu um projeto de lei para facilitar a encampação das minas de carvão pelo govêrno e negociações para assinatura do contrato de trabalho coletivo com o Sindicato dos Mineiros Unidos.

Acrescentou que os lucros com a exploração das minas ficarão em poder do govêrno e que êste continuará a exploração das mesmas até que os patrões resolvam assinar um contrato com o Sindicato dos Mineiros.

CAMINHO LIMPO

Washington, 2 (De Robert Lee, correspondente da U.P.) — caminho ficou limpo para o presidente Truman intervenha pessoalmente na crise carbonífera, quando o juiz federal Richmond Keech absolveu o Sindicato dos Mineiros, que fôra acusado de desacato à decisão judiciária.

O presidente Truman, durante sua habitual conferência com os jornalistas, admitiu que a greve dos mineiros criou uma situação muito grave e reiterou que não estava disposto a falar de medidas que o Executivo poderia vir a adotar antes do julgamento do Sindicato ser resolvido nos tribunais.

Keech, cujos mandatos ordenando aos mineiros que regressassem ao trabalho foram desobedecidos por êstes, absolveu o Sindicato e disse que não havia provas de que os dirigentes dessa organização houvessem ordenado ou incentivado o movimento atual. Dêsse modo, desapareceu o único obstáculo à intervenção presidencial.

Agora, Truman poderá pedir ao Congresso poderes especiais para encampar as minas. Numerosos mineiros já declararam que estão dispostos a trabalhar nas minas sob o contrôle do govêrno. Todos os lucros obtidos durante o tempo que durar a medida serão depositados no Tesouro Nacional, sem que parte alguma dêles caia em mãos dos proprietários das empresas. Muitos observadores acreditam que essa será a última medida a adotar, já que não parece que o sindicato e as empresas irão chegar a um acôrdo ràpidamente.

Se Keech houvesse declarado culpado o Sindicato dos Mineiros, êste teria sido condenado ao pagamento de multa. Em duas ocasiões anteriores, pela mesma acusação, os dirigentes foram condenados a pagar multa total de mais de dois milhões de dólares.

Entrementes, em conseqüência da greve dos mineiros, registraram-se os seguintes acontecimentos:

1.º — O número de trabalhadores parados em conseqüência da greve, incluindo os mineiros, já se eleva a 570.000.

2º — O presidente da "Ford Motor Company", sr. Henry Ford, predisse que "o país ficará paralizado dentro de duas semanas" e o governador do Estado da Pensylvannia, James Duff, proclamou o "estado de emergência pública".

3º — O representante republicano Francis Case propôs que o presidente Truman designe uma junta de sete membros para que formule recomendações sôbre o contrato de trabalho por 90 dias.

4º — As autoridades pediram ao Escritório Federal de Investigações [illegible] de violência nas minas do sul do país, onde bombas de dinamite destruíram as máquinas das minas Jasper, do Alabama.

5º — O secretário da Defesa, Louis Johnson, informou, deu ordens às bases aéreas e navais para que ponham à disposição das autoridades civis suas reservas de carvão.

6º — Cêrca da metade de 10.000 mineiros do Sindicato dos Mineiros — contrário a Lewis — desobedeceram as ordens de seus dirigentes para que regressassem ao trabalho.

REINICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

Washington, 2 (Asp.) — As negociações entre o Sindicato dos Mineiros e os proprietários das minas de carvão, que se mantêm interrompidas, há vários meses, sem resultado, foram reiniciadas esta tarde, assistindo-as, pela primeira vez, o representante do Sindicato, John Lewis. Estima-se, nos meios oficiais, que a decisão do juiz federal, em favor do Sindicato, poderia criar uma atmosfera de conciliação mais favorável às negociações.

A situação nas bacias carboníferas se mantém estacionária e os mineiros crêem, de modo geral, que a não condenação do Sindicato facilitará as conversações nesta capital.

PRONTA A REQUISIÇÃO DAS MINAS

Washington, 2 (Asp) — "Está pronta a ordem de requisição das minas de carvão" — declarou hoje à imprensa o presidente Truman.

No entanto, o presidente não mencionou a data ou em que circunstâncias se fará essa requisição.

REUNIÃO DOS TRÊS GRANDES EM LONDRES

Conjeturas em tôrno do provável encontro de Bevin, Acheson e Schuman

Londres, 2 (F.P.) — Daqui a algumas semanas realizar-se-á nesta capital uma conferência reunindo os Ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, França e Estados Unidos, srs. Bevin, Schuman e Dean Acheson.

Essa pelo menos é a opinião, considerada valiosa, do redator diplomático do TIMES. Entre as questões a serem tratadas nessa conferência estaria, em primeiro lugar, a Alemanha Ocidental, mas é também possível que sejam igualmente debatidos os problemas que interessam ao Extremo Oriente.

TEMAS

Londres, 2 (U. P.) — Um porta-voz do ministério do Exterior disse que os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais provàvelmente se reunirão aqui, em princípios do próximo mês, para passar em revista a estrategia geral da guerra fria e a política da energia atômica.

Espera-se que a discussão conduza da guerra fria à situação do Extremo Oriente e às medidas conjuntas a serem tomadas para fazer face à ameaça comunista aí e à possibilidade de abordagem direta de Stalin, nas linhas gerais sugeridas há duas semanas por Winston Churchill, como saída para o atual impasse em torno da questão da energia atômica.

Fontes trabalhistas dizem que o govêrno provàvelmente procurará a oposição conservadora, antes da reunião dos três grandes, para propor-lhe a elaboração de uma política externa bipartidária. Tal coisa se tornou necessária, porque a maioria trabalhista na Câmara dos Comuns caiu a apenas 7 votos, na semana passada.

Não ha imediata indicação de que os conservadores estejam inclinados a aceitar tal proposta. A sondagem trabalhista provàvelmente será feita por intermédio do secretário do Exterior, Ernest Bevin, que se proporia consultar-se com o ex-ministro do Exterior conservador e Vice-líder do Partido Conservador, Antony Eden, antes de tomar importantes decisões em materia de política exterior.

Os ministros do Exterior concordaram, quando da última reunião, em Paris, voltar a reunir-se novamente num ponto qualquer da Europa, pouco depois das eleições britânicas.

DE WASHINGTON

Washington, 2 (Edward Dempury, da U. P.) — Um alto funcionário norte americano declarou que a realização de uma conferência de ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França dependerá da situação [illegible] bomba atômica e de hidrogênio e a expansão comunista na Asia.

Segundo o mesmo funcionário, [illegible] dos países do sudeste da Ásia que se encontram próximos da China comunista. Entretanto, assinalou que seria inútil realizar uma reunião dos chanceleres das potências ocidentais se não houver garantia de que o govêrno britânico conseguiu estabelecer-se firmemente no poder. Acrescentou mais adiante que isso provàvelmente significa que a conferência não poderá ser levada a efeito senão depois que no Parlamento da Grã-Bretanha se tenha chegado a acôrdo sôbre a questão do orçamento e do programa trabalhista em geral.

Continuando, o mesmo funcionário disse ser pouco provável que as três grandes potências ocidentais adotem um acôrdo para levar à prática a proposta de Winston Churchill de que sejam realizadas conversações "em elevados niveis" com os dirigentes soviéticos.

Reiterou a opinião oficial norte americana de que, primeiro, é necessário que os russos indiquem que estão dispostos a agir de modo a que essas conversações não terminem em outro fracasso.

Finalmente o citado funcionário declarou que o conselho do Pacto do Atlântico, formado pelos ministros de Relações Exteriores dos países signatários, reunir-se-á imediatamente depois da conferência dos chanceleres das três grandes potências ocidentais, a fim de que aquele organismo possa adotar uma decisão sôbre os planos que forem elaborados pelos chanceleres.

JORNALISTAS PRESOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (F.P.) — Em cumprimento a uma ordem de captura, foram detidos os diretores dos periódicos "La Lucha" e "Fortaleza", ex-deputado socialista Juan Antonio Solari, e Adalberto Kleiner, respectivamente. O sr. Colarí é acusado de desacato à comissão parlamentar que investiga atividades antiargentinas, ante o Conselho Econômico Nacional.

Interrompido o programa de nacionalização

A decisão de Attlee em vista da pequena maioria

Londres, 2 R. H. Shackford, da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee informou ao seu novo gabinete que, em virtude da pequena maioria que tem o Partido Trabalhista no Parlamento, decidiu abandonar, temporàriamente, os planos para levar avante o programa de nacionalização.

O novo gabinete, em sua primeira reunião, celebrada hoje, aprovou a sugestão de Attlee, em que pese a oposição da ala esquerda do Partido Trabalhista e do perigo de que mais tarde ou mais cedo se verifique no Parlamento uma "rebelião" dêsse grupo.

O gabinete, formado em sua maioria por trabalhistas moderados, decidiu manter uma política de "menos e não mais socialismo". O novo gabinete britânico é formado pràticamente pelos mesmos ministros do anterior, salvo algumas modificações introduzidas em pastas de menor importância.

A sessão de hoje do gabinete foi dedicada a preparar o discurso que o rei Jorge VI pronunciará na inauguração oficial do Parlamento, segunda-feira próxima. Nesse discurso, o monarca, de acôrdo com a tradição, exporá a política que o Partido Trabalhista pretende seguir. De acôrdo com os planos atuais, o discurso do rei não fará referência alguma sôbre planos de nacionalização de outras indústrias.

Contudo, poderá surgir uma situação difícil se os conservadores, depois de lido o discurso do monarca, apresentarem uma emenda lamentando não ter o govêrno trabalhista decidido revogar a lei de nacionalização da indústria do aço.

A decisão do govêrno de abandonar o programa de nacionalizações constitui um sério golpe para os trabalhistas. Estes basearam sua campanha eleitoral na promessa de nacionalizar as indústrias frigoríficas, de cimento e possivelmente a de produtos químicos e outras.

Ao mesmo tempo, o "premier" Attlee anunciou a completa reorganização dos cargos ministeriais de menor importância e nomeou outra mulher, a senhorita Margaret Herbison, uma dos dois subsecretários parlamentares do Escritório para a Escócia. A dra. Edith Summerskill, ex-secretária parlamentar do Ministério dos Alimentos, passou a ocupar a pasta dos Seguros Nacionais e foi substituida naquele pôsto por Norma Mevnas.

O problema mais difícil que Attlee enfrenta a respeito da questão da nacionalização é a da indústria do aço. A lei de nacionalização dessa indústria já foi aprovada pelo Parlamento, porém os trabalhistas prometeram não pôr a mesma em vigor antes de conhecidos os resultados das eleições. E, até agora, os socialistas não indicaram o que pretendem fazer a esse respeito.

ACUSAÇAO A STRACHEY

Londres, 2 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee ordenou uma completa investigação por parte do serviço secreto da Grã-Bretanha em conseqüência do julgamento por espionagem de que foi réu o cientista atômico Klaus Fuchs, porém o ministro que se pôs à frente das investigações imediatamente foi qualificado de "comunista" pelos jornais do conservador lord Beaverbrook. Attlee adotou aquela decisão ao mesmo tempo que os homens de ciência britânicos diziam que era provável que os russos tivessem começado antes dos Estados Unidos os trabalhos para a fabricação da bomba de nidrogênio, em conseqüência da tarefa de espionagem realizada por Fuchs, que foi ontem condenado a 14 anos de prisão.

O primeiro ministro deu ordens ao ministro da Guerra, John Strachey, de investigar como era possível que Fuchs tivesse transmitido segredos aos russos — no caso a própria Embaixada Soviética em Londres — apesar da intensa vigilância do "M.I. 5" — Serviço Secreto da Grã-Bretanha. Poucas horas depois, entretanto, de haver sido ordenada tal investigação, Strachey, que fôra nomeado ministro da Guerra ontem, foi acusado pelo "London Evening Standard", de lord Beaverbrook, de "haver sido e ser a i n d a comunista confesso", acrescentando que Strachey jamais repudiou pùblicamente sua crença no comunismo. O Ministério da Guerra informou, às últimas horas da tarde, que Strachey, até o momento, não fêz comentário alguma a respeito da acusação de que foi alvo.

JAMAIS IRÁ A MOSCOU

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O presidente Truman declarou à imprensa que jamais irá a Moscou como representante dos EE.UU.

Essa observação veio como resposta a uma pergunta dos jornalistas, sôbre se êle estaria disposto a cooperar com a sugestão do senador Brien Mc Mahon, no sentido de que os EE.UU. devem procurar provocar uma reunião da ONU em Moscou, para tentar resolver os problemas pendentes. Truman respondeu que a porta para as negociações está sempre aberta, mas que êle não irá à capital soviética.

Disse o presidente que cooperará em qualquer empreendimento que contribua para a paz mundial e não faria objeções a que McMahon prosseguisse, para ver o que pode advir de sua proposta. Comentou, também, que não teria objeções a fazer a uma visita sua a Moscou, depois de retirar-se da presidência, fazendo notar que gostaria de conhecer êsse lugar.

ARMAMENTOS PARA A FRANÇA

René Pleven revela detalhes do auxílio militar dos Estados Unidos

Paris, 2 (R.) — O ministro da Defesa Nacional, René Pleven, revelou hoje os detalhes do armamento que a França receberá dos EE. UU. segundo os têrmos do Pacto do Atlântico. Esses detalhes foram fornecidos aos membros do Comitê de Defesa Nacional e da Comissão de Relações Exteriores, que realizaram hoje uma reunião conjunta.

Segundo as revelações do ministro Pleven a França receberá sobretudo grande cópia de material de artilharia, especialmente canhões antiaéreos, tanks, veículos de tôda a sorte, peças sobressalentes, material de transmissão, e aviões para a Marinha.

Apenas uma pequena parte dêsse material será constituída de equipamento para a infantaria e todo êle foi livremente escolhido pela França. Além disso, segundo acentuou o titular da Defesa, trata-se de material absolutamente novo. Os tanks, por exemplo, serão do tipo melhorado e muito superiores aos que foram postos em serviço no fim da última guerra.

Um deputado comunista perguntou a Pleven quando e onde chegará a primeira remessa dessas armas. O ministro respondeu dizendo que não se achava em condições de resolver o caso, embora vários portos franceses se mostrem desejosos de servir como ponto de recebimento do armamento americano.

O titular da Defesa acrescentou que o atual equipamento do exército francês é quase todo composto de material fornecido ao país segundo os têrmos dos acordos firmados ao tempo da guerra entre os EE.UU., a Grã-Bretanha e os Franceses Combatentes. Todo êsse material está atingindo o limite da idade, pois não foi possível substituí-lo em virtude de terem sido destruídas diversas fábricas francesas de armamentos.

A SITUAÇÃO TRABALHISTA

Paris, 2 (Joseph Grigg, da U.P.) — Apreensivo pelas crescentes greves que ameaçam paralisar tôdas as indústrias do país, o govêrno francês colocou em estado de alerta as tropas motorizadas e técnicos da armada para que tomem conta dos serviços de eletricidade, gás e transportes tão pronto recebam ordens para isso. O govêrno resolveu intervir dessa forma devido à greve das indústrias metalúrgica e automobilística — que já dura há 12 dias — e ameaça propagar-se a muitas outras indústrias.

Sete mil trabalhadores reiniciaram suas tarefas nas fábricas de automóveis e fundições de ferro e aço, porém ainda continuam em greve 200.000 operários, receando-se que ambas as indústrias tenham de cessar por completo seu funcionamento segunda-feira próxima. Esta manhã representantes dessas indústrias rejeitaram as exigências dos operários, e os dirigentes sindicais declararam que a greve, até agora limitada quase totalmente a Paris e seus subúrbios, estender-se-á a todo o norte industrial do país.

Ao mesmo tempo, 130.000 operários dos serviços de gás e eletricidade começaram a votar para decidir se aderem ou não à greve.

Além disso, 31.000 empregados de emprêsas de ônibus e dos trens subterrâneos de Paris resolveram entrar em greve a partir de segunda-feira. O govêrno, em vez de obrigar os operários a continuarem trabalhando, de acôrdo com as faculdades que possui para fazer frente a situações de emergência, decidiu ocupar as fábricas e fazê-las funcionar com auxílio de técnicos da Armada e tropas do exército.

Embora tal medida viesse impedir a paralisação total da indústria, fontes oficiais declararam que, em tal caso, é indubitável que será reduzido o fornecimento de energia elétrica e gás para o consumo público, o que afetará principalmente às donas de casa.

Os operários da indústria do automóvel e de outras exigem aumentos de 25 a 65 por cento em seus salários, além do pagamento de um abono mensal, até que sejam assinados novos contratos de trabalho coletivos, porém os empregadores repeliram tais exigências.

Em Rouen, os trabalhadores portuários, atendendo a pedidos dos dirigentes comunistas, recusaram descarregar os navios que trazem material de guerra norte-americano. Êsse material, constante sobretudo de equipamentos de radar, foi descarregado por soldados do exército. Verificaram-se também greves na indústria da construção civil, minas, bancos, companhias de seguros, fábricas de tecidos, de produtos químicos, teatros do Estado e outras indústrias também pertencentes ou administradas pelo govêrno.

BIDAULT EXPÕE

Paris, 2 (Maurice Fabry, da F.P.) — O presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, expôs ontem à noite, aos seus amigos do grupo do MRP, as medidas que contava tomar contra a agitação comunista. Denunciou a sabotagem inspirada pelo Partido Comunista contra a defesa das nações da Europa Ocidental, e cujo fim preciso e imediato é impedir que as armas e material fornecidos pelos Estados Unidos cheguem aos portos francêses.

— "Começa-se pela impunidade e termina-se pelo massacre" — declarou notadamente o presidente do Conselho, querendo indicar que era a fraqueza que conduzia em seguida os governos às repressões sangrentas." Em face da tentativa de sabotagem, o govêrno não se desarmou. O Código Penal contém o artigo 75 que prevê diversos casos de sabotagem e impõe penas muito severas, principalmente a pena de morte. Mas o govêrno pede precisamente o abrandamento dêsse artigo do Código, pois não quer atingir os apedrejadores com as sanções mais graves, enquanto que os instigadores e propagandistas escapariam."

Daí o projeto de lei apresentado e que, amanhã, deve entrar em discussão perante a Assembléia, para adaptar êsse artigo 75 às condições novas criadas pela agitação e propaganda atuais.

20 MILHÕES DE DÓLARES PARA A IUGOSLÁVIA

Belgrado, 2 (Felix Naggar, da F. P.) — O novo crédito de vinte milhões de dolares, aberto ontem, à Iugoslávia pelo Banco de Exportações e Importações será, sem dúvida, acolhido com satisfação pelas autoridades iugoslavas — afirma-se esta manhã nos meios estrangeiros de Belgrado, — pois o problema parecia constituir, há algum tempo, uma das maiores preocupações do sr Kardelj, vice-presidente do Conselho e do ministro de Assuntos Estrangeiros, que afirmou em 28 de dezembro último, no Parlamento, que um crédito de 25 milhões de dolares, do Banco Internacional, tinha sido em princípio, concedido e seria imediatamente pôsto á disposição do govêrno iugoslavo.

Esta soma já tinha sido inscrita no orçamento que foi apresentado ao Parlamento. Ora, até agora, êste empréstimo ainda não foi concedido. No dia seguinte ao da declaração de Kardelj, um porta-voz do Banco Internacional afirmou que nenhuma decisão de princípio tinha sido tomada. Apesar dessa declaração, o marechal Tito, no discurso de 18 de fevereiro passado, declarava novamente: "Só pedimos aquilo que nos foi prometido".

Seja como fôr, êste empréstimo do Banco Internacional, com o qual o govêrno iugoslavo contava já como coisa certa, não chegava e ameaçava criar novas dificuldades.

Numa entrevista com C. Allen, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, em 8 de fevereiro, Kardelj pediu que êste intercedêsse a fim de facilitar a concessão rápida de créditos, traçando-lhe o quadro das dificuldades com que luta a Iugoslavia. Por tôdas estas razões, o novo crédito do B a n c o de Importações e Exportações, anunciado esta noite, deve permitir "insuplar vida nova" ao govêrno iugoslavo. Mas não poderá, certamente, resolver todos os seus problemas, porque as necesidades iugoslava são de ordem muito mais elevada.

Por ocasião da visita da missão do Banco Internacional, os iugoslavos cifravam suas esperanças em cêrca de 250 milhões de dólares. Isto quer dizer que o novo empréstimo, por mais benvindo que seja, não póde constituir senão um auxílio muito temporário e muito relativo.

Isto parece confirmar, por outro lado, a política geral dos Estados Unidos para com a Iugoslávia, tal como a interpretam os observadores estrangeiros, embora nunca tenha sido formulada em têrmos tão claros: "A Tito, auxílio limitado e de conta-gôtas, a fim de impedir que o regime se choque com dificuldades que seriam intransponíveis e de o manter na sela, mas limitar êsse auxílio ao mínimo possível, quando a necessidade se tornar imperiosa".

Para acabar com os impasses no Conselho de Segurança

Age o secrteário geral da O.N.U.

Lake Success, 2 (Michael Fry, da R.) — O Secretário Geral da ONU, sr. Trygve Lie, está, ao que consta, mantendo conversações privadas com elementos do Conselho de Segurança, em uma tentativa de pôr fim a alguns dos principais impasses nos trabalhos daquele organismo.

Êsses impasses são a questão chinesa, o problema atômico e as diversas divergências entre o leste e o oeste.

Fontes bem informadas àdiantam que o sr. Lie discutiu varias vêzes com Sir Alexander Cadogan (Grã-Bretanha), sr. Jean Chauvel (França), sr. Ernest Gross (EE. UU.), sr. Jacok Malik (Rússia) e com diversos outros membros do Conselho.

Soube-se que durante esses entendimentos, entre outras coisas, sugeriu-se:

1) a possibilidade de convocar uma sessão especial da Assembléia Geral na primavera, possivelmente em Londres ou Paris;

2) a realização de uma ou mais reuniões do Conselho de Segurança na Europa, na esperança de que vários ministros do Exterior possam a elas comparecer;

3) a possibilidade de organizar conversações entre os Grandes, sob os auspicios dos EE. UU. na forma da recente proposta de Churchill.

A PROPOSTA DE MC MAHON

Lake Success, 2 (U. P.) — A proposta do senador Brien Mc Mahon para uma sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Moscou, já foi estudada pelos altos funcionários da organização mundial. Não há indícios de qualquer decisão, mas também não há sinais de que a idéia tenha sido rejeitada. O secretário geral Trygve Lie tem mantido conferências com vários membros do Conselho de Segurança, inclusive a Rússia, desde que o delegado soviético Jacob A. Malik retirou-se daquele órgão, no dia 13 de janeiro.

A ZONA ORIENTAL DA ALEMANHA no rumo da ditadura de estilo russo

Vigilância constante sôbre todos os órgãos de divulgação

Berlim, 2 (Ian Fraser, da R.) — Os recentes acontecimentos indicam que a zona oriental da Alemnha já caminhou bastante em direção a uma ditadura do estilo de Moscou desde o estabelecimento da República da Alemanha Oriental em outubro último.

A política oficial do poderoso Partido Socialista de Unidade (S. E. D.), apoiado pela Comissão de Contrôle Soviético, é um programa de "Frente Nacional" dentro da estrutura de uma "república democrática".

Noticias que chegam a Berlim ocidental da zona oriental mostra que tôdas as oportunidades são aproveitadas para ressaltar as liberdades democráticas, o federalismo e a coligação livre partidária que tornam a Alemanha oriental um lugar muito melhor para viver do que na "colônia anglo-americana" governada de Bonn.

O govêrno de Berlim Oriental acabou, pelo menos ostensivamente, com a discriminação política, pondo termo à desnazificação e aos campos de internamento, pois, segundo alegam, "não ha mais nazis no território da República Democrática Alemã". Os observadores ocidentais, entretanto, bem como uma grande parte dos alemães consideram essas alegações como exageradas. A Alemanha Oriental, com poucas exceções, como a agricultura e um pequeno setor da indústria particular, assemelhar-se muito ao modelo familiar de estado centralizado, socializado, e de um único partido, da Europa Oriental.

As províncias, por exemplo, perderam o contrôle dos negócios monetários, apesar de uma cláusula na Constituição que lhes assegura independência financeira.

Os ministros provinciais — quatro já fugiram para Berlim Ocidental êste ano — queixam-se que não têm independência de ação. Em primeiro lugar dizem êles que não podem confiar nos seus subordinados no sentido de agirem no interêsse da província, visto que são quase todos nomeados pelo S. E. D. e não pelos ministros ou pelo gabinete.

Em segundo lugar, a Comissão de Contrôle do Estado dificulta a ação do govêrno provincial com ordens diretas de Berlim a fim de "evitar sabotagem econômica" ou para "salvaguardar as instituições democráticas".

Em tôda a zona oriental altos funcionários pertencentes a um dos dois partidos da classe media estão sendo impiedosamente demitidos a menos que sejam absolutamente "seguros" e que mereçam confiança na cooperação de coração e alma com o S. E. D.

O S. E. D. já é soberano na zona, e as notícias indicam que o seu próximo objetivo será confirmar essa soberania com uma impressionante vitória eleitoral em outubro próximo. Até lá, esperam ter "amolecido" a individualidade política dos dois partidos burgueses sem prejudicar o seu próprio poder de atrair votos.

Os jornais, filmes, e radio são cuidadosamente vigiados e nada desfavorável ao regime aparece. Os jornais dos partidos burgueses recebem menos da metade da cotação de papel de imprensa do que as publicações do S. E. D.

AS MANIFESTAÇOES COMUNISTAS

Berlim, 2 (U. P.) — Os comandantes ocidentais de Berlim anunciaram que as demonstrações juvenis comunistas nos setores ocidentais da cidade serão "reprimidas".

Disseram os comandantes que tomarão tôdas as necessárias medidas para assegurar a manutenção da ordem e da segurança públicas, quando os jovens comunistas levarem a efeito sua reunião projetada para fins de maio e que informações do serviço secreto dizem que se poderão converter em tentativa de golpe de estado, em Berlim ocidental.

Os comandantes ocidentais f i z e r a m informar que apoiariam a decisão anunciada hoje pelo prefeito de Berlim Ernst Reuter, proibindo que os 500.000 jovens comunistas desfilem pelos setores ocidentais.

O maj. gal. Maxwell Taylor, comandante norte-americano, o major general Geofrey Bourne, comandante inglês e o general francês Jean Ganeval acusaram essa projetada reunião de ser "uma transparente tentativa de explorar a juventude alemã para os fins comunistas".

O prefeito Reuter declarou à Assembléia Municipal de Berlim Ocidental que não concederá licença para as demonstrações juvenis vermelhas e que qualquer tentativa de cruzar a linha divisória será barrada. Disse que Berlim está cercada pelo "inimigo", que visa, entre outras coisas solapar a confiança que os berlinenses ocidentais têm nas potências ocidentais.

"Êle (o inimigo)", disse Reuter, "aproveitar-se-á de qualquer oportunidade de interferir nos fundamentos democraticos de nossa vida e forçar-nos a ajoelhar". Aduziu que os comunistas seriam proibidos de desfilar através de Berlim ocidental, enquanto a liberdade de palavra e de organização política estivessem proibidas na Berlim russa.

AGENTES

Francfort, Alemanha Ocidental, 2 (U. P.) — "A Alemanha Ocidental está apinhada de agentes comunistas", declarou o general Clarence R. Huebner, comandante do exercito norte-americano na Europa.

O tenente-general Huebner declinou de detalhar essa assertiva, mas observa-se que ela vem logo após a divulgação de que importantes documentos desapareceram das residências de oficiais do exercito e de que foi preso aqui um cidadão soviético de 22 anos, suspeito de ser "agente de confusão" russo.

O desaparecimento de importantes documentos e a descoberta de "espiões ocultadores", com a missão de ocultar o trabalho dos verdadeiros agentes, esboçaram alguns dos planos que os russos estão empregando para penetrar nos segrêdos das forças norte-americanas na Europa.

Meditação

Sempre que a ONU nos irritar muito, devemos dizer a nós mesmos: antes ela do que nada... No plano internacional é a garantia da democracia, pois as Nações Unidas são o Parlamento mundial de que dispomos. Muitas e muitas vêzes nós, brasileiros, ficamos numa impaciência furiosa diante da Câmara e do Senado que se esquecem de problemas fundamentais para se ocuparem de frioleiras, ou, pior ainda, de coisas como aumentos de subsídios ou prorrogações de mandatos improrrogáveis. Mas Deus nos livre da simples idéia da Câmara e do Senado mergulhados no silêncio ominoso de 1937.

Ora, se a educação democrática dos países, que são conjuntos homogêneos, é processo demorado, custoso, sujeito sempre a recaídas, é muito natural que a educação democrática do mundo se arraste em Ligas de Nações e Organizações de Nações Unidas, que se emaranhe no veto dos "grandes" e no carneirismo dos pequenos, que se perca no bizantinismo de comissões armadas a propósito de tudo e com o objetivo tantas vezes óbvio de não resolver nada.

O contrário dêsse sistema democrático só pode ser a guerra ou o prelúdio da guerra. Enquanto houve, na finada Liga das Nações, uma certa esperança de apoio à sua ação por parte de ao menos um país de importância, o mundo evitou a segunda grande guerra. E note-se: a Liga já nascera sob uma estrêla má, pois oriunda do Ponto 14 entre os princípios alinhados por Wilson, viu os próprios EE.UU. recusarem-se a ratificar o Tratado de Versalhes e a participar da Liga em 1029. Mesmo assim, cai aqui, cai ali, a Liga, a cada nova esperança de apôio das grandes nações, revivia. Assim foi em 1925, quando a Alemanha, a derrotada de 1918, veio ocupar seu assento no Parlamento mundial. Hitler retirou a Alemanha do Parlamento mundial em 1933, mas a Liga se refez do abandono acolhendo a Rússia Soviética em 1934. O Japão, por essas alturas, já se havia retirado para mastigar à vontade a Mandchúria. As esperanças do mundo continuaram teimosamente pregadas à instituição que ligava os países como entidade supranacional e a Liga teria acabado por firmar seu prestígio se não fosse tão fraca no enfrentar Mussolini em 1935. Aquêle tempo, quase fêz pior do que não agir: ameaçou e parou no meio, choveu e não molhou. Só então, só a partir da conquista italiana da Abissínia é que o mundo perdeu sua fé na Liga. Recomeçaram, febrilmente, as alianças, as formações de blocos nacionais. Estava dissolvido o Parlamento. Abria-se uma estrada real para a emergência de uma ditadura mundial: Hitler quase conseguiu trilhá-la de ponta a ponta, com as patas de ferro de suas *panserdivisionen* e as aguias da sua Luftwaffe. Os três inimigos figadais da Liga — Alemanha, Itália e Japão — acabaram por consertar o plano mais audacioso que jámais se fêz de conquista do mundo. A Alemanha vinda da Europa, a Itália da Africa e o Japão do Extremo Oriente viriam avassalando tudo até se encontrarem na Asia Menor, ébrios de vitória... Na Mesopotâmia em que nasceu a civilização, nasceria a Nova Ordem... Credo!

Foi o que aconteceu quando se desmoralizou a Liga das Nações. Pensemos nisto quando nos irritar demasiadamente a ONU. Nas suas assembléias ainda podem os russos falar aos norte-americano se aos inglêses, e, nos intervalos, dão-se até recepções de vez em quando... Democracia é uma arte difícil mesmo no plano nacional. No plano internacional ela está ainda no jardim da infância, o qual é a ONU, barulhenta e às vezes de uma ineficácia de enfurecer. Mas não olvidemos: ao se fechar o outro jardim da infância apareceu logo a juventude hitlerista.

GREVE DE METALÚRGICOS FRANÇA

Lille, 2 (F.P.) — Os três sindicatos — da C.G.T., da Fôrça Operária e da C.F.T.C. —, reunidos separadamente esta noite, nesta cidade, decretaram a greve geral para a indústria metalúrgica, a partir de amanhã. A constituição de uma comissão intersindical, para supervisionar a greve, está sendo organizada.

Na fase das sondagens

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris 2 — Tudo deixa prever que a imobilidade política internacional, constatada nos últimos dois meses, está chegando ao fim. A campanha eleitoral inglêsa, impedindo o gabinete britânico de desempenhar um papel ativo nos assuntos mundiais, explica em parte essa estagnação atual. Mas, de outra parte, os esforços visando a organização econômica mais coerente da Europa estão parados desde que o Congresso Americano começou a discutir o projeto dos créditos Marshall para o exercício em curso. Entre o Este e Oeste a guerra fria continua e a retirada dos diplomatas americanos de Sofia não é senão um detalhe sem significação especial. Na Asia, a assinatura do tratado sino-soviético marca o fim do período. Aquele que o segue, não começou. Lá existe também uma suspensão de tôda atividade verdadeiramente capital. Quanto a Lake Sucess, enquanto não for solucionada a questão da representação chinesa, seria vão esperar qualquer progresso.

Foi nessa calma relativa, durante êsse entreato monumental, que se levantaram os primeiros clamores inspirados pelas revelações sôbre a bomba de hidrogênio. Falou-se da retomada de contatos entre os Estados Unidos e a Rússia. Pouco depois o silêncio recaia sôbre o projeto um instante acariciado. Mas a idéia não está morta. Reviveu nas alusões de Acheson a uma vasta conferência da primavera. Para os ocidentais, haveria indiscutivelmente interêsse em se entenderem as vésperas da possível e nova ofensiva do comunismo chinês na Asia. Porque é assim que prevêem o segundo ato do drama de que Mao-Tse-Tung é o principal ator, e do qual Stalin possui o libreto.

Para os russos, é possível que, se verdadeiramente esta ofensiva oriental está próxima, se verdadeiramente é para a Asia que se apreStam para voltar os olhares, uma solução pelo menos provisória dos problemas da Europa seja desejável. Indices diversos, aliás, parecem pressagiar uma renovação da campanha soviética em favor do tratado de paz alemão. De onde as eleições anunciadas na zona russa, e a resposta de Mac Cloy, sugerindo à mesma data eleições em tôda a Alemanha, com a condição de que sejam livres. Mas o govêrno de Bonn não parece absolutamente desejoso de pôr em foco o veredito popular que o levou ao poder, e teme obscuramente que essa consulta geral o prive da estabilidade de que goza atualmente e que utilizou para pôr sua casa em ordem.

Em que medida as intenções murmuradas ocultam tais manobras? Em que medida há em Moscou um sincero desejo de apaziguamento? Ninguém o sabe. Estamos em pleno p e r í o d o de sondagens, de balões de ensáio. Não há nada de mais, porém se falará de tudo isso, entre franceses e inglêses, quando da próxima viagem que o presidente Auriol fará a Londres, na próxima semana.

DECLARADOS INCOMPATÍVEIS COM O OFICIALATO

Os militares que pertencerem a partidos ou associações impedidos de funcionar legalmente

A lei n. 1.057 A, que dispõe sôbre a reforma dos militares que pertencem ou forem filiados ou propaguem as doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, está em pleno vigor a partir de 1 dêste mês, quando foi publicada no "Diário Oficial".

Sancionada pelo presidente da República a 28 de fevereiro e referendada pelos ministros Adroaldo Mesquita da Costa, Silvio de Noronha, Canrobert P. da Costa e Armando Trompowsky: da Justiça, da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, respectivamente, a citada lei está concebida nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — Sem prejuizo da responsabilidade penal que no caso couber, são declarados incompatíveis com o oficialato os militares que, ostensiva ou clandestinamente, pertencerem, forem filiados, ou exercerem atividades ligadas a partidos ou associações de qualquer espécie, impedidos de funcionar legalmente, nos têrmos do Artigo 141, parágrafos 12, última parte e 13 da Constituição Federal ou exercerem propaganda das doutrinas dêsses partidos ou associações ou de idéias a que se refere o Parágrafo 5.º in fine do referido artigo.

Parágrafo único — Consideram-se, entre outros, para os efeitos desta lei, atos de filiação ou atividades ligadas a partidos ou associações a que se refere êste artigo:

a) a inscrição, ostensiva ou clandestina, como membro do partido ou associação;

b) a prestação ou angariação de valores em benefício do partido ou associação;

c) a colaboração, por qualquer forma nas atividades do partido ou associação.

Art. 2.º — O oficial acusado de qualquer dos fatos a que se referem o Art. 1.º e seu parágrafo único será, a seu pedido ou "ex-officio", submetido a Conselho de Justificação, na forma dos artigos seguintes.

Parágrafo único — Poderão determinar "ex-officio", a formação do Conselho de Justificação os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e os Comandantes de Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas, no tocante a oficiais das respectivas corporações e a êles subordinados.

Art. 3.º — Os Conselhos de Justificação compor-se-ão de cinco membros sendo um dêles o Auditor e os outros oficiais generais, se o indiciado for oficial general, ou oficiais superiores, de patente superior ou de igual patente, porém mais antigos que o indiciado, todos em serviço ativo.

§ 1.º — A designação dos oficiais, sempre que houver nas Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas, oficiais nas condições do artigo e em número duas vêzes superior ao necessário, obedecerá a escalas, anualmente organizadas pelos respectivos comandantes. Se não houver oficiais em número suficiente, a designação será feita em cada caso pelos Ministros da Guerra, Marinha ou da Aeronáutica, conforme a corporação a que pertencer o indiciado.

§ 2.º — Os Conselhos funcionarão, respectivamente, nas sedes das Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas e serão presididos pelo oficial de maior patente, ou, se de igual patente, pelo mais antigo, servindo de interrogante o Auditor.

§ 3.º — Onde houver mais de um Auditor o Ministro designará o que entender.

Art. 4.º — O Conselho de Justificação ouvirá não menos de três e não mais de seis testemunhas de acusação, além das referidas e informantes, podendo o indiciado arrolar até cinco testemunhas de defesa, residentes no lugar onde funcionar o Conselho, ou onde se passaram os fatos.

§ 1.º — As testemunhas de defesa:

a) se residirem no lugar em que funcionar o Conselho de Justificação, serão apresentadas pelo indiciado e requisitadas, se militares ou funcionários;

b) se não residirem no lugar onde funcionar o Conselho de Justificação, serão ouvidas por precatória, por intermédio da autoridade militar, ou, na falta desta, da autoridade judiciária local.

§ 2.º — A precatória conterá os quesitos formulados pela defesa e, se houver, pelo Conselho.

Art. 5.º — Concluída a instrução e efetuadas tôdas as diligências, em trinta dias, o indiciado terá o prazo de dez dias para oferecer defesa escrita, findo o qual com a defesa ou sem ela, será o processo encerrado por têrmo.

Art. 6.º — Encerrado o processo, o Conselho oferecerá parecer fundamentado, por escrito, assinado por todos os seus membros, concluindo pela incompatibilidade ou não, do indiciado, devendo o membro do Conselho, que ficar vencido justificar, também por escrito, o seu parecer.

Art. 7.º — Se o parecer do Conselho concluir pela incompatibilidade, o oficial será desde logo agregado, fazendo-se, para êsse fim, a devida comunicação ao Ministro de Estado competente.

Art. 8.º — Com o parecer, será o processo remetido, dentro de três dias, ao Superior Tribunal Militar, para o julgamento de incompatibilidade (Constituição, Art. 182, parágrafo 2.º).

Art. 9.º — Declarada por sentença a incompatibilidade, o Tribunal aplicará a pena de reforma ao oficial com as vantagens previstas em lei.

§ 1.º — O Tribunal comunicará a decisão ao Poder Executivo, para a expedição do decreto de reforma.

Art. 9.º — O processo no Superior Tribunal Militar será o seguinte:

a) funcionará como relator um Ministro togado e, como revisor, um Ministro militar;

b) uma vez distribuído, será aberta vista, em primeiro lugar ao indiciado, por cinco (5) dias e, depois, ao Procurador Geral da Justiça Militar, para dentro de quinze (15) dias dar parecer e propor as diligências que julgar necessárias;

c) na sessão de julgamento, após o relatório, o Tribunal poderá ordenar as diligências propostas pelo Procurador Geral ou por qualquer Ministro, marcando prazo para a sua realização;

d) após as diligências, e ouvidos, sucessivamente, sôbre elas, o indiciado, em três (3) dias, e o Procurador Geral, em dez (10) dias, proceder-se-á ao julgamento, observado o rito estabelecido para as revisões.

Art. 10 — Os processos de que trata esta lei terão preferência para julgamento.

Art. 11 — Esta lei se aplica à Polícia Militar do Distrito Federal e às Polícias Militares dos Estados.

§ 1.º — Os Conselhos de Justificação, nos casos dêste artigo, compor-se-ão na forma do Art. 4.º e seu Parágrafo 1.º, competindo ao Ministro da Guerra, por solicitação do Ministro da Justiça, quanto à Polícia Militar do Distrito Federal, ou dos Governadores dos Estados, nomear oficiais do Exército, se não houver, na corporação policial do oficial acusado, oficiais nas condições e no número ali previstos.

§ 2.º — Se a corporação policial militar não tiver Auditor, funcionará quem suas vêzes fizer, de acôrdo com a lei local.

§ 3.º — Poderão determinar "ex-officio" a formação do Conselho:

a) o Ministro da Justiça e Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, quanto aos oficiais pertencentes a essa corporação;

b) os Governadores dos Estados e os Comandantes das Polícias Militares dos Estados, em relação aos oficiais de cada uma dessas corporações.

§ 4.º — A incompatibilidade será declarada pelo Tribunal de última instância competente para conhecer dos crimes militares dos membros da corporação.

Art. 12 — Nos julgamentos, a que se refere esta lei, os Tribunais deverão funcionar com a presença de todos os seus membros em exercício."

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (8867)

NÃO HAVIA DÓLARES FALSIFICADOS

Os passageiros do "Formose" submetidos a vexame

O vapor mercante francês "Formose", ontem entrado no pôrto, procedente do Havre, esteve largo tempo interditado pelos policiais da Delegacia de Roubos, enquanto se registrava uma busca geral a bordo, para descobrir dólares falsificados, em reedição da diligência efetuada, há tempos, no "Desirade" e tal como a primeira infrutífera.

Depois de virarem o navio pelo avesso, sem nada encontrar, decidiram os policiais revistar todos os passageiros à proporção em que iam desembarcando, medida esta que causou estranheza generalizada, ante o aparato de que se revestiu e notadamente pela completa falta de discreção dos investigadores, submetendo injustificadamente a vexames a tôdas pessoas que se encontravam a bordo, sob as vistas de pequena multidão postada no cais. Afinal, nada foi encontrado e a caravana policial se retirou, decepcionada.

TRÊS CLANDESTINOS

Três clandestinos espanhóis, embarcaram no "Formose", quando êste barco tocou o pôrto de Dakar. Dois dêles, aliás um casal, relatando à reportagem a sua odisséia para abandonar a Espanha, manifestaram desejo de seguir para Montevidéo, onde possuem parentes. Originàriamente, haviam pensado na Venezuela e chegaram mesmo a comprar passagem em um pequeno veleiro, um dos muitos que estão explorando nova indústria, que é a de dar fuga a clandestinos europeus para a América do Sul. Mas perderam a hora da partida da embarcação em Barcelona e acabaram ficando reduzidos à roupa do corpo, pois tudo quanto tinham, achava-se acondicionado nos porões do aludido veleiro. Foi um drama tremendo para êles chegar até Dakar, onde esperaram 45 dias pela oportunidade de embarcar para a América do Sul, passando nesse meio tempo, as maiores privações. Chamam-se êles Manoel Anfillat, mecânico e Josefine Gonzalez, modista. O outro clandestino é o operário Vicente Cerdat.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando — comissário de polícia, classe I, Wilson de Andrade Campelo; escrivães de polícia, classe H, Armando Freire Filho e Harvey Pereira Giordano; Celso Pinheiro Salomão, escrevente auxiliar; [illegible] Ataliba do Amaral Silva, guarda civil, classe I, [illegible] Machado e, de dactilógrafo, classe D, [illegible]

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professor, padrão H, de desenho de máquinas e de eletrotécnica da Escola Técnica de Belo Horizonte, Luís Gonzaga Neves.

Na pasta do Trabalho — Aposentando Augusto Ferreira de Abreu, escriturário, classe G, e Antônio Alves Taveira e Laura [illegible], classe D; designando [illegible]

... trabalho, classe L, Luís Valente de Andrade, e concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe D, e Ermelinda Gonçalves Dias e, de oficiais administrativos, classe H, e Olímpio Paula Xavier e Rosinha Vasconcelos Nóvoas.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS

Nos bastidores do mundo

COM

Al Neto

OUÇA:

Diariamente, exceto domingos:

8,00 — RÁDIO MAUÁ

9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

21,00 — RÁDIO TUPI

22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

E também 2as., 4as. e 6as.-feiras

14,00 — RÁDIO GLOBO

(08884)

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Orson Welles está fazendo, além de "Otélo", um novo filme em que um homem, que era apaixonado por uma mulher, não pode mais se separar de outro homem que a viu antes de morrer. Dizem que a ação do filme se passa em vários países (Suécia, Egito, Cuba, etc.) e o filme é financiado por capitalistas de todos êsses países, que ficarão com os direitos de exploração nos respectivos cinemas.

* * *

Braque expõe. Inútil perguntar os preços dos quadros, porque não estão à venda — só um pequenino, sem nenhuma importância. Sua pintura é sempre a mesma e sempre diferente. Grandes composições em negro, cinza e branco e pequenas manchas de côres a um canto do quadro: uma combinação de ordem e lirismo, sobriedade e riqueza. Ninguém como êle sugere mais perfeitamente a palavra: mestre.

E por falar em pintura. Não é anedota: mora em Paris o melhor pintor português de hoje, o Antônio da Costa. Eu digo o melhor pintor porque é isso o que dizem os portuguêses mais bem informados. Mas êle tem um defeito: não pinta. Conheço-o há dois anos e meio, e neste tempo não pegou num pincel. É abstracionista: um pouco demais, parece.

* * *

O maior, dentre os hotéis de luxo de Paris: 500 quartos, 535 empregados, 8 telefonistas, e até 100 ligações de cada vez; tôdas as listas de telefone de tôdas as cidades do mundo. O almoxarifado tem 11 mil artigos diferentes; a adega, a 25 metros abaixo do solo, tem 50 mil garrafas; a cozinha 45 cozinheiros, 31 elevadores, 470 motores elétricos de todos os tamanhos.

Os empregados menores pagam mensalmente aos chefes para não serem despedidos. Os chefes do serviço que têm contacto com os hóspedes e suas gorgetas "compram" o emprêgo por vários milhões de francos...

* * *

Pouco depois que chegou do Brasil, Camus (sua peça, "Os justos", continua a encher o teatro) retirou-se para a montanha. Êle estava (é) doente, e a temporada no Brasil, com tôdas as recepções, festinhas, viagens e caceteações, quase acabou com êle. Agora vem a notícia de que está melhor, e voltará a Paris.

Clouzot adiou por um mês sua viagem ao Brasil, mas esta semana começa a rodar seu filme de viagem. Primeiras cenas: na Embaixada Brasileira de Paris.

R. B.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

EMPOSSADOS OS NOVOS CHEFES DE DEPARTAMENTOS DO ITAMARATY

A cerimônia de ontem no gabinete do ministro do Exterior

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro Raul Fernandes, a posse dos ministros Heitor Lyra e Abelardo Bretanha Bueno do Prado nos cargos, de, respectivamente, chefe do Departamento Político e Cultural e chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, para os quais acabam de ser nomeados por atos do presidente da República.

O novo chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores conta com cêrca de 35 anos de serviços ao Itamaraty.

O ministro Heitor Lyra tem ocupado, no Itamaraty, e desde os primeiros anos de sua carreira, postos e comissões de importância, não apenas no setor administrativo e diplomático, mas também no setor cultural e histórico. Foi incumbido pelo govêrno de selecionar e catalogar manuscritos relacionados com a história diplomática do Brasil e fêz parte da Comissão encarregada de elaborar o Arquivo Diplomático da Independência.

Dedicado a estudos históricos, publicou, com o resultado de pesquisas pessoais na Europa, em arquivos diplomáticos, sua "História de Dom Pedro II", em três volumes, incluídos na Coleção Brasiliana e recebidos pela crítica com vivo aplauso.

Na Secretaria de Estado, o ministro Lyra foi oficial de gabinete de vários ministros das Relações Exteriores, chefe das Divisões Políticas e Diplomática, de Fronteira, e de Atos, Congressos e Conferências Internacionais. Serviu também na Delegação Brasileira à Liga das Nações.

O ministro Bueno do Prado, na Secretaria de Estado, chefiou o Serviço de Cooperação Intelectual, cabendo-lhe, nessa função, a Secretaria Geral da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, num dos momentos de maior atividade dêsse organismo. Representou o Brasil, na qualidade de Delegado e Assessor, em numerosos certames internacionais. Foi Delegado Assessor à Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada no Panamá, em 1939. Foi igualmente Assessor Técnico da Delegação Brasileira à Segunda Reunião de Consulta dos mesmos ministros, em Havana, em 1939. Os têrmos da posse dos novos chefes de Departamento foram lidos pelo chefe da Divisão do Pessoal do Itamaraty e êles apuseram suas assinaturas o ministro Raul Fernandes e os ministros Heitor Lyra e Bueno do Prado.

O ministro Raul Fernandes dirigiu-se, então, aos dois chefes de Departamentos recém-empossados, manifestando a ambos que os esperavam trabalhos árduos nos postos em que haviam sido colocados mercê da confiança do Govêrno.

Os ministros Heitor Lyra e Bueno do Prado, em rápidas palavras, agradeceram ao ministro Raul Fernandes as palavras com que os havia saudado.

Da mesma forma, o embaixador Rubens de Mello e o ministro Moacyr Briggs agradeceram ao ministro Raul Fernandes o elogio que lhes havia feito por sua gestão nos Departamentos cuja chefia deixavam.

Ao ato estiveram presentes o secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, chefes de Divisões e Serviços do Itamaraty, jornalistas, etc.

LINHOS IRLANDESES
O maior sortimento
e menores preços
A IRLANDEZA
AV. 13 DE MAIO, 47
próximo ao Taboleiro da Baiana

RELIGIÃO E PROFISSÃO

Um projeto curioso êsse de se conceder aos ministros dos cultos religiosos, em primeira linha, naturalmnte, aos do catolicismo, certas facilidades com respeito aos estudos superiores, de modo que os padres possam aliar às suas atividades de guias espirituais as de advogados, médicos, engenheiros, dentistas e farmacêuticos.

Já se achou quem considerasse êsse projeto como muito sábio e até de importância transcendental. Não foram porventura os padres os primeiros que ensinaram os elementos da civilização aos nossos indígenas? Ora, sabe-se que vastas regiões do interior ainda se encontram em situação de lamentável atraso, semelhante ao aspecto que o país apresentava aos navegadores portuguêses. São regiões em que o grosso das chamadas profissões liberais acostumado à vida nas cidades do litoral, nunca penetra, enquanto o espírito de abnegação dos padres ignora obstáculos dessa natureza. O padre-médico, o padre-advogado, o padre-engenheiro teriam, portanto, a missão de sanar o divórcio secular entre o Litoral e o Interior. Seria mesmo a salvação do país.

Divórcio há, sem dúvida, em primeira linha entre os projetos de lei e os conhecimentos jurídicos de não poucos deputados. Pois, o Direito Canônico proibe aos sacerdotes o exercício de qualquer profissão em que o especialista tem de derramar sangue; por exemplo, o da cirúrgia. E com essa limitação já estão tão reduzidas as possibilidades do chamado "padre-médico" que nem vale a pena discutir mais essa parte do assunto.

Quanto ao "padre-advogado", então, que lembra irresistivelmente certa lenda medieval — o povo não quis acreditar que um advogado pudesse virar santo — o problema é mais sério porque não há lei, nem eclesiástica nem profana, que regule de qualquer maneira o assunto. Mas há numerosas vozes que lamentam a remuneração insuficiente dos intelectuais entre nós: a conseqüência dessa situação econômica é a reunião de várias profissões — professor, advogado, funcionário público, etc. — em uma pessoa, reunido desconhecida em países mais avançados porque prejudica o exercício integral de cada uma daquelas profissões. E um bom padre seria um bom advogado? Faltam as experiências a respeito. Mas pelo menos já se ouviram as advertências do Episcopado brasileiro contra a intervenção dos padres naquela atividade que parece indissoluvelmente ligada à do advogado: a política.

94.586 LIBRAS DE LUCRO

Londres, 2 (U. P.) — A "Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Ltd." no ano terminado a 30 de setembro de 1949, teve um lucro de 94.586 libras esterlinas. No ano anterior, essa margem foi de 93.155 libras.

VEM AÍ UMA COMISSÃO DE PECUARISTAS

Dentro de breves dias deverá chegar ao Rio, para se entender com as autoridades federais, uma comissão de pecuaristas da zona chamada do Brasil Central, envolvendo elementos de São Paulo, Mato Grosso, Minas e Goiás.

A comissão vem disposta a sustentar que as atuais cotações de gado prejudicam não sòmente o rendimento, mas, também, a própria sobrevivência dos criadores, recriadores e invernistas do Brasil Central. Os abatedores não se consideram em condições de pagar aos invernistas preços melhores, em virtude do tabelamento baixo dos preços de carne por atacado. O tabelamento é uma verdadeira ilusão, uma vez que sòmente os abatedores recebem pelo preço tabelado pela C.C.P., ao passo que os consumidores nunca recebem a carne pelo preço varejista tabelado. De tudo resulta que apenas os manobradores do mercado negro se beneficiam com o sistema falho e prejudicial em vigor. Em resumo, acha que as atividades pecuaristas seriam incentivadas sem que os consumidores fôssem obrigados a pagar preços superiores aos atuais, se o tabelamento fôsse extinto.

A comissão pleiteará ainda, junto às autoridades federais, o atenuamento das atuais restrições à matança de vacas, que são contraproducentes levando-se em conta os interêsses de aumentar o rebanho nacional.

NOVO DIRETOR DO PRONTO SOCORRO

Tomou posse ontem, como diretor do Hospital do Pronto Socorro, o dr. Anibal Fabiano, que por muito tempo foi diretor do hospital Rocha Faria.

O RACIONAMENTO PREOCUPA O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

São Paulo, 2 (Asp) — Em uma reunião conjunta da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo, foi tratado o sério problema que para o comércio e a indústria, suscita o racionamento decretado pelo Conselho Nacional de Aguas e Energias Eletrica. O senhor Edy de Freitas crissiuma reportando-se ao tema, disse que o racionamento atingirá à indústria, ao comércio, e ao povo em geral, certamente, mas que o próprio comércio apenas teria os seus anúncios luminosos prejudicados, sendo a maior carga reservada para a indústria, cujas atividades serão sensìvelmente atingidas.

EXPULSO DO TERRITÓRIO NACIONAL

Por decreto assinado pelo presidente da República foi expulso do território nacional o polonês Adrey Szencznk.

REGRESSARAM OS PECUARISTAS DO TEXAS

Passageiros de um cliper da Pan American World Airways deixaram, ontem o Rio, os fazendeiros e pecuaristas do Texas que, em visita de caráter amistoso e de intercâmbio cultural, acabam de percorrer os campos de criação do Triângulo Mineiro e os centros pastores e cafezais paulistas.

Os visitantes durante a permanência no Rio estiveram em contato com as autoridades dirigentes do setor de agropecuária, tendo aproveitado a sua estada na capital da República para visitar os pontos pitorescos e de atração turística da cidade.

EDWARD G. MILLER ENCONTRA-SE COM A IMPRENSA

Dois tratados com os EE. UU. que o Brasil ainda não quis assinar

O sr. Edward G. Miller, e, mais para o fundo, o embaixador Johnson dos Estados Unidos

Escocês-irlandês de ascendência, jeito dado e franco, pronto e vivo nas respostas, Edward G. Miller é o contrário do que se poderia descrever como um funcionário governamental. De funcionário diplomático, então, nada tem.

E' que Miller, na realidade, não é funcionário governamental. Faz parte de uma élite ainda muito escassa entre nós e que, nos Estados Unidos, constitui uma reserva de homens de extrema valia para o govêrno, mas independentes dêste. De quando em quando, são convidados a servi-lo.

Edward G. Miller é uma das figuras mais importantes da firma de advocacia Sullivan & Cromwell. Um outro advogado de renome internacional e pertencente à mesma firma é John Foster Dulles, o chefe da política exterior do Partido Republicano. Em 1945, por exemplo, depois de anos de trabalho com o Departamento de Estado, Miller esteve de novo advogando, inteiramente livre de qualquer encargo público. No mesmo ano voltou ao Departamento de Estado, então como substituto do sr. Nelson Rockefeller à frente dos Assuntos da América Latina: mas o advogado independente Miller ficou preponderando na dupla personalidade do nosso hóspede. Foi esta nossa impressão durante a entrevista que concedeu Miller ontem, às 3 horas, na A. B. I.

Suas respostas, quando necessário, são contundentes. Perguntaram-lhe se na agenda da próxima reunião dos chefes de Missões Diplomáticas americanas na América do Sul (instala-se dia 6) figurava o problema do comunismo. Edward G. Miller, visado pela propaganda comunista em Montevidéu e aqui, limitou-se a responder, sorridente e incisivo:

— Não temos tempo a perder com isto! Há uma coisa boa no comunismo: sempre que êle se desenvolve um pouco se desmascara como puro instrumento do imperialismo de Moscou. Deixemos o comunismo para lá, pois temos muito que fazer.

A conferência do dia 6 será secreta. Só ao terminar é que se publicarão os resultados da mesma.

Que espécie de conferência é essa? Em resumo, os Estado Unidos, com uma posição mundial cada dia mais importante e tendo de lidar com pràticamente todos os países do mundo (não excetuados nem mesmo os da Cortina de Ferro) adotaram um sistema de conferências regionais. Na de Havana, por exemplo, realizada de 18 a 20 de janeiro último, reuniram-se os chefes de missões dos Estados nas Antilhas, igualmente com a assistência direta do Departamento de Estado. Os problemas regionais são discutidos in loco e relacionados com a espécie de auxílio que poderão os Estados Unidos conceder.

Além da de Havana, em Londres, em outubro do ano passado, realizou-se um certame semelhante. Em Bangkok, em princípio dêste ano, outro, e já está programada uma outra conferência a se reunir em Lourenço Marques, Moçambique.

No curso da entrevista de ontem o sr. Miller se esquivou a falar sôbre a agenda da conferência dos embaixadores. Se são conferências secretas, evidentemente as agendas também o são... Acentuou que a conferência não vai abordar nenhum ponto específico. Negou que o objeto da mesma, assim como da sua vinda e da do sr. George Kennan, conselheiro do Departamento de Estado, se ligasse à conclusão do tratado de amizade, comércio e intercâmbio econômico, ora emperrado. Em compensação, declarou que, de govêrno a govêrno, os Estados Unidos discutem com o Brasil dois tratados já esboçados por ocasião da visita do presidente Dutra a Washington, em maio do ano passado: são o tratado de amizade, comércio e economia a que já nos referimos e nos moldes do que foi assinado recentemente entre os EE. UU. e o Uruguai que cuida da dupla tributação do capital investido no Brasil.

Mais ainda: segundo o sr. Miller depende apenas do Brasil que sejam finalmente firmados os dois tratados. O sr. Otávio Bulhões, que os ultimava em Washington, foi chamado ao Rio para receber instruções finais — e neste ponto estão as negociações.

O sr. Miller também negou que, especificamente, fôsse tratar a reunião de auxílios econômicos, dentro do Ponto Quatro, mas acrescentou que, para atender a isto, tem o Banco de Exportação e Importação fundos de 1 bilião de dólares e o Banco Internacional 2 biliões. No Congresso há no momento dois projetos de lei tendentes a ampliar os auxílios à América latina, um que manda o Banco de exportação garantir a transferência de capitais e outro para financiar a criação de comissões econômicas mistas.

Edward G. Miller, que encheu o salão de entrevistas da A. B. I., falou português. Desculpou-se dizendo que seu português já fôra muito melhor, mas que agora andava meio espanholado. Em parte não era sua culpa. Êle bem que tentava praticar o português sempre que encontrava nos EE. UU. o embaixador do Brasil, Mauricio Nabuco:

— Mas o inglês do embaixador Nabuco é até melhor do que o meu, de maneira que nunca falo português com êle...

CONFERÊNCIA DE EMBAIXADORES

Washington, 2 (U. P.) — Coincidindo com a chegada ao Rio do secretário de Estado, sr. Edward G. Miller Jr., aumentaram as atividades relacionadas com a 2.ª Conferência Regional de Embaixadores Norte-Americanos na América Latina, cujo início estava marcado para ontem, mas foi adiado para o dia 6.

O adiamento foi feito de maneira que Miller, recém-chegado ao Rio, tenha tempo para dominar certos detalhes sôbre os trabalhos da conferência a ser iniciada no dia 6 e durará até o dia 9.

Além dos embaixadores norte-americanos na Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela estarão presentes, além de Miller e do conselheiro do Departamento de Estado, sr. George Kennan, os seguintes funcionários do Departamento de Estado: sr. William P. Hughes, assessor econômico e financeiro; Ivan B. White, Sheldon T. Mills, e Louis J. Halle Jr.

Segundo o Departamento de Estado, no Rio se tratará das relações dos Estados Unidos com repúblicas sul-americanas.

AS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO BRITÂNICAS APELAM

Londres, 2 (U. P.) — As emprêsas de navegação britânicas que servem portos brasileiros solicitaram adiamento da data da entrada em vigôr da nova regulamentação para o pagamento de frete marítimo em moeda brasileira. O pedido foi feito ao Banco do Brasil.

De acôrdo com a nova regulamentação brasileira, a partir de 1.º de março, a cobertura de divisas para mercadorias importadas só dirão respeito a custo e seguro, pois o frete deve ser pago em cruzeiros.

Pendente de esclarecimento, as emprêsas de navegação informaram aos expedidores que o frete de mercadorias destinadas ao Brasil continuará a ser pago no pôrto de embarque contra "bills of lading".

QUER UMA SOBRETAXA

Nova York, 2 (U. P.) — A Conferência de Emprêsas de Navegação River Plate-Brasil anunciou ser necessária uma sobretaxa nos fretes de mercadorias destinadas ao Brasil, se o govêrno do Rio de Janeiro insistir em que sejam efetuados os pagamentos de fretes em moeda brasileira.

O govêrno brasileiro, em data recente, decidiu que os fretes deviam ser pagos em cruzeiros para economia de dólares. Os círculos navegantes protestaram e enviaram um comitê ao Rio para pedir a revogação da lei. A resolução deve ter entrado em vigor, hoje.

George Foley, presidente da Conferência, regressou do Rio na passada semana, depois de realizar gestão junto ao Executivo do Brasil. A partir de então tem sido assediado por exportadores desejosos de saber se a resolução entrará em vigor ou não.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA RENDA MERCANTIL

Teve lugar ontem às 15 horas a cerimônia da transmissão do cargo de diretor do Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura, feita pelo sr. Mario Saldanha da Gama ao seu sucessor sr. Ary Cesar Sucena. O ato que foi assistido por todos os funcionários lotados naquêle Departamento, pelo representante do secretário de Finanças, pelo superintendente de Transportes, sr. Joaquim Couto e dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, além de inúmeros funcionários da Prefeitura.

Transmitindo o cargo, falou o sr. Saldanha da Gama que fêz um sucinto relato da vida do novel Departamento que é a maior célula de arrecadação da Prefeitura, desejando ao seu sucessor os maiores êxitos.

Agradecendo, o sr. Ary Sucena, ressaltou as qualidades de seu antecessor pela dedicação e zêlo que, como organizador e primeiro diretor do D.R.M. soube elevá-lo à situação em que ora se encontra. Por último, em nome dos funcionários falou o sr. Lima Campos, que pôs em relêvo as figuras do novo e do antigo diretor.

Sinusite

SEM OPERAÇÃO

Tratamento médico, suave, da sinusite crônica - evitando operação. Sem lavagens, sem fisioterapia e sem emprêgo de antibióticos. - Dr. Sebastião Lobo - Rua Senador Dantas, 76, Sala 407. Diàriamente, das 13 às 19 horas. (10171)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PASSOU A MANHÃ DE ONTEM NO CATETE

O presidente da República desceu, ontem, de Petrópolis, tendo passado tôda a manhã no Palácio do Catete.

Depois de despachar volumoso expediente e receber algumas pessoas, entre as quais o sr. Marcial Terra, que vem de Pôrto Alegre no desempenho de missão do P.S.D. do Rio Grande do Sul, regressou àquela cidade serrana.

PARTIRAM OS REPRESENTANTES DO "TIME"

Em virtude de terem sido transferidos para Washington, deixaram, ontem, o Rio, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, dois jornalistas norte-americanos, o sr. William White e esposa, a sra. Connie White, os quais, na qualidade de correspondentes da revista "Time", de Nova York, durante quatro anos exerceram suas atividades no Rio.

Anteontem, os dois profissionais da imprensa estadunidense foram alvo de uma singela homenagem por parte da A.B.I.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

A "RAPOSA DO DESERTO" !...

NEW YORK — (Via aérea) — Hollywood decidiu rodar o primeiro filme de guerra baseado no ponto de vista dos alemães. Trata-se da adaptação para a tela, da epopéia do general alemão von Rommel, magistralmente descrita pelo brigadeiro Desmond Young em seu livro "Rommel". Essa obra, além de cinematografada, está sendo seriada pelo Sunday Express, de Londres, e será publicada, também em capítulos, dentro em breve, pelo **Correio da Manhã**, do Rio de Janeiro.

A ANSIEDADE traz em tensão constante o país de "O Vento Levou"... A razão é Jim Crow será submetido a julgamento.

O govêrno de Truman decidiu intervir em três casos que entrarão em discussão no mês que vem, na Côrte Suprema, — a mais alta do país.

Uma vitória do govêrno nesses três casos poria têrmo à chamada lei de Jim Crow, das terras que ficam ao Sul da linha Mason-Dixon, que impõem direitos "iguais, porém separados" para os negros.

E com a vitória, as ferrovias e emprêsa de ônibus que mantêm compartimentos separados para brancos e negros, em suas viaturas, seriam passíveis de processo por danos morais.

As escolas teriam de ministrar ensino a brancos e negros, lado a lado. Cinemas e restaurantes teriam de vender suas entradas a ambas as raças, sem o mínimo resquício de preconceito.

Atualmente, as restrições têm a sanção da Côrte Suprema, por uma lei de 54 anos.

Os sulistas temem que os juízes modernos, na maioria nomeados pelo presidente Truman ou seu predecessor, possam inverter por completo a lei Jim Crow. E advertem que "isso produziria o caos"!...

TODOS OS REPUBLICANOS, com exceção dos sustentáculos do partido, decidiram abandonar a política de chamar o govêrno Truman de socialismo. Novo adjetivo — Trumanismo.

POR CAUSA DA TV, as lutas livres estão gozando de mais popularidade do que o box. Mas os "promoters", que são senhores quase absolutos dos estádios, estão tomando séria medida: Os transmissores de TV serão banidos dos rings da Califórnia...

OS AMERICANOS estão gostando muito dos biscoitos e geléias de fabricação inglêsa. Três lojas de New York já resolveram organizar um departamento especializado na venda dos produtos britânicos.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Charles Chaplin está dando um giro por New York. Êle deseja comprar um cinema, para exibir todos os seus filmes, desde o primeiro.

"Where Shall I Go", cantado por Leo Fuld, em gravação britânica, vai se transformando em verdadeiro hit musical nos Estados Unidos.

Um cinema de Hollywood, que está exibindo "Whisky Galore", está oferecendo uma garrafa de whisky aos portadores de ingressos premiados por um sorteio organizado antes da projeção. Os adolescentes recebem um valezinho, que lhes permite tomar quanto sorvete couber em seus estômagos.

DEZ GRAMAS DE RADIUM

Turim, 2 (FP) — Turim possuirá dentro em breve dez gramas de radium, ao passo que, em tôda a Italia, há atualmente apenas nove gramas, em Londres oito e em Paris, cinco gramas do precioso mineral — anuncia o "Giornale d'Italia".

Essas dez gramas, que serão utilizadas na cura do cancer, serão fornecidas pela Belgica, que retira de suas minas do Tanganyka importantes quantidades, de qualidade excelente. Espera reduzir assim o número de vítimas dos tumores cancerosos, que se elevam a cerca de 50.000 na Itália. Dado o perigo extremo das manipulações com o radium, o transporte se efetuará, grama por grama, por via ferrea, em dez volumes separados, em caixas formadas de placas de chumbo, pesando tonelada e meia cada caixa. Prevê-se a despesa de 175 milhões de liras para compra e transporte dessas dez gramas.

LESARAM O FISCO NACIONAL EM 600 MIL CRUZEIROS

Teófilo Otoni, 2 (Do correspondente) — Causou sensação nesta cidade a notícia da diligência do inspetor de rendas Jorge Freire, que apurou estar a firma estrangeira Brasil Holanda Sociedade Anônima lesando o fisco nacional em mais de 600 mil cruzeiros. Esta firma, que negocia em madeiras também nesta praça, embarcava grande quantidade de madeira em Ponta da Areia, em navios argentinos, destinando a carga à Vitória; mas o fisco apurou que tais navios seguiam diretamente para portos estrangeiros.

CONTINUA O INCÊNDIO A BORDO DO "KOSMAJ"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O rebocador "Tritão" que assistia ao navio iugoslavo "Kosmaj", em virtude de não haver cedido o incêndio que lavrava a bordo, dirigiu-se a ilha de Fernando de Noronha a fim de ali deixar os tripulantes do navio, com exceção do comandante e 9 homens que ainda continuaram a bordo, regressando em seguida ao ponto em que se acha o "Kosmaj", de modo a continuar a prestar a assistência necessária. O "Tritão", levará o "Kosmaj" ao pôrto mais próximo ou o fará encalhar em local conveniente se assim o exigirem as condições locais. Conforme já foi noticiado, o mencionado mercante acha-se bastante avariado, apresentando o passadiço e os camarotes completamente destruídos pelo fogo".

CONCESSÃO DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

O ministro da Fazenda, em resposta ao Dasp, indicou o contador classe M, Brasilio Galvão, para integrar, como representante daquele Ministério, a comissão incumbida de estudar a fixação das normas reguladoras da concessão de auxílios e subvenções.

A EROSÃO

O viajante que vai, de avião, atravessando as regiões de Minas Gerais, S. Paulo, do Estado do Rio, mesmo trechos do Rio Grande do Sul, em vôo de altura regular, poderá verificar o fenômeno da *erosão*. Do alto as manchas de terra que perderam a sua substância dão uma impressão dura e triste. Em lugar do aspecto vivo da gleba, sulcos, buracos, uma face contorcida e bexigosa.

Onde há uma pequena inclinação, uma rampa, um declive, a erosão ou já iniciou a sua cancerosa atividade ou já está prestes a destruir totalmente a fertilidade, a produtividade do solo. Isso sem falar nas manchas já mortas, no que é impossível concertar, ressuscitar e adubar porque o adubo fortalece, anima, enriquece a terra — mas, no caso já não há mais terra; a terra correu, transformou-se em enxurrada, desceu empurrada pela chuva para o ventre dos rios cujas águas se tornaram barrentas, vermelhas e escuras.

A agricultura de golpes, do plantar depressa porque está dando muito; a agricultura cigana, a que se referia Alberto Tôrres, que não se apega jamais a um solo determinado, que procura explorar uma gleba, esgotá-la, transformá-la em deserto e seguir adiante faminta de terras virgens e novas, essa agricultura tem na erosão a aliada natural, o complemento, a outra face da sua faina destruidora. E a *erosão* ainda é mais forte do que o desamor, a incompreensão do homem à terra materna. A *erosão* leva tudo e se não fôr tomada uma providência, se não fôr sacudido o guardião, o camponês, o agricultor; se não houver um auxílio eficiente e dramático seremos um dia uma nação mutilada, uma nação coalhada de desertos, uma nação que terá de comer e viver por empréstimo.

E' preciso, pois, realmente agir e colaborar nessa campanha que o romancista José Lins do Rego propõe desfechar em breve; nessa guerra que o escritor do "ciclo da cana de açúcar" está disposto a declarar ao mal *erosivo*.

E' preciso defender palmo a palmo a terra ameaçada. Despertar as consciências, provocar o sentimento de defesa dêste solo que é a própria pátria na sua imagem clássica, na sua configuração profunda e autêntica.

* * *

A *erosão* pode ser impedida pelo trabalho defensivo, imediato, urgente e prático. O agricultor precisa, porém, ser socorrido; devem os poderes e os seus técnicos, ensinar-lhe a fazer diques e tabuleiros; e a proceder ao plantio em curvas de nível, contra o sentido em que as águas correm. Fôrça é que aprendam os que trabalham a terra mecânicamente que o plantio deve ser feito em perpendicular e jamais na direção dos inclinados, usando as faixas de gramíneas como suporte, as famosas faixas protetoras, que já os antigos empregavam, tal como no exemplo dos velhos fazendeiros paulistas do Tietê, que bordavam as suas plantações de café com linhas de cana de açúcar.

Há recursos, defesas, tôda uma estrategia moderna e antiga para defender a erosão provocada pelas chuvas pesadas e pelo vento, também erosivo. Cortinas vegetais, defesa das reservas florestais, barragens — uma infinidade de anteparos à ação dos elementos adversos e desencadeados — mas para tudo isso é necessário que nasça, que se imponha, que tome raizes no coração do homem o amor da terra, o natural e reconhecido amor pela terra. Enquanto a terra fôr *matéria-prima* de uma indústria extrativa nada se poderá conseguir. Enquanto se explorar uma nesga de gleba com o pensamento de abandoná-la em seguida e procurar outros sítios, tudo estará perdido.

Não se defende realmente senão o que se ama. Sem amor à terra, a *erosão* será finalmente vitoriosa. Em lugar de uma agricultura cigana façamos um esfôrço para nos integrarmos no que os romanos chamaram de *cultura*, o que pressupõe, entre o ser ativo e a terra fecunda, algo que não é apenas sociedade, mas verdadeiro casamento, uma união sagrada.

A erosão desaparecerá à medida que o trabalho agrícola adquirir fôrça de amor. O instinto defensivo conjurará as investidas das fôrças desagregadoras. E não haverá chuvas nem ventos capazes de vencer o homem que sabe que a terra é uma só, que a terra não foi feita para ser esgotada, esvaziada, esburacada, reduzida à esterilidade e em seguida abandonada, no seu triste e precoce envelhecimento.

Provocar o enraizamento do homem, plantar o homem no solo é a primeira, a medida essencial do combate à erosão.

Estarei certo, meu caro José Lins do Rego? Será êsse o sentido de sua guerra santa?

Augusto Frederico Schmidt

REASSUMIU A SUA CLÍNICA
DR. A. ACKERMANN RINS, BEXIGA, PROSTATA, DEBILIDADE SEXUAL. R. URUGUAIANA, 24
DOENÇAS DAS SENHORAS. CORRIMENTOS AGUDOS E CRÔNICOS, TRATAMENTO RÁPIDO. (07745)

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

SÔBRE AS PRISÕES DE NEGOCIANTES PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sob a presidência do sr. João Daudt d'Oliveira, reuniram-se, ontem, dirigentes da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio, que tomaram conhecimento das prisões de comerciantes que vêm sendo efetuadas pela Delegacia de Economia Popular.

Foi deliberado por unanimidade que o conselho diretor da Associação Comercial e a Confederação Nacional do Comércio hipotecassem inteira solidariedade aos comerciantes prêsos pela Delegacia de Economia Popular.

O sr. João Daudt, com a palavra, reportou-se às opiniões que tem emitido a respeito dos controles dos preços, quer em entrevistas à imprensa, quer em discursos, quer em congressos das classes produtoras, como os de Teresópolis e Araxá.

Tratou depois o sr. João Daudt d'Oliveira do "cafèzinho" e da atuação policial contra os hotéis.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros Clemente Mariani, da Educação, e Honorio Monteiro, do Trabalho, e em conferência o Sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Recebeu em audiencia os Srs. Aristo Pinto, presidente da Caixa Economica Federal; general Borges Fortes, presidente da Fundação Brasil Central, e Rafael Xavier.

TROPICAL
Inglês Brilhante
METRO Cr$ 270,00
OFERTA DA
IRLANDEZA
AV. 13 DE MAIO, 47
próximo ao Taboleiro da Baiana

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA

Lisboa, 2 (R.) — A Comissão Legislativa da Assembléia Nacional apresentou ontem um projeto de lei propondo a revisão da constituição portuguêsa.

Normalmente, a constituição de Portugal é revista de dez em dez anos, e, dentro dêsse período, a próxima seria em 1955. Pode no entanto a revisão ser processada no prazo de cinco anos se com isso concordarem 2/3 da Assembléia.

MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ AO RIO

Francfort, 2 (FP) — O chanceler Adenauer aceitou o convite do govêrno brasileiro para que envie ao Rio de Janeiro uma missão comercial, a fim de que sejam iniciadas conversações tendo em vista a conclusão de um acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. O convite do govêrno brasileiro foi transmitido pelo consul do Brasil nesta cidade que, de acôrdo com o Estatuto de Ocupação, o encaminhou ao chanceler federal, por intermédio da Alta Comissão Aliada.

A missão econômica alemã que se dirigirá ao Rio será presidida pelo dr. Volrath Von Maltzan, que se destacou nas recentes negociações comerciais franco-alemãs. Segundo fonte autorizada, esta missão partiria para a América do Sul no fim do corrente mês.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CASA DE SAÚDE DA GAVEA S. A.

A requerimento de Albino Costa & Cia. Ltda., credores da soma de Cr$ 52.433,30, o juiz da 2a. Vara Civel decretou a falencia da firma supra, em liquidação, sediada à Estrada da Gavea, 151. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

BENJAMIN DO AMARAL

No juizo da 13a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Aureliano Lessa, 9, com negocio de calçados impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais. Passivo declarado .... Cr$ 336.307,30

IMPAR LTDA.

No juizo da 1a. Vara Civel C. Brasil, dizendo-se credor da soma de Cr$ 49.867,50, requereu a falencia da firma supra, estabelecida à avenida Erasmo Braga, 278, 6º andar, sala 608.

B. G. MACHADO

No juiz da 6a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Leopoldina Rego, 358, B, com negócio de artigos escolares e consertos de radios, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado .... Cr$ 245.607,50

JOSÉ FACIFICO HOMEM

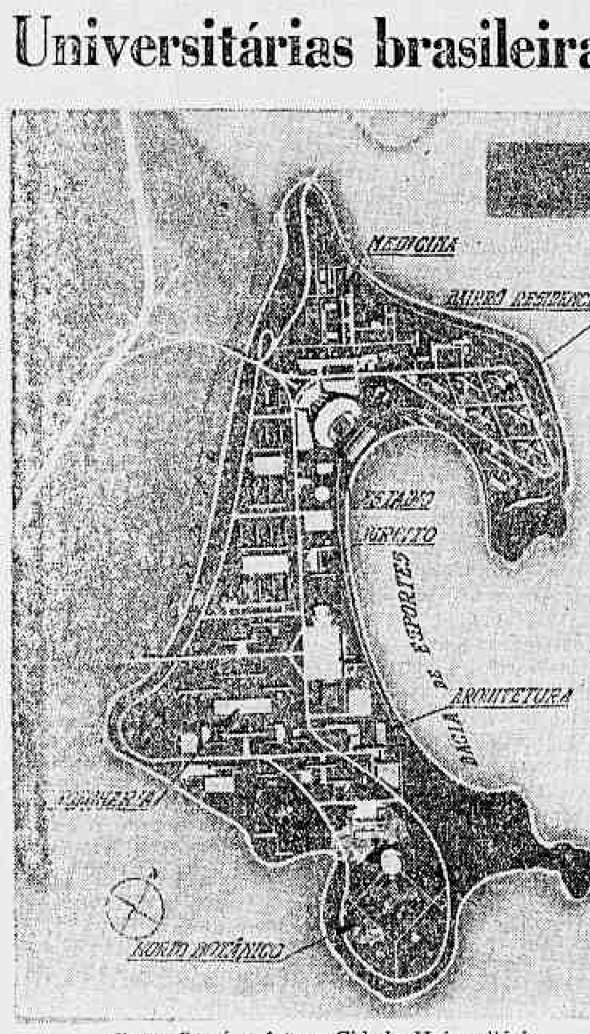
No juizo da 9a. Vara Civel o pecurista supra, com escritório à rua da Alfandega, 41, requereu uma concordata. Passivo .... Cr$ 2.300.000,00

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Do Rio a Los Angeles
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO"
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja do S.A.S.) ou em qualquer agência de passagens.

PEQUENAS REPORTAGENS

Universidades e Cidades Universitárias brasileiras



Como ficará a futura Cidade Universitária

II

Agora, sim, podemos destinar a Pequena Reportagem de hoje às Universidades e Cidades Universitárias brasileiras, valendo-nos das notas que tomamos a correr, enquanto falava o professor Maurício Joppert na manhã de anteontem, na Escola Nacional de Música, quando dava a aula inaugural do ano letivo de 1950 da Universidade do Brasil.

Ontem soltamos as primeiras notas que alcançaram em resumo o que disse aquêle professor sôbre as Universidades de Coimbra e Madri e pouca coisa sôbre as dos Estados Unidos. Quase nada. Tudo comprimido, tudo bem prensado, senão iríamos longe...

A IDÉIA DA CRIAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE NO BRASIL

Afirmou o professor Maurício Joppert que a primeira idéia da criação de uma universidade no Brasil parece ter partido dos religiosos franciscanos, do Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro, no século XVIII, a qual deveria compreender cursos de teologia, filosofia, retórica, hebreu, grego, latim, etc. O plano organizado foi aprovado por alvará de 11 de junho de 1776, mas a idéia não teve andamento.

Em 1789 os inconfidentes mineiros projetavam também a criação de uma universidade em Vila Rica (Ouro Preto).

Na Monarquia, nada feito. Limitou-se ela a manter as Escolas Superiores assim mesmo separadas, como as havia fundado D. João VI. Houve, é verdade, fracas tentativas para fundação de uma Universidade no Rio de Janeiro, tôdas, porém, fracassadas. Chegou-se mesmo a iniciar a construção de uma sede na Praia Vermelha... Parou.

Na República, o ensino superior continuou a fazer-se em escolas independentes, subordinadas ao Ministério da Justiça até 1931.

Só a 7 de setembro de 1920, pelo decreto 14.343, criava o presidente Epitácio Pessôa a Universidade do Rio de Janeiro, reunindo a Escola Politécnica, a Faculdade Nacional de Medicina e a Faculdade de Direito, esta última resultante da fusão das duas Faculdades livres existentes no Rio feita em 12 de maio de 1920.

Dêste ponto em diante há uma série de decretos federais sôbre coisas de ensino que não podemos mencionar aqui. Vamos dar, portanto, agora um pulão, como se estivéssemos dispostos a tirar o 1.º lugar numa competição de saltos...

A Universidade do Rio de Janeiro passou a denominar-se Universidade do Brasil por lei de 5 de julho de 1937. Novos institutos foram incorporados a essa universidade, que se integrou com 15 faculdades. Umas, de verdade; outras de mentira, só figurando em decretos...

A CIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O ministro Gustavo Capanema resolveu um dia tratar de construir a nossa Cidade Universitária. Que tragédia, que complicação! Só a literatura daí em diante sôbre o assunto daria uma obra maior que a Enciclopédia Britânica. Um carnaval a escolha do local para a futura Cidade Universitária. Vieram técnicos até do estrangeiro dar seu palpite [illegible]. Com [illegible], mestre Capanema ficou satisfeitíssimo com a trapalhada na escolha do local. E, a propósito, vamos dar aqui os sítios lembrados pelos peritos técnicos:

Vila Valqueire
Quinta da Boa Vista
Gávea (à custa do Jockey Clube e do Jardim Botânico)
Manguinhos
Praia Vermelha
Leblon
Boa Esperança (onde é isso?)
Niterói
Governador (à custa dos terrenos dos Ministérios da Marinha e da Guerra)
Governador (à custa dos terrenos da Aeronáutica).

Em junho de 1936 uma comissão de arquitetos e engenheiros brasileiros propôs que a Cidade Universitária fôsse construída sôbre estacas na lagoa Rodrigo de Freitas. Que beleza se tal sugestão pegasse de galho! Não sei como não propuseram o alto do Pão de Açúcar!

Depois de muito trô-lê-lô, foi criado o Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, há 10 anos, entregue sua chefia ao engenheiro Hildebrando Horta Barbosa. Êste escritório, depois de pacientes estudos, chegou à conclusão de que o melhor local para a Universidade seria a ilha que resultaria da ligação por meio de aterros das ilhas do Bom Jesus, Pindai do Ferreira, Pindai do França, Sapucaia, Fundão e Pinheiro. Mais tarde juntar-se-ão também as de Baiacu, Cabras e Catalão. São todo nove ilhas situadas entre a enseada de Manguinhos e a ilha do Governador. Será conseguido com aterro e acréscimos uma área de 5.800.000 de metros quadrados a preço baixo, [illegible] ao Distrito Federal. É possível ainda, com ulterior dispêndio, aumentar essa área para oito milhões de metros quadrados. Os aterros não terão mais de 1,50m de fundo dágua.

O ministro Gustavo Capanema deixou de fazer magníficas sugestões, como aquela da lagoa Rodrigo de Freitas...

E COMO VAI A CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA?

Vai muito bem. Chegou a um ponto em que não pode parar mais, mesmo que o futuro govêrno, triste por não ter tido a iniciativa da obra, queira abandoná-la. Mas como tudo nesta terra é possível, é bom oferecer-lhe uma deixa que lhe seja agradável, senão ba-bau!

Uma placa de bronze, qualquer coisa, enfim, que o recomende à posteridade. A santa vaidade tem seu valorzinho. Ora, se tem!

Já desapareceram com o atêrro as duas Pindais; Bom Jesus e Sapucaia não são mais ilhas, pois já foram ligadas à do Fundão, o morro nesta existente está sendo rebaixado. A gravura que ilustra esta reportagem dá idéia precisa de como ficará a planta da futura cidade.

— Por que, afinal, não se ligaram tôdas as ilhas ao continente?

Já esperávamos por esta indagação. Foi essa uma das principais vantagens das ilhas, porque permitiram deixar um canal de oitenta metros de largura isolando a Universidade do resto cá da cidade.

Se não fôsse assim seria preciso fazer-se um muro. Com o canal os estudantes ficarão naturalmente segregados, não podendo fugir das aulas e, quando muito, só pescar nas horas vagas...

— Mas êles vão morar lá?

Grande parte, sobretudo os que vierem dos Estados e do estrangeiro para estudar no Rio. Vai ser construída uma excelente vila residencial para o reitor, professôres, estudantes e funcionários.

— Então a cidade Universitária será mesmo uma perfeita cidade...

Nem há dúvida! Sua população será de mais de 25 mil habitantes.

Na planta acima vê-se uma enseada voltada para o interior da Guanabara. Servirá ela para esportes náuticos e a seu lado será construído o Estádio Universitário, completamente equipado.

Afora a parte atual de terraplenagem já estão construindo lá o Instituto de Puericultura. Vai ser iniciada a construção do grande Hospital das Clínicas, que servirá aos estudantes e à população dos subúrbios. Os projetos das demais escolas estão sendo estudados a todo pano, pois o eng.º Horta Barbosa não deixa ninguém parar.

UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Os Estados não querem ficar atrás. Minas já está construindo sua Cidade Universitária. São Paulo está fazendo o mesmo. Já construiu dois pavilhões em Butantan para o famoso I.P.T. e prossegue em outras construções. Recife já fêz o projeto de sua Cidade Universitária e já tem terreno. Os Estados da Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul também já estão cogitando de suas cidades universitárias.

O que não falta são projetos. Só pode faltar é dinheiro.

— E quando ficará pronta a Cidade Universitária do Rio de Janeiro?

Dentro de uns 10 anos, no mínimo. Afinal não é muito. Estávamos esperando por ela apenas a quatro séculos e meio! — A.R.

FÁBRICA DE PAPEL EM S. PAULO

S. Paulo, 2 (Asp) — Um jornal de Piracicaba informou ontem que a Refinaria Paulista S.A. firmou contrato com a Seldecor South African [illegible] no referido município paulista. Essa fábrica utilizará o bagaço daquele produto, devendo ter capacidade [illegible] de 20 mil quilos.

FALSAS AS NOTÍCIAS SÔBRE A SAFRA CAFEEIRA

S. Paulo, 2 (Asp) — O sr. Gabriel Pereira Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira e conhecido cafeicultor no Estado, declarou à imprensa que são [illegible] as notícias sôbre a safra cafeeira [illegible] superiores a 9 milhões e 500 mil sacas.

A EXPLORAÇÃO DAS LOTERIAS E A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O projeto de lei apresentado pelo deputado Aliomar Baleeiro, reservando à Santas Casas de Misericórdia e outras instituições de fins hospitalares o privilégio da exploração dos jogos lotéricos, deve merecer a melhor acolhida por parte do Congresso. Não há a objetar quanto ao acêrto do seu objetivo que é o de encaminhar para a assistência social os proventos, notòriamente elevados, da exploração dos jogos lotéricos. Melhor fôra, desde logo, que não existisse entre nós a exploração dos jogos de azar, não importa qual a sua forma. Uma vez, porém, que a loteria está de há muito incorporada aos hábitos nacionais, [illegible] a fórmula proposta é das mais lógicas.

No Uruguai, pequeno país de grandes empreendimentos sociais, a loteria é explorada em benefício do Hospital de Caridade de Montevidéu, que dispõe, assim, de recursos generosos para o desempenho da sua finalidade. Entre nós é tempo de seguirmos tal exemplo. O Estado não conta com recursos para dar às entidades hospitalares que prestam serviços graciosos o amparo devido. A situação, por outro lado, tende a se agravar com o desequilíbrio financeiro em que se encontram muitas dessas instituições. O projeto Baleeiro é uma fórmula feliz para enfrentar a situação e, por isso mesmo, precisa obter no Congresso o melhor apoio de deputados e senadores.

(Transcrito de "O Globo", 27 de fevereiro de 1950). (35214)

O DILEMA

Sôbre o fato de o novo Parlamento inglês não poder ir demasiado longe não há muita divergência no seio das facções políticas. O problema surgirá quando convocar novas eleições e em que circunstâncias. A resolução de Attlee de encarar o resultado eleitoral como vitória trabalhista, de formar um novo govêrno e tentar governar, conta com o apoio do seu partido e a tolerância da oposição. Os dois lados não têm interêsse em apressar um novo pronunciamento dos eleitores. Os trabalhistas porque não esperam obter novas vantagens num futuro muito próximo; os conservadores porque não esperam bastantes vantagens. A psicologia do inglês medio exclui a hipótese de mudanças muito repentinas na posição do eleitorado, e a conquista de mais umas cadeiras pelos conservadores poderia, no melhor dos casos, resultar num govêrno conservador em bases tão instáveis como às do esperado govêrno trabalhista. Ambas as partes querem ganhar tempo, e esperam que o tempo trabalhe para elas.

E' difícil prever qual dos dois lados poderá depositar melhores esperanças no futuro. Depende isso em grande parte da prática parlamentar, da posição dos partidos na Câmara e, mais concretamente, do que a oposição fará na sua nova posição. Vimos recentemente nos Estados Unidos um presidente democrático, Truman, governar com e contra um Congresso republicano. Foi justamente essa posição — a possibilidade de o presidente demonstrar em tempo que a oposição não estava disposta a cumprir as promessas eleitorais — que facilitou a sua reeleição em 1948. Attlee tem uns trunfos parecidos nas mãos, fornecidos por Churchill na recente campanha.

Os fatôres que poderão influir na mudança da opinião pública não se limitam, entretanto, à vida parlamentar, e nisto reside uma das diferenças entre o episódio do Congresso norte-americano e a situação dos trabalhistas inglêses. O ano de 1948 foi o de maior prosperidade da economia norte-americana neste pós-guerra. Para 1950 sérias dificuldades econômicas são previstas no continente europeu pelo destacado órgão londrino *The Economist*. As dificuldades materiais do passado representaram a causa mais importante do crescimento da influência conservadora.

Finalmente não se deve perder de vista a perspectiva de que novas eleições se podem impor independentemente das intenções das facções. Nas atuais circunstâncias qualquer choque de maior importância poderá paralisar a vida parlamentar da ilha. E por enquanto não há govêrno inglês que queira tomar a responsabilidade de prolongar uma situação dessas.

ERIC SACHS

ACHOU UMA NOTA DE MIL CRUZEIROS E A VENDEU POR CINCO

O Tribunal Federal de Recursos julgou uma revisão criminal procedente de São Paulo, em que aparecem como partes João Domingos de Sales e Caurindo Carvalho.

O fato foi o seguinte: João Domingos de Sales que nunca vira uma nota de mil cruzeiros encontrou um dia em plena rua um dinheiro estranho que marcava aquele valor. Tratava-se de uma nota de dois cruzeiros que fora adulterada para mil. Encontrando Laurindo Carvalho mais adiante, João Domingos lhe mostrara a nota e na mesma ocasião a vendera por cinco cruzeiros ao amigo. Este conseguira trocá-la por duas de quinhentos cruzeiros razão pela qual fora preso juntamente com João Domingos.

Condenado ambos a um ano de prisão, o juiz lhes concedera livramento condicional, contra o que se insurgia o promotor de Apial. Dando provimento ao recurso interposto, o Tribunal Federal de Recursos manteve a decisão anterior.

NO TRIBUNAL DO JURI
Matou e foi condenado

Foi julgado ontem Oscar Ferreira da Silva, denunciado por homicídio na pessoa de Severino José de Oliveira, que se encontrava detido no xadrês da Delegacia do 7º Distrito Policial juntamente com o acusado.

Havendo um desentendimento entre ambos, o réu passou a agredir a vítima, até matá-la, tendo o auto de exame cadavérico revelado que *causa-mortis* foi asfixia por esganadura.

A defesa esteve a cargo do advogado Santos Levy que sustentou a tese da legítima defesa em benefício do reu e a acusação foi feita pelo promotor Arnaldo Duarte.

Findos os trabalhos, o Conselho de Sentença resolveu condenar o [illegible] e medida de segurança.

COLUNA OPERÁRIA

SUPREMO TESTE DEMOCRÁTICO

Chegou o momento da definição. Que a classe trabalhadora volte sua atenção para a Câmara e anote o comportamento dos partidos em face do supremo teste democrático. A Câmara votou o requerimento concedendo urgência para o projeto Mangabeira que manda realizar eleições de emergência em todos os sindicatos. O regime de urgência de prioridade absoluta de discussão ao projeto, liberto-o de vários trâmites regimentais retardadores. Pode o projeto ser discutido e aprovado em poucos dias, se assim o desejarem os partidos com assento na Câmara. É a oportunidade almejada de retirar do contrôle do Ministério do Trabalho as eleições sindicais, que se eleva à nossa visão, pronunciando esperanças lisonjeiras.

Os partidos com assento na Câmara estão em face do supremo teste democrático pois sem democracia proletária não há democracia efetiva. Saberemos agora se os partidos desejam continuar a viver numa democracia de varais, que até hoje não estendeu suas fronteiras para compreender a população que trabalha e produz. Saberemos agora se os programas dêsses partidos são fôlhas ao vento, impressos para não serem cumpridos e atrair eleitores no momento das eleições, ou se realmente existem para serem cumpridos disciplinarmente pelos que representam na Câmara a opinião que deu o voto confiando nas plataformas partidárias.

No caso, a liberdade sindical é que está em jôgo. E a liberdade sindical está inclusa como reivindicação programática dos seguintes partidos: U. D. N., P. R., P. T. B., P. L., P. S. D. e P. T. N. Para êstes partidos, a questão é de obedecer ou não ao programa. Entendemos que para êles não é permissível a hipótese de considerar questão de programa como questão aberta. O voto dos seus representantes deve e precisa ser partidário, sob pena de se poder lançar o apôdo de traidores da opinião democrática que lhes apoiou, caso não votem o projeto Mangabeira.

Para o P. S. D., embora não tenha no programa a liberdade sindical, o seu voto implicará no reconhecimento ou não de um direito explìcitamente garantido na Constituição. Se os seus representantes votarem contra o projeto estarão votando contra a Constituição, e contra a classe trabalhadora, cioso de seu mais elementar direito: o de associação.

A questão lançada terá fatalmente repercussão nas próximas eleições pleitos do país. Os partidos que pretendem manter escravizada a classe trabalhadora votarão contra o projeto Mangabeira; os partidos democráticos e liberais só podem desejar a classe trabalhadora livre e independente.

Atentem os operários e trabalhadores no comportamento dos partidos nêstes próximos dias. O teste, quem são os verdadeiros amigos, será respondido.

80% DE AUMENTO PARA OS TECELÕES

A Comissão de Salários dos tecelões convoca a classe para a assembléia de amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua Mariz e Barros, 65, a fim de discutir as bases do aumento a ser pleiteando aos industriais. A Comissão chama a atenção para a importância da assembléia, pois, esclarece, uma recisão precipitada poderá destruir as últimas esperanças que alimentam para a conquista das reivindicações, que em linhas gerais se resumem no aumento progressivo de 20 a 80% com base nos salários atuais inclusive os 15% que recebem como abono e gratificações, garantia dos vendimentos sem prejuizo pela paralisação das máquinas por motivo alheio à vontade do operário, pagamento do repouso semanal sem a exigência de assiduidade integral e o cumprimento do dispositivo que se refere ao salário igual para a mesma espécie de trabalho.

Conforme informomos em nossa edição de ontem, grande parte dos operários texteis percebem salários de 700 e 800 cruzeiros mensais. A classe é numerosa, sendo estimada em uns 20 mil trabalhadores e grande número é sindicalizado.

Em diversos estabelecimentos texteis foram organizadas comissões de salários. E desde de novembro do ano passado que os tecelões pleiteiam aumentos.

Segundo fomos informados, a Companhia Fiação do Rio de Janeiro demitiu os operários Fernando Pereira Cristino e Inácio Silva, o primeiro anontador de obras e o segundo fiandeiro, por tomarem parte no movimento pró-aumento de salários.

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

O movimento dos bancários está sendo intensificando em todos os setores. As comissões internas dos bancos continuam angariando fundo para o prosseguimento da campanha para a aprovação por parte dos banqueiros, da tabela 500 cruzeiros mais 25%.

Em alguns Estados verifica-se movimento de apoio à Comissão de Defesa dos Bancários. Ainda ontem, o sr. Carlos Lima, presidente da Assembléia Geral dos Bancários de Manaus, enviou ao sr. Francisco Trajano de Oliveira, presidente da C. D. B., o seguinte telegrama:

"Os bancários de Manaus reunidos em assembléia geral permanente, tendo recusado o acôrdo entre a Junta Governativa e o Sindicato dos Bancos, inclusive alterações sugeridas pelo Sindicato de São Paulo, por considerá-las lesivas aos interêsses da classe, resolveu por unanimidade dirigir-se a C.D.B., legítima representante dos colegas cariocas, no sentido de solicitar informações sôbre a situação da questão de aumentos de salários. Aguardando seus urgente esclarecimentos rogar os o obséquio de endereçar respos a ao signatário desta no Banco da Borracha. a) Carlos Lima, presidente da Assembléia Geral".

Por outro lado, sob a presidência da sra. Maria Herclila Gomes Batracke, reuniu-se, ontem, na Avenida Rio Branco, 175, 1.º andar, o Departamento Feminino da União dos Bancários. Compareceram empregadas em bancos e famílias dos bancários. Foram tratados assuntos referentes ao movimento, demonstrando as bancárias presentes o desejo de lutar lado a lado com os colegas para a obtenção do aumento reivindicado pela Comissão de Defesa dos Bancários.

Os funcionários do Banco do Brasil, também se reuniram, ontem, na sede do Sindicato dos Economistas para tomar providências relativamente ao pedido de aumento de vencimentos. A reunião foi presidida pelo sr. Mosevr Monteiro. A sede daquele sindicato estava superlotada e os bancários discutiram num clima democrático suas opiniões.

OS SECURITÁRIOS EM ASSEMBLÉIA

A Comissão de Defesa dos Securitários convida a classe para a assembléia que será realizada, hoje, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 175, 1.º andar. Como já noticiamos, esta assembléia é para discutir as bases do aumento, ou, por outra, para os securitários se manifestarem sôbre o aumento de 50% para tôdas as categorias de salários e o mínimo de 2.000 cruzeiros. Êsse movimento não está ligado ao Sindicato, pois o presidente da Junta Governativa julga que as emprêsas seguradoras não se acham em condições de conceder um aumento de 50% e, assim, não concorda com a base reivindicada por elementos da classe.

OS TRABALHADORES PLEITEIAM INDENIZAÇÃO DA FIRMA FALIDA

Os trabalhadores demitidos da Emprêsa Construtora Gusmão Dourado & Baldassini S.A., continuam apresentando reclamações à Justiça do Trabalho. São cêrca de 200. A firma, que faliu com um passivo de 38 milhões de cruzeiros, deverá indenizar os seus ex-empregados mais de 1 milhão de cruzeiros. Alguns processos já foram julgados e outros constam das pautas das diferentes juntas de conciliação.

RECLAMAM SALÁRIOS ATRASADOS

Será julgado, hoje, na 9ª Junta, a reclamação de operários da S. A. Fábrica de Confecção Rio de Janeiro, os quais requerem que a Justiça do Trabalho determine à companhia o pagamento de salários atrasados.

RECLAMOU POR TER SIDO TRANSFERIDO

Será julgado, hoje, às 14,10, na 1ª Junta, a reclamação do bancário Anibal Teixeira Frutuoso contra o Banco Moreira Sales. Essa reclamação prende-se a transferência do referido bancário para São Paulo.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DO EMBARGO DECLARATÓRIO

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho transferiu para segunda-feira, o julgamento do embargo declaratório interposto ao acórdão da decisão do dissídio coletivo dos motoristas das emprêsas de transportes coletivos.

ASSEMBLÉIA, HOJE, NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde convoca os associados quites em pleno gôso dos seus direitos sociais, para um Assembléia Geral Ordinária, hoje, às 19 horas em primeira convocação e 20 horas em segunda, para leitura, discussão e aprovação da ata anterior e leitura do relatório e discussão e aprovação das contas do ano passado.

CONSULTÓRIO MÉDICO PARA OS MARCENEIROS

Foi inaugurado, ontem, no Sindicato dos Marceneiros, um consultório médico para os associados e suas famílias. Segundo comunicado da Junta Governativa, os móveis foram cedidos pelo médico Maxino Tarabani Catellani.

SALÁRIO MÍNIMO A BASE DA FAMÍLIA

São Paulo, 2 (Asp.) — O sr. Osvaldo da Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatística da Previdência do Trabalho, ao instalar a Comissão do Salário Mínimo, disse: "Em 1940 o salário mínimo dizia respeito apenas ao trabalhador; em 1950 o salário mínimo deverá existir também em função da família do trabalhador. O inquérito feito para base do estudo do salário mínimo encontrou no Estado um população trabalhadora de quatro milhões, o que dá um índice altamente promissor para uma população total de oito milhões.

RETARDADO O PAGAMENTO DO PESSOAL DA VALE DO RIO DOCE

Vitória, 2 (Asp.) — Está causando espécie aos funcionários e operários da Cia. Vale do Rio Dôce o retardamento do aumento autorizado pela companhia de acôrdo com projeto aprovado recentemente, por sugestão do seu ex-superintendente, sr. Itagiba Escobar. Fomos informados de que o ambiente em tôda linha da Vitória-Minas é de apreensão e expectativa, prevendo-se qualquer reação, visto o retardamento do pagamento estar ultrapassando o prazo de noventa dias.

OS TRABALHADORES DAS UZINAS VÃO AO DISSIDIO

Maceió, 2 (Asp.) Os trabalhadores das Usinas vão ao dissidio coletivo, a fim de pleitearem um aumento de cinquenta por cento nos salários e outros benefícios. Caso a Delegacia do Ministério do Trabalho aprove o dissidio coletivo, será crítica a situação dos uzineiros, uma vez que foram reduzidos os financiamos do Instituto de Açucar.

OS BANCÁRIOS EM S. PAULO

As 20,30 de ontem realizou-se na sede do PTB nesta capital um reunião da classe dos bancários em que foram discutidos os assuntos referentes ao aumento de seus ordenados na base de quinhentos cruzeiros acrescidos de 20 % para todos os empregados. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Nelson Pereira Marcondes presidente da Comissão de Reivindicação dos Bancários fazendo parte da mesa o deputado Porfírio da Paz e os srs. Aluízio Pedreira Ferreira, Pedro Francisco secretário geral da mencionada comissão, e posteriormente, o sr. Flavio Xavier de Toledo que passou a representar o deputado Porfírio da Paz.

Esteve presente o representante dos bancários do Rio Janeiro, sr Aloísio Pedreira Ferreira, que em discurso, afirmou que os empregados da capital da República e de São Paulo deverão cerrar fileiras em tôrno de suas reivindicações. O sr. Nelson Pereira Marcondes fêz uma exposição da situação em que se encontra a pretensão dos empregados e dos empregadores, os quais deveriam ter resolvido anteontem o assunto. O deputado Profirio da Paz deu seu apoio as pretensões expostas e leu a moção que apresentara a Assembléia Legislativa do Estado em defesa do aumento de salário pretendido pela classe. O representante carioca aplaudido por todos os presentes declarou que se os empregadores não se mostrarem dispostos a atender as reinvidicações os bancários poderão se valer do último recurso: a greve.

PARA A CONFERÊNCIA DOS EMBAIXADORES DOS ESTADOS UNIDOS
Esperado, amanhã, no Rio, o embaixador americano na Venezuela

Está sendo aguardado amanhã, no Rio, pelo clíper da Pan American World Airways, que descerá às primeiras horas da manhã na base aérea do Galeão, o embaixador Walter J. Donnelly, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos junto ao govêrno da Venezuela. O diplomata, que já tem exercido funções de relêvo a serviço de seu país, é bastante estimado no Brasil, tendo aqui permanecido como adido comercial à Embaixada de seu país de 1942 até 1945, quando foi designado Encarregado de Negócios dos EE. UU. no Panamá.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

SERÁ CONSTRUIDO NOVO TRECHO DA AVENIDA RADIAL OESTE

A Secretaria da Viação da Prefeitura do Distrito Federal organizou, e o prefeito Mendes de Morais já aprovou, o projeto de prolongamento da chamada Avenida Radial Oeste.

A nova avenida que facilitará muito o tráfego para os subúrbios da Central do Brasil será construída, num futuro próximo, a partir da Praça da Bandeira. O trecho que o general Mendes de Morais aprovou partirá da rua São Francisco Xavier e passando pelas ruas Dias da Cruz e Borja Reis seguirá até a rua Clarimundo Gonçalves.

O novo trecho da Avenida Radial Oeste será construido numa largura de 22 metros e, como serão aproveitados muitos logradouros públicos, poucas demolições serão realizadas.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por F. O. HARE

CONSULAR...

"Nosso povo parece ter um pouco de sense of humour", declarou-me um porta-voz do Foreign Office. "Seis de nossos consules são "xarás" dos países em que servem coletivamente. São êles os srs. Dinamarca, França, Holanda, Noruega, Espanha e Turquia. No ano passado, cada um serviu num país do qual um dos outros é "xará"; agora, verificou-se uma misturada; e cada um dêles está servindo num país do qual um dos outros (que não o primeiro, já referido) é "xará".

Eu descobri que o "xará" do país em que o sr. Noruega está servindo, foi tranferido da Espanha para a França. O sr. Turquia tomou o lugar do sr. Holanda no país que tem o nome do consul que está agora servindo na Dinamarca. Os srs. Espanha e Dinamarca trocaram seus postos, um com o outro.

* * *

Quem está servindo agora na na Espanha?

Resposta ao teste anterior

Admitamos que o número de jovens Funn seja igual a **m** e que o número de jovens Gayme seja **n**.

Então, a chance de dois Funns ganharem prêmio, será

$$\frac{m\ (m-1)}{(m+n)\ \ (m+n-1)}$$

e a chance de dois Gaymeses ganharem prêmio será

$$\frac{n\ (n-1)}{(m+n)\ \ (m+n-1)}$$

Assim, $m(m-1) = 2n(n-1)$

A única solução condizente é: m = 4; n = 3 (porque os valores imediatamente superiores são m = 21; n = 15).

Assim, existe uma probabilidade igual a 2/7 de dois Funns sejam premiados, e uma probabilidade igual a 1/7 de que os premiados sejam dois Gaymeses.

Temos então que a probabilidade de ir cada um dos dois prêmios para cada uma das famílias é igual a 4/7.

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã", no D. Federal).

ASSEMBLÉIA DE MINAS
Sessão de menor importância

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Foi de menor importância a sessão de hoje da Assembléia Legislativa, não tendo se registrado número para votações. Do expediente de hoje constou um ofício do general Nicanor Guimarães, de despedidas por ter de seguir para a Bahia, onde vai assumir o comando da 6.ª R.M. O sr. Júlio de Carvalho tratou do temporal que assolou o município de Monte Sião e, depois de mostrar os graves danos sofridos por aquela comuna, reforçou com um apêlo o pedido do prefeito do município ao govêrno do Estado para o envio de auxílio dos poderes estaduais. O sr. Waldir Lisboa indicou o abono de faltas até 60 dias aos funcionários civis e militares que forem a Roma em excursão do Ano Santo. O sr. Carvalheira Ramos solicitou inserção nos anais de um artigo do sr. Alberto Pasqualini sôbre doutrina social e política. O sr. Lima Guimarães leu carta de funcionário reclamando contra atraso de pagamento de vencimentos e denunciando a existência de favoritismo que acoberta alguns privilegiados em relação a êsse atraso. O sr. Whaddy Nassif reportou-se à presença em Uberaba de uma comissão pecuária norte-americana para desejar a êsses técnicos boas vindas e feliz estada. O sr. Cesar Soraggi tratou do caso da cobrança, pela Companhia Telefônica Brasileira, da taxa de 1.000 cruzeiros e 1.500 cruzeiros, a particulares e comerciantes, respectivamente, como devida em antecipação à instalação de novos telefones. O orador, examinando o contrato da emprêsa com o poder público, disse não haver base para aquela exigência. A sessão foi encerrada em seguida, constatando-se não existir quorum regimental.

EXORBITÂNCIAS DA TELEFÔNICA EM MINAS

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — A Cia. Telefônica Brasileira que, há seis anos, vem prometendo aumentar o número de aparelhos existentes na Capital, resolveu agora cumprir a promessa mas para tal está exigindo um depósito adiantado de mil cruzeiros por pretendente. A exigência teve péssima ressonância na opinião pública e motivou até um protesto enérgico na Assembléia Legislativa. Como se não bastasse, a Cia. Telefônica pretende aumentar as taxas de assinatura dos aparelhos da nova estação a ser inaugurada.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

NOVA DIRETORIA PARA A "CASA DO SARGENTO"

Realizaram-se anteontem eleições na Casa do Sargento para a renovação dos quadros. O pleito foi bastante disputado. Compareceu grande número de associados. Concorreram duas chapas, sagrando-se vitoriosa a indicada pela diretoria, que é a seguinte:

Presidente — Luiz Cárrion Rolan Silva, 1.º sargento do Exército; vice-presidente — Jayme Nascimento Souza, 1.º sargento da Polícia Militar; 1.º secretário — Gerson Danelli, 2.º sargento do Exército; 2.º secretário — João dos Santos Ferreira, 1º sargento da Aeronáutica; 1.º tesoureiro — Abel Tiné e Silva, 3.º sargento do Exército; 2.º tesoureiro — Reginaldo Noronha dos Santos, 3.º sargento do Exército; bibliotecário — Aristóteles Barros, 1.º sargento da Marinha; orador oficial — Moisés M. Rodrigues, 2.º sargento do Exército; diretor social — Arlbaldo de Oliveira, 2.º sargento da Marinha.

No Conselho Superior e no Conselho Fiscal, estão os nomes dos seguintes sargentos: Aeronáutica — Joaquim Lino da Silva, Augusto P. de Castro, Almir G. Soares; Polícia Militar — José Pinheiro Dantas, Elias de Aguiar Filho e José Dutra da Silveira Filho; Marinha — José Avelar Marques da Cruz, José Higino Vieira; Corpo de Bombeiros — João Batista Floriano da Silva, João da Penha; Exército — Mario Rodrigues Martelo e Edward Barbosa.

FALSOS JORNALISTAS TAMBÉM EM MINAS

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal — O jornalista Nei Otaviani Bernis, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Minas, diz que há na capital cêrca de 700 jornalistas registrados enquanto apenas uns 250 exercem a profissão. Dá como razões dessa exploração o grande número de benefícios concedidos à classe, como sejam abatimentos na Central do Brasil, no Lóide e a isenção de impostos pelas Disposições Constitucionais Transitórias. Enquanto as emprêsas de responsabilidade negam a dar declarações de favor, os periódicos e revistas de expressão reduzida que sòmente circulam de vez em quando, fornecem tantos atestados que parecem ter corpos redatoriais e de revisão os mais numerosos de nosso Estado. Concluiu o presidente Nei Otaviani Bernis que os poderes públicos têm meios de coibir êsses abusos, que não sòmente prejudicam à classe dos jornalistas como também dão prejuízos aos cofres públicos.

PROTEGENDO OS PORTADORES DE RASPA DE MANDIÓCA

S. Paulo, 2 (Asp) — Continua nesta capital o fabrico do pão com grande quantidade de mistura de raspa de mandioca. Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento de autoria do sr. Jânio Quadros denunciando sérias irregularidades no sistema de fabricação do precioso alimento. O sr. Jânio Quadros indagou sôbre se é ou não verdadeira a informação de que crescem os estoques de raspa de mandioca utilizada pelas panificações. Como se sabe, a Comissão Estadual de Preços determinou no ano passado que sòmente seriam empregados os estoques de raspa de mandioca existentes na época, a fim de que os portadores de tais produtos não ficassem em má situação.

INSTALADO O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA

Salvador, 2 (A.N.) — Com a presença do governador interino, deputado Carlos Valadares, dos comandantes da Região Militar e Distrito Naval, de secretários de Estado, membros da magistratura e de numerosa assistencia, realizou-se, ontem, à tarde no Forum "Ruy Barbosa" a cerimônia de instalação do Tribunal de Justiça. Usando da palavra, o desembargador Hemetério Tourinho, presidente daquela colenda côrte de justiça, disse do significado da solenidade e ainda pronunciou palavras de exaltação à memória de Ruy Barbosa.

A MESA DA CÂMARA RETRATA...

(Conclusão da última página)

(Conclusão da ultima página)

tado há tempo, a respeito de um fiscal do trabalho enviado para o Maranhão sob a proteção do sr. Vitorino Freire e que estaria fazendo tropelias e prejudicando interêsses dos trabalhadores. O sr. Costa Porto pediu à Mesa que fizesse chegar à ordem do dia o projeto 390, que dispõe sôbre a concessão de gratificações adicionais a funcionários públicos. O sr. Vieira de Melo protestou contra a morte de um prefeito, no interior da Bahia.

Depois do sr. Odilon Soares, que tratou de seu projeto sôbre a obrigatoriedade da abreugrafia, o sr. Café Filho referiu-se à situação dos aposentados do IPASE, sôbre o aumento de cujos proventos apresentara um projeto, há quase dois anos. A Câmara pediu informações ao ministro do Trabalho, a respeito da conveniência da proposição. E sòmente agora, quando ela já se encontra no Senado, é que o sr. Honório Monteiro se lembrou de fornecer resposta. Em todo o caso, o sr. Café Filho solicitou que a Mesa remetesse as informações do ministro aos senadores, pois elas são favoráveis ao projeto.

Ainda falaram os srs. Odilon Soares, Arruda Câmara, Campos Vergal, Paulo Fernandes e Coelho Rodrigues, êste continuando a protestar contra a violência com que se portou a Polícia diante do palácio Itamaraty, impedindo com esbordoamentos que um grupo de senhoras levasse ao ministro das Relações Exteriores um manifesto contrário à reunião de embaixadores americanos que se vai realizar nesta capital. O sr. Paulo Fernandes atacou o govêrno fluminense, dizendo que o coronel Macedo Soares e Silva é homem de "uma vaidade doentia" e está "levando o Estado do Rio à ruina financeira e administrativa".

Na ordem do dia, foi aprovado apenas um projeto, que reestrutura os quadros de oficiais do Serviço de Saúde do Exército. Quando se votava o seguinte, concedendo subvenção a uma escola do interior, um requerimento do sr. Campos Vergal levou a Mesa à verificação da falta de número.

O RACIONAMENTO DE ENERGIA

A Light convidou a Câmara por intermédio do sr. Cirilo Júnior, a visitar a reprêsa de Ribeirão das Lages, a fim de que os deputados pudessem avaliar os motivos determinantes do racionamento de energia elétrica. O sr. Rui Almeida, ontem, protestou contra o convite, que lhe parece uma tentativa no sentido de evitar a investigação que êle ia propor. Chegou a propor, ponderando o presidente que comissões de inquérito não podem ser criadas com a apresentação de requerimento, mas de projeto de resolução.

O representante carioca terminou mandando à Mesa um projeto, constituindo a comissão de inquérito, de cinco deputados, que deverá ir a Ribeirão das Lages, não como visitante simplesmente, porém com a incumbência de realizar uma inspeção parlamentar e verificar se a Light não está "fazendo uma manobra, para abrir oportunidade a futuros aumentos de preço".

Truman recebe o presidente da China
enquanto Chiang Kai-Shek discursa na Formosa

Washington, 2 (U. P.) — O presidente Truman ofereceu um almoço ao general Li Tsun-Yen, na condição de presidente em exercício da China, não obstante o fato de Chiang Kai-Shek ter reassumido o posto de chefe do govêrno nacionalista.

Quando interrogado sôbre a condição em que receberia Li, em vista do fato de que tanto Li como Chiang se apresentam como chefes do govêrno nacionalista da China, Truman respondeu que receberia Li como presidente em exercício da China.

Interpelado sôbre como interpretava o papel atual de Chiang, Truman deu de ombros e disse que não está em comunicação com o generalíssimo chinês.

FALA CHIANG

Taipeh, Formosa, 2 (U.P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek deixou claro que pretende levar as coisas a serio, ao voltar a assumir a presidência e advertiu aos próprios líderes do Kuomintang, outros auxiliares e funcionários do govêrno que trabalhem e fêz um apêlo no sentido de apôio por parte de outras nações. O generalíssimo expôs um programa de 4 pontos de reformas militares, políticas e econômicas, visando dois objetivos principais: 1.º) — Defender Formosa e Hainan, estabelecendo um prazo para o contra-ataque ao continente; 2.º) — Respeitar a opinião popular e a prática da democracia.

ACUSAÇÕES AOS EE.UU.

Hong-Kong, 2 (Victor Kendrick, da U. P.) — A emissora comunista de Pequin responsabilizou os Estados Unidos pelo bombardeio nacionalista das cidades chinesas ocupadas pelos comunistas. Disse que aviões e bombas norte-americanos e "pilotos e bombardeadores, parte dêles japoneses", todos sob fiscalização norte-americana, estão sendo empregado nos bombardeios às cidades chinesas. "Tudo quanto faz o Kuomintang", prosseguiu dizendo a emissora, "é emprestar seu nome e insígnia e alguns membros do pessoal do Estado-Maior para cumprir ordens norte-americanas".

Um despacho da U. P. procedente de Londres cita a seguinte mensagem recebida de Xangai. "E' impossível convencer a população local de que não são os Estados Unidos os responsáveis pelos bombardeios".

A rádio de Pequin não só acusou os Estados Unidos de terem construido o único aeródromo existente na ilha de Chusan, ao sul de Xangai, mas também de "planejarem o uso da Coréia do Sul, ocupada pelos norte-americanos, como base para bombardear as cidades importantes da Mandchúria e do norte da China".

Acrescentou que os Estados Unidos deram "ordem" à fôrça aérea nacionalista para que aumente os seus bombardeios aéreos. Citou um impresso nacionalista em que se adverte que tôdas as grandes cidades chinesas serão bombardeadas. "A fim de apoiar êsses bombardeios" — disse a emissora — "os Estados Unidos, constantemente, enviam aviões ao Kuomintang". Declarou que recentemente chegaram 25 aviões norte-americanos à ilha Formosa".

A rádio de Pequin citou a recente visita à Formosa feita pelo almirante reformado Charles M. Cooke, como um exemplo das "intrigas nefastas" dos Estados Unidos, citando ainda recentes despachos da United Press e do Serviço de Informação dos Estados Unidos. Disse que, "em vista dêstes fatos, o povo chinês pode compreender fàcilmente que detrás do assassínio do pacífico povo chinês — o Kuomintang — estão as mãos tintas de sangue dos imperialistas norte-americanos".

Referindo-se, em seguida, ao bloqueio nacionalista de Xangai, a emissora comunista disse que, devido a isso, mais de vinte fábricas dessa cidade foram transferidas para o interior do país. Esta medida, no entanto, está de acôrdo com a política dos comunistas chineses de transferirem as fábricas para lugares mais próximos das fontes de matéria prima. Êste movimento conta com o estímulo oficial, mediante redução das tarifas ferroviárias e a concessão de empréstimos e prioridades para a obtenção de matérias primas. Essas fábricas, em sua maioria, produzem artigos de primeira necessidade.

AGRADECEM OS RESPONSÁVEIS PELOS CANDIDATOS AO COLÉGIO MILITAR

Com a resolução do "impasse" em que se encontravam 154 candidatos aprovados no exame do Colégio Militar, e que não obtiveram matrícula no mencionado estabelecimento, em virtude de falta de vagas, os pais e responsáveis pelos referidos menores, na manhã de ontem, compareceram ao gabinete do cel. Jair Dantas Ribeiro, diretor daque educandário, a fim de agradecer pelo muito que êsse oficial fêz em benefício dos seus filhos e, também, para testemunhar gratidão aos professôres do Colégio que se prontificaram a aceitar a responsabilidade do ensino de novas turmas, independente de qualquer vantagem pessoal.

Agradecendo o apoio do coronel Dantas Ribeiro discursou o menino Allan C. Soares, um dos beneficiados. Os pais dos menores solicitarão ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, uma audiência, a fim de tributar-lhe reconhecimento pelo seu grande interêsse em atender à pretensão dos pequenos estudantes.

CAUSOU VERDADEIRO PÂNICO A PARALIZAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Salvador, 2 (Asp) — A suspensão da Loteria Federal causou verdadeiro pânico nesta capital, ante a paralização, assim, abruptamente, das atividades de várias agencias que davam serviço a centenas de pessoas. O chamado "jogo do bicho", por sua vez, sofreu, em consequência, uma grande redução em seu movimento, pois, é sabido que o maior volume de jogo ocorria às quartas e sábados, dias de extração da Loteria Federal.

Receosos que demore a reabertura da Loteria Federal, talvez por depender do pronunciamento da Câmara Federal, muitos que trabalham nessas agencias lotéricas procuram empregar suas atividades noutros setores, dando, assim, muito trabalho aos deputados e chefes políticos, que não querem deixar passar a oportunidade de assegurar a esperança de mais votos em troca dos empregos que venham a conseguir.

REASSUMIU O JUIZ DA 3.ª VARA DA FAZENDA

Após vários meses de convocação no Tribunal Federal de Recursos, retornou, ontem, à 3.ª Vara da Fazenda Pública, o juiz titular João Frederico Mourão Russell.

O dr. Ribeiro Pontes, que o substituiu durante êsse tempo, entrou em gôzo de férias.

NOVA LINHA SANTOS-BELÉM DO LÓIDE BRASILEIRO

S. Luiz, 2 (Asp) — A imprensa local anuncia que o comandante Mario Lopes, chefe do tráfego do Lóide Brasileiro em resposta a um telegrama dirigido pelo presidente da Associação Comercial sôbre sérias dificuldades de transporte para o sul do país, comunicou ao presidente daquela entidade classista a criação de uma nova linha Santos-Belém, com escala neste porto. Essa nova organização de viagens de navios do Lóide beneficiará grandemente os exportadores maranhenses, fortalecendo a economia do Estado, com o escoamento fácil da produção.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFÁCIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

JORNAL DE ECONOMIA

O Presidente e os Gaúchos

HUMBERTO BASTOS

Às vésperas da Festa da Uva me encontrei com um confrade, legítimo jornalista profissional e um dos mais saborosos cronistas que conheço. Preparava-se para ir às solenidades que se projetavam em Caxias. Falei-lhe na viagem do presidente da República e quis saber do colega se fazia parte da comitiva oficial.

A resposta que obtive foi grosseira, acrescida da notícia de que talvez o presidente nem fôsse recebido. Fiquei apreensivo. Mesmo porque havia tido oportunidade de palestrar com o ex-secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, ouvindo as melhores referências sôbre a situação gaúcha.

Enfim, a Festa da Uva realizou-se. O presidente foi magnìficamente recepcionado. E o governador Jobim, no seu discurso de saudação, não tomou conhecimento dos anunciados desentendimentos político-partidários e pôs os pontos nos *ii*. Disse textualmente: "O Rio Grande do Sul é profundamente reconhecido a vossa excelência, sr. presidente, e a seus prestimosos e ilustres auxiliares pelos empreendimentos de largo vulto aqui executados".

Não ficou o chefe do executivo gaúcho nesse vago agradecimento, vago e sem expressão. Quis mencionar concretamente as razões de suas palavras. E acrescentou: "As rodovias e as ferrovias, as barragens e as obras de saneamento, os grandes melhoramentos portuários da capital, as escolas rurais, os postos de agricultura e o fomento do trigo — tudo iniciativas que dizem por si mesmas de como seu patriótico e operoso govêrno tem sido benéfico ao desenvolvimento social, econômico e cultural da nossa terra".

Tenho a impressão sincera de que essas palavras não são meramente formais. Há muito de espontaneidade e franqueza contida nelas. É o chefe de um executivo estadual quem agradece ao chefe do executivo nacional os benefícios que a sua comunidade tem recebido, benefícios de ordem econômica, social e cultural. É o testemunho do sr. Valter Jobim que aí se encontra em letra de fôrma e antes pronunciado para os seus correligionários, amigos e governados. Proclamado pùblicamente.

Disse mais o espontâneo homem dos pampas: "É breve, desta feita, a visita de vossa excelência ao Rio Grande. Em sua próxima jornada, entretanto, contemplará vossa excelência a extensão de sua obra profícua e sentirá tôda a gratidão da gente gaúcha".

Através dessas palavras a gente fica conhecendo a malevolência que anda por aí, espalhando o terrorismo e o mal-estar. Se aquêle meu confrade assim se expressara, em tom confidencial, é porque outros já lhe haviam passado o boato sensacionalista, que previa ovos podres e batatas. E o presidente recebeu flores e uvas na terra gaúcha.

(Transcrito do "Diário Carioca" — 1-3-50). (35313)

Liberdades totalitárias

BARCELONA, fevereiro de 1950. — Alguns filo-comunistas justificam suas simpatias pelo regime totalitário de Moscou alegando que é forçoso reconhecer a falência do sistema social e econômico do mundo ocidental. Êsse mundo está apodrecido e exausto; dêle nada mais se pode esperar. Pretendem que a "liberal democracia" é um capítulo encerrado na evolução política e econômica do mundo, um sistema ultrapassado pela História que avança todos os dias e fatalmente para o socialismo. O capitalismo é o responsável pela miséria de grandes massas humanas, pelo desemprêgo, pelos desequilíbrios sociais e está em tôda a parte, e especialmente nos Estados Unidos da América, conduzindo à bancarrota os países que o adotaram. Argumentam com as restrições crescentes nos Estados Unidos e outros países ocidentais ao regime de livre cambismo e de liberdade individual para demonstrar que os próprios Estados capitalistas não mais acreditam nos princípios liberais, cuja manutenção só é possível à custa de intervenções na economia privada, isto é, de concessões ao socialismo.

Êsses companheiros de viagem que não ousam declarar-se comunistas, mas se dizem "homens de esquerda" — designação que tem a vantagem da ambigüidade e revela sua prudência em não arriscar as cômodas posições que desfrutam neste nosso mundo "apodrecido" — afetam uma atitude de desânimo ante o fracasso do capitalismo. Apresentam-se como desiludidos da "liberal democracia" (embora, na verdade, nunca a tenham professado nem sentido) forçados pela "evidência dos fatos" a escolher a única estrada que poderá salvar o mundo da ruína econômica e do caos social: o comunismo. Reconhecem os aspectos desagradáveis da Revolução quando se lhos põe em frente dos olhos, mas passam ligeiro por êsse assunto escabroso procurando atenuar-lhe as côres, explicando que se trata de um rigor temporário e inevitável na fase inicial da Revolução, justificado também pela pressão exercida pelas potências capitalistas contra os países da "democracia popular". Dizem também que tôdas as revoluções que representaram um progresso social, se fizeram com lutas e sangue derramado. Uma vez, contudo, passado êsse período inicial, entraria o mundo numa fase paradisíaca de comunismo sem regime policial.

*

Deixando por ora de parte essa cândida suposição, uma vez que o regime policial é a única base possível de qualquer Estado totalitário, vale a pena lembrar que um outro revolucionário, Adolfo Hitler, também acreditava que o mundo capitalista se desintegrava na "podridão" — palavra que sempre gozou das preferências das propagandas totalitárias — e caro lhe custou a ilusão.

Outro argumento de que lançam mão aqueles nossos marxistas-comodistas é o de que a supressão da liberdade individual nos países da "democracia popular" não afeta às massas trabalhadoras que nunca de fato a conheceram. A "liberdade" nos países capitalistas, dizem, é um privilégio das elites que dela se servem em proveito próprio, em detrimento das classes trabalhadoras. O operário não sentirá a supressão de uma liberdade de que não gozou nunca. Pelo contrário, adquirirá uma liberdade nova: a de sua classe, que passará de submetida a dirigente. Na Rússia e nos países comunizados — dizem — ninguém goza de liberdade individual no sentido em que ela é entendida nos países ocidentais; gozam todos de uma liberdade coletiva e igual, pela inexistência de classes privilegiadas ou de indivíduos que, pelo poderio econômico de que dispõe, como é o caso dos países capitalistas, se acham em condições de oprimir o trabalhador em proveito próprio.

Embora não seja fácil acreditar que um operário russo goze da mesma liberdade que o Camarada Stalin ou os Senhores do Politburo, resta ainda apurar se a massa operária é na verdade tão indiferente à liberdade individual como pretendem aqueles seus bem remunerados protetores.

Começam êstes por criar confusão entre liberdade política, de que todos gozam nas sociedades capitalistas e o desfrute de certas comodidades apenas ao alcance dos ricos. Quando dizem que o operário ocidental não goza de liberdade, referem-se à "liberdade" de comprar um *yacht* de recreio ou de possuir cavalos de corrida. Entretanto, o que mostram os fatos diàriamente é que a classe operária dos países ocidentais preza e zela escrupulosamente pela manutenção de sua liberdade muito ao contrário do que pretendem aquêles seus gratuitos advogados. O exemplo da Inglaterra deveria bastar: embora dispondo de um govêrno laborista, por elas levado ao poder, as classes operárias ali nunca renunciaram ao direito de manifestar sua desaprovação a certas medidas governamentais, a reclamar maiores garantias e aumentos de salário e de apoiar êsses movimentos, muitas vêzes abusivos, mediante o uso do direito de greve, arma poderosa em que não ousariam sequer pensar os seus confrades da Cortina de Ferro.

Isso prova pelo menos dois fatos: 1) que os operários inglêses fazem uso freqüente da liberdade de manifestar seus pontos de vista e de protestar contra qualquer medida que lhes pareça contrária aos seus interêsses; e 2) que essas manifestações de liberdade ocorrem onde quer que ela possa manifestar-se qualquer que seja a origem do govêrno que esteja no poder.

Significa o exemplo inglês, apenas, que o regime soviético não comporta manifestações dessa ordem por ser o govêrno dos próprios operários — uma ditadura proletária — conforme se intitula? Ou será que o operário russo goza de garantias, salários, confôrto e nível de vida em suma, tão superiores aos do seu colega inglês que já tenha esgotado as ambições humanas, saturado de bem-estar e de riqueza?

*

Dando mesmo de barato que as massas operárias tivessem sido as autoras da Revolução comunista na Rússia e constituído elas próprias os sucessivos governos soviéticos com elementos saídos do seu meio; aceitando enfim que o regime comunista seja uma autêntica ditadura do proletariado, isso não explicaria a inexistência de greves, o conformismo absoluto, o silêncio sepulcral que envolve as massas trabalhadoras da Rússia.

A razão portanto dêsse silêncio que envolve a classe operária como aliás qualquer outra que goze do privilégio de viver no paraíso murado dos soviets, deve ser procurado mais além, por trás dêsse tenebroso domínio do Estado policial, da supressão completa de tôdas as liberdades públicas, dos expurgos e liquidações, do desprezo pelo homem, da delação e do medo, alicerces inevitáveis do Estado Soviético ou de qualquer outro regime totalitário.

L. de A. Nogueira Porto

SÍMBOLO

O general Dutra vai substituir os seus ministros. E' o que já se anuncia insistentemente. O sr. Guilherme da Silveira irá de roldão na onda. E' maldade que se lhe faz e, sobretudo, um atentado ao seu estado psíquico.

O caso do sr. Silveira na pasta da Fazenda é um dêsses casos que os psicanalistas chamam de ambivalente. Oscila entre o masoquismo e o sadismo. Masoquismo que se observa no amor ao sacrifício manifestado por um labor intenso, desordenado e improdutivo, de noites a fio, consumidas no exame de papéis inúteis e na escritura de cartinhas, que não são amorosas, sem horas certas nem mesmo para ingerir os alimentos necessários à própria subsistência. Masoquismo nessa incompreensível troca do bem-estar, a que tem direito um homem fabulosamente enriquecido pelo trabalho, por uma dolorosa permanência à frente de uma pasta de que nada entende e da qual o Brasil inteiro, que está sofrendo os horrores da inflação, quer vê-lo fora e de novo na gerência da fábrica de onde jamais devera ter saído. Masoquismo pelo sofrimento imenso que lhe deve causar o apêgo a um cargo de onde o presidente da República diz aos amigos, à puridade, pretende alijá-lo.

Êsse é o lado negativo da ambivalência, como dizem os psicanalistas. O outro, o positivo, é o sadismo. E' o espírito destruidor do sr. Guilherme da Silveira. Enquanto houver pedra sôbre pedra para derribar nesse caos das finanças públicas, o sadismo do sr. Guilherme da Silveira não lhe permitirá deixar a pasta.

Todavia, êsses impulsos ambivalentes estavam tentando sublimar-se com um símbolo. Por falta de um título qualquer de doutor *honoris-causa* por uma faculdade de ciências econômicas, que talvez também servisse de remédio, o sr. Guilherme da Silveira estava pacientemente, com as próprias mãos e com todo "engenho e arte" que Deus lhe deu, construindo o símbolo redentor.

Estava próximo o desfecho da tragédia psicológica. O símbolo ia surgir. Estavam prestes a sair as "Guilherminas", as famosas notas de cinco mil cruzeiros, que perpetuariam a valdade imensa do homem que em oito meses apenas destruiu as finanças do país.

* * *

Sem dúvida, o presidente Dutra não deveria cometer a maldade. Deveria esperar o advento das "Guilherminas", para depois disso lançar fora da pasta da Fazenda o enfermo que sairia curado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas. Temperatura elevada, a princípio, e entrando em declínio no fim do período. Ventos de norte a leste, rondando para o quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 34.3, mínima 22.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Acordos comerciais

Há poucas semanas comentamos as queixas das classes interessadas — comerciais, industriais e agrícolas — por não serem consultadas a respeito dos acordos econômicos que o Brasil vai negociando com vários países. Recordamos então que o embaixador Ciro de Freitas Vale dissera certa vez a representantes da imprensa que o Itamarati não faz acordos nem tratados: assina-os apenas. Mas o que se diz em círculos daquelas classes é que os acordos comerciais são resolvidos, sob sigilo, nos gabinetes do Itamarati.

E por uma coincidência que deve ser anotada, mais ou menos quando tratamos anteriormente do assunto, havia seguido para a Alemanha, da área ocupada pelos aliados, uma comissão de funcionários do Ministério das Relações Exteriores, a fim de ajustar os têrmos de um tratado de comércio. Não se faz aqui restrição a louvável iniciativa. De bom alvitre, porém, senão de boa praxe, seria uma consulta às classes interessadas no intercâmbio brasileiro, como produtoras e intermediárias.

Vimos agora que a Câmara norte-americana de Comércio de São Paulo remeteu ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, acompanhado de um memorial contendo sugestões para um acôrdo de comércio entre o Brasil e aquêle país, um relatório sôbre a situação fiscal brasileira, no qual aponta aspectos de grande relevância e oportunidade, no sentido de atrair capitais norte-americanos.

Aquêle órgão salienta a pertinência do acôrdo, quando se pretende executar o Ponto IV do presidente Truman, de auxílio aos países de desenvolvimento moroso. O documento menciona principalmente os impostos elevados, e em alguns casos a bitributação, como obstáculos sérios ao comércio. A Câmara é um órgão brasileiro-norte-americano, tendo por isso as indispensáveis credenciais para opinar sôbre acordos comerciais entre o Brasil e outros países.

Releve-se-nos reproduzir uma sugestão importante do relatório. Refere-se às multas fiscais, assunto de que freqüentemente tratamos. A sugestão emitida sôbre êsse ponto lembra que as multas deveriam ser impostas por um tribunal especial, ficando a Fazenda obrigada ao pagamento das custas do processo, quando considerada injusta ou inadequada a penalidade fiscal. Outra sugestão: não deveria haver recurso das decisões do Conselho dos Contribuintes. Não precisaríamos repetir que a participação dos fiscais na multa, sem que fiquem responsáveis pelos danos eventuais causados aos pacientes, é a causa preponderante de excessos e injustiças.

Só é para lamentar que uma Câmara de Comércio do país, de formação mista embora, pelo fato de se não ouvirem as classes interessadas nos acordos comerciais, procurasse um caminho que possìvelmente seria evitado, se os órgãos do país, autorizados a falar em nome das classes respectivas não ficassem esquecidos de modo tão ostensivo.

A Prefeitura e a campanha eleitoral

No Senado, o sr. Hamilton Nogueira denunciou ontem com inteira razão as violências da polícia municipal contra o Movimento Popular pro candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes. A polícia civil e a militar se têm abstido de semelhantes tropelias, mas a da Prefeitura insiste em cometê-las. E vai ao extremo de apropriar-se do que lhe não pertence, como aconteceu ao carro de praça, que conduzia os rapazes propagandistas, e ao alto-falante no mesmo instalado. Isto verificou-se na praça Teófilo Otoni, o que chega a ser uma afronta à memória do grande liberal mineiro cujo nome indica o referido logradouro.

A princípio, a Prefeitura alegou que interviria na propaganda eleitoral para impedir que esta comprometesse a estética da cidade. Naturalmente que aludia aos cartazes e às legendas a pixe. Um discurso, porém, não é nem uma, nem outra coisa. E o alto-falante, às 17 horas, em ponto de intenso e ruidoso movimento, não é nocivo ao silêncio urbano.

Demais, já o Tribunal Superior Eleitoral regulamentou a espécie. A campanha brigadeirista está rigorosa, exatamente dentro dos preceitos estabelecidos pelo Tribunal. Tôda a propaganda eleitoral, obedecidas as exigências legais, independe de favores da polícia municipal. Se esta tem candidatos, como parece, não lhe assiste o direito de obstar, muito menos pela fôrça estúpida, que outros os tenham. Assim vão compreendendo a polícia civil e a militar. A municipal, a não ser que esteja a serviço de politicagem sórdida, deve conter-se e respeitar-se.

O senador carioca endereçou a sua advertência severa ao prefeito. Nós a levamos ao presidente da República. E acrescentamos que não são os cartazes e os altos-falantes que perturbam a estética e o bem estar da cidade. São as praças e as ruas esburacadas e sujas, são as obras que se eternizam e se tornam ainda mais dispendiosas e são os terrenos baldios transformados em depósitos de lixo e viveiros de moscas, mosquitos, baratas e ratazanas, êsses mesmos terrenos que a Prefeitura legalmente pode e deve murar, cobrando-se das despesas e mais o agio de 10% ao arrecadar o impôsto territorial dos respectivos proprietários. Isso não faz a Prefeitura ciosa das belezas helênicas...

Cooperação e intervenção

Em determinado capítulo de sua obra básica "Raízes do Brasil", o sr. Sérgio Buarque de Hollanda fala do individualismo inato da raça ibérica, em virtude do qual seria quase impossível, entre nós, atuação eficiente do cooperativismo, em todos os sentidos dêsse têrmo técnico. Outros tiraram a conclusão que aquêle individualismo produz, como fenômeno de reação, os chamados "governos fortes", intervindo em tudo, seja de maneira ditatorial, seja de maneira burocrática. Mas aí estão uns fatos, capazes de retificar, senão refutar essa última teoria, reconhecidamente funesta.

Sofreram graves prejuízos, nos meses de janeiro e fevereiro, os núcleos de cooperativas, locados em Santa Cruz, pelas chuvas torrenciais que impediram as atividades de plantio, entupindo ao mesmo tempo as vias de comunicação. São acidentes que se repetem anualmente, de modo que seria obrigação do Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal utilizar as verbas e o pessoal que têm à disposição para êsses objetivos. Não acontecendo, porém, nada disso, os colonos de Santa Cruz, locados no trecho das retas Rio Grande, São Fernando e Estrada Santa Cruz-Itaguaí cotizaram-se, conseguindo uma ajuda de colegas de outras zonas; e já consertaram parte dos estragos e impedimentos.

Mas ainda estão esperando ajuda, indispensável aliás, de parte da União e da Prefeitura. Afinal de contas, a "intervenção" é, entre nós, tradicional, pelo menos a burocrática. E pouco adianta reparar em 1951 o que se deixou de reparar em 1950: pois, os colonos de Santa Cruz têm paciência, mas as chuvas são reincidentes.

Desprimor

O senador Pinto Aleixo considerou desprimorosa uma referência que fizemos ontem ao ex-ditador, quando salientamos que o seu ódio pelo general Dutra só pode ser comparado ao dêste para com aquêle.

Em seguida, o representante da Bahia leu uma carta que pretendia endereçar, como de fato endereçou, à direção dêste jornal, sôbre o assunto.

Antes da missiva chegar ao seu destino, já era dada a público.

Vão ver que o sr. Pinto Aleixo não considera isso um desprimor...

Pomicultura urbana e suburbana

O prefeito de Fortaleza tomou últimamente uma resolução que, se fôsse posta em prática em grande escala, e não apenas para efeito eleitoral, concorreria para o abastecimento de muitas cidades brasileiras. Aconselhado pelos agrônomos, o prefeito mandou preparar alguns milhares de enxertos de árvores frutíferas. Está fomentando a sua plantação nos quintais e nas chácaras suburbanas. Ademais, intensifica a plantação de 5 mil cajueiros e pretende distribuir sementes de cereais e feijão.

Não sabemos qual a quantidade de enxertos a plantar. Se forem pelo menos uns 5 mil, o fato merece um registro encomiástico. Certamente a Prefeitura, que dispõe de recursos financeiros, poderia fazer muitíssimo mais. O número, porém, já seria significativo. Plantar 5 mil cajueiros é um programa interessante, mas absolutamente insuficiente. Os cajueiros são semeados no lugar definitivo. Dispensam semeaduras em canteiros, repicagens, enxertias, embalagem. São, assim, rusticíssimos, de plantação fácil e barata. Por que, então, se não se trata apenas de propaganda política, não plantam uns 50 mil, tanto mais que é em cooperação com os chacareiros e sitiantes do município, e a êles caberão as maiores despesas? Se se fizesse um pequeno esfôrço, plantar-se-iam 50 mil cajueiros sem grandes dificuldades. Poder-se-ia utilizar a variedade existente na Amazônia, que frutifica abundantemente aos dois anos.

E' também lastimável que não se tenha considerado o reflorestamento, num município onde as terras sobram e que está recebendo lenha de 150 quilômetros de distância.

Em todo caso, antes fazer pouco do que coisa alguma. Se outros prefeitos brasileiros mostrassem igual interêsse pela agricultura, a população estaria melhor alimentada e ter-se-iam muito mais produtos a exportar.

Futuros médicos

Um professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo, o ex-ministro Souza Campos, publicou interessante trabalho estatístico sôbre a grande concorrência de pretendentes às vagas das Escolas Médicas nas Universidades dos Estados Unidos. Isto para esclarecimento dos que julgam haver no Brasil excesso de candidatos ao diploma de doutor em medicina.

A estatística divulgada abrange as 79 escolas de medicina ianques, sendo 71 de curso completo e 8 com apenas metade do currículo. O total de candidatos atingiu 81.662 no ano escolar de 1948, tendo sido aproveitados apenas 7.997, menos de 10%!

Em apenas uma Universidade, a de Tennessee, o número de candidatos aceitos, 143, sobrepujou o de rejeitados, 48. Nas outras 78 escolas, a desproporção é gritante, como no caso da Escola Médica de Albany, com 88 aproveitados para 2.083 rejeitados; na Universidade de Siracusa, com 76 para 1.752; na Universidade de Temple, com 146 para 3.056; na Universidade de Vanderbilt, com 54 para 1.185 e na Universidade de Emory, com 74 para 1.071. Isto para não citarmos muitas outras onde o número de candidatos aceitos é insignificante em relação ao de recusados.

E' curioso notar que dos 7.997 aprovados, 1.500 não chegaram a matricular-se, na sua maioria por falta de recursos financeiros.

Das universidades mais conhecidas no mundo inteiro, a de Stanford selecionou 86 entre 858 candidatos; a de Yale, 103 em 1.046; a de Northwestern, 151 em 1.684; a de Harvard, 125 em 1690; a de Rochester, 116 em 2.072; a de Wester Reserv, 84 em 1.742 e a de Pennsylvânia, 187 em 2.664 candidatos.

Portanto, não devemos julgar demasiado o número dos que aqui procuram as Faculdades brasileiras...

Mágica do Tesouro

Número considerável de funcionários públicos, ativos e aposentados, pensionistas, etc., está sendo, nestes últimos tempos, gravemente prejudicado pelo fato do Tesouro Nacional ter rompido ao que parece, as relações diplomáticas com a Caixa Econômica.

Os funcionários, que tomam dinheiro emprestado na Caixa Econômica, são como se sabe descontados em fôlha: é o próprio Tesouro Nacional que lhes arrecada os juros e amortização dos empréstimos, remetendo à Caixa Econômica as respectivas importâncias. Arrecadando, o Tesouro continua; mas remetendo, não. De modo que a Caixa Econômica resolveu suspender as transações em causa; com as conseqüências, ninguém se preocupa, seja mesmo que um ou outro velho pensionista morra de fome.

O motivo da referida atitude do Tesouro fica misterioso. Falta de numerário? Não se acredita., enquanto está lá o sr. Guilherme da Silveira, o mais generoso dos inflacionistas. Antes se trata de sábias providências para manter o equilíbrio entre uma inação e outra: de um lado, o Ministério da Fazenda deixa cessar as atividades da Loteria Federal; por outro lado, compensa os prejuízos, deixando de remeter à Caixa Econômica o dinheiro que pertence, de direito, a ela. Dêste modo, está tudo em paz; mas para os mais pobres dos servidores do Estado, essa paz é a do cemitério.

PRODUZIR MENOS, GASTAR MAIS

Quando se falou em criar o Ministério da Economia, que afinal ainda está em palavras, tivemos oportunidade de ponderar que mais êsse departamento ministerial, a pesar no orçamento da despesa, já grandemente sobrecarregado, só seria vantajoso por um lado: se fôsse um ponto de convergência administrativa de múltiplas secções que se espalham pelos outros ministérios superintendendo os mesmos assuntos. Disso resulta uma confusão burocrática, não só prejudicial a muitas classes interessadas, como principalmente ao andamento do serviço público.

E a propósito do assunto recordamos o que declarou o responsável pela normalidade do trânsito na baia de Guanabara, ao ocorrer o grave incidente entre uma barca da Cantareira e uma lancha da emprêsa Carioca, respondendo a quem lhe perguntava se já havia tomado as providências necessárias:

— As preliminares, apenas, porque na Guanabara, além da Prefeitura daqui e do govêrno fluminense, mandam três ou quatro ministérios.

Essa resposta diz bem como andará tudo mal se forem muitos os poderes com competência para resolver os mesmos problemas. O govêrno totalitário foi o mais malèficamente contagioso de quantos tem possuído o Brasil. Foi êsse govêrno revolucionário que engendrou um número apreciável de organismos que se bifurcam no exercício da mesma função. E o regime constitucional restaurado até hoje não se libertou do contágio funesto, pois vive a fomentar a criação de aparelhos já existentes com outras denominações e apenas desdobrados em maiores despesas... quando chegam a funcionar.

O Ministério da Economia terá de tirar vários encargos a outros ministérios, sobretudo aos da Agricultura, Viação, Trabalho e até ao da Fazenda. Visto o caso por um lado, isso representaria, além de economia de verbas multiplicadas, centralização de serviços, conseguintemente restrição dos processos burocráticos e, com relação ao interêsse público, melhor orientação para os que estão condicionados a despachos ministeriais. Não seria preciso repetirmos também o complemento da nossa ponderação pertinentemente emitida: se o Ministério da Economia não puder acabar com êsse excessivo desdobramento de serviços, será melhor não pensarem nêle. Houve um ingênuo, favorável incondicional à inovação, que apareceu com o argumento de que o Brasil é dos países que possuem menor número de ministérios. Mas nos países onde os há de sobra cada departamento ministerial tem as suas fronteiras rigorosamente definidas.

O que parece mais certo, quanto ao Brasil, é que predomina a vontade mais ou menos arbitrária de criar órgãos, grandes e pequenos, sem se cogitar do préstimo que êles possam ter e da confusão que venham a estabelecer *por invasão de zona*. Aludindo, linhas acima, a departamentos ministeriais que teriam de renunciar a várias atividades, as quais passariam a pertencer ao Ministério da Economia, omitimos propositalmente o Ministério das Relações Exteriores, na parte referente à política comercial do Brasil no plano externo.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, que desaparece com o Conselho Nacional de Economia — veja-se como as próprias denominações se aproximam — jamais chegou ao exercício pleno das funções que lhe pertenciam. Se isso não acontecesse, não o julgariam tão dispensável como parecia. Se lhe houvessem conferido mais autonomia, seu funcionamento teria sido incomparàvelmente mais proveitoso. Centralizar serviços administrativos da mesma ordem é coisa diversa de centralizar govêrno, o que seria incompatível com o regime federativo. Mas centralizar serviços também é medida que se não compadece com a baralhada de funções, terra boa em que germinam as confusões burocráticas. O atual govêrno, contagiado pela ditadura getuliana, tem-lhe seguido as pegadas, com agravantes, porque estrutura novos organismos sem liquidar os velhos. O que acontece é a coexistência do extinto e do que foi criado, com aumento de despesas e baralhamento de atividades.

Um só exemplo, para não citarmos vários: criou-se a Divisão Nacional Cafeeira e continua existindo o Departamento Nacional do Café. Na realidade é assim. A criação do primeiro órgão, como sucessor do segundo, é iniciativa apenas existente nos decretos. Perguntar-se-ia também — e com alguma razão — se havia necessidade de criar o Conselho Nacional de Economia — aliás já regulamentado, mas ainda não existente — quando já se cogitava de instituir o Ministério da Economia. Não será só vontade de multiplicar a burocracia e gastar muito?

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A crise da agricultura argentina

A sonegação das estatísticas referentes à produção argentina impede que se faça um estudo atualizado da situação daquele país. Os últimos números divulgados se referem às safras de 1947 e não são nada animadores, comparados com os anos anteriores.

Dos sete principais produtos agrícolas do país do Prata, sòmente um registrou aumento satisfatório em 1947, relativamente à melhor safra dos nove períodos passados: 1938 a 1946. Êsse produto foi a cevada, que passou de 535.600 toneladas em 1946 para 1.235.200 no ano seguinte. O centeio também melhorou, mas em bases muito modestas. A sua produção em 44 atingia 557.200 toneladas, que subiram para 568.900 em 1947. No entanto, a queda verificada para os cinco outros produtos não permite qualquer comentário animador. Basta dizer que o trigo, que chegara a...... 10.300.000 toneladas em 1939, não ultrapassou 6.000.000 em 47! Quanto ao milho, a situação é pràticamente idêntica: depois de uma safra de 10.400.000 toneladas em 1940, situou-se em 6.150.000 no último período em análise. A aveia caiu de 1.100.00, em 1945, para 830.000 em 1947; o linho, de.... 1.700.000 toneladas em 1941, desceu a 1.050.000 em 1947 e o girassol passou de 1.050.000 em 1944 para 900.000 no último período.

Essas quedas, percentualmente, assim se representaram: trigo, 43%; milho, 41%; linho, 39%; aveia, 25% e girassol, 15%.

Entre dizer e fazer...

Estão em exame, no Congresso norte-americano, várias emendas importantes à lei de comércio e exportação. Em textos dessa lei se admite a legalidade de associações de exportação, que de outra forma seriam consideradas monopólios. A subcomissão de estudos sôbre monopólios não só se inclina pela aceitação da maioria das emendas, como vai mesmo até propor a revogação da lei. Divulga-se, todavia, a oposição que se desdobra no círculo dos exportadores, sob a alegação de que as emendas em exame constituem séria ameaça ao comércio internacional.

Os que se opõem à revogação da lei, por outro lado, advertem que essa iniciativa colocaria os Estados Unidos em desagradável situação, na luta do intercâmbio, em face da concorrência das alianças comerciais estrangeiras. Agora, mais do que nunca, serão indispensáveis as alianças norte-americanas, aptas a enfrentar os acordos comerciais estrangeiros e o comércio controlado por vários governos, europeus e americanos. Dir-se-á, em vista dêsse critério mais ou menos vencedor, que está em curso a Organização Internacional do Comércio, o fruto mais precioso da Carta de Havana, que também encalhou?

Celulose e papel

Experiências feitas em laboratórios brasileiros e inglêses mostraram que as nossas regiões tropicais possuem uma árvore, cujo valor para a produção de celulose e papel é de alta significação. Trata-se da imbaúba, nativa em vastas áreas do Brasil, cujo crescimento é quase vertiginoso. Em 3 ou 4 anos, mede trinta centímetros de diâmetro. A fibra tem regular comprimento. A porcentagem de celulose é bastante grande. A madeira é mole e branca, fàcilmente trabalhável pelas máquinas fabricadoras de polpa. As suas vantagens são de tal ordem, que os técnicos a julgam superior aos pinheiros, que são os clássicos fornecedores de matéria-prima para a indústria papeleira.

Aproveitando-se das vantagens da imbaúba, o govêrno peruano está cuidando de instalar uma fábrica de celulose e papel em seu território, fábrica que trabalhará também com bagaço de cana. No Brasil, abrem-se enormes possibilidades à indústria de celulose e do papel. Movimentam-se algumas emprêsas em prol da instalação de fábricas que utilizem a imbaúba e o bagaço, como a peruana. Na Bahia estão tratando de montar a primeira fábrica brasileira que empregará as novas matérias-primas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Malden (U.P.) — O engenheiro Walter Davis, ao preencher uma fórmula de impôsto sôbre renda, deixou a mesa onde escrevia, dirigiu-se ao banheiro e suicidou-se, anavalhando o pescoço.

Naturalmente por não ter declarações a fazer.

* * *

Um repórter teve a ousadia de perguntar ao sr. Molotoff se era exato possuir a Rússia aviões foguetes capazes de bombardear o planeta Marte.

E veio a resposta indignada:

— Absurdo! Para que? Marte está conosco.

* * *

Declara-se oficialmente que não vão ser padronizados os calções masculinos, de banho.

— Ainda bem, disse-nos o Salomão Rosemberg; não terei prejuízo com o novo tipo de sunga que vou lançar.

— Qual?

— "Soutien" sem alça.

* * *

Atinge a 2 milhões e 800 mil cruzeiros a importância roubada à Agência do Banco do Brasil, no Meier.

— Viva! O subúrbio civiliza-se.

* * *

Saad Azze Nahar (desconfio que êste camarada é sírio) não poderá matricular-se no curso de Odontologia por ter tido nota baixa em português, não obstante as boas notas nas outras matérias.

Comenta o Jorge Murad: Saad pensa que prá dentista basta saber de dente. Precisa língua também.

* * *

Oscar Teresa Dias 6, desde ontem, cidadão brasileiro. É um naturalizado muito bem vindo. Êste não aborrecerá ninguém. Mesmo que queira. É o Oscarito.

Cyrano & Cia.

O FOCO EUROPEU

O tratado russo-chinês é uma aliança para neutralizar o Japão — para neutralizar o Japão como ponto estratégico e base natural dos americanos. A Rússia admite que o seu conflito com os Estados Unidos possa começar ali...

Mas todo o esfôrço da guerra pròpriamente dita haverá de condensar-se, em relação à Rússia, na Iugoslávia. Cumpre-lhe eliminar irremissìvelmente o cismático, ou seja o marechal Tito.

Há para êsse plano, além do motivo doutrinário, duas boas razões: uma de ordem estratégica, outra de ordem econômica. A razão de ordem estratégica é que a Iugoslávia, colocada fora da órbita russa, constitui uma porta aberta. A razão de ordem econômica é que a prosperidade da Iugoslávia, obtida com o adjutório do exterior — com o adjutório, dizendo melhor, dos Estados Unidos, — representa uma tentação para os países satélites da Rússia. De fato, não sendo hoje êsses países mais que a laranja de onde os russos tiram o suco, o espetáculo de um vizinho a quem a laranja continua pertencendo, inteira, sugere o desejo da evasão... Liquidar Tito é, assim, mais que uma represália: é uma necessidade.

A princípio, os russos imaginaram realizar a operação privando a Iugoslávia de seu comércio com o Oriente. Não houve aparentemente resultado, ou foi tão pequeno que não valeu para submeter o infiel. Restaria o apêlo ao atentado. Mas Tito não é menos cauteloso que Stalin.

Por fim, a invasão da Iugoslávia pelo exército russo determinaria automàticamente a guerra — a guerra para a qual a Rússia não se considera ainda convenientemente preparada.

Estas circunstâncias, ponderadas pela Rússia e compreendidas por todo o mundo, forçaram então o agressor a lançar contra a Iugoslávia o *dumping*. Estão, com efeito, aparecendo nos mercados universais, por menor preço, várias mercadorias russas destinadas a afugentar as similares de produção iugoslava. A Inglaterra, por exemplo, comprou na Rússia uma partida considerável de madeiras que não haveria preferido sem o atrativo do preço baixo. Amigos, amigos: negócios, à parte.

A Rússia não limitaria, porém, ao *dumping* um projeto como o seu, de ataque a quem tanto lhe barra o caminho das aspirações. O *dumping*, de certo modo, é uma diversão, para dar a entender que ela recorre aos meios indiretos, quando, na realidade, só pensa nos meios diretos — diretíssimos.

Seu primeiro cuidado foi realizar nos países satélites a depuração do presumível *titismo*, quer dizer: dos elementos suscetíveis de acompanhar o cisma de Tito e assim enfraquecer a posição russa na Europa oriental. Note-se que, em todos os processos dessa depuração, a parte principal do requisitório, levando invariàvelmente os réus à pena de morte, era a que dizia respeito aos contatos com a Iugoslávia, fôsse porque as individualidades inculpadas, sempre antigos membros de seus respectivos govêrnos, não considerassem Tito um traidor, fôsse porque lhe temessem as fôrças militares, avaliadas em duzentos e cinqüenta mil homens bem armados.

Agora, a situação é diferente. A Rússia maneja os vários países satélites com muito mais segurança e pode fazer dêles catapultas contra a Iugoslávia. Nem por outra razão foram duplicadas em numerosos pontos as linhas férreas que ligam a Rússia e a Romênia à Hungria e a Hungria à Croácia e à Sérvia, com a construção de estações de entroncamento.

A idéia geral é que a luta começará por uma espécie de guerra civil de fora para dentro. A Bulgária, a Hungria, a Romênia e a Albânia facilitarão pequenas insurreições de homens armados pela Rússia, os quais, não formando um exército regular tipicamente russo, poderão agir sem provocar a crise internacional. Várias divisões dêsse gênero, aliás, estão organizadas há meses, algumas recrutadas entre os veteranos das brigadas comunistas da Espanha e distribuídas pelos arredores de Budapeste. Se essa concentração não provocou ainda nenhuma escaramuça, deve-se o fato à previdência de Tito, que, de sua parte, conserva em permanente vigilância contingentes mais numerosos.

A tensão mundial em face da Rússia manifesta-se, é claro, em muitos pontos; mas em nenhum outro parece tão grande quanto nesse verdadeiro foco dos maiores dramas europeus: os Bálcãs.

Costa REGO

PONTO DE VISTA BRITÂNICO EM HAIA

Haia, 2 (F. P.) — O Tribunal Internacional terminou hoje suas audiências públicas no caso da violação dos direitos do Homem pela Bulgária, Romenia e Hungria. Foram ouvidos os depoimentos do sr. Fitzmaurice, conselheiro jurídico do Foreign Office que, em nome do govêrno britânico, declarou que o Tribunal era plenamente competente neste caso e que era impossível aos três países implicados invocar sua soberania nacional ou exceção de jurisdição interna para libertar-se das obrigações contraídas pelos tratados de paz. O sr. Fitzmaurice concluiu afirmando que os três países em causa tinham a obrigação de nomear seus representantes às comissões tríplices previstas pelos tratados para resolver dificuldades relativas à violação dos direitos do Homem.

Espera-se que o Tribunal emita seu parecer consultivo dentro de um prazo curto.

A CORRESPONDÊNCIA ENTRE CHURCHILL E MUSSOLINI

Milão, 2 (R.) — Segundo anuncia hoje o "Corriere della Sera" o ministro do Interior, Mario Scelba, possui copias fotostáticas de uma série de cartas trocadas entre Winston Churchill e Mussolini até o momento da guerra com a Abissinia. Tais cartas, segundo o mesmo jornal, foram levadas pela Policia para Roma, a fim de serem convenientemente estudadas.

O "Corriere della Sera" fêz tal revelação como prefácio à publicação da carta enviada por Clara Petacci a sua irmã mais nova, Mimetta, pouco antes da sua fuga da Villa Acquarone, em companhia de Mussolini, em abril de 1945.

Pedindo à irmã que "não se preocupasse conosco", a amante do Duce afirma que "faria todo o possível para salvar o velho" (Mussolini).

Naquilo que, segundo o "Corriere della Sera" representa "a última vontade e o testamento" da amante de Mussolini, Clara Petacci afirma nessa carta que confia a guarda de todos os seus papéis e documentos a sua irmã Mimetta. Parece ter sido entre tais documentos de propriedade de Clara Petacci que foram encontradas copias das cartas trocadas entre Churchill e o Duce, quando êste era ainda o todo-poderoso senhor da Itália.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

O REI GUSTAVO EM FRANÇA

Paris, 2 (F. P.) — O rei Gustavo V da Suécia, em caminho para Nice, chegou esta tarde a esta capital, onde foi recebido, na estação, pelo consul geral e membros da embaixada da Suécia em Paris.

O soberano, que conta atualmente 92 anos de idade, e que está convalescente de uma longa moléstia, não deixou o vagão em que viajava. É esta a 31.ª vez que vem à França.

ECONOMIA & FINANÇAS

O COMÉRCIO SUIÇO E A RECUPERAÇÃO ALEMÃ

ROBERT COHN

Londres, (APLA) — Estão em processo conversações entre a Grã-Bretanha e a Suiça, para conclusão de um acôrdo comercial e de pagamentos. Em dezembro, o valor das exportações britânicas para a Suiça foi de 2.700.000 esterlinos e o valor das importações procedentes daquêle país apenas de 1.200.000 esterlinos.

O fato de as exportações da Suiça para a Grã-Bretanha serem relativamente pequenas, se explica pela distinção estabelecida na Grã-Bretanha, entre as exportações essenciais e não essenciais. Espera-se, porém, que a Grã-Bretanha faça uma revisão das cotas de importações não essenciais, concedendo um aumento apreciável às mesmas. Espera-se ainda que a Grã-Bretanha aumente a cota de dinheiro suiço que os turistas britânicos podem adquirir. Nos dois últimos anos, os turistas britânicos dificilmente podiam passar as férias na Suiça, em vista da insuficiência dos francos suiços postos à sua disposição.

Também será discutida a questão dos saldos em esterlino. A desvalorização da libra deu grande prejuizo à Suiça. Calcula-se que o valor dos saldos em esterlino daquela nação do continente, expressos em francos suiços, caiu de 258 milhões para 180 milhões.

O comércio suiço com a Grã-Bretanha apresenta um vivo contraste com o relativo a outros países, especialmente com a Alemanha. Em 1949, a Suiça vendeu para a Alemanha quatro vêzes mais que em 1948, e a Alemanha se tornou o terceiro país em importância no comércio de exportação da Suiça, depois dos Estados Unidos e da Bélgica. A Alemanha Ocidental tornou-se a maior compradora de artigos de lã da Suiça.

A notável recuperação econômica da Alemanha também possibilitou a proclamação oficial, decretando o fim do racionamento de gêneros alimentícios a 1º de março. Isso prova que a Alemanha pode importar mais que as quantidades de víveres necessárias da França, da Bélgica, da Holanda, da Escandinávia e da Suiça, em troca de artigos manufaturados alemães.

Entre junho de 1948 e junho de 1949, a produção de produtos químicos da Alemanha Ocidental teve um aumento de 60 por cento, e a produção de tecidos de mais de 100 por cento. A produção de automóveis triplicou. Em 1948, a produção de aço foi de 4.600.000 toneladas e em um ano aumentou para mais de nove milhões.

Não se deve esquecer, porém, que é elevado o número de desempregados na Almanha Ocidental, calculando-se êsse número em 1.500.000. Muitos dêles, contudo, são trabalhadores que saíram da zona soviética.

A Alemanha se adaptou muito depressa à divisão entre a parte ocidental e a oriental. Em breve, tôda a escassez de artigos registrada na Alemanha Ocidental em conseqüência de tal divisão desaparecerá, pois estão sendo criadas novas fábricas para produzir máquinas de fiação e papel, de maneira que a Alemanha Ocidental fique inteiramente independente das fontes de abastecimento ainda situadas na zona russa.

SOBRE SUBSTITUIÇÃO DOS LIVROS DE "COMPRAS" E DE "INVENTÁRIO"

Em petição dirigida ao delegado regional no Distrito Federal, consulta uma firma estabelecida nesta Capital:

a) se o formulário de cheque, usado em sua contabilidade para pagamento de faturas de mercadorias, poderá substituir o "Livro de Compras" desde que a segunda via do cheque seja autenticada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para o fim de ser arquivada com os documentos respectivos, em seqüência numérica e cronológica, de modo a facilitar a necessária fiscalização sôbre as compras de mercadorias.

b) se a ficha, também adotada em sua contabilidade para tomada de inventário fixo do estoque de mercadorias, poderá substituir o "Livro de Inventário", uma vez que as fichas sejam previamente autenticadas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para o fim de serem encadernadas posteriormente em seqüência numérica, de modo a facilitar o cumprimento da exigência legal sôbre o inventário fixo do fim de ano.

c) se poderá usar o sistema de preço de venda pelo qual se poderá determinar o preço de custo, deduzindo a percentagem de lucro para cada departamento, assim chegando ao preço de custo global, para o inventário global.

Em solução à consulta, assim respondeu a Divisão do Impôsto de Renda:

Quanto ao item "a", que a ficha, cujo modêlo está no processo, preencherá os requisitos necessários à finalidade a que se destina, desde que "arquivada com os documentos respectivos", como afirma a requerente. Isto feito, estará ela revestida de todos os elementos exigidos pelo Parágrafo 2.º do Art. 141 do Decreto n. 24.239, de dezembro de 1947.

Quanto ao item "b" que se refere ao "Livro de Inventário", o modêlo apresentado atende às finalidades da lei fiscal, por conter especificações que facilitam a identificação da causa arrolada.

Quanto ao item "c", responde negativamente, pois, ante os têrmos da lei, o valor das mercadorias ou produtos deverá figurar no livro de inventário pelo custo de aquisição, ou de fabricação, e nunca pelo preço de venda.

DEVE PAGAR A DIFERENÇA DO IMPÔSTO, PELA MAJORAÇÃO DOS PREÇOS

Um fabricante de especialidades farmacêuticas declara que majorou os preços de seus produtos e, como em seu depósito e em suas agências de São Paulo e Belo Horizonte existem produtos com o impôsto de consumo pago na base de seus antigos preços, consulta como deve proceder para pagar a diferença do impôsto dêsses produtos a serem revendidos posteriormente, se relacionando-os e pagando a diferença devida por verba mediante requerimento ou emitindo "nota-fiscal", para êsse fim.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a Observação 4.ª da Tabela A, do Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, soluciona a consulta do requerente, determinando que os depósitos e agências comuniquem à fábrica, dentro de oito dias, a diferença de impôsto devido, e que esta, dentro de igual prazo, promova o recolhimento da citada diferença.

Entretanto, — acrescenta a Recebedoria — não pretendendo a requerente aguardar a venda dos produtos, em seus depósitos e agências, desejando satisfazer imediatamente o pagamento da diferença devida, poderá fazê-lo mediante requerimento instruindo com uma relação dos produtos em que seja indicado o impôsto pago e o devido em virtude da majoração de que se trata.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida em Santos, de transações imobiliárias e comerciais, consulta se estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo as máquinas distribuidoras de concreto e os caminhões ou os carros reboques, conjugados com as mesmas.

A respeito, declara a Alfândega de Santos que as máquinas distribuidoras de concreto para pavimentação dos leitos de estradas possuem características técnicas que justificam a sua inclusão entre as máquinas operatrizes destinadas à produção industrial em geral, isentas, portanto, do impôsto de consumo, por fôrça do disposto na letra "b" das isenções da Alinea I, da Tabela A, do Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, estando igualmente isentos do referido tributo, de acôrdo com a letra "e" das isenções constantes da Alinea e Tabela mencionadas, os caminhões e os carros reboques.

Assim, — conclui a Alfândega de Santos — o material, objeto da consulta, quer conjugado, quer não, está isento do impôsto de consumo, por fôrça do que dispõem as letras "b" e "e" das isenções da alinea I da Tabela A do Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Dessa decisão recorreu, ex-officio, para a instância superior. Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acôrdo com a lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Geralda Ribeiro de Castro, Delmira Ribeiro de Castro e Terezinha de Menino Jesus da importância de Cr$ 1.964,40, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

O SAL ACONDICIONADO EM SACOS DE PAPEL CELOFANE

Uma refinaria com sede nesta Capital consulta se, acondicionando o sal em sacos de papel de celofane de um e dois quilos, tal embalagem se enquadra na expressão de "qualquer outro modo acondicionado" a que se refere o inciso 2 Alinea XXVIII, Tabela D, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

A respeito, respondeu a Recebedoria do Distrito Federal pela afirmativa, já que os sacos de papel celofane não se confundem com os recipentes de matéria plástica a que alude o inciso 1.

Efetivamente, — diz a Recebedoria — o papel celofane não pode ser confundido com artefato de matéria plástica, em face da Lei do Impôsto de Consumo, uma vez que o primeiro encontra incidência na Alinea XI, como papel, ao passo que os recipientes de matéria plástica incidem no impôsto previsto no inciso 1, da Alinea III da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Dessa decisão, recorreu, ex-officio, a Recebedoria para a instância superior.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, julgando o processo, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso.

MELHORAMENTOS EM ARCEBURGO

Arceburgo, 2 (Do correspondente) — Importantes obras públicas estão sendo executadas neste Município, que atravessa uma fase de promissoras atividades administrativas. Além de obras de urbanização e de fomento da economia, o prefeito vem-se esforçando para melhorar as vias de comunicação, tendo concluido há pouco moderna ponte na rodovia Guaranesia-Arceburgo, melhorando o intercâmbio entre as duas comunas. O Estado está concluindo a construção do novo edificio da cadeia pública, que será um dos mais modernos edificios da cidade.

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

Carlos Penna Botto, contra-almirante

VII

DESTRUIR NÃO É VENCER

O "B-36" e sua vulnerabilidade. Os modernos aviões de caça.

De tudo o que representa sem dúvida uma das facetas da guerra, a destruição não leva à vitória.

A destruição, nas guerras, só tem de fato valor quando atinge a capacidade de combater das fôrças em operações.

[illegible]

Asas sôbre as Américas

Por Robert Armstrong, do USIS

Vemos, na foto acima, o "Skyrocket", avião de pesquisas supersônicas da Marinha dos Estados Unidos, em uma de suas decolagens, em vôo experimental. Mais de 100 vôos já foram feitos por êste avião, a velocidades supersônicas, e grandes foram os resultados obtidos quanto ao registro dos dados obtidos. O avião emprega tanto os foguetes como a propulsão a jato, para obter velocidade supersônica

[illegible]

(Continua)

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CHAMADA DE CANDIDATOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

[illegible]

VAI AO NORTE O MINISTRO DA GUERRA

[illegible]

VENDA DE AVES ABATIDAS

[illegible]

SENHORAS CHAMADAS

[illegible]

REFORMAS CONCEDIDAS

[illegible]

RECEPÇÃO AO DIRETOR DO MATERIAL DA USAF

[illegible]

DESPACHO COM O MINISTRO

[illegible]

SITUAÇÃO MILITAR DOS ALUNOS DESLIGADOS DO CURSO PREPARATÓRIO

[illegible]

DISTINGUIDOS COM A MEDALHA DE RUY BARBOSA

[illegible]

INSTRUTORES DE OPERAÇÕES NAVAIS E TERRESTRES

[illegible]

CHAMADA DE EX-CADETES PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

[illegible]

ASSUMIU FUNÇÕES

[illegible]

CONTAGEM DE PRODUÇÃO

[illegible]

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

[illegible]

COMPARECIMENTO HOJE DOS CANDIDATOS À ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

[illegible]

Cobrança executiva por não terem pago as multas

[illegible]

CONCEDIDAS AS PRORROGAÇÕES

[illegible]

NOVO RADIOGONIÔMETRO PARA AVIAÇÃO

[illegible]

AVIÕES A JATO NOS PORTA-AVIÕES

[illegible]

descidas a 185 kms. h., e a explosão do pneu de um dos aparelhos foi o único incidente registrado.

Os aviões foram guiados por bandeiras fluorescentes ,para a aterrissagem. O comando da frota do Pacífico precisa que êsses exercícios completam os ensaios de utilização de aviões a jato, a bordo de porta-aviões.

Se sofre de indisposições estomacais devidas a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um antiácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BySoDó

O DIA POLICIAL

MOTORNEIROS ASSASSINOS!

Noticiamos ontem um desastre ocorrido na noite anterior em São Cristovão. Uma colisão de bondes da qual resultaram ferimentos em onze pessoas.

Trata-se sem dúvida, de caso lamentável. Contudo, êle não nos surpreendeu. E não nos surpreendeu por uma razão muito simples — falta de critério de certos motorneiros. Há dias, inúmeras mesmo têm sido as reclamações que temos recebido em virtude da forma condenável como certos motorneiros conduzem os bondes que lhes são confiados.

Por outro lado tivemos já ocasião de observar a veracidade e a procedência de tais denúncias. É que os motorneiros parecem possuidos de espirito homicida, pouco se lhes importando que da maneira verdadeiramente criminosa como agem possa resultar a morte de alguém.

Muitos dêles, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, por exemplo, desconhecem a existência dos sinais de trânsito existentes nos cruzamentos de algumas ruas transversais. Fazem-no de modo a deixar bem patente tôda a perversidade de seu instinto, pois, além de imprimirem maior velocidade ao elétrico, viram o rosto para o lado contrário àquele de onde vêm os veiculos. Assim, se os motoristas não frearem prontamente, efetuando verdadeiro prodigio de habilidade e perícia ao volante, será fatalmente colhido pelo elétrico. Isso fazem êsses criminosos individuos, certos que estão da falta de fiscalização por parte dos poderes competentes. E uma vez ocorrido o desastre vão cinicamente declarar que o sinal estava aberto para o bonde e não para o automóvel. Isso ,temos presenciado freqüentemente e quem, porventura, duvidar da nossa afirmativa, que tire alguns minutos de seus afazeres e se coloque em qualquer dos locais a que aludimos na avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Mas isso, é claro, não ocorre sòmente ali. Em qualquer outro ponto da cidade pode ser observado o mesmo fato, inclusive no cruzamento das Avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, onde só mesmo por milagre não se tem um desastre por minuto. Parece que os motorneiros também são multados quando avançam o sinal: mas, então, porque o avançam?

A resposta é imediata — porque sabem da ausência de fiscalização, o que equivale a dizer que não serão multados. E é justamente em virtude dessa mentalidade abusiva que vem se formando entre os mesmos, que ocorreu o desastre da noite de anteontem em São Cristovão, quando onze pessoas ficaram feridas.

Dessa forma, quer nos parecer que as autoridades competentes precisam, urgentemente, tomar medidas capazes de por fim a tão lamentável estado de coisas, de vez que não é justo permitir continue em jôgo a vida daqueles que têm de se utilizar dos bondes como meio de transporte, como também daquêles que têm a desventura de atravessar a linha dos mesmos.

Complicações em tôrno de um gasparino premiado — O felizardo enlouqueceu à emoção experimentada — Imprensados entre o bonde e o caminhão — Outras ocorrências

Três operários se cotisaram para comprar um gasparinho, ficando o bilhete em poder de um deles. Este, verificando, depois, que o bilhete havia sido premiado com 100 mil cruzeiros resolveu silenciar sôbre o caso, ficando com o dinheiro. Mas foi infeliz. A emoção da sorte grande causou-lhe tamanho abalo que o infeliz enlouqueceu. E foi assim recolhido a uma casa de loucos, enquanto o caso permanece pendente de solução, já agora entregue às autoridades do 2º Distrito.

O caso se passou entre os operários Etelvino Rodrigues de Sousa, Manoel Laurentino Couras e Nilton Bento de Lima, todos trabalhando, à época, nas obras que se estão realizando à rua de Copacabana, 970, onde está sendo construido um arranha-céu. Etelvino, que tem a mania de comprar bilhetes, sugeriu a Manoel Laurentino e Nilton Bento que se cotisassem para adquirir um gasparinho. Milton e Manoel entraram com 6 cruzeiros cada cabendo a Etelvino dar os 5 cruzeiros e 50 centavos restantes, perfazendo, assim, o total de Cr$ 17,50. O bilhete adquirido foi o de n. 20.647, de extração de 4 de fevereiro último, que veio a ser premiado com 2 milhões de cruzeiros.

Etelvino e seus companheiros tinham, assim, ganho 100.000,00 cruzeiros. Ao verificar que tinha ganho a sorte grande Etelvino começou a demonstrar uma certa desorientação. Recebendo o cheque com 85 mil cruzeiros, que a tanto ficaram reduzidos, com os descontos, os 100 mil cruzeiros de premio, Etelvino o deu à esposa para guardar e saiu. Ela soube, depois, que o marido havia ido às obras e comunicado aos companheiros que o bilhete apenas fôra premiado com 500 cruzeiros. Depois disso Etelvino tomou rumo ignorado vindo a esposa a saber, mais tarde que êle se encontrava em casa de parentes, em Rio Bonito. E mais: que êle só falava na fortuna que ia receber e que lhe daria para viver sem trabalhar o resto da vida.

A esse tempo Manoel e Milton vieram a saber da história e se tocaram para Rio Bonito onde, entretanto, não encontraram Etelvino. Este já se achava recolhido à colônia de alienados.

Regressaram os dois e decidiram levar o caso à delegacia de Copacabana, onde foi instaurado inquérito.

IMPRENSADOS ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Na confluência da rua General Severiano com a rua da Passagem o bonde n. 1.795, conduzido pelo motorneiro de regulamento 9.587, ao passar pelo caminhão 67041, que se via parado, imprensou o pingente Adolfo Candido do Vale, de 72 anos, funcionário aposentado e morador à rua Barão de Ubá, 299, casa 18. Outra passageira que se preparava para deixar o veiculo, Angelina Gonzaga, moradora à rua Marechal Cantuaria, 68, apartamento 201, foi, também, acidentada em condições idênticas, sofrendo o primeiro fratura do braço esquerdo e a segunda compressão toraxica. Ambos foram pensados na Assistência tendo o "chauffeur" e o motorneiro fugido.

ATROPELADO O MENOR

Na rua Haddock Lobo, em frente ao 134, o auto n. 52235 colheu um menino aparentando 5 anos, cor branca, o qual, em estado de "shock", foi internado no Hospital do Pronto Socorro. E' desconhecida a identidade da criança.

Na rua Barão de Bom Retiro esquina de Araujo Leitão colidiram dois ônibus: um da linha 84, Santa Rita — Lins e Vasconcellos, sendo o outro da linha 74, Cascadura-Lapa. Em conseqüência do desastre foram pensados na Assistência os passageiros José Fernando Bastos, morador à rua Picuiba, 16, e Antonio Pinto de Almeida, domiciliado à rua Conselheiro Ferraz, 62, que apresentava contusões e escoriações. Os motoristas evadiram-se.

— Em frente ao 73 da rua Bento Ribeiro colidiram a caminhonete 65.937, dirigida pelo chofer Patrocinio Fulgêncio, morador à rua General Artigas, 60, e o lotação 51.498, havendo do desastre as seguintes vítimas: Isaltino Espindola, domiciliado à rua de Copacabana, 899, casa 12; a viuva Ana Costa, domiciliada à rua Fernando Mendes, 45 e o motorista Patrocinio Fulgêncio, os quais se pensaram na Assistência, dos ferimentos recebidos.

CAIU SOBRE CACOS DE GARRAFA

No domicilio, à rua Cajapió, 164, o operário José Simões Filho caiu sôbre uma garrafa, percebendo profundo ferimento no braço direito, produzidos por cacos de garrafa, que se partiu.

Foi internado no H.G.V.

OS LARAPIOS CONTINUAM AGINDO

Os ladrões tentaram assaltar a residência do sr. Antonio Mariani, à avenida Epitacio Pessoa 472, ansiosos por fazer, ali, o que haviam feito na residência do sr. Clemente Mariani, que é irmão do sr. Antonio Mariani. Não conseguiram, entretanto, o seu intento por isso que apenas puderam arrombar as venezianas da janela de um quarto destinado aos empregados em depósito situado aos fundos onde eram guardados objetos de pouco valor. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades locais.

ENGOLIU PEDAÇOS DE AMPOLA QUE VIERAM NA GARRAFA DE CERVEJA

No café sito à avenida Automóvel Clube 3334, em Colégio, Atonagildo Pinho, morador à estrada Barro Vermelho, 1593, encontrou, quando tomava uma cerveja Blacker Bier, fragmentos de empolas de injeção, alguns dos quais a vitima chegou a engolir. A cerveja em questão é produto da fábrica sita à rua Visconde do Rio Branco, 55, ou seja a fábrica de Cerveja Minerva. O caso foi levado ao conhecimento da policia local e a vitima foi socorrida no H.G.V.

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Comerciantes prêsos e autuados em flagrante

A Delegacia de Economia Popular realizou, ontem, mais uma diligência, resultando serem prêsos e autuados em flagrante os comerciantes: Antônio Cabral, proprietário do "Açougue Itabaiana", localizado à rua Barão do Bom Retiro, 2316, por vender carne bovina com preço majorado; Guilherme Rodrigues da Cunha, dono do Açougue Central", sito à rua Cardoso de Morais, 7, por vender carne verde fora da tabela; Arlindo Ferreira, proprietário do açougue localizado à rua Angélica Mota, 276, por ter majorado o preço da carne bovina; Francisco Pereira Roseira, dono do açougue cito à rua Pinto Figueiredo, 30, por entregar carne sem a respectiva nota de entrega; Antônio Maria Rocha, proprietário do "Açougue Liberal", por vender carne com preço majorado; Guilherme Mertz Júnior, açougueiro localizado à rua Floriano Peixoto, por vender carne acima da tabela; Oswaldo Gonçalves, empregado do açougue à rua Moncorvo Filho, 50, por conduzir carne sem a nota de entrega; Higino Pereira Santos, empregado do açougue à rua D. Leisa, 5, em Realengo, por majorar o preço da carne bovina; Manuel Ferreira da Rosa, empregado do açougue à Rua Manuel Vitorino, 910, por ter majorado o preço de carne verde; Cristovão de Oliveira Monteiro, proprietário do açougue à rua Pará, 158, por expôr carne deteriorada; Manuel Alves Silva, empregado do "Açougue Estrêla", por majorar o preço da carne; José Gomes de Almeida, dono do armazém situado à rua 24 de Maio, 443, por expôr à venda toucinho deteriorado.

NOVA TESTEMUNHA DO "CRIME DO PROGRESSO"

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — Prosseguiu ontem o sumário do processo movido contra o dr. Romualdo Neiva, acusado do assassinio do motorista "Marcha-à-ré". Dois colegas do médico, a dra. Zeny Guimarães e o dr. Eloi Lima, testemunharam o alibi de Neiva afirmando que o viram na conferência realizada no Conservatório Mineiro de Música na noite do crime. Entretanto, ao apagar das luzes, apareceu uma testemunha extra-autos, d. Maria Pacheco, viuva de um motorista, dizendo que o dr. Neiva e "Marcha-à-ré" eram velhos conhecidos. A testemunha faz referências a uma carta de amor que estaria em poder de "Marcha-à-ré", para ser entregue a um médico. Informa-se que essa testemunha será ouvida em Juizo.

237.637 BANHOS EM POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, 2 (Do correspondente) — Informa a direção dos Serviços Termais da cidade, que, durante o ano passado, o movimento de banhos sulfurosos e outros serviços termais atingiu a 237.367 unidades. Em 1948, hospedaram-se, nos 51 hotéis e 22 pensões da estância, 26.740 pessoas, tendo pago 277.723 diárias.

DEZ MILHÕES PARA OS SERVIÇOS PÚBLICOS

São Paulo, 2 (Asp) — Consta que será apresentado à Assembléia Legislativa um projeto de lei autorizando o govêrno do Estado a fazer um empréstimo de dez milhões de cruzeiros a qualquer emprêsa concessionária de serviço público que se proponha a melhorar em cinquenta por cento as disponibilidades de energia elétrica da zona da alta Mogiana.

PREFEITURA

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE RENDA DE LICENÇAS

Nomeações de advogados por fôrça da lei 445

Em ato de ontem, o prefeito concedeu exoneração a pedido, ao diretor do Departamento de Renda de Licenças Eusebio de Queiroz Filho. Foi também concedida a exoneração do diretor do estabelecimento do Departamento de Tuberculose o médico Flávio Fraga, por ter sido nomeado para outro cargo.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — De acôrdo com a Lei n. 445 de 14-2-50, para o cargo de Advogados, padrão P, do Quadro Permanente, dos antigos interinos: Almir Tavares, Augusto Alberto da Costa — Djanira Ferreira Menezes — Joaquim Martins Leal Ferreira — Mario da Rocha Paranhos — Miguel Antônio Gabriel e Wilson Dias de Pinho; e dos advogados extranumerarios: Alcides Bernardino Campos — Crescencio Liuzzi — Mario Alpio Serra — Roberto Pinto Fernandes — Romulo Olivieri e Wilton José Raulino Muller. — Em comissão, para o cargo de diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saúde e Assistência, o médico, Flávio Fraga; interinamente, para o cargo de fiscal, de: José Coelho da Silva Pinto e Mario da Fonseca Simões.

Promoções — De Prático Rural — A classe "H" — Por antiguidade — Euribiades Teixeira de Godoy. — A' classe "F" — Por antiguidade: Abdias Xavier dos Santos — José Menezes Lippi — Vicente Marzano. — Por merecimento: Claudionor Rossi Lippe — Galdino Ibelmon Pereira. — A classe "E" — Por antiguidade: Antônio Pereira Diniz.

RELACIONAMENTO

Foram relacionados para oportuna abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes funcionarios: Antônio Corrêa da Silva, Cr$ 750,00 — Antônio Verissimo dos Santos, .. 800,00 — Arlete de Oliveira Miguel, 550,00 — Amália Caminha Machado da Costa, 8.000,00 — Arnaud Gouvêa de Campos, 1.650,00 — Adão Mário, 1.950,00 — Albano Teixeira, 10.136,30 — Carlos Matoso Sampaio Correia, 5.562,50 — Clotilde Antonieta de Melo, 500,00 — Carlos Alberto Soares, 100,00 - Dalva Vasconcelos da Cunha, 4.552,60 — Dora Dias da Silva, 410,00 — Dulce Jardim Izetti, 738,00 — Domigos, 920,00 — Demas da Silva Moreira, 50,00 — Elza Maria da Conceição, 402,00 — Eduardo de 46,50 — Ester Muniz Guarino, 656,00 — Floiripedes Gonçalves Dias, 300,00 — Geraldo Lucas da Silva, 50,00 — Góría da Cunha Monteiro, 4.044,40 — Gisélia Dalva Pety Falcão, 1.421,10 — Gerondino Antônio dal Silva, 100,00 — Herolivia Goes Cardoso, 574,00 — Helena de Menezes Silva, 1.400,00 — Iracema de Andrade Biolchini, 574,00 — Idelfim Antônio de Jesús, 500,00 — Joaquim Torquita Filho, 2.000,00 — João Ferreira, 4.970,00 — José Domingos, 50,00 — João Dias, 3.760,80 — João Pedro Muller, 3.304,90 — José Inácio da Silva, 250,00 — Lélia Sá de Novais, 492,00 — Laura Dionisio, 4.970,00 — Lucia Perdigão Silveira de Lemos, 656,00 — Maria Flavia Reis Barbosa da Silva, 400,00 — Manoel Camelo, 500,00 — Manoel Camelo, 500,00 — Manoel Manhães Moço, 250,00 — Mário Porcino Coelho da Fonseca, 2.920,00 — Maria Helena de Castro Xavier, 410,00 — Nancy Reis Fernandes, 410,00 — Norival de Azevedo, 2.600,00 — Prosperina Brandão da Silva, 2.450,00 — Roldão Ribeiro de Carvalho, 100,00 — Silvio Soares de Mendonça, 550,00 — Virginia Gonçalves dos Santos, 656,00 — Waldir Vaz Esteves, 500,00 — Zuleika de Barros e Vasconcelos Simões, 3.480,30.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-familia aos seguintes funcionários:

Abcenor Campos — Darlof Ferreira da Costa — José Mattos — José Gianini de Mello — Lêda Paura Pereira — Luiz de Freitas — Salvador Santos da Costa e Waldemar Teixeira da Costa.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alcides da Silva — Indeferido. Não há vaga presentemente. ....

Afonso Cândido Teixeira — Alcides Silva — Laura Silva — João Isidoro de Souza — Florindo Luiz de Barbosa — José Barroso — Bernardino Bento de Oliveira — Antônio Amir Luis — Euclides Coutinho — Manoel Vicente da Silva e Cinerio de Souza Lage — Indeferido; Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro — Certifique-se o que constar.

Fernando Mário de Siqueira Cavalcanti — De acôrdo, assim se proceda.

Rosaly Rocha — Arquive-se, nos têrmos do artigo 205, n. II, do Estatuto.

José Pimentel Maia Bitencourt — Certifique-se.

Honório da Silva — Mantenho o indeferimento do PSD, pelo seu fundamento.

Manoel José do Nascimento — De acôrdo, aguarde o requerente.

Maria José da Conceição Magalhães — Arquive-se.

Mário Marques Tourinho — Indeferido, nos têrmos do parecer da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Ponciano Rodrigues da Fonseca — Concedo a licença.

Beatriz Virginia Pestana Barbosa — Fica autorizada a reassunção.

Hilário Nunes Barcelos — Seja submetida, preliminarmente à inspeção médica.

Waldemiro José de Oliveira - Conceda-se a licença, nos têrmos do laudo médico.

Djanira Pereira da Silva — Relacione-se a despesa de Cr$ 150,00, para pedido de baertura de credito especial, oportunamente.

Aristacho Muniz de Brito — Submeta-se, preliminarmente, à inspeção de saúde.

Edina Lopes Cavalcanti — Margarida Mello — José Jorge de Souza — Angelo Carlos do Amaral e Aurélio Cezar da Silva — Indeferido.

Valentim Domingos Vieira — Refixados os pro ovoinsedFrc9—,-sill.. fixados os proventos de inatividade em Cr$ 18.900,00 a partir de 1-12-48.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção — Do Departamento de Agricultura para o Departamento de Abastecimento, do mestre Benvindo de Paiva Neto.

Designação — Para o Jardim Zoológico, do encarregado de serviço — Maria da Glória Medeiros.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATO DO DIRETOR

Designação - Do trabalhador, Adelina Maria de Brito para a escola "Humberto de Campos", por término de licença.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Exercicio de servidor — No Departamento de Fiscalização, o Oficial de Fiscalização, Osvaldo de Paula e Silva Miller.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foi removido do Departamento da Renda Mercantil para o Departamento do Tesouro — Enir Rosado Vieira Machado e do Departamento do Tesouro para o Departamento da Renda Mercantil — Mário Caio Teixeira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Funcionários Diversos — Of. 192-50 do Departamento do Pessoal - Of. 144-50 da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Of. 730-50 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 59-50 do Primeiro Distrito Sanitário — Of. 78-50 do Departamento de Obras — Ao DCB — Of. 247-50 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ciente. Arquive-se. — Of. 100-19-50 da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio. — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio; Manoel da Silva Adonias — Oto Machado de Oliveira — Ana Maria Paranhos Bonho — Ao DCF; Tupy Silveira Melo — Autorizo, em têrmos o levantamento da caução; Paulo de Andrade Botelho - De acôrdo. Prossiga-se. — Of. 44-50 do Departamento do Tesouro — De acôrdo. A SGS. — Henrique Carlos Mayer — Mantenho o ato — Menelau Ramos de Almeida e Cia. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 28 de fevereiro de 1950, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 7.250.488,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 8.061.812,90.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
14531	—	26150	—	14542	—	25284
14532	—	23619	—	14543	—	36728
14535	—	3310	—	14545	—	7362
14536	—	7172	—	14546	—	33842
14541	—	27769	—	14548	—	32784
14551	—	22222	—	14552	—	20443
14554	—	2358	—	14556	—	14067
14557	—	14024				

EXTRANUMERARIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
55755	—	46772	—	56094	—	50964
55979	—	37040	—	56095	—	51184
56082	—	49621	—	56096	—	49563
56083	—	50504	—	56097	—	34767
56084	—	54067	—	56099	—	55991
56085	—	51802	—	56100	—	49560
56086	—	51972	—	56101	—	53983
56087	—	50377	—	56103	—	49363
56088	—	45653	—	56104	—	35063
56090	—	49560	—	56105	—	49511
56091	—	53460	—	56106	—	57116
56092	—	45002	—	56107	—	49538
56093	—	55752	—	56108	—	49556
56109	—	49548	—	56110	—	30750
56113	—	31309	—	56114	—	51063
56115	—	50234	—	56116	—	51718
56117	—	36334	—	56118	—	56330
56119	—	46626	—	56120	—	50741
56121	—	50526	—	56122	—	51176
56123	—	50910	—	56124	—	50725

Emergências — Matriculas:

1421	—	1760	—	2128	—	4383
5363	—	5632	—	7000	—	8069
9820	—	11930	—	12958	—	16230
16241	—	16273	—	18351	—	20100
20444	—	21337	—	22370	—	23088
23221	—	24013	—	25775	—	26668
26931	—	27501	—	29051	—	29853
31539	—	35557	—	46525	—	46533
48806	—	49883	—	57887	—	61224

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 6 de março os seguintes alugueres:

Acácio Guimarães — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto Vasconcelos — Agostinho Fernandes — Alcina Gomes de Freitas — Alexandre Cantus — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Açácio Lobo da Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio de Almeida Valente de Pinho — Antônia Alves da Silva Mendes — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Bráulio — Antônio José de Macedo — Antônio Julio da Silva Anacoreto — Antônio Luiz — Arnaldo de Campos Seabra e outros — Arnaldo de Sá Mota — Arthur de Abreu — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Avelino Ramalho e outros — Azarias Martins Vilela — Alberto de Oliveira Santos e outros — Bernardina Lopes Viana e outro — Benjamin Scheckiman — Carlos Juda Nigro — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal — Clemente Ferreira dos Santos — Clube Militar — Cia. Bras. Cinematográfica — Cia. de Imoveis do Rio de Janeiro S. A. — Constantino Ribeiro — Corporação dos Trabalhadores Cat. de Vila Isabel — Coriolano Inocêncio Teixeira — Davi Penedo Perez — Dalila Vieira Reis — Darcilia Martins Teixeira — Eduardo Rodrigues Ferreira Elisiário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Etelvina da Silveira Pinto — Eugênio Sophie Jansen Muller — Felicien Fleury — Ferreira Henriques e Cia. — Flávio Caldeira Brant — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisco Valverde de Miranda Brandão — Gabriel Martins dos Santos — Glória Davi de Queiroz — Giacomo Pascoal Argento — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Onorina Borges do Carmo — Onório dos Santos Pimentel — Idalina de Oliveira Macedo — Inst. de Apos. e Pensões dos Bancários — Isaura de Souza Teixeira — Inst. de Apos. e Pensões dos Ind. — Irmandade N. S. da Penha de França — Isac Bijaji — Ismar Grey Tavares — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — Jacinto Urbano Corrêa Braga — Gessy Stewart — João de Moraes Macedo — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Pereira — José Mariano da Silva — José Martins Gouvêa — José Nunes Alves — José Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Motta — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Herdman e outro — Joaquim José Bernardes Sobrinho — João Macieira Aguiar —Lamiera e Teixeira — Laudiceria de Lima Pires — Lavinia da Rocha Fragoso — Leocádia de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manoel Gomes — Luiz Pereira — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Brito Bezerra de Melo — Luiz Seabra de Melo — Manoel Dias Fontainha — Manoel Antônio Damasio Filho — Manoel José da Conceição — Manoel José dos Santos — Manoel Antônio Gregório — Manoel Martins Ferreira e outro — Manoel Francisco de Souza — Manoel Lourenço Renha — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Mateus Freitas — Manoel Valois da Silva — Manoel de Azevedo S. Moreira Sobrinho — Maria da Conceição Guimarães — Maria Said — Mario Moutinho dos Reis — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins de Melo — Maria Helena Corrêa de Araujo — Miguel Adriano e outra — Miguel Alamino e outro — Malaqui Nicolau José Kayat — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Batista dos Santos — Nair Scasso Barcelos — Otaviano José da Cunha — Olympio Hilarião da Rocha — Pedro Joaquim de Macedo — Praxedes Pereira Barbosa — Raphael Marino — Raul Leonardo de Menezes — Rocha Miranda Filho e Cia. Ltda. — Romeu Moss de Almeida Brito — Rosa Joaquina de Macedo — Theodorico Maximiano da Fonseca — Trajano Rodrigues Quinhão — Viriato Ferreira — Violeta Cordovil de Macedo e outros.

CLUBE MUNICIPAL

Departamento Esportivo — Voleibol feminino — O Departamento Esportivo comunica as sras. associadas e suas parentas, que queiram praticar o voleibol, que encontra-se a disposição das mesmas o livro de inscrições na sede de Haddock Lobo, diàriamente, das 12 às 19 horas.

Basquetebol — Deverão ter inicio na próxima quarta-feira, os treinos das equipes representativas do Clube Municipal. O subdiretor solicita o comparecimento de todos amadores inscritos a 20 horas em Haiddock Lobo, assim como qualquer associado que queira se submeter a uma prova perante a direção técnica.

Tênis de Mesa — No próximo sábado será realizado na sede do Clube Municipal em Haddock Lobo, o torneio aberto infanto-juvenil promovido pela F. M. T. M.

ELEIÇÃO NO CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Dando mais um passo na sua constituição definitiva para se tornar um verdadeiro órgão de defesa dos seus associados, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura realizará amanhã, às 18 horas, em sua sede, à rua Senhor dos Passos n. 83, 1º andar, a eleição para a diretoria que o dirigirá no ano em curso. Para êsse fim ficam convidados todos os que dêle fazem parte, convite êsse extensivo aos demais oficiais administrativos que ali queiram comparecer.

Marca registrada

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

Distribuidores do Tropical Brilhante

"Summer Kid"

Em todas as côres lisos e listados

Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.

TOTALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO O DEPÓSITO DE MATERIAIS

A rua Pereira de Almeida, 27, manifestou-se ontem violento incêndio que destruiu um dos galpões, o de n.º 9, que a firma Ch. Lorilleux, S. A., ali instalara para guarda de material destinado à fabricação de tintas e vernizes.

O vice-presidente da referida firma, sr. François Marie Dozire, morador à rua Sorocaba, 756, ouvido pelas autoridades, declarou que deixara o estabelecimento cêrca das 19 horas, sendo pouco depois informado de que um dos galpões era prêsa das chamas. Atribui a origem do fogo a alguma ponta de cigarro atirada imprudentemente por algum operário.

Os prejuizos são avaliados em 600 mil cruzeiros, estando a firma segurada, em várias companhias, por 8 milhões e 640 mil cruzeiros Foi aberto inquérito.

Os bombeiros compareceram sob o comando da capitão Moura.

PRIMEIRA INSTALAÇÃO ATÔMICA NA AMÉRICA DO SUL

Santiago do Chile, 2 (FP) — Dentro de 90 dias será inaugurada a primeira instalação atômica na América do Sul. Está edificada na "La Florida", região à meia hora de automóvel do centro desta capital. Em sua construção intervieram 20 engenheiros e técnicos chilenos, sob a direção do dr. Juan Munoz de Armos, que se dedicou, durante 14 anos, a investigações atômicas, na Grã-Bretanha. Os médicos norte-americanos e ingleses que visitaram a construção muito a elogiaram, bem como ao dr. Munoz.

DR. LUIZ DE FREITAS GUIMARAES JR.

Ginecologia e Obstetricia

Participa a mudança de seu consultório para as novas instalações na Clinica São Bento, à rua 19 de fevereiro, 135 — Tel. 26-8216. (35029)

ARROZ A 120 CRUZEIROS

São Paulo, 2 (Asp.) — Os produtores de arroz esperam que o govêrno federal autorise a CECIM a permitir a exportação do produto, visto o grande valor psicológico que teria esta declaração para normalizar o mercado interno do cereal.

A associação dos agricultores está pleiteando, e com ela a Bolsa de Cereais, a cotação de 120 cruzeiros para saca de arroz com casca no interior, e foi feito um apêlo aos agricultores para não venderem arroz por menos dêste preço, senão por urgentes necessidades porque, em caso contrário, estarão cavando a própria ruina.

O SENADO CONTINUA SEM NÚMERO

(Conclusão da última pág.)

que se relacionem com a assistência e proteção aos índios.

II — Traçar normas para a execução dessa finalidade.

Art. 5.º — A Secretaria é o órgão de administração do Conselho.

§ único — A secretaria terá um Chefe, nomeado, em comissão, por decreto do Presidente da República e a êle caberá secretariar as sessões do Conselho.

Art. 6.º — Ao Serviço de Proteção aos índios compete prestar assistência e proteção aos índios, de acôrdo com as normas traçadas pelo C.D. e as decisões tomadas em plenário.

§ único — S.P.I. será dirigido por um Diretor, nomeado, em comissão, por decreto do Presidente da República.

Art. 7.º — A estrutura e a organização do C.N.P.I. e de seus órgãos — Conselho Deliberativo, Secretaria e S.P.I. — constarão de Regimento a ser expedido por decreto do Presidente da República.

§ único — Compete ao Conselho Deliberativo elaborar o regimento interno, que será submetido à aprovação do Presidente da República.

Art. 8.º — O Govêrno providenciará sôbre a regulamentação da presente lei dentro do prazo de 60 dias.

Art. 9.º — Cabe ao Conselho organizar as bases para o orçamento de cada exercicio.

Art. 10 — Os créditos orçamentários especiais, extraordinários e suplementares concedidos ao C.N.P.I., após registro do Tribunal de Contas, serão postos no Banco do Brasil, por adiantamento, à disposição do Presidente daquele Conselho, para sua livre movimentação.

§ 1.º — Não poderão ser sacadas do Banco do Brasil importâncias superiores a 1/4 dos créditos orçamentários. Em casos excepcionais, mediante autorização do Presidente da República, os saques poderão atingir a metade daqueles créditos.

§ 2.º — O Presidente do Conselho poderá conceder adiantamentos a funcionários, os quais ficarão responsáveis pelo exato emprêgo dos quantias que receberem, na forma da legislação em vigor.

Art. 11 — A comprovação do emprêgo dos créditos será feita perante o Tribunal de Contas no final de cada exercicio, pelo processo de "tomada de contas".

Art. 12 — O Govêrno fixará a gratificação de presenças por sessão, a ser atribuida ao Presidente e a cada um dos membros do C.D.

Art. 13 — Ficam extintos o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, e o Serviço de Proteção aos Indios , do Ministério da Agricultura — transferidos para os órgãos criados por esta lei não só o material e o Pessoal a êles pertinentes, como os créditos orçamentários que lhes eram próprios, ou os saldos respectivos.

§ único — Enquanto não fôr expedido o Regimento de que trata o art. 7.º, vigorarão os Regimentos atuais, no que não colidam com os dispositivos desta lei.

Art. 14 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

GUERRA

REAJUSTADOS OS PROVENTOS DA INATIVIDADE DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS E MILITARES ATACADOS DE MOLÉSTIA GRAVE, CONTAGIOSA OU INCURÁVEL

Novo general de brigada — Visita a Fábrica da Estrêla — Homenageado o general Brilhante — Guia de legislação militar — A posse do novo comandante da artilharia de costa — Oficiais á disposição — Notícias da guarnição de São Paulo

O general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, tornou público, em seu boletim, para conhecimento dos que lhe estão subordinados a seguinte lei n. 1050, de 3-I-1950: "Reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei. O presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1.º — Os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares, atingidos de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei e os dos inválidos, em consequência de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições, ou de doença, adquirida no desempenho da profissão, serão reajustados aos vencimentos da atividade da respectiva categoria, padrão ou pôsto. Art. 2.º — E' estabelecida a inspeção médica periódica, de 2 em 2 anos para os inativos de que trata o artigo anterior. A reversão dos funcionários públicos à atividade e a convocação dos militares processar-se-ão de acôrdo com o laudo favorável da inspeção, independente de qualquer formalidade. Parágrafo 1.º — Os julgados capazes que não desejarem retornar ao trabalho, terão seus proventos, de novo, revistos, como se, na ata do laudo favorável da inspeção médica, houvessem normalmente passado à inatividade. Parágrafo 2.º — Para os efeitos do parágrafo anterior, será contado, pela metade, como tempo de serviço, o intervalo decorrente entre a primeira inspeção em que se tenha verificado a moléstia e a em que se haja positivado a cura. Os proventos não poderão exceder aos já percebidos durante a fase de incapacidade. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1950; 129.º da Independência e 62.º da República".

NOTA DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Os militares reformados por incapacidade física, deverão requerer ao ministro da Guerra o amparo da lei acima, apresentando requerimentos à Diretoria de Recrutamento ou às Unidades Administrativas, em que estiverem adidos para percepção de proventos de inatividade, com declaração de aceitarem ou não a convocação para o serviço ativo no caso de julgados aptos na inspeção de saúde, indicando a residência. A Diretoria de Recrutamento em face do requerimento, providenciará a inspeção de saúde do requerente.

DIREÇÃO DE HOSPITAL

Assumiu a direção do Hospital Militar de Florianópolis o major médico dr. Osvaldo Luiz do Rosário.

NOVO GENERAL PARA A RESERVA DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou, ontem, decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel de Cavalaria Alberto Dias dos Santos. Por outro ato, foi o novo general transferido para a reserva do Exército.

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DE ENSINO

Deve comparecer, com urgência, à Diretoria de Ensino do Exército (10.º andar, Ministério da Guerra), o candidato à Escola Preparatória, Asclepiades Alves de Oliveira, para tratar de assunto de seu interêsse.

AVISO DO E. COM. M. I. (RIEX)

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (Riex) avisa por nosso intermédio aos oficiais inscritos nas listas da D.I.E. e do R.I.E. X., que devem comparecer à rua dr. Garnier 390, a fim de retirarem seus refrigeradores.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

A Diretoria provisória do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército, convida por nosso intermédio os oficiais que tomaram parte nas sessões anteriores e todos os companheiros do Quadro, para uma reunião a realizar-se hoje, dia 3, às 20 horas, no Colegio Batista, à rua José Higino, 416, Tijuca, a fim de se tratar da eleição da Diretoria efetiva e outros assuntos de interesse do Circulo.

VISITA À FÁBRICA DA ESTRÊLA PELO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., acaba de visitar a Fábrica da Estrela. A propósito dessa visita, endereçou ao general Agra Lacerda, diretor de Fabricação, o seguinte ofício que está transcrito no boletim da D.F.E.: "E' com imensa satisfação que participo a V. Exa. que, ontem, em companhia de oficiais de meu E.M. visitei a Fábrica da Estrela e trouxe, da mesma, a mais grata das impressões. Notei, em todas as dependências, o trabalho inteligente e fecundo [illegible] Peço a V. Exa. para transmitir ao tenente-coronel José Correa dos Santos, seu eficiente diretor, e demais oficiais [illegible] os meus mais vivos louvores pelo trabalho que vêm executando em prol da grandeza do Exército".

HOMENAGEADO O GENERAL BRILHANTE PELO GOVERNADOR DE S. PAULO

O general Azambuja Brilhante, que deixou o comando da 2.ª R. M. e guarnição de S. Paulo, por haver sido nomeado comandante da Escola Militar de Resende, vem sendo alvo das maiores demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e militares da capital paulista, como prova de reconhecimento e amizade pelo muito que fez [illegible] naquele alto posto. Ontem, o governador Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Elíseos, ofereceu um almoço de despedida ao antigo comandante da 2.ª Divisão Blindada do Exército, ao qual compareceram especialmente convidados diversos oficiais da guarnição e outras autoridades civis e militares. Da capital paulista, o general Brilhante dirigir-se-á diretamente para Resende, onde será empossado na sua nova comissão de comandante da Academia das Agulhas Negras.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, dia 4, às 16 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Exército, haverá mais uma reunião dos membros do Centro Militar de Estudos, a fim de tratar de assunto de interesse do mesmo.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR REFERENTE AO ANO DE 1949

O subtenente Manoel Henrique da Cunha Rabelo acaba de publicar, em continuação ao livro que publicou em 1948, o Guia de Legislação Militar referente ao ano de 1949, contendo tôdas as disposições regulamentares relativas ao ano próximo findo. O Guia de 1949, já se encontra à venda ao preço de Cr$ 30,00 o exemplar.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 8.º uniforme, para o dia 4 do corrente.

O GENERAL CAIADO DE CASTRO NA E. S. G.

Por haver efetuado matrícula na Escola Superior de Guerra, apresentou-se ontem ao ministro o general Caiado de Castro, subcomandante da 1.ª D. I.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA E. S. G.

Atendendo à solicitação do Estado Maior das Fôrças Armadas, em aviso de ontem, o ministro passou à disposição da Escola Superior de Guerra, os seguintes oficiais, a fim de servirem ou estagiarem naquele estabelecimento: generais Zenobio da Costa, Odílio Denys, Alexandre Zacarias de Assumpção, Cândido Caldas e Aristóteles de Souza Dantas; generais de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, Agulnaldo Caiado de Castro, Inácio José Verissimo, Honorato Pradel, José Alves de Magalhães e Valdemar Brito de Aquino; e coronéis Felix Azambuja Brilhante, Oscar de Barros Falcão, Joaquim Ribeiro Dutra e Gélio de Araujo Lima.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R. M.

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 9, às 15 horas, a cerimônia de posse do general Thales de Azevedo Vilas Bôas, no cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, para o qual fôra há pouco nomeado. O cargo será transmitido pelo coronel Pery Constant Bevilaqua, que exercendo o mesmo interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos e camaradas.

COMPARECIMENTO AO SERVIÇO DE SAÚDE DA 1.ª R. M.

Está sendo chamada ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, para tratar de assuntos de seu interêsse, a sra. Julia Paula dos Santos, mãe do ex-cabo da F. E. B. Claudionor Paulo dos Santos.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

"Solicita-se o comparecimento à secretaria do clube, dos associados que se encontram em atraso das mensalidades, a fim de regularizarem suas situações. Chama-se a especial atenção para os que ingressaram no quadro social antes do ano de 1949. Também àqueles que não integraram uma fotografia 3 x 4, que o façam com a brevidade possível para ser completada a ficha individual.

Continuando a relação dos cartões de seguros preenchidos: Srs. Icaro S. S. Carvalho — Licio de S. Carvalho — Jaime Malta Villas — Rodrigo Moura Lima — Cleveland C. Souza — Raul de Carvalho Silva — Pedro Pimpão de Azevedo — Aromar de O. Braga — Jim Casses Barbosa — Argeu F. dos Santos — Jaddo B. Bokel — Sebastião A. M. Mesquita — Oscar Vieira Ramos — Aloisio M. da Cunha — Luiz P. M. Montenegro — Eduardi Gibson — Germano M. Costa — Nicolau J. de Seixas — José Claro de Abreu — Alfredo Marun — Rui Braga Ulmann — João Martins Simões — Moacir S. L. Gonçalves — Joaquim L. B. Cunha — Aloisio de Almeida Pereira — Jaime Klein — Armando R. Maia — Marcio T. Loureiro — Carlos Villa — Renato Costa A. de Lima — Nestor Soares Pires — Isaac Katz — Helcio J. da Costa — Manoraldino J. Soares — Luiz Carlos H. Silva — Poludoro Senra Filho — Jorge Reis da Costa — Ajax Mendes Correa — Sergio Nogueira Vieira — Edgar da Silva Pontes — Jorge Jacobi C. Carlos de Oliveira Medella — Hamilton Mendes — — Osmar Dantas da Luz — Ivens de Albuquerque — Plinio Raulino de Oliveira — Alfredo Medeiros Falcão — Antonio João Torres Homem — Decio Medeiros de Souza Lima".

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Retifico:

Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Gil Moss Simões dos Reis, como sendo no 13.º Batalhão de Caçadores e não no 1.º|15.º Batalhão de Caçadores, conforme B. I. de 9 de dezembro último. O capitão Gil concluiu o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, recentemente.

— Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Waldemar Bitencourt, como sendo no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e não no 5.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 28 de janeiro último, o capitão Waldemar concluiu o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, recentemente.

Arma de Cavalaria

Torno sem efeito:

Por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Ordinário(4.º Regimento de Cavalaria), do capitão Armando Renan d'Avila Duarte, publicada em B. I. de 24-I-50, desta Diretoria e nomeio-o para servir na Escola de Paraquedistas, por ordem do sr. ministro.

Arma de Artilharia

Torno sem efeito:

Por necessidade do serviço, a transferência do Regimento Escola de Artilharia para a 8.ª Bateria de Artilharia de Costa, do capitão Danilo Claes, publicada no B. I. de 10-II-1950, desta Diretoria.

Arma de Engenharia

Retifico:

Por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Emígdio Pinto, como sendo no 8.º G. A. C. M. e não 10.º G. A. Cav. 75, conforme foi publicado pelo B. I. de 23-XII-1949, desta Diretoria.

— A classificação do 1.º tenente Mario Vital Guimarães Montezuma, como sendo no 8.º G. A. C. M. e não 1/4.º R. O. 105, conforme foi publico pelo B. I. de 15-VII-1949, desta Diretoria.

— A classificação do 1.º tenente Sebastião Nunes Cavassoni, como sendo no 1.º G. A. C. Ferroviário e não 1.º|1.º G. A. C. M., conforme foi publicado pelo B. I. de 23-XII-1949, desta Diretoria.

— Seja retificada, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente Alvaro Pedro Cardoso Avila, como sendo para a 7.ª Cia. de Transmissões e não Batalhão Escola de Engenharia, conforme publicou o B. I. n.º 46, de 23-II-50, desta Diretoria.

Arma de Artilharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço, da 2.ª B. A. C. M., para a Fortaleza de Sta. Cruz e 1.º G. A. C., o 1.º tenente do Q. A. O. Demostenes e Carvalho Rocha.

Retifico:

Por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Heraldo Sanford Barros, como sendo na Fortaleza de Itaipú e 5.º G. A. C. e não F. de Lage e Bia.|4.º G. A. C., conforme foi publicado no B. I. de 23-XII-49, desta Diretoria.

Arma de Engenharia

Retifico:

— Por necessidade do serviço, a transferência do capitão Luiz Gonzaga de Barcellos Cerqueira, para a 12.ª Mia. de Transmissões e não 3.ª Cia. de Transmissões e não 3.ª Cia. de Transmissões, conforme publicou o B. I. n.º 289, de 19-XII-1949, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, aguardando nova classificação, o capitão de Infantaria Jomar Fonseca Walker, em trânsito para o 5.º Regimento de Infantaria.

— Fica adido à Escola Preparatória de Fortaleza, o capitão de Infantaria Manoel Costa Cavalcanti, aguardando nova classificação.

— O capitão Jomar Fonseca Walker, concluiu o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, recentemente, e o capitão Manoel Costa Cavalcanti, ainda não foi desligado daquela Escola, por motivo de classificação no 5.º Regimento de Infantaria.

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão Honorio de Area Leão Parentes, por ter entrado no gôzo de licença para tratamento de saúde.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

2.ª época — Conforme publicou o B. I. n.º 36, de 18 de fevereiro de 1950, da Escola Militar de Rezende, foram naquela data, declarados aspirantes a oficial, os cadetes abaixo, por ordem de classificação quanto ao aproveitamento intelectual verificado no respectivo curso:

Arma de Infantaria

Paschoal Filho — Mauro Luiz Correia Gomes dos Santos — Alcides Vieira Ibiapina — Walter Nalin e Nelson Alves da Silva.

Arma de Cavalaria

Helder Macedo Gaudie Lei — Fernando de Souza Caminha — Washington Fernandes Mendes — José Pereira Guimarães — Setembrino Jacinto Dias Marques — Simão Riograndino Beck Mello — Fábio Corrêa de Barros e Mero Mendes Ferreira.

Arma de Infantaria

Por terem sido declarados aspirantes a oficial, em 18-II-1950, conforme comunicação do cmt. da E. M. R., classifico nas Unidades abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

No 8.º R. I. — Mauro Correia Gomes dos Santos — Alcides Vieira Ibiapina e Walter Nalin.

— No 9.º R. I. — Paschoal Filho e Nelson Alves da Silva.

Arma de Cavalaria

No 5.º R. C. — Washington Fernandes Mendes e Simão Riograndino Beck Mello.

— No 8.º R. C. — Fernando de Souza Caminha e Fábio Correa de Araujo.

— No 12.º R. C. — Helder Macedo Gaudie Lei e Mero Mendes Ferreira.

— No 14.º R. C. — Setembrino Jacinto Dias Marques e José Pereira Guimarães.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo:

De adido a esta Diretoria, o tenente-coronel de Infantaria Ismar de Góis Monteiro, por ter sido transferido para a Reserva de 1.ª Classe, por decreto de 22, publicado no D. O. de 25, tudo de fevereiro findo.

— De adido a esta Diretoria, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Otacilio Silva Junior, por ter de recolher-se à Escola Superior de Guerra, para onde foi nomeado para servir.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Pelo sr. ministro, foram concedidos dez dias de permanência no Rio Negro após o término do trânsito, por motivo de doença em pessoa de sua família, ao capitão Norberto Braga de Oliveira, classificado no 1.º Btl. Ferroviário.

MARINHA

CONDUZINDO ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL O "GUANABARA" INICIOU NOVO CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Decretos assinados — Início de cursos no Corpo de Fuzileiros Navais — À disposição do Ministério da Aeronáutica — Almirantes em conferência com o ministro — Apresentação de oficial — Tem novo comando o NT "Marajó"

Em cruzeiro de instrução e sob o comando do capitão de fragata Carlos dos Santos Pereira, deixou, ontem, o pôrto do Rio de Janeiro o navio-escola "Guanabara", com uma turma de 70 aspirantes da Escola Naval.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: — reformando, [illegible]

[illegible] cargo da classe I, da carreira de operário de arsenal, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; e declarando que a aposentadoria de José Pires de Oliveira, na função de fotógrafo, referência 23, da Tabela Numérica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, por decreto de 31 de agôsto de 1940, deve ser considerada na forma do artigo 196, item IV, do decreto-lei número 1713, de 28 de outubro de 1939.

— Restabelecendo, na forma do decreto 27.067, de 22 de agôsto de 1949, as cláusulas de interstício, tempo de serviço na especialidade e tempo de embarque, para promoção, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, ficando revogado o decreto 27.601, de 18 de dezembro de 1949.

INÍCIO DE CURSOS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Tiveram início ontem, no quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, as aulas dos diferentes cursos ministrados naquela Corporação. A cerimonia foi presidida pelo almirante Silvio de Camargo, comandante geral daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, o qual, em brilhante improviso, ressaltou a importância dos cursos que ora se iniciam.

DEPARTAMENTO INDUSTRIAL DA BASE FLUVIAL DE LADÁRIO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de corveta engenheiro naval Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira, para exercer as funções de encarregado do Departamento Industrial da Base Fluvial de Ladário, ficando dispensado o seu colega José Cruz Santos.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

O almirante Silvio de Noronha, em aviso de ontem, comunicou ao almirante João Duarte, diretor geral do pessoal, que passou à disposição do Ministério da Aeronáutica, o capitão de fragata Augusto Roque Dias Fernandes, a fim de exercer as funções de instrutor de Operações Navais na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica e de instrutor da Escola de Tática de Aviação.

ALMIRANTE EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO

O ministro recebeu na tarde de ontem, em conferência, os almirantes Renato de Almeida Gilhobel, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Vitor Silva Fontes, comandante do Primeiro Distrito Naval.

TEM NOVO COMANDO O NT "MARAJÓ"

Assumiu, ontem, as funções de comandante do navio tanque "Marajó", o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, recebendo-as do capitão de corveta Paulo de Oliveira, que as exercia interinamente. Por êsse motivo, os referidos oficiais apresentaram-se ao comando do 1.º Distrito Naval, autoridade a quem aquele navio está subordinado.

CHEGOU O "RIJO"

Procedente de Pôrto Alegre, entrou ontem a barra o navio tanque "Rijo", sob o comando do capitão de corveta Roberto Nunes.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter assumido o comando do navio tanque "Marajó", o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo.

INICIO DE CURSOS NO C.F.N.

Tiveram início ontem, no quartel vais, as aulas dos diferentes cursos ministros naquela corporação. O ato contou com a presença do almirante Silvio de Camargo, comandante geral daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, e oficiais subordinados àquele comando.

CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA

Pedem-nos a seguinte publicação: "O presidente, convida todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem às Assembléias Gerais, que se farão realizar amanhã e no dia 11 do corrente, às 14 horas em 1.ª convenção e às 14.15 em 2.ª e última convenção, para tratarem de alterações no regimento interno, no regulamento de assistência médico cirurgico hospitalar, preenchimento de cargos vagos na Diretoria e no Conselho Fiscal, relatório, e balanço de 48-49, dotações orçamentárias e assuntos gerais."

SUL AMÉRICA TERRESTRES

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1949

O panorama geral da vida econômica do país apresentou-se cheio de dificuldades e pouco alentador no ano que findou. Se é certo que o café e o algodão alcançaram preços excepcionais, jamais atingidos, concorrendo, assim, como vigas mestras da riqueza nacional, para incrementar transações no interior do Brasil e proporcionar à balança de pagamentos maior volume de divisas, por outro lado, essa prosperidade não bafejou a outros produtos, que, embora de menor importância, merecem ser considerados como elementos básicos para a riqueza de muitos e importantes Estados da Federação.

A queda da exportação dos principais produtos da zona sul do país, agravada com a desvalorização da libra que, desnivelando os mercados internacionais, depreciou automaticamente um setor da economia brasileira em relação ao outro, criou problemas que estão a exigir providências urgentes, a fim de prevenir a ruína econômica de importantes e florescentes centros produtores do país.

O ano de 1949 encerrou-se, assim, com brilhantes perspectivas para o comércio do café, cujas cotações elevadas, é de presumir, serão mantidas, dada sua posição estatística nos mercados americanos e a crescente retomada dos principais mercados europeus. Essa situação promissora não afasta, porém, os problemas que existem em relação aos outros produtos que, embora de menor repercussão econômica, são vitais para os interêsses da coletividade brasileira. Tal situação criará para o país zonas de prosperidade e de depressão, o que refletirá de modo decisivo, na posição daquelas indústrias que, em conjunto, têm relações diretas com todos os ramos de atividades econômicas.

A falta de braços e de crédito, a carência de combustíveis e de equipamentos agrícolas e industriais, a deficiência de transportes de energia hidro-elétrica e petróleo, foram temas largamente discutidos, mas que continuam na ordem do dia, pois que, apesar dos esforços e iniciativas do poder público, não alcançaram soluções adequadas ou completas e, não há negá-lo, cada qual dêsses problemas afeta, fundamentalmente, a economia do país e sòmente quando, no seu conjunto, estejam devidamente solucionados, teremos o aparelhamento imprescindível ao nosso progresso.

Se, no plano econômico, grandes foram as dificuldades, não menores se revelaram elas no plano financeiro, de vez que as despesas excederam a capacidade da Nação, o que se assinala com os deficits orçamentários nas finanças públicas.

Todo êsse panorama está a exigir acurada atenção no desenvolvimento do programa de atividades individuais ou coletivas, e reclama maiores energias e mais rigorosas medidas de restrição e economia a fim de que as emprêsas sob o domínio e direção da iniciativa particular possam suportar, sem quebra no ritmo de sua marcha ascensional, novos e pesados encargos que decorrerão não só do aumento do custo do trabalho, despesas e salários elevadíssimos, como da oneração fiscal que se agrava de dia para dia.

Com redobrados esforços e meticulosa energia, poderemos enfrentar a situação que se nos depara e vencê-la, mantendo a vitalidade de nossa Emprêsa e conservando o pôsto que nos vem sendo assegurado, há vários anos, na vanguarda da indústria dos seguros.

A energia com que a administração da SATMA movimentou tôda a sua organização de trabalho e a ajuda, dedicada e eficiente, de todos os seus colaboradores, no território nacional, permitiram eficaz coordenação de esforços, produzindo resultados que, a despeito dos fatos acima apontados, criadores de ambiente desfavorável, colocaram, mais uma vez, a SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES na liderança de tôdas as companhias de seguros dos ramos elementares e acidentes do trabalho que operam nos países latino-americanos, pois sua receita geral ultrapassou, pela primeira vez, a cifra de duzentos milhões de cruzeiros, o que assinala o crédito de que goza a Companhia e a excelência de seus métodos de trabalho, assim como a capacidade técnica de seus funcionários e agentes e a boa vontade de seus colaboradores.

NOVA SEDE DA SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

Anunciamos, com prazer, a realização de uma parte de nosso programa imobiliário, com a inauguração, em junho último, do majestoso edifício situado à rua do Ouvidor, com dez pavimentos, dotado dos requisitos técnicos indispensáveis ao perfeito funcionamento dos inúmeros serviços e departamentos da Sucursal do Rio de Janeiro, agora acrescidos das responsabilidades da antiga Sucursal de Niterói, transformada em Inspectoria, em janeiro de 1949.

Esta importante organização da SATMA bem merecia realizar a justa aspiração de possuir sua sede própria e obter a autonomia administrativa prevista na atual estrutura da Companhia, e já concedida à Sucursal de São Paulo. Sua receita, em 1949, ultrapassou a soma de sessenta e cinco milhões de cruzeiros, o que vale dizer equiparou-se, pelo vulto dos negócios realizados na capital do país, às maiores companhias de seguros de ramos elementares e acidentes do trabalho que trabalham no Brasil, sejam nacionais ou estrangeiras.

Os acionistas terão, por outro lado, mais uma oportunidade de aquilatar a constante preocupação da Diretoria de enriquecer o patrimônio imobiliário da SATMA, que hoje possui três edifícios onde estão instalados os serviços da Matriz e das Sucursais de São Paulo e do Rio de Janeiro cujo valor real pode ser calculado muito acima do que consta do balanço.

AUMENTO DE CAPITAL

No exercício findo foram aprovadas pelo decreto n.º 27.224, de 26 de setembro de 1949, as alterações dos artigos dos Estatutos da Companhia relativos ao aumento do capital, de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ .... 20.000.000,00, assim como a modificação do valor nominal das ações de Cr$ 200,00 para Cr$ 1.000,00, tudo realizado conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 3 de dezembro de 1948.

Aprovadas as alterações dos Estatutos, foram satisfeitas as exigências legais no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, e Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

INSTALAÇÕES DA MATRIZ

Com a inauguração do novo predio, da rua do Ouvidor, onde estão instaladas as diferentes seções da Sucursal do Rio de Janeiro e trabalham agora seus trezentos funcionários, ficaram novamente reunidos no edifício da rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires, todos os departamentos da Matriz, alguns dos quais ainda há pouco funcionavam em andares alugados na rua do Rosário e Avenida Rio Branco. Ganharam assim em eficiência os serviços da administração central da SATMA, dispondo os seus quinhentos funcionários de instalações mais adequadas.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGUROS

Automóveis

As operações na Carteira de Seguros de Automóveis foram ainda marcadas pelos desajustamentos já assinalados no relatório de 1948. Os valores dos veículos e o custo dos serviços de reparação de avarias continuam em ascenção, o que torna já obsoletas as alterações de tarifa ultimamente aprovadas pelos órgãos competentes. Outrossim, o aumento extraordinário do número de carros em circulação e a falta de adaptação dos motoristas às novas condições impostas pelo tráfego nas grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, têm tornado mais frequentes os sinistros. Criou-se assim situação desfavorável para os seguradores e para o próprio sistema de transporte do país, que muito sofre com o prematuro desgaste dos automóveis e ônibus ou sua perda, pois a substituição dêles representa uma evasão constante de divisas. A Diretoria da SATMA procurou selecionar os riscos, do que resultou apreciável redução no volume dos negócios da Carteira. Os resultados, ainda assim, continuaram deficitários.

Responsabilidade Civil

Na carteira de Responsabilidade Civil, opera a SATMA com redobrada cautela, pois são grandes as preocupações que vêm causando seus resultados desfavoráveis. Especialmente o aumento da população do país, com o desenvolvimento de suas indústrias, do comércio e das múltiplas formas de transporte, tornaram cada dia mais grave o risco da responsabilidade civil, mormente quando, paralelamente a essa agravação motivada por aquelas causas, não existe qualquer sistema de previdência ou prevenção. Tão pouco, a legislação e, em consequência, os julgados, procuraram corrigir ou sanear, eficientemente, as consequências resultantes dos riscos assumidos, não só no que toca à punição como ao ressarcimento. Atrasadas como se acham as leis, em matéria de tal relevância, tendo em vista os repetidos e graves danos causados por falta, mesmo leve e pessoal, de seus curando acautelar os interêsses das vítimas, os tribunais consideram contratual a responsabilidade do transportador pelos danos sofridos pelos passageiros e presumem a culpa do dono do veículo pelos acidentes causados por afita, mesmo leve e pessoal, de seus prepostos. Também em relação com a fixação do "quantum", tem procurado a jurisprudência tornar tão ampla quanto possível a reparação do dano causado, sendo que até o dano moral tem sido julgado indenizável. Projeto de lei está em estudo no Parlamento Nacional que, acompanhando a jurisprudência universal, pretende tornar certa a obrigação dos proprietários daqueles veículos, cuja responsabilidade decorreria do próprio fato de haverem criado um risco ao fazer circular seus veículos. Em contraposição à certeza da indenização, seria esta, por lei, limitada a quantia fixa, reduzindo-se também o prazo da prescrição que hoje é, em certos casos, de trinta anos.

Esta lei colocaria a questão em termos positivos e sanaria parte dos inconvenientes com que lutam os segurados e seguradores. Antes disso, porém, não se poderá operar nesta carteira senão com as cautelas que estão sendo adotadas pela SATMA, na seleção de riscos e na limitação voluntária de seu volume de negócios.

Deliberou a Diretoria iniciar a modificação do processo até então usado para o cálculo do montante das reservas de "sinistros a pagar". Adotando êsse critério nenhuma reserva deverá ser inferior a 60 % dos prêmios "ganhos" nos três últimos exercícios, dedução feita sòmente das importâncias dispendidas com a liquidação dos sinistros cobertos pelas apólices emitidas no mesmo período. Tal sistema, que já é usado na França e nos Estados Unidos, por imposição legal, tem por objetivo evitar erros ou injustificado otimismo na avaliação das responsabilidades pendentes, assim como permitir apreciação mais correta e segura dos resultados obtidos nesta modalidade de seguros.

Incêndio

Registramos apreciável aumento nas operações desta carteira, a despeito das restrições com que trabalham nossas organizações. O número de sinistros foi de 404, totalizando Cr$ 10.390.816,50, com a seguinte distribuição:

Sinistros de mais de Cr$ 1.000.000,00	1
Sinistros entre Cr$ 500.000,00 e 1.000.000,00	1
Sinistro entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00	28
Sinistros de menos de Cr$ 100.000,00 ..	374
Total	404

O índice de sinistralidade neste ramo baixou em relação ao do ano anterior. Foi melhorado o plano de Cessões e Retrocessões do I.R.B que, na realidade, sacrificava demasiado as sociedades de seguro.

Transportes

Como era esperado, houve sensível diminuição no movimento da Carteira de Transportes, motivada, por um lado, pelas consequências da crise que atravessamos e, por outro, pelas medidas restritivas de nossas autoridades, agravadas pela falta de solicitação dos mercados externos, em vista do alto custo das mercadorias produzidas em nosso país. Os principais portos funcionaram com movimento reduzido e os navios viajam com carregamento muito aquem de suas capacidades.

Nossa Carteira sofreu um decréscimo de Cr$ .... 1.119.411,90 em prêmios.

No que toca a "roubos e extravios", em que pesem as medidas tomadas, em conjunto, pelo I.R.B. e pelas sociedades de seguros, além da ação da Delegacia Geral de Portos e Litoral, a situação pouco melhorou. Há necessidade de maior continuidade e melhor coordenação nas providências tomadas e, talvez, se imponha o restabelecimento do consórcio de "Roubos e Extravios" que tão bons resultados trouxe às sociedades de seguros.

O plano de resseguro do I.R.B., apesar da diminuição de suas taxas, continua muito oneroso para as Companhias que têm insistido, repetidamente, para que lhes seja suavisado êsse ônus.

Acidentes pessoais

Estamos, felizmente, a receber agora a recompensa de nossos esforços, ao procurar difundir no país este ramo de seguro. As cifras abaixo relacionadas dão idéia de seu notável desenvolvimento:

Prêmios em 1945	Cr$	8.958.449,00
Prêmios em 1946	Cr$	11.145.989,80
Prêmios em 1947	Cr$	14.019.436,10
Prêmios em 1948	Cr$	16.339.537,70
Prêmios em 1949	Cr$	19.821.131,60

O plano, relativamente recente, de seguro conjugado de Acidentes Pessoais com Acidentes do Trabalho, passou a produzir os resultados previstos pelos nossos órgãos técnicos.

Na carteira de Acidentes Pessoais também não nos satisfaz o sistema de resseguro do I.R.B., acarreta o prêmio do resseguro um ônus evidente para as companhias e o sistema provoca aumento dos serviços de burocracia. Com sua notória boa-vontade, acreditamos que possa o I.R.B., durante o novo exercício, obviar tal inconveniente.

Acidentes do Trabalho

Em 1.º de janeiro entrou em vigor a lei 599-A, que introduziu, além de outras modificações, a elevação do limite de salário à base do qual devem ser pagas as indenizações, de Cr$ 24,00 para 40,00. A êsse aumento de responsabilidade não correspondeu qualquer majoração nas tarifas em vigor, de forma que nossos resultados técnicos, como não podia deixar de acontecer, são inferiores ao do exercício passado.

Fidelidade

Consignamos maior procura pela cobertura deste risco, o que determinou aumento em nossa carteira, apólices coletivas destinadas a cobrir malversações dos empregados de emprêsas particulares, e fiança (apólices individuais) destinada a funcionários, públicos.

Animais

Desde o início das operações neste risco, há alguns anos, vinhamos suportando prejuízos de algumas centenas de milhares de cruzeiros, em cada exercício. Se, por um lado, êsses deficits afetavam o resultado geral da Companhia, por outro, eramos compensados pela satisfação de proporcionar aos criadores de raças finas a necessária garantia do seguro para reparar as perdas pela morte de seus animais. A Diretoria julgou, porém, que já era pessada a contribuição de boa-vontade da SATMA, nêsse setor da economia brasileira, pois não oferecia qualquer possibilidade de ressarcimento, no futuro, por se apresentar muito restrito mercado, a não ser que estendêssemos nossas operações aos rebanhos comuns, o que seria temeridade. Nestas condições, ficou resolvido suspender, até nova deliberação, as operações desta carteira.

Hospitais-Operatório

Continuamos envidando esforços para introduzir no mercado brasileiro esta nova modalidade de seguro, tão difundida na América do Norte e em outros países da Europa.

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA

Findo aos 31 de março de 1950 o mandato da atual Diretoria. Agradecendo a confiança nela depositada pelos senhores acionistas, a Diretoria achou oportuno recordar, neste relatório, os principais fatos ocorridos no período de sua gestão.

Realizou-se uma reforma radical da administração, obedecendo ao plano geral longamente estudado por técnicos especializados. Criaram-se novos departamentos e outros receberam estruturas diferentes, destacando-se a mecanização dos serviços que permitiu organizar, com maior eficiência, os serviços de contabilidade e estatística da SATMA.

Em prédios próprios foram instaladas, como é do conhecimento dos senhores acionistas, as Sucursais do Rio e de São Paulo, as duas principais organizações da SATMA que realizam, por si sós, dois terços dos negócios da Companhia, em todo o território nacional.

Com tristeza devemos assinalar a morte do coronel Torres Guimarães que, pela correção de suas maneiras e inexcedível dedicação aos nossos trabalhos, deixará imperecível recordação em seus companheiros da Diretoria. O finado desempenhou o cargo de Diretor, sem interrupção, durante dezessete anos.

A Assembléia a que forem submetidas as contas do exercício de 1949, caberá eleger a Diretoria, para o novo mandato de três anos (art. 7.º dos Estatutos), assim como fixar o número de cargos de diretores a serem preenchidos.

FUNCIONÁRIOS

Promoveu a Companhia, embora em bases módicas, o reajustamento de salários dos funcionários das organizações não abrangidas pelas melhorias dos anos anteriores, para isso destinando uma verba de um milhão de cruzeiros. As despesas com os nossos mil e trezentos funcionários, calculadas da mesma forma porque foi indicada no relatório de 1948, isto é, incluindo as diferentes gratificações e outras vantagens especiais que lhes são concedidas, atingiram em 1949 a cifra de Cr$ 35.513.896,70, equivalente a 17,56 % da receita total da Companhia.

INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Mantivemos, durante o ano, as melhores relações com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sob a eficiente direção do dr. Amilcar Santos, cujos conselhos e orientação sempre acatamos, com o respeito que lhe é devido. Recebemos inúmeras atenções do Instituto de Resseguros do Brasil, à frente de cujos destinos se encontra o general João de Mendonça Lima, cujo trato resulta sempre especialmente agradável.

RECEITA GERAL

A receita geral da Companhia atingiu a cifra de Cr$ 202.229.550,20, a qual se acha assim distribuída:

Receita de Prêmios

	Cr$
Sôbre Riscos de Acidentes do Trabalho	78.589.538,70
Sôbre Riscos de Incêndio	45.439.349,10
Sôbre Riscos de Automóveis	21.380.621,20
Sôbre Riscos de Acidentes Pessoais	19.821.131,60
Sôbre Riscos de Transportes	12.868.302,50
Sôbre Riscos de Responsabilidade Civil	11.332.865,30
Sôbre Riscos de Fidelidade	4.070.679,90
Sôbre Riscos de Hospitalar-Operário ...	440.108,30
Sôbre Riscos de Animais	298.961,00
Sôbre Riscos de Aeronáutico	249.973,80
Sôbre Riscos de Vida-Retrocessões Obrigatórias do IRB	37.270,70
Sôbre Riscos de Lucros Cessantes	26.729,20
SOMA	194.544.471,30
Renda do Capital aplicado	6.201.863,00
Participações Diversas	1.483.215,90
TOTAL	202.229.550,20

o que representa um aumento na receita de Cr$ .... 8.358.279,50 sôbre o exercício anterior sendo:

	Cr$
Aumento na receita de prêmios	7.276.426,80
Aumento na receita do capital aplicado	1.081.852,80

RESERVAS TÉCNICAS

De acôrdo com os decretos n.º 2.063, de 7 de março de 1940 e n.º 18.809, de 5 de junho de 1945, constituímos as seguintes reservas:

Reserva para Riscos não Expirados — 1949

	Cr$
Ramos Elementares	27.488.517,90
Acidentes do Trabalho	20.537.134,10
SOMA	48.025.652,00

Reserva para Sinistros Avisados — 1949

	Cr$
Ramos Elementares	13.961.587,90
Acidentes do Trabalho	7.640.979,80
SOMA	21.602.567,70

Reserva de Contingência

De acôrdo com o Regulamento de Seguros creditamos a esta reserva 2 % sôbre os prêmios líquidos dos ramos elementares; eleva-se pois a Reserva de Contingência neste balanço a Cr$ 8.792.096,90.

Reserva para Oscilação de Títulos

Conforme permitem os Estatutos transferimos da nossa Reserva de Previdência, que não é uma reserva legal, a soma de Cr$ 2.355.000,00 para a Reserva de Oscilação de Títulos, dando assim cumprimento integral ao disposto no artigo 62 e seu parágrafo único do decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940.

A perda que experimentamos no nosso ativo e que de acôrdo com as prescrições legais vamos compensar com a reserva supra, provém na sua quase totalidade da desvalorização de fundos públicos e das ações da Companhia do Vale do Rio Doce, autarquia do Estado. Trata-se, pois, de emprêgo de capital sem o menor caráter especulativo.

Excedente — Reservas Estatutárias

Depois de constituídas tôdas as reservas exigidas pela legislação vigentes, uma vez satisfeitos todos os compromissos da Companhia, e atendidas, ainda, as amortizações habituais, propomos a aplicação do excedente como segue:

	Cr$
1.º) — A "Reserva legal"	604.833,00
2.º) — A "Fundo de Garantia — Retrocessões"	604.833,00
3.º) — A "Reserva para Obrigações Indecisas ou Pendentes"	1.500.000,00
4.º) — A "Reserva de Previdência"	604.833,00
5.º) — A "Dividendos aos srs. Acionistas"	2.500.000,00
6.º) — A "Bonificações à Diretoria, Gerência e Chefes de Serviço, Gratificações e Participações nos Lucros a Funcionários" .	4.400.000,00
7.º) — A "Lucros em Reserva" (§ 2.º do Artigo 28 dos Estatutos) .	1.270.088,76

Aprovada a distribuição proposta, as Reservas Estatutárias achar-se-ão, em 31 de dezembro de 1949, assim constituídas:

	Cr$
Reserva Legal (destinada a garantir a integridade do Capital	2.604.833,00
Reservas para Obrigações Indecisas ou Pendentes	2.316.115,00
Reserva de Previdência	1.331.638,00
Reserva para Oscilação de Títulos	5.355.000,00
Fundo de Beneficência e "Post-Mortem"	1.463.727,30
Lucros em Reserva (§ 2.º do Artigo 28 dos Estatutos)	3.335.866,90
SOMA	16.227.380,10

Somando essas reservas ao capital de Cr$ .... 20.000.000,00 temos um conjunto de Cr$ 36.227.380,10 de garantias subsidiárias, além das Reservas Técnicas e que constituem o que os "Anglo-Saxões" chamam o "Surplus".

DIVIDENDOS

Propomos a distribuição de um dividendo de Cr$ 125,00 por ação de Cr$ 1.000,00 para o exercício de 1949. Segundo o nosso hábito a metade ou sejam Cr$ ...... 62,50 serão pagos a partir da data da Assembléia Geral de Acionistas e o saldo ou sejam Cr$ 62,50 a partir de 1.º de setembro vindouro.

Agradecemos a todos os funcionários, agentes, inspetores, sua eficiente colaboração. A êles deve, sobretudo, a Companhia os belos resultados colhidos durante o ano findo.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1950. — Alvaro S. Lima Pereira, Presidente. — Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., Diretor-Superintendente. — Leonidio Ribeiro, Diretor.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 28 de fevereiro de 1950). (33184)

MISSÃO TÉCNICA HOLANDESA VISITOU O MUNICÍPIO PEDRA AZUL

Belo Horizonte, 2 (Asp.) — Esteve no Município de Pedra Azul a missão técnica de agricultura e pecuária da Legação da Holanda, a fim de estudar a possibilidade de locação de 50 famílias de imigrantes holandeses, naquele Município. A missão estava chefiada pelos srs. H. Meyer, engenheiro agrícola e adido de agricultura da Legação da Holanda, e Gerardus J. Keyzer, adido dos Países Baixos.

Justiça Militar

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

À 1a. Auditoria: inquérito policial-militar instaurado na Escola Técnica do Exército, para apurar o responsável ou responsáveis pela falsificação de um "Rápido" do Clube Militar; processos de insubmissão relativos à Antonio Silverio Gomes e Liberalino Lopes, soldados do 1º G.O. 155.

À 2a. Auditoria: — processo de insubmissão referente a Luiz Chagas, soldado do 1º G.O. 155.

À 3a. Auditoria: processos de insubmissão referentes a Nelson Vieira e Eufrasio Pereira de Souza, soldados do 1º G.O. 155.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças referentes aos processos dos seguintes acusados — todos com trânsito na 1a. Auditoria Regional: José de Araujo, soldado do 1º B. C.C.; Etelvino Velho e Sebastião Domingos dos Santos, soldados do Regimento Sampaio; Oliveiros de Andrade, Francisco Macona Eufrasio, Hermes Tavares de Almeida, Enes da Silva Lima, Sebastião Castelar e Oswaldo Victor Barbosa, Heitor de Freitas, Naziro André dos Santos, Orcálino Marinho, Mário Alves, Antonio da Silva Campos, Nelson Luiz Conceição e Clodoaldo Alves, soldados do III/3º R.I.

RECEBIMENTO DE DENUNCIA

O juiz-auditor da 1a. Auditoria Regional recebeu a denúncia oferecida contra o 3º sargento Francisco Ribeiro da Silva e o civil Benedito Ranulfo Pereira, da Caudelaria de Campos, como incursos respectivamente no artigo 238 e 198 do C.P.M. Foram arrolados como testemunhas o 2º sargento Arlindo Ferreira Lemos e os civis Alberto Siqueira, Belmiro Pereira dos Santos e Alfredo Viana.

NOVOS PREÇOS PARA O TRIGO

São Paulo, 2 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços espera apenas que a C.C.P. se manifeste sôbre a matéria para fixar os novos preços da farinha de trigo em São Paulo. Os novos preços serão mais baixos, segundo tudo indica, permitindo uma rebaixa no preço do pão, tendo em vista as remessas de trigo em grão, últimamente chegadas da Argentina, em grande quantidade.

Qual é o seu "Sonho de uma noite de verão"?

Dormir bem, naturalmente... e acordar melhor ainda! Mas se o calor excessivo ou o suor incomodativo, o impedem, comece por observar regras simples e fáceis de higiene, que darão a V. S. uma ótima sensação de bem estar.

Durma de janelas abertas, use roupas leves e folgadas, tome, ao deitar, num copo d'água gelada ou não, a sua colheirinha de Urodonal, o único remédio perfeito que dissolve o ácido úrico, elimina as toxinas, refrescando o sangue e duchando o organismo!

A cura de 21 dias pelo Urodonal evita tôdas as doenças que o verão agrava, desde a intoxicação alimentar até às simples brotoejas, coceiras, vermelhidões, irritações da pele, etc....

Comece hoje o tratamento pelo Urodonal e V. S. verá que transpirará menos e urinará mais. Pela manhã a sua fisionomia será outra e estará bem disposto para o dia todo. Urodonal estimula o fígado, lava os rins e expulsa pelas vias urinárias, os venenos e impurezas que seriam eliminadas pelo suor. Peça 1 vidro gigante e faça a cura de 21 dias de verão! (31814)

PONTE SÔBRE O RIO PARDO

Belo Horizonte, 2 (Asp.) — Esteve em Cataguazes o engenheiro Frederico Renato Teodoro Eggenstein, do D.E.R. desta capital, que foi ratificar naquela cidade a colocação da ponte sôbre o rio Pardo, na estrada de Cataguazes-Leopoldina, cuja construção deverá ser iniciad dentro do mais curto espaço de tempo.

ATOS RELIGIOSOS

DANIÉL CUIÑAS CUIÑAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, filhos, nora, genros, netos e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram, por motivo do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, DANIEL CUIÑAS CUIÑAS, e convidam para a missa de sétimo dia, que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, no altar-mor, ás 9,30 horas, na Igreja de São José, amanhã, dia 4 de março. À rua da Misericórdia. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (05855)

DANIÉL CUIÑAS CUIÑAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim da Fonseca e familia, mui consternados, pelo inesperado falecimento de seu prezado sócio e amigo, DANIEL CUIÑAS CUIÑAS, agradecem as manifestações de pesar, recebidas, e convidam a todos os amigos, para assistirem á missa de sétimo dia, que será rezada em sufrágio de sua alma no altar de N. S.ª das Dôres, ás 9,30 horas, na Igreja de São José, amanhã, dia 4 de março, á rua da Misericórdia. Antecipadamente agradecem. (05855)

DANIÉL CUIÑAS CUIÑAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares e Operários da Firma D. CUIÑAS & FONSECA LTDA., dolorosamente feridos pelo falecimento de seu bonissimo chefe e amigo, DANIEL CUIÑAS CUIÑAS, farão rezar missa de sétimo dia, em intenção de sua alma, ás 9,30 horas, no altar de N. S.ª do Amparo, na Igreja de São José, amanhã, dia 4 de março, e convidam a todos os fregueses e amigos, para assistirem êste ato de fé cristã. À rua da Misericórdia. A todos que comparecerem desde já agradecem. (05855)

Maria Luiza Serpa Coelho

(MISSA DE 30.º DIA)

Francisco Antônio Coelho; Victor Serpa Coelho e senhora; Luiz Serpa Coelho, senhora e filhos; manifestando perene reconhecimento pelo confôrto e solidariedade que lhes dispensaram os parentes e amigos, por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó, vêm, novamente, convidá-los a assistirem á missa de 30.º dia que será celebrada por alma da inesquecivel extinta, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, amanhã, sábado, dia 4, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos. (30652)

JOAQUIM OLLÉS

(MISSA DE 7.º DIA)

Emilia Ollés, filhos e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai JOAQUIM OLLÉS, e convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 4 de março, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (07740)

Joaquina Sobral Lima

(QUINÔ)

Sylla Ribeiro e senhora, Antonio Ferreira Sobral, senhora e filhos, Teodoro Ferreira Sobral, senhora e filhos, Manoel Ferreira Sobral, senhora e filhos, Ana Sobral Ribeiro, José Ribeiro Gonçalves e senhora, (ausentes), Cecy Sobral, Elnisio Landim, senhora e filhos (ausentes), João Rodrigues Vieira, senhora e filhos (ausentes), Sobralzinha Gonçalves e filhos, Deusdedit Costa Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua saudosa mãe, sogra, irmã, cunhada e tia JOAQUINA SOBRAL LIMA, será celebrada no altor-mór da Igreja do Carmo, amanhã, sábado, dia 4 do corrente, às 8,30 horas. Antecipam agradecimentos. (35311)

NORMA HADDAD

7.º Dia

Michel Rachid Haddad, senhora e filhos, Nicolau Haddad e filhos, Elias Haddad e senhora, Felippe Haddad e senhora, Emilio Haddad, Alfredo Haddad e senhora, Duba Chuquer e filhos, e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pezar que receberam por ocasião da perda irreparável que sofreram com o falecimento de sua inesquecivel filha, sobrinha, neta e prima NORMA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em sufragio de sua santa alma, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 4 do corrente, às 10,30 horas, e desde já agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã. (8885)

CONSTANÇA PEREIRA DE CARVALHO

(30.º DIA)

Damasceno de Carvalho, senhora e filhos, Gustavo Pereira de Carvalho, senhora e filhos, (ausentes), Oscar Pereira de Carvalho e filhos, Jeny Pereira de Carvalho e filhos (ausentes), Luiz Leal Fernandes senhora e filhos (ausentes), José da Cunha Cabral senhora e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que para o descanço eterno da sua alma, mandam celebrar sábado, dia 4 às 9 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam muito gratos. (8896)

DR. ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Haroldo Hecksher e senhora, dr. Edgar Graça Mello, senhora e filhos, tenente Geraldo Magalhães Hecksher, senhora e filha, comandante Edgard Hecksher, Almirante de Esquadra Mario Hecksher e familia, Alexandre Azeredo e senhora, Fernando Hecksher e familia e mais parentes agradecem sensibilizados a todos os que se manifestaram por ocasião do falecimento e missa de setimo dia do seu saudoso e querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, dr. Alberto Magalhães Hecksher, e convidam a todos os amigos de seu inesquecivel morto para a missa de 30.º dia, que será rezada às 8,30 horas, de segunda-feira, 6 de março corrente, no altar mór da Igreja da Candelaria. (35310)

NICOLAU SABARIZ

(FALECIMENTO)

A familia de NICOLAU SABARIZ comunica seu falecimento econvida os parentes e amigos para o sepultamento que sairá às 15 horas de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (33151)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morlej, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia, 109	42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0637
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8333
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
NUMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4628
Cruzeiros do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6675
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1314
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3379
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2086
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	23-5804
Agência Méier	29-5657
De noite:	28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAMES PARA MOTORISTAS

Chamada para 4 do corrente, às 6,45 hs. — Renato França, Nestor Fernandes Guimarães, Odir Miguel de Souza, José Alves da Conceição, Valter da Silva Teles, Antonio Francisco Modesto, Renan Seixas, Orlando José da Silva, Svelo de Cresel, Wilson do Amaral, Edgard Severino do Nascimento, Dilson de Souza, Saturnino de Lino, José Cirilo Vital, Afonso de Castro, Antonio Simões de Melo, Vlandemir Vicente Goulart, Arlindo Dutra da Rosa Filho, Maurilia de Abreu Lima, Antonio Coelho Neto, Ideraldo Apolinario de Souza, Lauro Cintra de Paiva, Xamuseia Campelo Bitencourt, Esmar Lacerda, Heitor de Carvalho França, José do Patrocinio Pontes, Paulo Pereira de Freitas, Sebastião Monteiro da Silva, Rubens da Silva, Hernani Delio Conti, Mario Gonçalves, Valter Silva, Carlos Braga Mafra Magalhães, Mauricio Teixeira de Miranda, João de Sales Monteiro, Antonio Aguiar, Sebastião José Gomes, Sebastião Rodrigues Leite, Osman Ferreira da Silva, Romeu Chiroli.

As 8,15 horas — Antero da Fonseca, Otavio Campos Barbosa Melo, Francisco Macrado Maia, Juvenal Vieira Ramos, Aurora Fernandes de Oliveira, José Paulino de Almeida, José Figueiredo Teixeira, Pedro Pinchas Geiger, Mario Camargo Pacheco Junior, Carlos Celso de Morin Parente de Melo, Maria Cardoso Duarte Pereira de Lima, Lincoln de Souza Martins, Antonio Vieira dos Santos, Policarpo José de Paula, Fernando Paes de Oliveira, José Francisco da Silva, Gerson da Silva Ramos, Djalma Pinto da Silva, Herci Botelho, Roberto Pereira Vale, Ubirajara Gonçalves, Valter da Graça Machado, Alaison Rodrigues, Mario Salgado Teixeira, Abisal José da Silva, Severino Vieira, Antonio Campos, Manoel Soares Bastos, José Carlos Alves, Grinasul de Souza Hermes, Homero Rabelo Pedroso, Israel Brener, Domingos José de Souza Rodrigues, Antonio Alcantara de Carvalho, Luiz Moreira Monteiro, Orlando da Silva Moraes, Valter Marques, Adalberto José Joaquim de Assunção, Romualdo dos Santos, Sebastião Corrêa de Araujo.

As 9,45 hs. — Jessie Lea Ramos da Veiga, Anesia Vieira Machado Coelho, Antonio Gomes Pena, Valdemiro de Araujo, Fernando Horacio Haddock Lobo, Aluisio de Oliveira Rangel, Luiz São Clemente d'Azevedo, Operino Moreira, Rui Cardoso, Mario Basilici, Paulo de Lellis dos Santos Machado, Vitor Incott, Maria da Gloria Batista de Oliveira Rubens Marques Perdigão, Alessandro Musso, Manoel Moreira Sobrinho, Justino Pereira Magalhães Neto, oJsé Rodrigues Duarte Rosa, Ubiratan Cavalheiro de Oliveira, Miguel Couto Guimarães, Ranulfo Alves de Matos, Nilton Gomes Pereira, João Benuedito Filho, Dimas Guimarães Lopes, Italo Ribeiro da Fonseca, Antonio Firmino dos Santos, Pedro Nascimento Lima, Afranio de Carvalho, José Martins Gonçalves, Washington Ferreira, Manoel Francisco Quintanilha, Silvio Magalhães Vilela, Manoel Martins da Silva, Argemiro Baltazar de Oliveira, Léo Moreira Lima, Manoel da Costa Corrêa, Izalino Pereira de Souza, Avelino da Luz Garcez, Manuel Marques de Sá, José Mota Gomes.

As 12,30 hs. — Marina Guatimozin Sampaio de Souza, José Bernardo Rodrigues, Valter Martins Câmara, Celso Augusto Vinhaes, Lenine Gil, Helio Vaz Porto, José do Amaral Pinto, Raimond Levi, Eugenio Carlos de Almeida Barbosa, Antonio Pais, Manoel Ferreira de Moraes, Manoel Alves Teixeira Sobrinho, Francisco Rodrigues de Oliveira, Isaura Batista da Costa, Urbino Quental, Altino Benevides Filho, João dos Santos Rodrigues, Ari dos Santos, Augusto Ribeiro de Araujo, José Xavier da Silva, Onesio Caldas, José Ferreira Pires, Agenor Napoleão, Silvio Ferreira, Manoel Emidio, Acilio Silva, José Mamon Martins Augusto, Denir da Silva Pereira, Dario Rodrigues, Ernesto Perrota, Luiz Rodrigues do Nascimento, João Esteves Torres, Domingos Rosa dos Santos, Luiz Lopes, Nilton de Souza Soares, Ormindo Cândido da Silva, Jorn Kolling, José Francisco Filho, Djalma Francisco Carlos, Domildes Silva.

MULTAS

Dia 2-2-1950.

Excesso de velocidade — 1831 — 13221 — 18096 — 29086 — 36116 — 50723 — 51102 — 102739 — 106683 — 81222 — 81264 — 61797 — 601915 — R. J. 19041.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 35102 — 46071.

Estacionar em local não permitido: — 101 — 546 — 628 — 659 — 2092 — 2909 — 3446 — 3720 — 4198 — 4277 — 4612 — 5602 — 5208 — 6320 — 6422 — 7011 — 8246 — 8535 — 9242 — 9545 — 9619 — 9899 — 10733 — 12549 — 14548 — 15381 — 16473 — 17506 — 18450 — 19536 — 19546 — 20001 — 22857 — 22460 — 22726 — 24031 — 24958 — 25433 — 26275 — 26555 — 26898 — 28282 — 2973 — 29770 — 31486 — 31997 — 32087 — 32324 — 32484 — 33142 — 33598 — 33621 — 33827 — 34497 — 34700 — 35074 — 35477 — 35593 — 36301 — 36457 — 36548 — 36567 — 36656 — 37241 — 37738 — 38199 — 38778 — 38983 — 39159 — 39205 — 39284 — 39863 — 44355 — 46678 — 51192 — 51307 — 51625 — 100067 — 100141 — 100154 — 100295 — 100303 — 101278 — 101439 — 101564 — 101693 — 101854 — 101919 — 102243 — 102750 — 102826 — 102962 — 103749 — 104690 — 105121 — 105304 — 105740 — 106357 — 106764 — 106968 — 107215 — 107354 — 107722 — 107763 — 107837 — 108089 — 108159 — 108252 — 108269 — 61547 — 63064 — 65025 — 66669 — 66776 — 68228 — 68228 — 70838 — 73241 — 74661 — 74865 — 77329 — 78524 — 600582 — 600759 — 602703 — 602897 — S. P. 7677 — P. E. 15386 — 17384 — R. J. 27802 — 27936 — M. G. 33848 — 45865 — C. D. 10 — 249 — F. B. 20802 — of. 86898 — 88199 — 88790 — 90775 — T.T.9.F. 1286 — 3.G.7231 — 4.H.8604.

Contra mão de direção — 1171 — 3210 — 10036 — 10586 — 10697 — 12009 — 16468 — 17077 — 17189 — 17483 — 26841 — 29303 — 31507 — 33704 — 38231 — 40516 — 46501 — 49005 — 49782 — 50028 — 50057 — 50531 — 50793 — 51498 — 51769 — 52119 — 100003 — 101981 — 102749 — 104792 — 108252 — 108252 — 80835 — 81267 — 81389 — 61300 — 61486 — 65018 — 74372 — 79904 — 603065 — of. 263 — 87212 — Virginia 13651.

Não acatar ordens: — 41001 — 44714 — 45549 — 47625 — 48384 — 48647 — 48736 — 49441 — 49359 — 49456 — 49538 — 49456 — 49538 — 49610 — 49660 — 49746 — 49823 — 49809 — 49946 — 50063 — 50134 — 50160 — 50204 — 50240 — 50473 — 50606 — 50850 — 51896 — 81214 — 81261 — C. D. 11.

Desuniformizado — 10975 — 15356 — 28962 — 31384 — 36642 — 45899 — 49232 — 79678.

Placa oculta — 16193 — 79590 — 601183 — 601523 — 601536.

Escrita irregular — Garage Lta Ltda.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 8558 — 12618 — 23587 — 40134 — 44395 — 45210 — 47736 — 49900 — 50420 — M. G. 78927.

Abandonado — 11422.

Estacionar em cima do passeio: — 40613 — 31312 — 49905 — 63345 — 70501 — 72838 — 72985 — 75788 — 76373 — 77535 — 601603 — R.J. — 26417 — Carrocinha 102.

Cobrar a mais da tabela: — 47676.

Parar dentro da faixa: — 27346 —

38553 — 71600 — 73241.

Falta de luz: — 44707.

Parar afastado do meio fio: — 424 — 34097 — 38813 — 32610 — 45677 — 47361 — 49899 — 50169 — 51218 — 51312 — 66713 — 80402 — 81284.

Excesso de fumaça: — 80012 — 80024 — 80025 — 80026 — 80166 — 80253 — 80484 — 80506 — 80513 — 80549 — 80604 — 80615 — 80644 — 8871 — 80712 — 80790 — 80506 — 80515 — 80549 — 80604 — 80615 — 80644 — 80671 — 80712 — 80790 — 80833 — 80903 — 80905 — 80908 — 80910 — 80911 — 80918 — 80974 — 80997 — 81019 — 81022 — 81036 — 81070 — 81087 — 81125 — 81128 — 81133 — 81149 — 81151 — 81158 — 81167 — 81215 — 81216 — 81244 — 81247 — 81248 — 81250 — 81282 — 81363 — 81429 — 81493 — 81552 — 81616 — 81617 — 81619 — 81678 — 81705 — 81720.

Retardar a marcha: — 28346.

Interromper o transito — 1719 — 24818 — 43756 — 105581.

Passar a frente de outro veiculo — 80943 — 81360 — 81405 — 81418 — 81692 — 81731 — 81782.

Angariar passageiros — 40491 — 46763 — 47637 — 48381 — 48678 — 50904 — 51252 — 51702 — 51942 — 52074.

Desobediencia ao sinal — 924 — 2154 — 2774 — 7321 — 7343 — 8787 — 9872 — 11216 — 13875 — 14246 — 14642 — 15716 — 18913 — 20285 — 25882 — 26942 — 27949 — 28258 — 30086 — 30398 — 30847 — 30901 — 31183 — 31766 — 33072 — 34088 — 35102 — 36455 — 36719 — 38093 — 38650 — 39154 — 39183 — 40261 — 40493 — 40514 — 40595 — 40795 — 41235 — 43126 — 43510 — 43684 — 44039 — 44075 — 44665 — 45168 — 45578 — 47584 — 48632 — 48719 — 49008 — 49030 — 49220 — 49435 — 50016 — 50187 — 50348 — 50358 — 50838 — 50966 — 51011 — 51158 — 5199 3 — 52034 — 102085 — 102738 — 105086 — 105943 — 106305 — 106343 — 107381 — 108221 — 80644 — 80993 — 81079 — 81124 — 81346 — 81416 — 81454 — 81530 — 81694 — 81486 — 62035 — 63750 — 64529 — 65110 — 65039 — 67511 — 72025 — 74949 — 76084 — 76609 — Bonde 1825 — Es. 6646 — of. 540 — 85651 — 86360 — 1601 — 88639 — 91196 — E. B. 213007.

Trafegar entre o meio fio e bonde — 1972 — 7922 — 2138 — 25360 — 28175 — 25360 — 28175 — 35384 — 47750 — 104772 — 61045 — 72587 — 73055 — R. J. 7039 — of. 210010.

I.A.P.E.T.E.C.: — 13243 — S.P. 213414 — Exp 76.

Contra mão — 8605 — 31516 — 41543 — 44738 — 50239 — 51875 — 70205 — [illegible]

Falta de transferencia de local — 40249 — 43825 — 45398 — 600797 — Moto 693.

Fazer manobra em local não permitido — 79880.

Formar fila dupla: — 502 — 1132 — 3446 — 4449 — 5551 — 26758 — 102828 — 107283 — 68297 — 70512 — 71633 — 75189 — 75189 — 78483 — 77999 — 81720 — A. L. 618.

Falta de matricula — 13243 — 32659 — 42796 — 45021 — 78748 — S. P. 213474.

Não apresentar os documentos — 2929 — 36719.

Excesso de lotação — 49297 — 50749 — 50759 — 50922 — 51941 — 51956 — 81461 — 81515 — 81619.

Falta de habilitação — 39161 — 50044 — 88630.

Parar nasc urvas ou cruzamentos: — 5866 — 22679 — 26256 — 29539 — 33704 — 34821 — 39751 — 50044 — 105614 — 81416 — 81688 — 67931.

Recusar passageiros — 42944 — 48464 — 81727.

Choques: — 3474 — 6523 — 14469 — 21147 — 21321 — 34468 — 34686 — 42020 — 46901 — 48782 — 49757 — 50060 — 50948 — 101470 — 102496 — 104636 — 80032 — 80025 — 601906 — 80956 — 81151 — 81166 — 8126 — 81321 — 81336 — 81337 — 81411 — 81464 — 81477 — 81481 — 62297 — 63148 — 63453 — 65243 — 70115 — 70303 — 75652 — 77059 — 77119 — 79116 — 601889 — 602490 — Bonde 7159 — 7513 — 7969 — 9057 — 9565 — 9834 — of. 45 — 85050 — 90167 — 90646 — S. P. 260820.

Atropelamentos — 181 — 443 — 6951 — 9237 — 15407 — 23057 — 24148 — 24662 — 29767 — 43032 — 43190 — 48377 — 48861 — 49071 — 50204 — 51268 — 51444 — 80903 — 81523 — 81734 — 81753 — 65614 — 71598 — 74015 — 75213 — 78220 — 79372 — 600820 — 602513 — of. 115 — Bonde of. 2.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 32785 — 73242 — 79116 — 80351 — 80962.

Fazer uso excessivo da buzina — 29845.

Falta de polidez — 43825 — 80056 — 81121.

Fazer mecanica na via publica — 50408 — 602898.

Falta de equipamento — 34966 — 103601 — 79734.

Forçar a passagem — 102436 — 81262 — 78427.

Trafegar em local proibido — 38501 — 43903 — 51824 — 51428 — 60873 — 62744 — 67674 — 8310 — 60853 — 73203 — 72311 — 600813 — P. E. 3801 — of. 91117.

Alterar as caracteristicas do veiculo — (côr) — 36719.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 8.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação ns. 4916 a 4917; Salário-familia (Cap.-Ipase) ns. 5001 a 5005 e n. 5100 (Salário-familia de dependentes de aposentados); e n. 5200 (Salário-familia de dependentes de servidores). Avulsos.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 2 Formose — franc.; Armaze m3 — Dolde Brasil — nac.; Armazem 4 — Fauzon — franc.; Armazem 5 — Del Norte — amer.; Armazem 6 — Bardaland — sueco; Armazem 7 — Loide Guatemala — nac.; Armazem 8 — Comte. Lira — nac.; Pateo 8/9 — Loide Equador — nac.; Frigorifico — Argentinean Reefer — din.; Pateo 9/10 — Amstelland — hol.; Armazem 10 — Canadá — sueco; Armazem 11 — Leão — nac.; Armazem 13 — Itapé e Tamoio — nac.; Armazem 14 — Itaberá, Aratimbó e Ipanema — nac.; Armazem 15 — Potengi — nac.; Armazem 16 — Pirangí — nac.; Armazem 17 — Brasiluzo, Triunfo, Sergipe, Flamengo e Argentino — nac.; Armazem 18 — São José, Ipanema e Patria — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Norte — arg. e Estela — nac.; Armazem 24 — Rio Douro — nac.; P. Minerio — Hornero — arg.; P. Carvão — Leeds Citi e Nueva Gloria — pan.; P. Inflam. — Canguera — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Timbira, Lidice e Cruzeiro — nac.; Armazem 25 — Urania — nac.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Piraúna, Lubran, Itamaraty, Ipiranga, Tipiti e Norma de 1-9.

FABRICIO FERREIRA NEVES

(MISSA DE 30º DIA)

MARIA AUGUSTA NEVES, GEORGETA NAFFAH E SABAH NAFFAH, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por alma de seu inesquecivel esposo, pai e sogro FABRICIO FERREIRA NEVES, será celebrada amanhã, sábado, dia 4 de março, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse áto de fé cristã. (7742)

MARIA LUIZA BETTAMIO G. B. FORTES

(6º mês)

Ten. Cel. Heitor Borges Fortes e Hugo Guimarães Borges Fortes, convidam os parentes e amigos da inesquecivel MARIA LUIZA para assistirem à missa que será celebrada na Igreja da Cruz dos Militares, sábado 4, às 10 horas.

A S. JUDAS TADEU
Agradeço grande graça
Lydia Namy. (7731)

SÃO JUDAS THADEU
Agradeço à graça alcançada
Nadia Naira Floria (5662)

JULIO DO NASCIMENTO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Maria do Carmo de Souza, filhos, noras, genros e netos participam o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro e avo, JULIO DO NASCIMENTO DE SOUZA, ocorrido ontem às 18 horas, e convidam os demais parentes e amigos, para o entêrro que se realizará hoje, dia 3, às 16 horas, saindo oféretro de sua residencia à Rua Aristides Lobo n.º 165, para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

JULIO DO NASCIMENTO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Galçados Guiomar — Norah — Ltda. participam o falecimento do seu inesquecivel chefe e amigo, JULIO DO NASCIMENTO DE SOUZA, ocorrido ontem às 18 horas, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o mesmo de sua residencia à Rua Aristides Lobo, n.º 165. (33150)

Dr. Antenor Ferreira Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

A Familia do Dr. ANTENOR FERREIRA ALVES convida os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia, em intenção á sua alma, que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 3 de março, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (10224)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3881	4,2733
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,2928	7,0421
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0335	2,0388
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9140	4,2847

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 1-3-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Portugal	—	0,6579
Espanha	—	1,7096
Suiça	—	4,3873
Dinamarca	—	2,7353
Holanda	—	4,9121

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	17,75	1800
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,12.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevidéu, tel. por P. 39,25 vend.

Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ [illegible] e 23,27 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, por Esc. 9,16 nom.

Lisboa, tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.

Belgica, tel .p/ Esc. 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,24 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

Londres telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,12.

Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevidéu, tel. p/ 39,25 vend.

Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,25 comp. e 23,27 vend.

Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.

Madri, oficial por P. hoje, 9.16 nominal; anterior 9,16 nominal.

Lisboa telegrafica por Esc. hoje 3,47 vend.

Belgica, tel. p/ 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

MONTEVIDÉU, 2.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 6,53.

Taxa de venda (P.), 6,72.

Taxa de compra (P.), 258,00.

Taxa de venda (P.), 259,00.

*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,26.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:

Taxa de compra (P.), 900,00.

Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2

Plano B:

Fuding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos, 1913, 5%	49,0,0
Funding 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,00
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	90,10,0
Bank of London and South America	5,16,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	275,12,6
Oocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	126,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,14,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 .. pois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,5,0
Consols., 2 1/2 %	69,2,6
Royal Dutch Petroleum	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,3,1
Shel Transport Trading	3,3,1

BOLSA

O movimento verificado na Bolsa ontem foi regular e mesmo animado para alguns valores. Houve um negócio de maior destaque e que foi o constante de 50.000 apólices do Estado do Paraná de Cr$ 1.000,00, 7%, ao preço de Cr$ 900,00 cada uma.

As apólices da União regularam firmes as nominativas e estáveis as ao portador, as municipais, do Distrito Federal e as estaduais, com as Obrg. de Guerra sustentadas. Os demais valores regularam estáveis, tudo como se confirma das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
	Divida externa:	
2	Prefeitura de Pôrto Alegre, 1925, 7 1/2% 1.000, a	9.200,00
21	Estado do Rio Grande do Sul, 1928, 6% 1.0000, a	9.200,00
	Divida interna:	
289	Uniformizadas, 5% a..	720,00
10	Diversas Emissões, — 1920, port., 5%, a....	620,00
5	Idem, c/ defeito, a....	630,00
4	Reajustamento, 5%, a	745,00
	Obrigações da União:	
28	Tesouro, de 1932, 7%	1.010,00
5	Guerra, Cr$ 100,00, 5%	71,00
5	Idem, Cr$ 200,00, a..	142,00
254	Idem, Cr$ 1.000,00, a.	718,00
202	Idem, a	720,00
20	Idem, Cr$ 5.000,0 a.	3.610,00
150	Idem, a	3.615,00
	Apolices municipais:	
153	Decreto 1.535, 7%, a..	175,00
	Apolices estaduais:	
17	Minas Gerais, 1ª série 5%, a	175,00
130	Idem, a	176,00
110	Idem, a	177,00
143	Idem, 3ª série, 5%, a.	153,00
255	Idem, a	154,00
16	Idem, 3ª série, 5%, a.	153,00
1	Idem a	154,00
20	Pernambuco, 5%, a..	47,00
60	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
47	S. Paulo, 5%, a	207,00
123	Idem, uniformizadas, 8%, a	772,00
50000	E. do Paraná, 7%, decreto 7.600, a	900,00
6	Rodoviária do Rio Grande do Sul, 8%, a	920,00
	Ações de bancos:	
2125	Econômico Nacional, ord., a	100,00
100	Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00
	Ações de companhias	
100	Paulistas de Ferro, port., a	160,00
27	Docas de Santos, nominativas, a	175,00
69	Idem, port., a	175,00
500	Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
150	Parafusos S. Rosa, a..	280,00
106	Brasil Industrial, a..	300,00
370	Botonificio F. Gomes, a	320,00
11	Siderurgia Belgo Mineira, port., a	450,00
	VENDAS A PRAZO	
115	Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c 180 ditas	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1921, 7%	905,00	—
Ferroviarias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.615,00	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	725,00	720,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	720,00
Idem, caut.	—	—
Idem, port.	655,00	650,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	600,00	590,00
Idem, decreto n. 1.177, 7%, port.	605,00	600,00
Idem, 5%, nom.	500,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	—
Recuperação Econômica, 7%	600,00	580,00
São Paulo, 5%	209,00	207,00
Idem, das, 8%	775,00	772,00
Idem, uniformiza-		
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	455,00	453,00
Pernambuco, 5%	47,00	46,50
Pref. de Niterol, 8%	—	160,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	830,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	800,00
Paraná, 7%	910,00	890,00
Apol. municipais:		
Emp., 1931, 6%	156,00	—
Emp. 1960, 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	528,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	168,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Decreto 1.535 7%	180,00	175,90
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	185,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	340,00	320,00
Idem, port.	375,00	—
Brasil	520,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Boavista	1.500,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	190,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	388,00
Nacional de Minas Gerais	—	215,00
Comércio e Indústria de Minas Gerais	325,00	315,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	700,00
Sul América Vida	10.000,00	9.000,00
Mercurio	200,00	—
Previdente	7.000,00	—
Confiançaça	800,00	—
Cia. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	920,00
Nova América	580,00	—
América Fabril	—	620,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira port.	447,00	440,00
Minas de Butiá	41,00	34,00
Panair	90,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	197,00
Martins Ferreira	380,00	—
Cervejaria Brahma pref.	530,00	500,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	175,00	170,00
Idem, nom.	—	172,00
Mesbla, ord.	300,00	285,00
Parafuso, S. Rosa.	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	500,00
Gaz Esso	—	205,00
Fábrica de Papel Carioca	900,00	—
Cervejaria Adriática, pref.	600,00	—
Ferro Brasileiro.	180,00	—
Martins Ferreira	—	370,00
Transporte Comercial, e Importadora	170,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	157,00	—
Banco Lar Brasileiro	198,00	195,00
Hoteis Palace, 7%.	720,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	770,00
Brasil, 5%	—	845,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto regulou, ontem, em condições calmas, sem negócios conhecidos com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 131,00.

Entradas: 7.988 sacas; saidas: 14.245 para a Africa; consumo local: 1.050; existência: 893.747.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 133,40; tipo 4, 132,80; tipo 5, Cr$ 132,20; tipo, 6, 131,60; tipo 7, Cr$ 131,00; tipo 8, Cr$ 130,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,20 e finos, Cr$ 17,60 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em março, 1950	129,40	129,00
Em abril, 1950	131,40	131,20
Em maio, 1950	132,40	132,10
Em junho, 1950	S/v.	130,70
Em julho, 1950	129,00	128,70
Em agosto, 1950	127,80	S/c.

Vendas: 5.500 sacas.
Posição: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1950	128,80	S/c.
Abril, 1950	131,00	130,20
Maio, 1950	131,50	130,80
Junho, 1950	S/v.	130,10
Julho, 1950	S/v.	S/c.
Agosto, 1950	S/v.	S/c.

Vendas: 1.500 sacas.
Posição: Fraca.

Disponivel do café

SANTOS, 2.

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo mole, Cr$ 176,00; tipo duro, Cr$ 166,00.

Em barques: 14.605 sacas; entradas: 10.087; existência: 2.158.245.

Sairam 863 sacas, sendo 212 para a Argentina e 751 por cabotagem.

Foram retiradas do estoque 6.267 sacas.

Sairam 25.788 sacas para a Europa e foram revertidas o estóque 719 ditas.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	162,00	162,0
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	169,90	169,90
Em setembro, 1950	170,00	169,90
Em dezembro 1950	170,00	169,90
Em janeiro, 1951	170,00	169,90
Posição	Paraliz.	Paraliz.
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	187,40	186,90
Em maio, 1950	193,40	192,40
Em julho, 1950	207,50	206,30
Em setembro, 1950	208,50	209,00
Em dezembro 1950	221,10	221,10
Em janeiro, 1951	222,90	222,90
Vendas: 250.		8.750.
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech
Em março, 1950	N/c.	45,50
Em maio, 1950	44,10	44,15
Em julho, 1950	42,60	42,60
Em julho, 1950	42,20	62,60
Em setembro, 1950	N/c.	41,50
Em dezembro 1950	N/c.	40,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com 3 a 10 pontos; no fechamento estavel, com alta de 10 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	47,25	47,45
Em maio, 1950	45,90	45,87
Em julho, 1950	44,60	44,50
Em setembro, 1950	43,30	43,28
Em dezembro 1950	42,25	42,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 26.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 20 e alta de 7 a 16 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 6 a 12 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e co mpreços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

RECIFE, 2.
EM PERNAMBUCO

• Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32.50 esomenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 103.975; desde 1º de setembro de 1949: 4.118.338.

Exportação: 48.355.

Existência: 1.335.617.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado, Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, 1.471; desde 1.º de setembro de 1949: 121.633.

Exportação: nada.

Existência: 459.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 1
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	175,00
Em maio, 1950	N/c.	174,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 20.500 arrobas.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Em março, 1950	N/c.	174,00
Em maio, 1950	N/c.	172,50
Em julho, 1950	N/c.	173,00
Em outubro, 1950	175,50	176,10
Em dezembro 1950	175,50	176,10
Em janeiro, 1951	175,60	176,10

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 arrobas. no fechamento, 500 nada.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	200,00
Tipo 5	180,00
Tipo 6	169,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Int.	2ª Int.
Março, 1950	32,03	N/c.	31,98
Maio, 1950	32,40	32,43	32,34
Julho, 1950	32,00	32,04	31,96
Outubro, 1950	30,07	30,08	N/c.
Dezembro 1950	29,89	29,93	29,75
Março, 1951	29,85	29,90	29,75
A. M. Uplands	—	—	—

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa 1 a 5 pontos.

2a INTERMEDIARIA — Mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 18 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	22,80	22,90
Em maio, 1950	22,15	22,00
Em julho, 1950	21,80	21,60
Em setembro, 1950	21,47	21,35
Em dezembro 1950	20,50	20,48

VENDAS — Na abertura, nada; fechamento, 115 contratos.

Posição — Na abertura, apenas estavel, com baixa parcial de 1 a 15 pontos; no fechamento acessivel, com baixa 5 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Em março	2,21,75
Em maio	2,13,87

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	800	620
Banha, caixas	—	290
Açucar, sacos	750	1.100
Farinha, sacos	200	530
Arroz sacos	750	3.210
Milho, sacos	10	420
Manteiga, quilos	1.500	—
Xarque, fardos	—	100
Azeite, caixas	25	—

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	2.508.628,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	44.914.411,20
Em igual periodo de 1949	1.018.505,30
Diferença a maior em 1950	3.472.905,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
Em 1 de março de 1950	8.126.184,70
Em 2 de março de 1950	8.985.025,90
Total	17.111.210,60
Em igual periodo de 1949	1.164.391,90
Diferença p.ª mais nêste mês	15.946.818,70
De 2 de janeiro a 2 de março de 1950	510.9504171,20
Em igual periodo de 1949	467.013.398,40
Diferença p.ª mais nêste ano	43.936.772,80

R. D. F., em 2 de março de 1950.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE IMÓVEIS S. A.

Assembléia Geral ordinária

São convidados todos os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 9 do corrente mês, às 15 horas, na séde social, à rua Miguel Couto, 51, 1º and., para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria e o balanço geral e contas do exercicio de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1950. — (A) Milton Ferreira de Carvalho, Presidente (8769)

CLUBE MILITAR

Assistência

EDITAL

Em nome do Exmo. Senhor General de Exército, Presidente, convoco os senhores associados da Assistência a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede do Clube na Avenida Rio Branco nº 251, 3º andar, no dia 7 de Março do corrente ano, às 20 horas (1ª convocação) e às 21 horas do mesmo dia (2a. convocação) com qualquer número, a fim de ser discutido e aprovado o projeto do novo Regulamento para a Assistencia.

a) Coronel Dr. Augusto da Cunha Duque Estrada — Diretor da Assistência do Clube Militar (35152)

ANESIO MENDES LEÃO E ARNALDO NUNES DA SILVA

Vêm declarar a praça e aquem interessar possa que nesta data, venderam ao sr. Manoel de Jesus Nery da Silva, o seu estabelecimento comercial, Farmacia Rio-São Paulo Ltda., sito á Rua S. João Batista n.º 13, nesta cidade, livre desembaraçada, portanto, todos os que se julgarem credores, queiram apresentar os seus titulos ou contas para a competente liquidação dentro do prazo da lei.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1950 — Farmácia, Rio São Paulo Ltda. (a) Anesio Mendes Leão — Farmacia Rio São Paulo Ltda., — (a) Arnaldo Nunes da Silva (8898)

ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE ENGENHARIA SANITÁRIA (AIDIS)

Assembléia Geral

Devendo realizar-se no próximo dia 10 do corrente a eleição da nova Diretoria e do novo Conselho da Seção Brasileira de AIDIS, são convocados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral, à rua Sta. Luzia nº 732, 8º andar, sala 808.

A primeira convocação é para às 16 horas e a segunda para às 17 horas.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1950 — Fausto Guimarães, secretário de AIDIS. (7705)

Iáte Clube do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco o Conselho Deliberativo do Iáte Clube do Rio de Janeiro para a sessão ordinária — 1ª Convocação — que se realizará a 9 de Março do corrente ano, na sede social, à Avenida Pasteur s/n. às 21 horas, afim de deliberar sôbre a seguinte matéria estatutária:

a) — eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (art. 40);

b) — discussão e julgamento do Relatório da Diretoria, do balanço e do parecer da Comissão Fiscal (art. 45 — I — letra *a*);

c) — eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1950/1953 (art. 45-I letra *c*).

Esgotada a matéria da convocação, o plenário poderá tomar conhecimento de assuntos de interêsse do Clube. (art. 45 — I — letra *d*).

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1950.

a) *ATTILIO VIVACQUA*
Presidente do Conselho
(35018)

Bancos & Sociedades

IPANEMA - LEBLON

O BANCO DE MINAS GERAIS S. A., com sede em Belo Horizonte e Filial nesta Capital, á rua Buenos Aires n. 60, e Agência á Avenida Graça Aranha n.º 290-A, tem o prazer de comunicar ao comércio e ás pessoas residentes nos prosperos bairros de Ipanema e Leblon que irá instalar nova Agência á rua Visconde de Pirajá n.º 581 (ao lado do Cinema Astória).

Será motivo de grande satisfação para a sua Diretoria o comparecimento dos seus clientes e amigos e especialmente das pessoas dêsses bairros que lhe queiram honrar com a sua presença ao ato da benção e inauguração, a realizar-se hoje, sexta-feira, ás 16 horas.

Antonio Mourão Guimarães — Presidente
Manoel Ferreira Guimarães — Vice-Presidente
José Oswaldo de Araujo — Diretor-Secretário
Antonio Carlos de Carvalho — Diretor
Francisco de Assis Castro — Diretor Superintendente.
(7759)

Bancos & Sociedades

BANCO BOAVISTA S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS

Relatando os fatos mais importantes do exercício de 1949, queremos congratular-nos com os nossos acionistas pelo acentuado progresso alcançado nas atividades do nosso Banco e pelos resultados obtidos, que nos permitiram remunerar com maior dividendo as nossas ações.

Conforme vos temos afirmado em relatórios anteriores, a nossa política consiste em obter melhores resultados pelo aumento da cifra de negócios e não pela elevação das taxas de aplicação. Em Dezembro de 1948 os nossos empréstimos e descontos somavam 670 milhões de cruzeiros e em igual data de 1949 atingiam a 818 milhões, ou seja, um aumento de aplicações de 148 milhões. A grande escassez de numerário e as grandes solicitações de empréstimos determinaram sobretudo no 2.º semestre uma acentuada elevação das taxas bancárias, que chegaram a atingir a 11 e 12%; entretanto em nosso Banco a taxa média de empréstimos sofreu pequena alteração, como se verifica no quadro a seguir:

Taxas médias de aplicação

1948 — 1.º semestre:	8,10
1948 — 2.º semestre:	8,24
1949 — 1.º semestre:	8,41
1949 — 2.º semestre:	8,64

Para constituir o lucro da sociedade, além dos juros percebidos, contribuíram com importantes verbas, a renda de valores e títulos de propriedade, com 3.300.000,00, a carteira de câmbio, com 3.600.000,00, comissões diversas, com 5.000.000,00 e a renda de imóveis, com 1.100.000,00.

Os depósitos elevaram-se de 808.000.000,00 a 1.097.000.000,00, demonstrando um aumento de 289.000.000,00 no exercício, o que representa uma prova de indiscutível preferência do nosso Banco, tendo em consideração que não acompanhamos a grande concorrência de taxas pagas aos depositantes.

O custo de nossos depósitos sofreu uma pequena elevação, como se verifica no quadro a seguir:

Taxas médias de juros pagos aos depositantes

1948 — 1.º semestre:	2,85
1948 — 2.º semestre:	3,02
1949 — 1.º semestre:	3,07
1949 — 2.º semestre:	3,14

A verba de despesas gerais elevou-se de 25.000.000,00 a 30 milhões em 1949, contribuindo para êste aumento a rubrica salários que de 18.000.000,00 passou a 21.300.000,00, o que representa um aumento geral de 20%, visto o número de funcionários ter permanecido o mesmo nos dois exercícios.

Esta melhoria de 20% compensa com vantagem o encarecimento da vida, que de acôrdo com as estatísticas oficiais não atinge 10%.

Tem sido invariável orientação da Diretoria remunerar convenientemente e atender às necessidades dos seus funcionários, bem como premiar os mais esforçados e operosos com a promoção a chefia de Departamentos e a cargos da administração, que se acham hoje ocupados por antigos funcionários.

O progresso verificado em nosso Banco é reflexo em grande parte da situação geral do País, que se apresentou favorável durante o ano em revista. A agricultura fêz boas colheitas, pelas quais obteve preços remuneradores, a indústria, de uma forma geral, trabalhou a pleno rendimento e o comércio transacionou ativamente em bases estáveis e com resultados compensadores.

É certo que determinados artigos manufaturados e alguns produtos agrícolas que excedem às necessidades do consumo interno, teem tido os seus estoques aumentados, pela dificuldade de exportar para o exterior, em consequência da desvalorização de moedas de grande número de países; entretanto, é de se prover que esta situação se modifique, adotando-se o sistema já iniciado de trocas internacionais por compensação e pela assinatura de tratados bilaterais de comércio em vias de negociação, nos quais são incluídos primordialmente os produtos mais afetados pela desvalorizações monetárias.

Além dêstes fatôres que podem corrigir as dificuldades do momento, também se deve ter em conta que os benefícios da desvalorização da taxa de câmbio teem efeito temporário e os preços se elevam internamente nos países que adotam essa política, absorvendo assim as vantagens da desvalorização da moeda.

As possibilidades apontadas para ativar as nossas exportações, entretanto, não se poderão efetivar se se prosseguir na política de alta de salários, que onera a produção e diminue o rendimento do trabalho, conduzindo a preços que nos excluem dos mercados internacionais.

O Brasil foi um dos poucos países que manteve a paridade da sua moeda com o dólar. Houve sérias controvérsias sôbre a política a seguir, mas o Govêrno encontrando apoio na maioria das classes produtoras, impôs a sua orientação e conservou a taxa declarada em Bretton Woods.

Uma grande corrente de interêsses era favorável ao estabelecimento de taxas múltiplas variáveis conforme a possibilidade de exportação dos produtos, a qual não teve acolhimento por parte das autoridades, pela convicção de que essa multiplicidade conduz sempre à desvalorização geral, porque dificilmente se pode resistir à influência de fazer beneficiar todos os produtos da taxa mais favorável.

No caso do Brasil, é de fundamental importância manter a paridade atual, visto que, representando o café cêrca de 30% do valor das nossas exportações, qualquer desvalorização, é de se prever, se refletiria desde logo na baixa da sua cotação em dólares e consequentemente o recebimento por igual volume de café exportado, de menor soma desta moeda. Deve pois merecer todo o apoio a política adotada de manutenção da taxa de câmbio atual, aproveitando a grande oportunidade do preço excepcional de que goza o nosso principal produto exportável, bem como apoiar tôda a resistência da manipulações de baixa dos mercados compradores, dada a forte posição estatística do produto, cuja estimativa situa uma produção inferior ao consumo.

Os nossos atrasados comerciais em moedas livres estão em vias de completo resgate, liquidados com recursos próprios, obtidos pela melhoria da nossa balança comercial com os Estados Unidos no 2.º semestre, por efeito da alta do café e por um contrôle mais severo no regime de licença prévia de importação.

Salvo algum fator imprevisível, não deve haver receios quanto à situação cambial do Brasil.

Com referência às finanças públicas, os prognósticos não são favoráveis, em consequência do deficit orçamentário. Após dois exercícios encerrados com saldo, o de 1949 fechou com vultoso deficit. Esta circunstância não apresentaria gravidade se para cobri-lo fossem oferecidos recursos orçamentários, e sem a emissão de títulos de empréstimo do Govêrno, plenamente justificáveis, tendo em vista que nas despesas orçamentárias e nos créditos adicionais se acham incluídas importantes verbas para obras novas de aparelhamento da Nação, cujos resultados virão beneficiar as gerações futuras, que portanto deviam contribuir para o custeio dos seus encargos; entretanto, pela estreiteza do nosso mercado de capitais, o deficit é financiado por operações de crédito do Tesouro com o Banco do Brasil, o que leva êste a recorrer à Carteira de Redescontos, para lhe fornecer recursos por meio de emissões de papel moeda, para fazer face às retiradas do Govêrno. Nada temos visto até hoje por estimular a criação de um mercado de títulos, que é a fonte natural de recursos para as necessidades de empreendimentos novos do Govêrno e para a iniciativa privada; e nunca é demais insistir, como temos feito em relatórios anteriores, na necessidade inadiável de uma série de medidas que venham a animar as economias particulares a se interessar em títulos da Bolsa. Os encargos de juros e amortizações da Dívida Pública Federal não chegam a atingir a 6% do total da receita orçamentária, percentagem muito inferior à de qualquer outra Nação e diminuta, se considerarmos um país novo em plena evolução.

É de se supôr que a parte do papel moeda emitido em 1949, relativo ao financiamento da produção, seja recolhido durante os primeiros meses dêste ano, em que há menor necessidade de meios de pagamento; porém, a parte da emissão correspondente aos adiantamentos ao Tesouro permanecerá definitivamente, se o Govêrno não realizar algum operação de empréstimo com a qual possa liquidar o seu débito com o Banco do Brasil.

Confiando na capacidade e patriotismo do atual detentor da pasta das Finanças e na sua reconhecidas qualidades de administrador e economista, esperamos que o equilíbrio das contas públicas, estamos certos de que êle adotará medidas administrativas adequadas, de forma que as finanças públicas não venham a provocar o desequilíbrio econômico e social da Nação.

São êstes os principais fatos de interêsse da nossa Sociedade que temos a vos relatar, ficando inteiramente ao vosso dispôr para qualquer outra informação que julgueis necessária.

Deve esta Assembléia eleger a administração da Sociedade, visto se acharem findos os nossos mandatos.

Os Diretores:

GUILHERME GUINLE
BARÃO DE SAAVEDRA
LUIZ MIGLIORA
FERNANDO MACHADO PORTELLA

(7739)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

12.º Dividendo

A partir do próximo dia 1º de Março, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde da Sociedade, à Avenida Treze de Maio nº 23 — 10º pavimento Rio de Janeiro, na Filial, à Rua José Bonifácio nº 250 — 9º pavimento, São Paulo, e na Matriz do Banco Ribeiro Junqueira S.A., em Leopoldina, Minas Gerais, os dividendos relativos ao Exercício de 1949, à razão de 12% (doze por cento) ao ano.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1950 — (a) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente; Alberto Cavalcanti — Diretor Industrial (35136)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

São os Senhores acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar às 15 horas do próximo dia 20 de Abril, na Séde Social, à Avenida 13 de Maio nº 23-10 pavimento, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e das contas e balanço do exercício de 1949, bem como elegerem a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal, fixando seus honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-1940, relativos ao Exercício de 1949, estão à disposição dos Senhores Acionistas na séde da Sociedade.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1950. — (a) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente; Alberto Cavalcanti — Diretor Industrial (35167)

ANUNCIOS

MOEDAS ANTIGAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal em coleções e avulsas. R. México, 148, sala 602 tel.: 26-0944 e 52-3017. (08717)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendo c. 12 luzes Cr$ 3.800,00, c. 8, Cr$ 3.000,00 e menores desde Cr$.... 1.800,00, com mangas, correntes e pingentes, cristal. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (03847)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435

CARGAS PARA O NORTE
Aceitam-se cargas destinadas aos Estados do Nordeste. Av. Rio Branco, 257 - 19.º sala 1903 — Tel.: — 23-5383. (05851)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1001. (10284)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil em pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rosário n.º 145, sob (07565)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232 (10170)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

BINÓCULO ZEISS
Vendem-se Zeiss Leica Super Ikonta. Exacta etc. Juntos ou separados ocasião. Rosário 145, sobrado. (07562)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos peça pelo fone 30-4943 — 43-4258, sr. GIL. (02614)

ESTOFADOR
22-4878
Capas p. moveis estofados faz e reforma qualquer estofo e lustra moveis. Sr. Bispo. (12229)

ESTÁDIO MUNICIPAL

Aproxima-se o campeonato mundial e, para breve, será inaugurado o maior estádio do mundo.
GARANTA SEU LUGAR COMPRANDO UMA CADEIRA

CADEIRA CATIVA — Condições em fevereiro de 1950

Entrada	Cr$ 150,00
Até 1.º de Junho de 1950	Cr$ 2.850,00
Depois em prestações mensais de	Cr$ 242,50

TOTAL Cr$ 5.000,00

CADEIRAS PERPÉTUAS

Entrada	Cr$ 5.000,00
Prestações mensais de	Cr$ 1.000,00

TOTAL Cr$ 20.000,00

INFORME-SE NA
Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 — 12.º ANDAR — TEL.: 42-4970

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com OLEO VEGETAL HELOSAN.
Mantenha a sua aparencia jovial conservando os cabelos na sua cor natural usando "HELOSAN" que é 100 % vegetal, não tinge e nem mancha a pele, usa-se com as proprias mãos. A venda no Departamento de Perfumarias da
EXPOSIÇÃO-CARIOCA (35032)

COMPRO PIANO 22-8475

1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (8870)

Para indicar com precisão a quantidade de água ou de qualquer liquido nos respectivos depósitos, onde quer que estejam localizados.

HAVERÁ AINDA BASTANTE ÁGUA NA CAIXA OU JÁ ESTÁ NO FIM? A essa dúvida constante responde com segurança o moderno e elegante NIVELOMETRO FERRENTINI, que V. S. póde mandar colocar em qualquer parte de sua residência. Preço do aparelho instalado: CR$ 550,00, incluindo 4 meiros de tubo. Para maiores extensões há relativo acréscimo.

Garantia de 5 anos.
METALÚRGICA APARECIDA
Telefone: 29-4608 - Caixa Postal, 2873 - Rio
Peça a visita do nosso representante.

ATÉ CR$ 3.200,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura - Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo inutilizadas. Atende-se rápido pelo telefone 32-3980 — Estácio de Sá n. 37 — Tel. 32-3990 (32733)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — SR. MOISES
Tel.: 43-7180 (06802)

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e devido a serviços de escavações que durarão cêrca de uma semana, para reparos no encanamento de gás, a partir do dia 6 do mês em curso os bondes que normalmente trafegam pela rua Mariz e Barros, EM DIREÇÃO À CIDADE, serão desviados pelas ruas General Canabarro e Pará.

A linha 60 — Praça Saenz Peña, trafegará pela rua Afonso Pena, quando em direção à Marquês de Abrantes e a linha 62 — Praça Malvino Reis, não sofrerá alteração.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1950

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. (35199)

NOIVAS

Enxovaes completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Gabardine com 1,50 de largura, para normalistas, 38,50. Saias colegiais, para saldar, 7,00!
A NOBREZA — rua Uruguayana, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS ESTUDANTES

Traspassa-se Loja

em Copacabana, bem localizada, em pleno funcionamento, com sub-solo e ar refrigerado. Belas instalações adaptáveis a negócios finos, como Modas, Joalheria, Camisaria, Farmácia, etc. Podendo ser adaptado a qualquer ramo de negócio. Para maiores detalhes queira se dirigir à portaria dêste jornal, para caixa 35139. (35139)

LANCHA
Vende-se, moderna, veloz, para motor de popa. Comprimento 4m, boca 1,5 m. Ver no Club de Regatas Guanabara, Mourisco, tratar com sr. Armas. (07713)

Almofadas
Fazemos almofadas, p. qualquer movel. Pinta-se a pistola, consertos de móveis de varanda em geral. Atendemos a domicílio. Casa Vargas. Av. Copacabana, 1319-B. Tel.: — 27-0254. (07806)

IMPURÊZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Enceradeira elétrica EPEL

Em 13 prestações de CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (10269)

FOTOGRAFIA
Vende-se 1 amplificador marca "FEDERAL" 6 x 9 novo, uma esmaltadeira, e diversas caixas de papel em perfeito estado, 1 marginador para graduar até 40 x 50. Preço módico. Av. N. S. Copacabana, 959, loja 4 - Galeria Real - Loja Fortuna (03609)

FORMIGA & OLIVEIRA

ALFAIATES
Roupas para homens e senhoras Finíssimos tecidos entregas rápidas. Linhos, Casimiras, Tropicais dos melhores fabricantes.
Faça sua visita sem compromisso e conheça o crediário com brindes valiosos de distribuição mensal.
Avenida 13 de Maio, 44A, sala 1304 e 1305 Fone: 42-3792. (7521)

AR CONDICIONADO

Unidades completas General Motors de 5 HP. para pronta entrega e instalação. Cia. Industrial Pan-Americana. Av. Rio Branco, 251 — Sala 906 — Telefone 42-4664. (7797)

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
Estrada União e Industria — Quilômetro 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO
PREZADA D. MARTINHA:
A famosa e tão festejada VIVENDA FLORILDA, dista de Petrópolis 24 kms.; do Pôsto da entrada para Teresópolis 4 kms., e do Castelo 1 km. Aí, uma placa na cabeceira da Ponte indica o hotel. A estrada é excelente com qualquer tempo e a qualquer hora, e a VIVENDA FLORILDA é u'a maravilha a qualquer hora e com qualquer tempo.
Sòmente para famílias de tratamento.
NÃO SE ACEITAM HÓSPEDES PORTADORES DE MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS.
Informações: No Rio 37-2158 — Pedro do Rio 18 (08924)

EXPORTADORES

Firma Importadora deseja entrar em contacto com Exportadora que tenha negócios em curso ou já realizados com firmas Importadoras na Inglaterra, Bélgica e França para negócios interessantes. Caixa Postal 2797 — Rio. (03999)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7560 ou 25-4464, Salão Amorim. (08890)

OBRA NOVA E REFORMAS ESTOFADOR

TELEFONE 27-7195 — CASA JULIO

16 M/M -- FILMES -- 16 M/M

LONGA METRAGEM! — ÚLTIMAS NOVIDADES!
DRAMAS — FAR-WEST — SHORTS! etc.
CITÉRA Ltda.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — Sobl. — TEL. 32-5554 (5787)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (5694)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (10205)

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETA — TEL. 206
Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª Restaurante. Boite Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (09771)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana
Telefone 27-7195

DOURAÇÃO

Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça.
GALVANOPLASTIA VOLT LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º - 519 — Tel. (provis.) 37-0909 (05746)

CIMENTO MAUÁ
Distribuidores:
MAX LEITÃO S. A.
Comércio-Representações
TEL. 22-9944

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

MALA ARMARIO
Americana de couro, pergaminho branco, vende-se por 3.500 cruzeiros. Rua Sorocaba, 122 - Botafogo. (05606)

Colchoeiro
Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões. — Telefone: 37-0027 (11068)

ENCERADOR CALAFATE
Tem enceradeira
Limp. Lustres — Metais
TEL. 25-3085 — 25-0342
MORAES
TEL. 26-2118 (8721)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 26-0944 e 52-3017. (08716)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob (10103)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

LUSTRE
Vendo um de 10 luzes, um de 6 com globos e uma lanterna. Lindíssimos. Com Mme. Costa. R. Leopoldo Miguez, 107, apto 906. (02504)

IATE CLUB R.J.
COMPRA-SE TITULO
Tel.: 46-0237 (05693)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

LUIZ PHILIPS
Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

"HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS"
Mendes — E. do Rio
Fuja do calor, passe ali suas férias ou "week-end". Diária Cr$ 60,00. Tel.: Mendes, 94 ou 48-0619. (00853)

LEICA
Vende-se uma leica com objetiva Summentar 1:2 lente azul completa com estojo couro novo, por preço de ocasião. Tratar pelo telefone — 47-0405. (07767)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO
Casas, apartamentos, móveis geladeiras a duco, armários, persianas, copa, cozinha e etc. Casa Jato Avenida Copacabana, 569, sala 10, tel. 37-5358. Damos referências dos nossos serviços. (06734)

FOGÃO A GÁS "MAGIC CHEF"
Americano, novo, econômico, dotado de assadeira especial, bom auxiliar da cozinheira em cozinha de 1. preço abaixo do custo naquele país. Vende-se à rua Francisco Sá 61, apto. 801. Telefone 47-1113. (05054)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA —
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av Henrique Dumont n.º 66

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, - mesmo precisando reparos. - Pagamento à vista. Urgente. (02570)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (05819)

REGISTRADORAS
Compra-se National usadas. Paga-se bem. Escrever para Caixa Postal, 3343. (0776-)

COSINHEIRA DIETÉTICA
Francesa rec. por prof. Faculdade Medicina Paris ensina preparar regimem, executando escrupulosamente ordem médico, esp. obesidade rins fígado. Tel.: 37-0553. (07784)

AR CONDICIONADO — OCASIÃO
Vende-se um aparelho de refrigeração G.E. em ótimo estado. Procurar sr. Julio. Av. Presidente Wilson, 165, 8.º andar, sala 821. (07786)

PROJETOS — P. D. F.
Executa-se qualquer projeto para a P.D.F. de acôrdo com as últimas modificações do código. Aprovação rapida do projeto. Chamar Raul, tel.: 28-3081. (07788)

MEDIÇÃO DE TERRAS
Executa-se qualquer trabalho de medição de terras, loteamento e perícias, na Capital e no Interior. Chamar Raul. Tel.: 28-3081. (07789)

LOTES COMERCIAIS
Fazemos todos os trabalhos necessários à transformação de lotes residenciais em comerciais que obedeçam as exigências vigentes. Telefonar para Raul 28-3081. (07787)

BINÓCULOS FRANCESES
8 x 30 sem uso vende-se 1.200 cruzeiros. Rua SOROCABA, 122 — Botafogo. (05886)

SÓCIO (A)
Loja em Copacabana, atualmente modas, procura sócio com muita atividade e pouco capital, para alterar armário e perfumaria, combinar hora, por êste telefone com a dona, 27-7563, 47-3842. (05863)

PULSEIRAS CHAMPION à 97,00
Vendem-se de vários tipos, bem como despertadores "DEP" à 120,00 Relógios de senhora c. 15 rubis folheados à Cr$ 200,00. Preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A. (08803)

Roupas Usadas
Compram-se; paga-se bem. Atende-se à domicílio; telefone 22-5568. (7729)

Animais

KURTZHAAR
(POINTER ALEMÃO)
Procura-se macho urgente para reprodução. Tel.: 26-1644. (8783) 63

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Vendem-se lindos casaes reprodutores e filhotes cinza, amarelo, verde, azul claro e azul escuro, a Cr$ 80,00 o casal. Rua Custodio Serrão 43, Jardim Botânico. (8860) 63

CÃES DALMACIA
COM 1 MÊS
Vende-se - Rua Washington Luis 40. (7790) 63

Colégios

ESCOLA FRANCO-BRASILEIRA
Rua Anita Garibaldi, 48. - Informações - Rua Toneleros, 210, Casa 27-A. (2554) 71

Instrumentos de música

PIANOS
Consertos, reformas gerais, substituição de caixas em jacarandá ou imbuia compensado, colocação de terceiro pedal, consertos de órgãos, armônio e afinação. - Imunização contra cupim. — Não troquem os vossos pianos antigos pelos modernos. Serviços garantidos. Rua Marquês do Olinda 78. Telefone 25-1105, procurar profissional MEDINA. — Facilita-se o pagamento. (6812) 75

Pianos Novos
Chegaram os afamados Rosler
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação C. Bechstein Berlim, — também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos a venda à vista e à prazo, verifiquem hoje mesmo. — RUA CHILE, 27 - FUNDOS - Entre Av. Rio Branco e Rua São José. (7627) 75

"REFORMA DE PIANOS"
Faz-se com técnica e precisão, e máxima garantia, imunização e pequenos reparos, afinações a domicílio, orçamentos gratis, oficina à Rua Riachuelo 217. - Tel.: 43-2351. (0741) 75

PIANO
Família compra um mesmo precisando reparo.
FONE 42-5525

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.000. — Rua Candido Mendes, 63, Glória. (2553) 75

PIANOS NOVOS
Com garantia real da Casa Garson, a casa dos bons pianos. Unica depositária dos maravilhosos pianos Brasil, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e à prazo, não compre sem fazer uma visita a nossa exposição, à Rua Uruguaiana 197, 199 e Ouvidor, 137 - CASA GARSON. (8811) 75

PIANOS ALEMÃES
Vende-se um ¼ de cauda, e outro Bluthner de armário, com 88 notas, teclado de marfim legítimo, todo folheado em jacarandá, ótima sonoridade, preços de ocasião. Ver Rua Riachuelo 217, térreo. (8740) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (2569) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 482 Tel. 38-5059. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examinar etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso.

PIANOS NOVOS
A' VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302. (7811) 75

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO
Pago bem - Tel.: 52-5453. (7812) 75

Compro 1 PIANO 22-8475
USADO
Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef.: 22-8475. (8872) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (8873) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
Pago o maior preço e dispenso intermediário. Urgente. (8909) 75

Professôres

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor, 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia. (5705) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 37-9062. (09809) 87

PROFESSOR
Colégio do Interior procura professores de Inglês e Física. Cartas para Colégio de Pádua - Pádua - E Rio Janeiro. (5598) 87

FRANCÊS — Professor parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone. 23-3840 das 8 às 19 horas, recado para o Prof. LOUIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246, Apto. 402. (06412) 87

APENAS duas vagas no curso completo de corte costura. Tel. 26-5465 Mme. Gonçalves. (3977) 87

FRANCÊS — Professor e professôra, ambos parisienses natos, diplomados, ensinam a domicílio. Pronúncia impecável. — Resultados garantidos. Tel. 25-7823. (11164) 87

INGLÊS, FRANCÊS — Professôra em Copacabana dá aula na residência das alunas 350 Cruzeiros por mês (três vêzes por semana): Resultados satisfatórios. Fone 37-2179. (02712) 87

MATEMÁTICA — Professor registrado, leciona, matemática e desenho. Avenida Marechal Floriano, 172, sala 1 no 2.º andar. (5681) 87

FRANCÊS — Cr$ 60,00 POR MÊS — Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais. Prof. parisiense registr. na França — Ed. Darke, 13 de Maio, 23 — 20.º and. S. 2025-2026. (8862) 87

FALAR INGLÊS, FRANCÊS, ITALIANO SEM LIVROS — Ensino a pessoas instruídas, meninos inteligentes, leitura explicativa, fitas estrangeiras, tel.: 37-9553 (7785) 87

PROFESSORA FRANCÊS
Pronuncia perfeita. Gramática. — Leciona crianças e adultos. Prepara para qualquer fim. Tel.: 26-7263 (7792) 87

INGLÊS SEM GRAMÁTICA Em 3 meses
As crianças aprendem a falar antes de aprender qualquer regra de gramática, mas se lhe ensinarem primeiro a gramática elas nunca falarão espontaneamente. — O mesmo acontece com os adultos. - Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. Chame 37-4975 - Prof. George. (10189) 87

HESPANHOL — Aprenda em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e prático. Inf. Tel. 27-3260. Clinica. (08925) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. (pessoa séria e educ.) ensina pronúncia correta. — Conversação, literatura para adiantados. — Aulas indiv. para principiantes. — Para combinar entrevista s. obrigação, telefonar qualquer hora antes das 16 hs. para 46-6595. (08854) 87

INGLÊS — 60 crs. por mês — Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais. — Ed. Darke, 13 de Maio, 23 — 20.º — s. 2025/2026 (08863) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês Aulas particulares Mensalidade Cr$ 120,00 Telefonar: 22-9990 gerência Mr. Walter. (12297) 87

INGLÊS — Professor inglês nato leciona seu idioma. Fone 32-2108. (07719) 87

Vendas diversas

OFICIAL americano que se retira do Rio deseja vender mobiliário americano, trens elétricos e aparelhos domésticos elétricos, inclusive refrigerador de 10 pés cubicos e máquina de lavar roupa. Ver e tratar a Av. Atlantica 818, apto. 1102, domingo das 13,00 às 17,00 horas. (6661) 89

Móveis novos e usados

FAMILIA QUE DEIXA O BRASIL — Vende todo o mobiliário de um palacete em estado de novo por preço de ocasião. Geladeira de 7 pés, dormitório, grupos estofados, sala de jantar, tapetes etc. Rua Carmen Azevedo 16 (Ipanema). (0796) 83

MOVEIS USADOS

Vende-se uma mobilia de sala de jantar a fim de desocupar espaço. Ver e tratar à Rua das Palmeiras n.º 73 - Botafogo. (3073) 83

VENDEMOS — Cofres. Arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 130. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, á rua Teófilo Otoni 126. — Tel.: 43-4548. (03916) 83

LUIZ XVI

Vende-se uma linda mobilia sala de visita Luiz XVI. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 624. (5673) 83

VENDE-SE — um dormitório de casal, folheado, em ótimo estado de conservação, com as seguintes peças: uma cama de 1,60 x 2,00 m., duas mesinhas de cabeceira, um tollette, um puf., um guarda-casaca de duas portas um guarda-vestido de três portas e uma mesa redonda. PREÇO Cr$ ...... 5.000,00. — Ver e tratar a rua Visconde de Pirajá, 251. — Tel.. — 27-4200. (10236) 83

VENDE-SE — um escritório com mesa, estante e poltronas e uma sala de jantar completa com um sofá. Vêr e tratar á rua Visconde de Pirajá, 231 telefone: 27-4299. (10235) 83

DORMITÓRIO Rústico, 4 peças a 2.800,00 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros. Rádios G. E. 1 250,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento à rua Frei Caneca, 9. (5607) 83

VENDE-SE — 1 bom guarda roupa para solteiro — tel. — 37-9862. (02951) 83

VENDE-SE — uma ótima cama de casal com colchão de molas. Tel. 26-6204. (07712) 83

LAVAGEM DE POLTRONAS — Seus móveis estofados estão sujos, não mande estofar, mande lavar a sêco. Telefonar para Fróes, 25-7560. (7763) 83

Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em 1.ª locação na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (08755) 1

ANDAR NA AVENIDA — Aluga-se amplo andar com mais de 200 mts2, esquina da rua Mayrink Veiga. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13 — 1.º. (8376) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apto. n. 704, 7.º and., do Edifício Beberibe, rua Sen. Vergueiro, 232, com saleta, sala, 3 quartos, dependencias de empregada. Informações com o porteiro. (5737) 4

ALUGA-SE quartos em casa de familia, a cavalheiros distintos e a casal que trabalhe fora, com pensão. Rua Voluntários da Pátria 468. (5870) 4

QUARTO — Aluga-se um com 2 janelas mobilado a casal ou pessoas distintas com ou sem pensão Rua D. Mariana 133 — Botafogo — Pode lavar. (5876) 4

BOTAFOGO — CASA — Alugo magnifica e luxuosa casa, em frente de terreno, à rua Real Grandeza 129, entre S. Clemente e Voluntários da Pátria, local residencial com grande facilidade de condução. Térreo: hall, sala de visitas, salas de jantar e de almoço, magnifico quarto independente, cozinha e W.C..; 2.º pav.: 4 grandes quartos, sendo 2 duplos, luxuoso banheiro de côr, louça estrangeira. Externamente: quarto, garage, tanque, galinheiro e jardim. Ver no local das 8 às 11 e das 14 às 19 horas. Aluguel: Cr$ 7.000,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar c/Olyntho Ribeiro, tel.: 47-1341. (07801) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma grande e luxuosa casa própria para familia de tratamento ou embaixada à rua Visconde de Caravelas, nº 68, contendo 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, hall, vestibulo, copa, cozinha, dispensa e W.C., no andar térreo, e 4 quartos, 2 banheiros completos e grande hall, no primeiro andar, possuindo também garage biblioteca, lavanderia e quarto de empregada em uma grande área acimentada, além de jardim. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Secção Imobiliária) à Av. Erasmo Braga, 255 — Fone: 52-3833 Ramal 20. (05578) 4

Catete e Gloria

GLÓRIA — Proximidades — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, banho contíguo, único inquilino, em apto de duas pessoas, a senhor de responsabilidade. Fone: 25-8226 (08901) 5

Copacabana e Leme

Aluga-se a ampla sala n.º 9 da sobre-loja do edifício "Rubilite" sito na Av. N. S. de Copacabana 583 Presta-se para escritório, ou "atelier" de qualquer profissão Tratar I. C. I. S. A. — Av. Venezuela n.º 27 (S. 810), ou pelo telefone: 43-6463. (6699) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento Av. Prado Junior 10 esquina Av. Atlantica apto. 501, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependencias criados, garage, etc.. — Aluguel 6.300,00 fn 27-3948. (5754) 8

COPACABANA — Pôsto 2 1/2. Aluga-se quarto com banheiro. Tratar tel; 37-0974. (02092) 8

ALUGA-SE — Avenida Atlantica lindo apartamento, de frente, ricamente mobilado, com grande varanda, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc Preço Cr$ .. 3.000,00 Tratar 22-1100 das 11 às 17 horas. (5758) 8

EM APARTAMENTO de luxo de uma pessoa que trabalha fora, aluga ótimo quarto para um senhor de alta posição social e responsabilidade, em Copacabana, posto 4 Detalhes pelo telefone .. 37-8538. (2017) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos rua Barata Ribeiro n.º 666, com sala, quarto, banheiro, kitchnet e varanda. Rua México, 98, 3.º, sala 308 Tels: 22-6399 e 42-4666. (02805) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, n.º 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada e apartamentos de 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada Ver no local e tratar á rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (11070) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Passa-se pequeno apartamento com sala, quarto, banheiro, kitchnette e varanda a quem ficar com os móveis. Preço muito abaixo do custo, aluguel, Cr$ 2.000,00. Ver com o porteiro, á Av. Copacabana, 71, apartamento 306 e tratar com o sr. Umberto pelo telefone 43-2960. (08813) 8

APARTAMENTO MOBILADO perto Copacabana Palace. Av. Atlantica 320. Chaves porteiro. Aluguel Cr$ 3.500,00. Informações: — 32-7357. (5621) 8

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se ou aluga-se por 1 ano apartamento de frente ricamente mobiliado, atapetado, geladeira, rádio vitrola, etc. composto de 1 sala de entrada, 1 living, 1 quarto, 1 banheiro, 1 cozinha, 1 terraço, 4.500 cruzeiros. Tel.: 47-0386 de 8 à 12 horas. (8714) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666. (02806) 8

COPACABANA — Cr$ 3.500,00 — Aluga-se para duas pessoas em apartamento confortável, quarto com refeições à rua Domingos Ferreira 28, apto. 403 Tel: 37-4281.

PROCURA-SE APARTAMENTO COMPLETAMENTE MOBILIADO — Familia americana deseja um para dois meses com três quartos em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Favor telefonar 22-4325, entre 9 e 17 horas. (5714) 8

POSTO 6 — Em apartamento novo de familia estrangeira aluga-se ótimo quarto de frente, andar alto, bem mobiliado, com ou sem refeições a uma pessoa de alto tratamento. Rua Francisco Sá, 32-apto. 802. Tel.: 27-6769.

COPACABANA — Aluga-se apartamento à Av. Atlântica, Posto 2, com frente para o mar, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências para empregados. Tratar com o sr. Jaime, à rua do Carmo, 6, sala 1105, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (05818) 8

ALUGA-SE, para 6 — 12 meses, em Copacabana, apartamento moderno, mobilado, dois quartos, cozinha, banheiro, dependencias, telefone. Base 2.700,00 Favor escrever Caixa Postal 2185. (3976) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se confortável casa, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, rouparia, despensa e armários embutidos e 2 quartos sôbre a garage. Informações de 8 às 13 hs. pelo tel: 37-5451. (02642) 8

COPACABANA — Aluga-se apt. 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro côr, cozinha, dependência empregado à rua Xavier da Silveira 23, próximo à praia, servindo também para comércio. Trata-se no mesmo. (07736) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto de frente luxuosamente mobiliado, com roupa de cama, café pela manhã direito a telefone a casal ou senhor de responsabilidade à rua Barata Ribeiro, 716, apt. 401. (05079) 8

COPACABANA — Pôsto V — Aluga-se bela sala térrea junto com quarto mobiliado refeições de primeira e farta a familia de quatro a mais pessoas. Também se aceitam crianças como único inquilino. Ambiente familiar e distinto lugar privilegiado com condução, colégios, cinema, teatros, praia a uns passos da rua Bolivar, 80. (05064) 8

CONFORTAVEL APARTAMENTO — Aluga-se confortável apartamento à rua Santa Clara, (Copacabana), com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregados. Tratar à Av. Rio Branco, 277, 6.º andar, grupo 508. Telº 32-7726. (07810) 8

COPACABANA — Urgente, — Preciso alugar luxuoso apartamento frente, 3 ou 4 quartos, geladeira, telefone, etc. Paga-se até Cr$...... 10.000,00. Deve ser todo mobiliado, contrato por um ano. Telefone: 27-8890. (03857) 8

COPACABANA — Aluga-se a senhor ou a casal sem filhos, que trabalhem fora, quarto mobiliado com telefone, roupas de cama, café pela manhã e banhos quentes. Ver diariamente das 9 às 18 horas, Av. N. S. de Copacabana, 331, apt. 301. Telefone: 37-1072. (08869) 8

ALUGA-SE no posto 4 A 10 metros da praia, um ótimo e amplo quarto para dois rapazes distintos por Cr$ 1.200,00 cada um com direito a café pela manhã — Informações pelo tel — 47-2838 (33149) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento completamente mobiliado com geladeira e telefone pelo prazo de 2 anos, 1 sala e 2 quartos, sendo 1 duplo. Ver e tratar Constante Ramos 30, ap. 403, depois de 2 horas. (08891) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um ótimo, quarto com ou sem refeições, ricamente mobilado, para casal ou pessoas com solidas referencias. Tratar Av. Atlantica 194 ap. 72, tel. 37-5462. (7733) 8

QUARTO AV. ATLANTICA — Aluga-se mobilado com ou sem refeições para duas moças ou senhoras, únicos inquilinos — ambiente estritamente familiar — 37-8676. (5869) 8

Flamengo

DIPLOMATA procura casa ou apartamento Flamengo, Laranjeiras, Botafogo ou Ipanema com mínimo três salas, quatro quartos em aluguel de cêrca três anos. Dirigir-se Hotel Central, quarto 511. (02683) 10

FLAMENGO — Aluga-se a um casal distinto que trabalhe fora, uma sala de frente mobilada roupa de cama, banhos quentes e café. Único inquilino em casa de senhora de trato. Rua Corrêa Dutra, 56, apto 31 - 4.º andar, próximo à praia. Tratar das 7 às 9 horas e das 17,30 em diante. (5820) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente mobiliado para casal de fino trato, com refeições, e um para solteiro, de fundos, ambiente familiar. Marques de Abrantes 191 apto. 801. (8763) 10

ALUGA-SE ótimo apartamento na Praia do Flamengo, 322. Informações pelo telefone 22-7690. (33302) 10

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa mobilada com 4 quartos, 3 salas, entrada para automovel e demais dependencias, próximo ao Jockei Clube e a 5 minutos da praia do Leblon. Tratar pelo telefone 27-2644 das 9 às 12 horas. (2714) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE em fina residencia familiar quartos com mobilias novas e refeições a casal e rapazes que tragam referencias, à rua Moura Brasil 15 Laranjeiras. (5877) 16

Leblon

PASSA-SE O CONTRATO — De acôrdo com o proprietário uma casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, quarto de empregada e garage, à rua Gal. Venâncio Flores 360, Leblon. (6672) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edifício recem construido os últimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, à Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Avenida Presidente Vargas, 1925. (5744) 22

Santa Teresa

CASAL europeu procura urgente pequeno apartamento ou casa de fundos em Sta. Tereza, Cosme Velho, Tijuca ou zona Sul até Cr$ 1.500,00 23-3820. — Dona Doris. (08851) 23

Vila Isabel

VILA ISABEL — Alugam-se 2 últimos apartamentos acabados de construir a 50 metros Av. 28 ponto 100 reis — 4 q. 1 s. de 23 metros copa-cozinha tanque 2 banheiros areas. 3.000 cruzeiros ótimo tinder para visitas queira escrever a redação á 5.659, para ser procurado. (05659) 27

Tijuca

TIJUCA — Neste bairro precisa-se alugar 1 apto com 2 q., sala e dependencias para empregado. Pede-se informar a rua Paraguai 83 — Meier — Base Cr$ 2.300,00.

PASSA-SE — Uma loja junta à Praça Saenz Pena que serve para oficina mecânica ou depósito com ou sem utensílios. Tratar sr. Amadeu Av. Rio Branco 114, 8-A sala 83. Tel.: 22-5863.

APARTAMENTO OU CASA — Casal sem filhos, marido funcionário, ambos extremamente cuidadosos com o ambiente doméstico, e dando otimas referencias pessoais e de familia aceita apartamento ou casa, de familia que se retire por alguns meses, devolvendo-o em qualquer momento com 8 dias de aviso. Aluguel até Cr$ 1.500,00. Resposta por favor para 8905 na portaria deste jornal. (8905) 27

Sub. da Leopuldina

ALUGA-SE — Um apartamento com 3 quartos, sala, copa e varanda e demais dependencias. Procurar sr. Vieira. Rua Gualba n. 225 — Braz de Pina. (6658) 30

LOJA — Passa-se uma, com dez anos de contrato, bem localizada, com instalação fluorercente e vitrine. R. Alberto Nepomuceno, 106—c. Ramos. (8914) 31

Niterói

ICARAI — Aluga-se, para veraneio, 2 ou três meses, casa mobiliada, todo conforto, pertíssimo da praia. Tratar na Rua Correa Moreira Cezar, 255. (5431) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se residência nova, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, entrada de automóvel. Rua Tenente Cleto Campelo 41, próximo à Praia Cocotá. Tratar das 2 às 4. (07308) 34

Petrópolis

CASTELINHO NORMANDO — Vende-se em Petrópolis, na estr. União e Indústria, com grande financiamento, ou aluga-se, linda vivenda, tôda mobiliada, com grandes acomodações para familia de alto tratamento. Para maiores detalhes com o proprietário no Rio Tel: 23-4462 e 37-7104. (10242) 35

CASA EM PETRÓPOLIS — Com linda vista, aluga-se, com 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregados, mina dágua própria; chaves e tratar com o sr. Nicanor, à Av. Rio Branco, 732. (02553) 35

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se pequena casa mobiliada. Informações pelo tel.: 5760 (Petrópolis). (6630) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala jantar, varanda envidraçada, cozinha c/ fogão a gás, banheiro completo, telefone e luz. Rua Paranapanema 2 0 — Varzea de Teresopolis. Tratar pelo telefone 23-8371. Ver no local, prazo mínimo 1 ano — preço .. 1.500,00. (6739) 36

TERESOPOLIS — Casa mobiliada, aluga-se confortavel em local aprasível. Rua Arinos 727. Bôto. (7706) 25

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJAS EM IPANEMA

Traspassa-se o contrato de ampla loja, á rua Visconde de Pirajá em Ipanema, pelo prazo de 7 anos e aluga-se 2 grupos de lojas em mercado; prestando-se para qualquer ramo de negócio. Tratar com Pedro Gomes, na rua Visconde de Pirajá 490, de 15 ás 18 horas. (02638) 38

SOBRADO NO CENTRO

Transpassa-se um meio sobrado no centro, com casa comercial montada. Vitrines, algum stock, etc. Serve para varejo de fábrica, artigos de couro, malharia, calçado, etc., etc. O motivo se explicará ao pretendente. Faz-se contrato de locação diretamente com o proprietário, por um ou mais anos. Negócio aproximado para 120 mil cruzeiros. Cartas para n. 8725 nesta redação para ser procurado. (08725) 38

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.º ordem e dietética. Diárias 50,00, 60,00 e 70,00. Tratamento igual. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Informações no Rio á rua São José n. 47 — Telefone 42-9798 — Sr. Martins. (05755) 38

SALÃO NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se excelente no 15.º pavimento, junto ao Jornal do Brasil, linda vista para o mar. Area total 200 m2 Informações com os procuradores. I. C. I. S. A. Tel. 43-6463. (6698) 38

AMPLO ANDAR NA ZONA BANCÁRIA

Aluga-se para escritórios de grande emprêsa Em prédio moderno, na rua da Alfandega 81-A; a 50 metros da Avenida Rio Branco. (03708) 38

Americano procura casa

Com 3 ou 4 dormitórios jardim e demais dependências, inclusive garage. Bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botanico e Laranjeiras Chamar por favor 37 6459 (07771) 33

COPACABANA

Aluga-se magnifico apartamento em 1.ª locação, e constando de: 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e dependências para empregada. — Aluguel Cr$ 4 500 00 — Francisco Sá, 38 - apt.º 704. Trata-se tel. 42-3110 (07755) 38

ESCRITORIO CASTELO

Aluga-se ótima sala, com móveis, luz e sala de espera em comum. Informações pelo Telefone: 22-3995. (8915) 38

GARAGE NO POSTO 2

Alugamos as últimas vagas em garage situada no melhor ponto da Av. N. S. de Copacabana. Tratar à Av. N. S. Copacabana 209 com Sr. João. (2557) 38

LOJA

Aluga-se ótima loja proxima à Av. Rio Branco, com modernas instalações e pronta a funcionar imediatamente. Tratar diretamente com Sr. Magalhães à Av. Presidente Wilson, 123. (8675) 38

... e Bordados

ACEITAM-SE encomendas de tricot e vestidos para meninas de 1 a 10 anos, lindos modelos, pelo telefone 26-1767. (8716) 31

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9185. — Av. Ataulfo de Paiva n. 000-A. (02537) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07723) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel. para 32-4802. - Sr. ALFREDO. (7758) 60

RADIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. - Agência Philco Philips. — Rua Sete de Setembro 38, 1.º andar. Tel. 22-5682. (10234) 60

Seu rádio parou? telefone para 26-7079 Djalma.

GELADEIRA NORGE, de 4½ pés, moderna e perfeita, vende familia que se retira. Rua Barata Ribeiro, 90 — Pôsto 2 — 37-0826. (8789) 60

DIPLOMATA que se retira vende um rádio portátil "Zenith", de 8 válvulas, ondas curtas longas e médias. Tratar por telefone 45-0771. (02674) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5433. (8744) 60

GELADEIRA ELECTROLUX

Vende-se. Tamanho pequeno. Preço módico por motivo da viagem. Estado perfeito. Tel.: 26-8338. (33140) 60

SEU RÁDIO

TEM DEFEITO ?

CHAME TEL.: 27-0254 - CASA VARGAS — Desde 1928 à serviço de consertos e reformas de rádios e vitrolas. Serviço a domicilio, orçamentos gratis. (7805) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (8902) 60

GELADEIRA CROSLEY 7 PÉS

1949, c. porta mágica e garantia, vendo. — R. Conde Bonfim, 277. (7774) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, luxo, 7 pés, garantia 5 anos, no nome do comprador, vendo. — R. Conde Bonfim, 277, térreo. (7773) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglêsas Rua Chile 27 - Fundos

Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (7628) 60

Empregos diversos

VENDEDOR DE TERRENOS

Grande Emprêsa dispõe de algumas vagas para vendedores de terrenos situados em Saquarema — Garante-se uma retirada minima de Cr$ 5.000,00 áqueles que se dedicarem a êsse ramo de negócio.

Informações: dias 6 e 7, das 10 às 12 horas, com Fabrício Silva, à Av. Presidente Vargas, 529 — 5.º andar — Sala 508. (30651) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se moça com experiência de escritório e rápida em datilografia. Ordenado inicial: 1.200 cruzeiros. Tratar á rua do Passeio, 52, sobreloja. Secção de Empregos. (5892)

ESTENO - DATILÓGRAFA

Importante firma de grande movimento precisa de uma hábil esteno-datilógrafa, com bons conhecimentos em português e prática dos serviços gerais de escritório. Cartas indicando pretensões, referências e lugares anteriormente ocupados para a caixa dêste jornal nº 8737. (8737) 55

MOÇA PRECISA-SE

Em consultório dentário de luxo, precisa-se de moça de ótima aparência com bastante prática e instruida. Bom ordenado. É excusado apresentar-se sem as exigências acima. Tratar das 14 em diante, rua Alcindo Guanabara. 19 - 12.º andar, sala 1.205 — Ed. Regina. (03883) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se urgente de uma moça datilógrafa com prática de escritório. Lugar de futuro. Ordenado inicial Cr$ 1.000,00 Carta próprio punho mencionando idade, estado civil e referências para portaria dêste jornal a 7768. (07768) 55

VENDEDOR

Precisa-se, que fale bem inglês. Av. Rio Branco 173 s/1403. (7721) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de secretaria com boa apresentação, bastante prática em steno-datilografia em português e serviço gerais de escritório. Paga-se bem. Tratar diariamente de 10 às 11 horas à Rua do México. 21 — 10.º andar. (7807) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se um para operador-máquina de contabilidade mecanizada (sistema Ruf) de preferência moço que esteja cursando o último ano comercial, ou recem formado que queira começar praticar.

Pretenções e referências sob n.º 7718 na redação dêste Jornal. (7718) 55

ATENÇÃO CAPITALISTAS

Moça solteira, culta, contadora, com 24 anos, de boa aparencia e educação aceita qualquer colocação. Cartas, por gentileza, com a máxima urgencia, para 8.926 neste Jornal. (8926) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do estilo, inclusive torno. Exigem-se referências. Ordenados a combinar. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/108, Loja. (5783) 55

MOÇA

De boa aparência, com prática de escritório e conhecimento de francês, oferece-se para trabalhar depois das 14 horas — Telefone 37-6489. (2870) 55

VIAJANTE

Para grande organização e produtos finos. Estados de Pernambuco a Bahia. Salário e Comissão. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 103/108, Loja. (5784) 55

ZELADOR — Senhor casado com 46 anos, de boa apresentação e solida instrução — ex-viajante comercial, oferece-se para edifício de escritorios. — Cartas para 5741 neste Jornal. (5741) 55

SENHOR com 46 anos, de multiplo tirocínio comercial e comprovada prática de todos serviços de escritório, procura trabalho compensador, não faz questão de horario. Cartas para 5742 neste Jornal. (5742) 55

EDITORAS - TRADUÇÕES

Moça formada pela Faculdade de Filosofia e com prática de tradução da lingua inglêsa, procura ingressar no corpo de tradutores de Emprêsas Editoras. - Ramos preferidos: literatura, educação e filosofia. Propostas por favor para TRADUTORA na Caixa Postal 4296 - Correio Geral. (8852) 55

CONTADOR de Agência do interior de um dos maiores bancos de Minas, com instrução secundária e 25 anos de idade, grande prática em serviços bancários, comerciais, escritas, etc., etc., tendo necessidade de transferir-se para esta capital, oferece seus serviços a bancos, casa bancária, escritórios, casas comerciais, etc. Ordenado a combinar. Cartas para esta redação n. 7714. (07714) 55

CHOFER — Oferece antigo, para casa particular de tratamento, com uma refeição. Cr$ 1.800,00, so na zona Sul. Tel: 26-8878. (07748) 55

GERENTA

Precisa-se de uma de boa cultura, maior de 35 anos, com pratica de direção, para dirigir casa de saúde, onde deve residir. — Ordenado Cr$ 2.500,00, para cima. Tratar à Avenida Atlântica, 346, na portaria. (5898) 55

EMBALADOR

Admitimos pessoa com prática para embalagem de peças de automoveis, acessórios e ferragens em geral. Apresentar-se á rua Juan Pablo Duarte, 20. (Antiga Marrecas). Secção do Pessoal. (5893) 55

GERENTE — SANATORIO

Precisa-se uma para doentes mentais, habilitada longa prática, brasileira ou estrangeira mas com referências idôneas, para residir no estabelecimento. — Carta para 12.292 neste Jornal. (12292) 55

Secretary

Brazilian citize, educated in Europe, with good experience of secretarial work, seeks guaranteed position as private secretary or correspondent in American or Scandinavian Company. Please write to Box 8859 c/o this paper or telephone to Niterói 3179. (8859) 55

Creados

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que saiba cozinhar o trivial fino, para um casal estrangeiro. Exige-se boas referências. — Apresentar-se à Rua Carlos Góis, 18 - Leblon. (7445) 53

AMA — Precisa-se uma ama para uma menina de 8 meses. Rua Japeri, 96 Rio Comprido, pede-se referencias. (5674) 53

PRECISA-SE de uma bôa empregada para cozinhar e copeirar. Dormir fora do aluguel. Na Rua Senador Vergueiro 150, Apto. 802, Flamengo. (02613) 53

PRECISA-SE — De uma cozinheira e uma copeira com prática de pensão, não trabalha aos domingos, rua 7 de Setembro 170- 2.º andar. (7717) 53

COPEIRO — Jovem, que durma fora, precisa-se à rua Sá Ferreira 155, térreo. Exige-se referência e muita prática. (05866) 53

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (03712) 60

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (2663) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (2664) 60

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (10165) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. - ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10251) 92

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Automóveis de ocasião

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

GRANDE ESTOQUE DE PNEUS SUPER CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TODAS AS RODAGENS A PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE GOODYEAR, PIRELLI, BRASIL, ETC.; BATERIAS E CARGAS RAPIDAS. ACESSORIOS EM GERAL. CASA *BALDONI* — RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE BARATA RIBEIRO COPACABANA — TEL. 37-5771. (02645) 64

Oldsmobile Conversível 1947

Modêlo 98 — Hydramatic — Vende-se em magnifico estado, pintado recentemente, pneus banda branca novos, rádio, farolete de mão, etc. Ver Garage Ipanema, rua Barão da Torre, 188. (05639) 64

JAGUAR

3 ½ MODEL 1949

em perfeito estado, vende-se telefonar 23-2593

Caminhões Basculantes

SUJEITOS A QUALQUER INSPEÇÃO
VENDEMOS OITO CAMINHÕES USADOS
MARCA "INTERNATIONAL"
TRATAR À RUA DA QUITANDA N.º 20 - 6.º - SALA 603. (07749) 64

BASCULANTE OU CASSAMBA

FORD — NOVO

Vendem-se ou trocam-se dois novos Ford F7, chassis de 158", cabine americana, macaco hidráulico "Gallicu" para 4 1/2m3. Pneus 900x200. Facilita-se o pagamento — Rua Gonçalves Lêdo n. 43 — Tel. 23-0024 (07761) 64

CARROS A VENDA

BRISTOL, coupé, 1949, estado novo.
PONTIAC, 1950, quatro portas, 0 quilômetros
CADILLAC 1948, tipo 62, equipado.
DELAHAYE Conversivel 1949.
PACKARD 1948, ótimo estado.
BUICK 1950, azul escuro, tipo especial

FONE 22-9123 (08882) 64

CHEVROLET CONVERSÍVEL 1949

Vende-se pouco usado. Côr preta, rádio, pneus banda branca. Tratar Av. Copacabana 300, apt.º 902. (7770) 64

VENDE-SE — Buick Super (50) Sedan de luxe 4 portas — comprado novo em dezembro 1947. Poucas milhas rodadas — ótimas condições, rádio, etc. Telefonar para 27-6834 ou 45-1018 Ramal 907. (07734) 64

STUDEBAKER

Vende-se Champion-Regal 1948, com seus accessórios, 10.000 ms. rodadas, em ótimo estado, côr azul-rei, 4 portas, por Cr$ 82.000,00, à Rua Andrade Neves 76, (Tijuca), das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 horas. (5852) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO

Troco por Automóvel

Carroceria de alumínio, de 5 toneladas. Próprio para peixes, carnes, gelo e gelado em geral. Custou Cr$ 150.000,00. Vendo por 90. Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 1021. - Tel.: 38-7725 - Sr. Herculen. (7804) 64

FORD 38 - 85 H.P.

LUXO 4 PORTAS

Em ótimas condições vendo pela melhor oferta. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (3996) 64

CR$ 50.000,00 VANGUARD DE 1949

Côr preta, 4 portas, pneus brancos, lindo e perfeito. Vendo ou troco por carro de menor valor. — Ver à Rua Teodoro da Silva 973 (Grajaú). Tel. 38-7725 - Sr. Ary. (7802) 64

FORD E PACKARD 1940

Vendo particular, 4 portas, 85 H.P. e 6 cilindros, rádio, ótimo estado. Rua São Francisco Xavier n.º 761, residência. (8900) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL

Produção dezembro 1947, com rádio, vende-se. Entrega imediata. — Preço 72 contos. Telefonar até 10 da manhã: 37-9235 depois 25-3166. - de tarde: 37-9235. (8912) 64

CADILLAC 1949 (62)

Rigorosamente novo, azul marinho, rádio, banda branca. Entrega imediata, também faço troca com Chevrolet 1949 novo. Tels.: 22-4738 — 26-8713. (7777) 64

1950 — Carros de 4 portas, teto de aço, lindos Renault de 4 cilindros de maior luxo por Cr$ 39.500,00 a prazo, sem fiador; procurem com urgência; só tem poucos, Rua México, 3, 17.º. Tel. 22-0296, com J. B. ARTURO GONZALEZ SUAREZ. (8735) 64

PNEUS BRASIL

Temos tôdas medidas em stock inclusive 600 x 16 e 550 x 16, banda branca. Pneus Michelin 165 x 400 para Citroen, simples e reforçados. Consulte os nosso preços. — Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (2630) 64

NASH COUPÉ 1947

Vendo em ótimo estado. Ver depois 14 hs. pátio interno edifício Clube Ginástico Português — (Av. Graça Aranha) com Sr. Diniz. (8807) 64

AUSTIN

Vende-se em ótimo estado e conservação, 4 portas, ano 47. — Ver e tratar à Rua Barão São Francisco Filho 368 - Mecânica Frico Ltda.

PNEUS

Vendo, compro, troco, novos, usados, frisados, recautchutados, temos em stock, grande stock de meio usos. Vulcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (2631) 64

1947 — Cadillac flewood, 4 portas, grenat, forração casemira, como nova, Cr$ 125.000,00. Urgente; rua México, 3, 17.º. Tel. 22-0296. (8734) 64

MERCURY CONVERSIVEL

Vendo belissima barata, côr cinza pérola, pneus banda brancas, supercushion novos, rádio Zenith automático, ar frio e quente, forração à nylon, capota preta, estado de nova; modêlo 47/1948, pouquissimo uso, só teve um proprietário. Pode ser vista até às 12 horas na Garage Gávea, à Rua Marquês de S. Vicente n.º 17; e de 14 às 18 horas na cidade, pelo Tel.: 43-5469 (defronte à Candelária). (8780) 64

Oldsmobile - Futuramic 1949

4 portas, completamente novo — particular a particular Cr$ 170.000,00 Telefone: 38-8770. (8761) 64

MERCURY 948

Vendo novo, ótimo rádio, farol p/ estrada, etc. Tratar c/ o proprietário. Tel.: 5745 - Niterói. (2690) 64

OLDSMOBILE — Vende-se em ótimo estado modêlo 1941 capas nylon. Preço base 52.000,00. Tratar Rua Laranjeiras 350 com o porteiro Antonio. (8762) 64

CHEVROLET 1936 em muito bom estado, aceito oferta para vender hoje a rua do Mattoso, 221, sob. (08807) 64

SIMCA SIX 1949 em perfeito estado 23-0494. (5873) 64

COMPRO AUTOMÓVEL 42-7088

De preferência Ford — Chevrolet — Plymouth — Mercury — Dodge — De Soto de 1941 em diante. Pago bom preço. — Telefones 42-7088 — 42-2677. (8836) 64

OLDSMOBILE FUTURAMIC 98

Inteiramente novo com rádio automático de fábrica, e pneus balão banda branca, côr verde metálico, tem quatro portas. Ver à Travessa Frederico Pamplona 16, Copacabana. (8668) 64

LINCOLN COSMOPOLITAN 1949

Completamente equipada em ótimo estado. Vende-se ou troca-se por carro menor. — Tratar pelo Tel.: 47-1252. (2625) 64

Diversos

LUSTRES, lanternas, liras e apliques de cristal Tcheco-Bohemia. Franceses, Italianos e outros, o GIANNINI, autorizado por firma que liquida ao correr do martelo para mudar de ramo, venderá em leilão, sem reserva de preço, 2.ª-feira, 6 de março, 1950, às 15 hs.. à Rua Assembléia, 51, 3.º andar, sala 302. Inf. tel. 22-7331. (5848) 74

ATENÇÃO — Lustres de cristal, lanternas, liras, lampadas, o leiloeiro GIANNI autorizado por firma que deixa de negociar com êste artigo, venderá sem reserva de preço em leilão, 2.ª feira. 6 de março de 1950, às 15 hs., a rua Assembléia, 51, 3º andar, sala 302, inf. tel. 22-7331. (5489) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadíssimo, preparado, com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo telefone 37-8538. (2616) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5752, 38-6153 ou 22-323. (3931) 74

COMPRO Caixa Registradora elétrica. Tratar R. Alfândega, 255, fone: 43-0781. (05580) 74

Compra e Venda de Casas Comerciais

LOJA COPACABANA

Pequena, Bejouterias, revelações filmes amador e discos, por motivo de não poder estar à frente do negócio, preço base Cr$ 35 000,00. Avda. N. S. Copacabana 959, Loja Fortuna — GALERIA REAL. (2659) 90

VENDE-SE — um armazem, motivo viagem a Portugal em Belford Roxo, Vila Seabra, Rua Uruguai 118. José Marques. (06661) 90

VENDE-SE — ou aluga-se um açougue Avenida Francisco Sá 1.961 em Belford Roxo. Motivo viagem a Portugal. Informações no botequim ao lado. (06660) 90

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, á rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo Chaves com o sr. ERNANDI, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim 37 s. 801 e 2 — E. Rex — Fones: 22-2203 e 42-5207. (08802) 100

CENTRO — Apto., saleta, sala, banheiro, kitch., varanda, 2 armários embutidos, Cr$ 150 mil, financiado. Entrada 50 mil. Pode render Cr$ 1.700 mensais. Edifício Normandie, Avenida Mem de Sá, telefone 25-2534, de manhã. (03983) 100

VENDE-SE — apartamento. Otimo, bela vista, não falta agua. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banho completo, serviço empregada, depósito malas, terraço condomínio. Preço 250.000,00. Rua Riachuelo 171 apto. 38. (08711) 100

CENTRO — Apto., saleta, sala, banh., kitch., varanda, 2 armários embutidos, Cr$ 150 mil financiados, entrada Cr$ 30.000,00. Apto. 201, Edif. Normandie, Av. Mem de Sá, tel: 25-2534 de manhã. (08879) 100

CENTRO — Vende-se um prédio, rua 1.º de Março, de três pavimentos, rendendo liquido por ano 96.000 cruzeiros, contrato ainda de cinco anos. Preço Cr$ 1.600.000,00. Maiores detalhes pessoalmente. — S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Em frente ao Ministério da Fazenda. (07720) 100

CENTRO — Vende-se no Edifício Rio, largo da Carioca, frente para o Tabuleiro da Baiana, um andar com 6 salas e 2 sanitários. Facilita-se o pagamento. 800 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA Travessa Ouvidor, 32, 4.º, telefone 23-3886.

CENTRO — Vende-se conjunto de 3 prédios na rua Luiz de Camões. Próximo a Avda. Passos. Preço um milhão e cem mil cruzeiros, facilitando-se o máximo no pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32, 4.º, telefone 23-3886. (07781) 100

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendemos apartamento tendo saleta, bom quarto, banheiro completo e kitchnete. Mobiliado. Preço: Cr$ 130.000,00 parte financiada pelo IPASE. Entrega imediata. Inf. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel: 23-1839. (08922) 100

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO n. 198 — Vende-se no Edifício Corcovado o confortável apartamento 901 com grandes varandas, 4 salas, 6 quartos, 2 quartos de empregados, 2 banheiros de côr, copa, despensa, cozinha, box para automóvel e demais utilidades. Preço Cr$ 960.000,00 entrega imediata com 30% de entrada e o restante financiado em 12 anos Tabela Price juros de 10% a.a. Ver no local das 15 às 19 horas

APTO. novo, c/ habite-se no belo ed. R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc. p/ entrega imediata. Informa e vende Lemos de Azevedo — 22-7221. (6712) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em zona de 3 pavimentos. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Fone 22-6128. (8747) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se uma casa vazia com grande terreno facilita-se o pagamento sem intermediário, trata-se 27-9447. (3965) 400

BOTAFOGO — Vende-se grande casa em ótimo estado de conservação para pronta entrega, própria para pensão, laboratório ou colégio Terreno 22 x 80, com garage, 6 quartos, 4 salas, 3 banheiros, dependências de empregados, grandes depósitos de água etc... Preço um milhão e cem mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32, 4.º, telefone 23-3886. (07778) 400

BOTAFOGO — Vendo palacete com 4 salas, 5 grandes quartos, 2 banheiros e demais dependências, armários embutidos; entre as ruas Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro, terreno 15 x [illegible] Cr$ 1.650 [illegible]

Colégios

INTERNATO EM PETRÓPOLIS . COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2.037 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO e GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" — Av. Rio Branco n. 120 - loja 20. Tel. 42-7541 e A COLEGIAL — Largo de São Francisco, 30. (05698) 71

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.

Matriculas a partir de 1.º de março, das 9 ás 11 e dos 14 ás 16 hs. — Av. Rio Branco, 174 - 2.º and. - s. 10 (02620) 71

QUÍMICA

VESTIBULAR de Medicina — Farmácia — Odontologia — Agricultura — E. Naval —

Prof. Durval Curty — Catedrático da Universidade do Brasil. *Matriculas* a partir de 1 de março — Av. Rio Branco, 174, 2.º and. - s. 10, das 9 ás 11 e das 2 ás 4 h. (02621) 71

CURSO INFANTIL PINOCCHIO

JARDIM DA INFANCIA INGLES-PORTUGUES

Aulas em ambiente familiar e recreativo com jogos, cinema e discos infantis das 13:30 às 16:30 diariamente exceto aos sábados. Matriculas abertas. Poucas vagas. Rua Conde de Irajá, 42, Botafogo — Telefone 26-1270. (7716) 71

CASA — BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (35192) 400

BOTAFOGO — Rua Sorocaba 336 (quase de esquina de Voluntários), vendo últimos, amplos e confortáveis apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Preço de 305 e 340 mil cruzeiros. 70% de financiamento a longo prazo. Informações e detalhes com o sr. Miguel à Av. Nilo Peçanha, 155 (Ed. Nilomex) 6.º andar, sala 627, tel.: 42-6762. (05900) 400

Copacabana

COPACABANA — Magnífico apartamento, entrega imediata. Rua Hilário de Gouvêa, esquina com Barata Ribeiro, andar alto, peças tôdas de frente, saleta de 5.16, living de 24.97, sala de jantar de 15.90, jardim de inverno de 6.60, terraço envidraçado de 9.45, 4 quartos, respectivamente de 14.55, 15.17, 15.25 17.36, com varandas, vários armários embutidos, 2 banheiros, 5.20 e 5.81, copa-cozinha de 14.15, 2 quartos de empregadas, de 5.86 e 5.81, com armários embutidos amplos, sanitários de empregada e grande terraço de serviço com tanque. Garage: Cr$ 850.000,00. Financiamento: Cr$ 250.000,00. Caixa Econômica. Exclusivamente: Paulo Valente. Almirante Barroso, 97, sala 1.111. Telefone: 42-2198. (08719) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamento de frente com sala ampla e varanda, três quartos e demais dep. Preço Cr$ 460.000,00 com facilidade de pagamento. Fone: 22-6920 ou 27-9953. D. Dinorah.

COPACABANA — Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.980,00, a partir da entrega das chaves, vendo apart de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar no local a Av. Cop. n.º 852 esq. Const. Ramos com SILVEIRA. (05558) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 180.000,00 esq. rua Constante Ramos, c| av. Copacabana, apto. andar alto c| saleta, qto., banh., kitch., peq. área, c| financ. e fac. pagam. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Tel: 42-8366 e 22-6952. (05772) 700

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS, Zona Sul, a VISTA E A LONGO PRAZO, em Copacabana, Ipanema e Leblon, temos certeza em arranjar o imovel de preferência de V. S. rogamos a fineza de procurar-nos pessoalmente, RUA RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALA 1003. THEO & MATHIAS. Tel. 52-4838. (8694) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Avenida Atlântica, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone.: 22-6128. (08752) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo à rua Santa Clara n. 26, apartamento pronto, andar alto, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, mais dependências e 2 garages. Localizado a 30 metros da praia, tôdas as peças de frente. Vêr hoje de 15 às 16 horas. Preço: Cr$ 850.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128 ou 37-4503. (08750) 700

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, em 3º andar, apartamento com hall, living, com jardim de inverno, sala, 5 quartos, sala de almoço, 2 quartos de empregada e garage. Peças grandes. Preço Cr$ 850.000,00, com bom financiamento. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (08754) 700

COPACABANA — Compro terreno com boa vista, para construção de residência. MILTON MAGALHÃES. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (08751) 700

VENDE-SE — no edifício "Rubi-lite", sito na av. de N. S. de Copacabana 583, um excelente grupo de salas, podendo servir para residência. Ver no local o grupo 1.009, das 10 às 11 horas, e tratar pelo telefone 27-2272. (05685) 700

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores-incorporadores, à rua Gustavo Sampaio, 144, Leme visitas no local, os últimos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, indevassáveis, vista para montanha e mar, com vestíbulo, sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo, com box, dependências de empregada e garage em condomínio. Restam 6 apartamentos, andares: baixo, médio e alto. Informações no local. Financiamento parcial do IAPI e facilidade ca parte não financiada. Tratar exclusivamente com: PAULO VALENTE. Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º, sala 1.111, tel. 42-2198. (32955) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Terreno com 16x26 na rua Rodolfo Dantas pegado ao n.º 49 lado da sombra preço 2.400.000,00. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel: 52-4838. (06499) 700

COPACABANA — Apto., entrada, sala, quarto, banheiro, kitchenette, e varanda, andar alto, frente Princesa Isabel. Edifício Tunel. — Cr$ 180.000,00, financiado: Cr$..... 72.800,00. Tel: 25-2534, de manhã. (08678) 700

COPACABANA — Av. Atlântica 554 — Vende-se ótimo apto., vazio, c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Cr$ 330.000,00 c| parte financiada. Tratar c| o sr. Christiano, na portaria. (05896) 700

COPACABANA — Ocasião — Vendemos ótimo apartamento de saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, cozinha, grande área de serviço e ótimas dependências de empregadas, todo de frente, de esquina, em edifício de um por andar, em final de construção. Preço 600 mil cruzeiros com garage e grande financiamento. Sinal de 100.000 cruzeiros. Corretor JOÃO SILVA — EMPRESA OESTE LTDA. Alte. Barroso, 90, ss| 806|8. Tels: 42-0332 e 42-8983. (03899) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo Cr$ 550.000,00. Financiamento Cr$ 160.000,00 a facilidade uma rua que não passa bonde c| 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dep. empregada e varanda em tôdas dependências. Theo e Mathias. Rua: Rodrigo Silva 18, 10.º andar, sala 1003. Tel: 52-4838.

COPACABANA — APARTAMENTO VAGO — (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos, e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Edi. Brasília) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (35193) 700

COPACABANA — Aptos., quase prontos, rua Ronald de Carvalho, fin. com 2 quartos, sala, dep. empregado, vendo a partir de 250 a 330. Inf.: Rua Araujo Porto Alegre, 70, s| 513, 52-1222. CORRALES. (07809) 700

POSTO 5 — COPACABANA — Vende-se bom e amplo apartamento de frente 5.º andar — Base: Cr$ 650.000,00. Informações em 27-8890. (5856) 700

VENDO — apartamentos no Edifício "Prado Junior" avenida Copacabana, 86 esquina de av. Prado Junior, com sala, quarto, banheiro, kitchnette. Preço a partir de Cr$ 165.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti — Av. Nilo Peçanha, 153 — sala 512 — Tel. 42-4472 e .. 32-7376. (08918) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnífica residência, com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38 excelente para construir um edifício de apartamentos. Telefone 42-1623. (8908) 700

APARTAMENTO grande c/ 9 peças, e duas varandas envidraçadas. Avenida Princesa Isabel, informações 37-0577. Proprietario. .... 430.000,00 facilito pagamento. Copacabana. (8864) 700

Vende-se (novo para moradia imediata), à Av. Rainha Elizabeth n. 43, o apartamento terreo n. 103, com 2 quartos, uma sala, saleta de entrada e demais dependências, quarto de empregada, grande dispensa, área de serviço e uma área particular ajardinada, medindo 5ms. x 12ms. Preço Cr$ .... 380.000,00 com financiamento de Cr$ 150.000,00. Tratar á rua da Assembléia 104, 4.º andar, salas 410 a 415, tels.: 42-4369 e 42-9349.

Vende-se á rua Xavier da Silveira 46, esquina de Av. N. S. de Copacabana (Edifício Siqueira Campos), o apartamento n. 1.102, do 11º pavimento, em magnifica situação, circundado de grande terraço, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço com tanque e W.C. com chuveiro. Desocupado para entrega imediata. Preço Cr$ 300.000,00 com financiamento de Cr$ 80.000,00. Tratar á rua da Assembléia 104, 4.º andar, salas 410 a 414, telefones 42-4369 e 42-9349. (32965) 700

APTOS. em incorp. no Edifício "Monte Carlo" no Leblon: Todos são de frente, de constr. ultra moderna: c/ 2 a 3 qts., living, saleta, gr. varanda, banh. c/ duchas, copa, coz., qt. e W. C. emp. e garage. Preços de 230 a 350.000 cruzs. Inf. e vendas exclusivamente c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA. Tels. 27-6160 e 37-7108.

APTO. VAZIO: novo, c/ tôdas as peças de frente. Fino acabt.º c/ 3 qts., 3 varandas, 2 salas, 2 banhs., coz., 2 qts., e W. C. emp. e garage. Vendo p/ 850.000 cruzs., c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no posto 4: novo, frente, c/ varanda, qt., saleta, banh., coz., tanque. Vendo p/ 220.000 cruzs., sendo: 60.000 à vista, e o rest. financ. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela tabela Price e facilidade de pagamento de acôrdo com as possibilidades do comprador à rua Gustavo Sampaio 120 Leme — a tratar no local diáriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (3897) 700

AV. ATLANTICA — Cr$ 850.000,00 — Vendo apartamento de luxo, de frente, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, etc. Grande financiamento. Tratar à Av. 13 de Maio 23 sala 1030. (7814) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em zona de 4 pavimentos, vendem-se juntas, diretamente a particular, duas casas em terrenos de 9,20 x 34,50ms. e 5,35 x 45,80ms. Tratar: R. Visconde Pirajá 23, apart. 4 no sábado e domingo de 13 às 16 e meia horas. (10191) 900

FLAMENGO — Vende-se belo apartamento saleta, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo com box e azulejos côr, cozinha, área serviço, quarto, W.C. empregada. Preço Cr$ 340.000,00 com financiamento de Cr$ .... 145.000,00, prazo 15 anos, juros 9% ao ano Tabela Price. Entrega imediata. Rua Corrêa Dutra 53, com Antonio, portaria. (3995) 900

FLAMENGO — Otima oportunidade — Vende-se magnífico e espaçoso apartamento de frente, andar elevalo, à 20 metros da praia, com linda vista para o mar, com saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno envidraçado, 2 enormes terraces, 2 esplêndidos dormitórios, ótimo banheiro completo com armários, copa-cozinha com armários, quarto e W.C. empregada e área de serviço. (O apartamento poderá ser transformado em 3 dormitórios.) Preço Cr$ 630.000,00 com 50% financiados. Detalhes e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 816-819, tels.: 42-9012 — 32-7645. (7794) 900

Gávea

GAVEA — Vendo, na Rua Maria Angélica, terreno de 28x27 m., com bela vista. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (4000) 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vendo 2 grandes áreas sendo uma c/ 16.752 metros quadrados outra c/33.252 mts2., ambas com 2 ótimas e grandes residências, servindo para loteamento ou colégio a 100 metros do ponto de bonde. Preço por mts2. Cr$ 160,00. Theo e Mathias. Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. (08697) 1001

GAVEA — Vendo à rua Maria Angélica, casa de construção recente, com 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha e mais dependências e garage. Boa parte financiada. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, s. 404. Fone 22-6128. (08753) 1001

COMPRA-SE casa na Lagôa, Gávea ou Jardim Botânico — Exige-se as seguintes condições: prédio em centro de terreno, com duas salas, 4 quartos, varanda, dependências de empregados e garage. Negócio urgente. Trata-se diretamente com o proprietário. Pagamento à vista. Cartas para o n.º 8880. (08880) 1001

LAGÔA — Vendemos residência moderna de 2 pavimentos, em centro de terreno de 15x28, c/ 3 salas, 4 quartos, garage e demais confortáveis dependências. Preço de ocasião, 1.000.000 de cruzeiros, c/ 50% financiados. Tels. 32-7556 e ... 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (8916) 1001

Ipanema

RUA PAUL REDFERN N. 35 vende-se magnifica residencia com 5 quartos, 2 salas, garage, jardim, terreno de 10 x 18. Preço 550.000,00 venda de preferência à vista ou pouca facilidade. Tratar à Rua RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALA 1.003. Tel. 52-4838. (6662) 1300

IPANEMA — Vendem-se apartamentos (ocupados sem contrato) de dois quartos, sala com varanda e demais dep. Preço Cr$. 210.000,00, com 50% financ. Fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (02686) 1300

IPANEMA — Compro, com ggrande urgência, casa com 2 salas e 3 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (8740) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo terreno, com 3.800 m2, com casa antiga servindo para casa de saúde, hotel ou edifício de apartamento; 2 minas de água potavel. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga. 255. s/ 404. Fone: 22-6128. (8746) 1400

LARANJEIRAS — Vendo magnifico apartamento de frente, com 3 quartos, sala, dep. empr., etc., facilitando o pagamento. Tratar à Av. 13 de Maio, 23, sala 1030, na parte da tarde. (7816) 1400

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/Cr$ .. 1 500.000,00 magnifico apartamento, ricamente mobiliado, constando de 3 salões conjugados, sala de almoço, 4 quartos, 2 magnificos banheiros, garage, área de serviço, 2 quartos p/empregadas etc. Facilita-se o pagamento. Fotografias, plantas e mais detalhes com OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104-5.º salas 512 e 514.. (7783) 1400

COMPRO — Casa com quatro quartos, três salas, banheiro, cozinha, quintal, garage e dependências. Zonas: Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Base: Cr$ 600.000,00. Condições: Pagamento a combinar. Telefone: 25-3715, até 12 horas e depois de 18 horas. (06683) 1400

Leblon

LEBLON — Lote, de 21,50 x 20,00, todo plano, no início da Rua Igarapava. Vendo por preço de rara oportunidade. Theo e Mathias. Rua Rodrigues Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. (8696) 1500

COMPRO apartamento de frente, para entrega imediata, com 3 quartos, sala, etc. em Leblon, Gávea Ipanema ou Flamengo. Telefonar para 45-3402 à noite. (07813) 1500

Leme

LEME — Vendo pequeno apartamento com saleta, quarto, banheiro e ketchenet. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 S/404. Fone: 22-6128. (8757) 1600

LEME — Ótimo apartamento — Proprietário vende urgente, de frente, com hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregado, grande área e garage. Facilita metade, à Avenida Prado Júnior, 61, apto. 201. (7755) 1600

PARTICULAR — Compra apartamento no Leme, sala, 2 quartos, pronto ou em acabamento, com vista para o mar, ofertas detalhadas para Caixa Postal 1251. (8911) 1600

ATENÇÃO — Leia este anuncio — Apartamentos de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 620.000,00. Vendo no Leme, de diversos tipos. Edificio novo — Telefonar para 27-8890. (5895) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — VENDO magnífico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontin, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas com 200 mil cruzeiros financiados. Preço 340 mil cruzeiros. Telefonar 42-1623. (8907) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se 2 apartamentos à rua Dias de Barros 59 (Curvelo) para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, grande sala de jantar, varandas com linda vista para o mar, cozinha, banheiro e dependências de empregada 50% a ta e 50% financiados. Tratar com sr. Dias, Largo da Carioca n.º 15, loja. (7751) 2100

Tijuca

AV. MELLO MATTOS 24 terreno de 12,50 x 60 com MARAVILHOSA RESIDENCIA, para pessoa de fino gôsto, colégio, casa de saúde, etc. com 6 quartos, varias salas, adega, grande copa, garage, grande terraço coberto, etc. visitas de 9 às 11 e das 12 às 14. Tratar a Rua RODRIGO SILVA 18 — 10.º andar sala 1003. Tel. 52-4838 THEO & MATHIAS. Preço Cr$ 1.350.000,00. (2719) 2500

CASA — Vendo confortável residência à Av. Maracanã 1318, com 5 quartos, 2 salas, hall, banheiros, copa, cozinha, despensa, garage, 2 quartos de empregados, em centro de terreno de 10 x 50. Preço 900 mil cruzeiros. Informações com o proprietário pelo telefone 47-0687. (02584) 2500

COMPRO apartamento de 2 quartos e 2 salas, de frente, na Tijuca Urgente, telefonar para 27-8890 (05894) 2500

TIJUCA — Vendo otimo apartamento de n. 701, acabado de construir, situado no 7.º pavto. de frente, à rua Haddock Lobo esq. de Almirante Gavião, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e dep. de empregados, grande área de serviço e varanda em tôda extensão. Tem financiamento. Ver no local com o sr. Julio e tratar com NELSON à rua Debret 79 s/ 607 das 9 às 11 e 14 às 17 hs. (7775) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo por 170 mil cruzeiros apt. c|2 qrts, sala, banheiro completo qrt. de emp. etc. Negócio urgente e à vista. Vêr diariamente a R. Petrocochino 62, apt. 102. Tratar tel. 25-8614. (07799) 2700

VILA ISABEL — Cr$ 200.000,00. Vendo à vista, o apt. 104 da R. Petrocochino 62, c| 3 qrts, sala banheiro complet, qrt. de emp. etc. A apt. está vazio. Vêr diariamente no local e tratar tel. 25-8614. (07800) 2700

VILA ISABEL — Vendo à rua Torres Homem, 2 casas em terreno de 13 x 68 Cr$ 450.000,00. Travessa Ouvidor 17, sala 202, com o Eng. Tito Livio, das 14 h. às 18 horas. (32186) 2700

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Na Estrada dos Três Rios, vendo grande área de terreno com cêrca de 10.000 m2., ótima localização, com frente para a estrada que liga Grajaú a Jacarepaguá. Para melhores esclarecimentos e preço à rua do Carmo, 6, sala 611. Fone 22-6606. (12294) 3001

Meier

CASA VAZIA — Centro de terreno, com 4 q., 2 s., copa, etc. Rua Miguel Cervantes n.º 29 (Cachambi). Vende-se Cr$ 200.000,00 à vista ou parte financiada. Chaves por favor no 31. Informações 29-2214. (02622) 3100

MEIER — Vendo casa com 2 quartos, sala, quarto empregada, etc., próximo ao jardim. Financio 50%. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 — sala 1030 na parte da tarde. Entrega imediata. (7815) 3100

MEIER — Vendo otima residencia, próximo da estação, com salas, quartos, tôdas dependencias e grande quintal. Preço Cr$ .... 350.000,00. Rua México, 164, 11.º sala 111 — Tel.: 42-8463. (8903) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendemos apartamento pronto, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Preço: Cr$ 198.00,00 com financiamento de Cr$ 130.000,00 pagos em prestações mensais de Cr$ 1.300,00. Inf. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 - 6. andar. Tel. 23-1830. (08923) 3200

Niterói

CASA EM ICARAÍ — Vende-se ótima casa em Icaraí, com garage, 5 quartos, varanda, grandes salas e cômodos anexos, próximo à praia e ao Hotel Casino. Chaves e Informações à rua 15 de Novembro, 114. Telefone 5900. — Niterói. (08927) 3300

NITEROI — Centro — Rua Martinez Lopes n. 24 — Vendemos magnifica residencia em centro de terreno, tendo varanda, 2 salas, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregados, lavanderia e quarto de hospedes. Ver no local com sr. Arthur aos sabados e domingos das 13 horas em diante. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar. Tel. 23-1830. (8921) 3300

NITEROI — Praia de Icaraí — Vendemos apartamento para pronta entrega, tendo sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, mobilado. Preço: Cr$ 185.000,00 com parte financiada. Inf. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91 — 6.º andar. Tel. 23-1830. (8920) 3300

ALUGA-SE ou vende-se otimo apartamento acabado de construir no Edifício Vera Cruz, sito à Praia de Icaraí 91, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, pelo aluguel de Cr$ 2.800,00 mensais. A venda será grande parte financiada. Tratar com o sr. A. Duarte; à rua Barros n. 231. Tel. 5545. (7793) 3300

NITEROI — Próximo ao largo do Marrão, a dez minutos da praia e barcas, vendo otimo terreno de 12 x 24,50. Cr$ 60.000,00. Telefonar para 26-5713. (2629) 3300

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945, êste à noite. (2705) 3500

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edificio Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41, local do antigo Hotel Central. (8722) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa com todo confôrto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770.

PETRÓPOLIS — Terreno plano na rua Visconde de Itaboraí, ao lado do Palácio. — Preço — Cr$ 100.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (6720) 3500

PETROPOLIS — Vendo terreno na rua Pedro I, centro. Preço Cr$ 226.000,00 com facilidade de pagamento. S. STOCKLER Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221 ou em Petrópolis 3770.

PETRÓPOLIS — Vendo casa no Valparaiso, rua Rockfeller. Terreno de 23x170. Casa ricamente mobiliada. Construção Freire e Sodré. Pronta entrega. Cr$ 780.000,00 — Facilita-se o pagamento. — S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis: 3770.

PETRÓPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência, mobiliada com todo confôrto, lareira, piscina, cocheira e estábulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000,00. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770.

PETRÓPOLIS — Vendo em Correias, sitio com 40.000 metros quadrados. Grande parte plana. Todo plantado. Galinheiros, cocheiras. Bôa casa de moradia. Muita água. Preço, 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (6720) 3500

PETROPOLIS — Vende-se magnifico prédio à Rua Marechal Floriano n. 113, em Petrópolis. Ver no local. Tratar pelo telefone 2905, Petrópolis. (7754) 3500

CASA em Petrópolis — Vende-se, entrega imediata, ótima casa, construção recente, terreno de 1000 m2 na própria Estrada União e Indústria, Cascatinha, 6 quartos, living, vista soberba, sala refeições, 3 banheiros, copa-cozinha, garage, água abundante, gás Esso, telefone, ônibus à porta. Preço Cr$ 600.000,00, tôda mobiliada, facilitando-se parte. Para ver, combinar hora telefonando para Petrópolis, 4604 ou Rio 27-4341, das 12 às 18 horas. (05874) 3500

PEDRO DO RIO — Vende-se uma boa casa pela Tabela price, dando 50 mil cruzeiros a vista e o resto pelo prazo de 10 anos. Tel.: ... 37-6249. (2544) 3500

PETROPOLIS — CORRÊAS VENDE-SE OU TROCA-SE — por imóvel no Rio magnifica e luxuosa granja inteiramente mobiliada, inclusive geladeira e telefone, com 6 quartos, 2 banheiros sociais, living, salas, dependências para domésticos, para hóspedes, casa na entrada para caseiro, bar em edificio separado, espaçosa garage, terreno todo arborizado com alamedas em lageotas, jardins, árvores frutiferas, cocheira, pocilga e galinheiros, com água própria de abundantes nascentes, 28 mil metros quadrados. Facilita-se o máximo no pagamento ou troca-se por imóvel no Rio. Base um milhão e duzentos mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32 4.º telefone 23-3886.

PETROPOLIS — ITAIPAVA — Vende-se ou troca-se por automóvel, magnifico lote pronto para receber construção no Jardim Americano. Agua e luz elétrica. Base 60 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32 quarto andar telf.: 23-3886.

PETROPOLIS — Andando um pouquinho mais, o Sr. pagará muito menos por um sitio ou grande lote com frente para a estrada União e Indústria. 8 linhas de ônibus diretos da Praça Mauá e ainda limousines de luxo passando a todo instante pelo local. Agua e luz elétrica. Fartura de tudo. Belissima topografia. 2 horas do Rio. Procurar o Sr. Oswaldo no quilômetro 90 da estrada União e Indústria (contagem da barreira no Distrito Federal pela nova Rio-Petrópolis). Preços desde 15 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Vendedores exclusivos: IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32 quarto and. tel.: 23-3886.

PETROPOLIS — Vende-se magnifico terreno na Rua Ingelheim em frente ao n. 677 com área de 3.437 m2. Preço 100 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32 quarto and. tel.: 23-3886

PETROPOLIS — POSSE — O local ideal para sua casa de campo. Vende-se boa casa recém-construida com linda vista para a estrada União e Indústria, 8 linhas de ônibus diretos da Praça Mauá passando a todo instante pelo local. Varanda, 3 quartos, 2 banheiros sociaes, cozinha-copa, garage, dependências de empregados com banheiro, terreno 14.500 m2. Preço 350 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. Quilômetro 90 da estrada União e Indústria (contagem da barreira na nova estrada Rio-Petrópolis) com o Sr. Oswaldo ou com IRMÃOS PERLINGEIRO Lda. Trav. Ouvidor 32 quarto and. tel.: 23-3886. (7782) 3500

PETROPOLIS — Vendo no EDIFICIO PRINCEZA, à rua 13 de Maio, 80, o apartamento 102, de frente, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro em côr, cozinha, q. criado, etc, com grande facilidade pela Tabela Price. Para ver, no local, com o sr. Nilo e tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151 - s. 805. (7776) 3500

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, um ótimo terreno, por preço de custo e a prestação. 37-7630. (05882) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no alto, com 15 x 49 mts. cada um. Inf. 43-7342. (3998) 3600

TEREZÓPOLIS — Vende-se ótima casa, com seis quartos, 2 banheiros, garage, jardim, dependências de empregada. A 1 Km da Várzea. Informações Telefones 26-9591 ou 2354. (11150) 3600

Fazendas e sítios

SÍTIO — NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazem da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (6732) 3700

FRIBURGO — Vende-se próximo ao centro, grande e moderna residência, adaptável à casa de saúde ou pequeno hotel. Tratar no local à travessa Monselhor Miranda n. 14, ou no Rio, com Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, 22-6128. (8786) 3700

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO em funcionamento, no valor de Cr$ 400.000,00, vende-se ou troca-se por sitio em lugar de clima perto do Rio. Tratar de 16 às 18 horas. Ed. Rex. 9.º, s/ 907. (7732) 3700

VENDE-SE — magnifico sitio (sem casa) em Sacra Familia Fone — 28-4121, das 8 as 10 e das 19 as 21 horas. (08760) 3700

FAZENDA — Vende-se no 2.º Distrito de Mangaratiba com 290 alqueires geométricos, com praia, bananal, casa de residência, algumas casas, muita mata virgem, quedas dágua, luz própria etc. OU TROCA-SE POR IMOVEL NO RIO Base 700 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor 32, quarto and. tel.: 23-3886.

SITIO NA SERRA

Vende-se um, para veraneio ou criação, à 2 quilômetros de G. Portella, medindo 3 alqueires, servido por ótima estrada, contendo: casa residencial, instalação de galinheiros, curral, chiqueiro, estribaria, grande plantação de cana, aipim, bananeira e árvores frutíferas, água encanada, floresta, pastagem, etc. — A tratar com o Dr. Jurandyr Coelho, Rua Juiz de Fora 28, Apto. 201 — Grajaú. Tel.: 38-5819, ou com Neves & Filhos, em Barão de Javary. (5692) 3700

CHACARA — Vende-se em Miguel Pereira com casa grande, muitos quartos, salas, banheiro completo, grande cozinha, ótima varanda, alguns móveis, comodidades para empregadas, casa para caseiros, luz elétrica, água própria ótima e abundante, muitas fruteiras tôdas produzindo, perto da estação, duas horas de automóvel do Rio, em ótima estrada, preço de ocasião, facilita-se parte do pagamento. Para ver e tratar com Mauricio Silveira à rua General Ferreira do Amaral 10-A, sala 3 em Miguel Pereira. (10219) 3700

VENDE-SE — ótima Fazenda com 290 alqs. sendo 200 em matas com as melhores madeiras de lei. Quédas dágua, terras fertilíssimas, proprias para café, séde e 18 casas de colonos, tôdas habitadas. Lugar saudavel, de altitude. Dista 4 hs. do Rio e a 2 kils. da Estação de Rio Dourado — E. F. L. Preço excepcional. Tratar na Praça 15 de Novembro 42, loja, Lyrio Janot ou tel. 27-7297. (05875) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.556 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (7743) 3700

MIGUEL PEREIRA — Casa rustica — Cr$ 35.000,00, de pedras, cal, tijolos, telhas francesas, de SALA dois QUARTOS, W. C. e COZINHA, com luz elétrica e água, perto da Estação. Com uma parte A PRAZO. Exclusivamente da ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 — a qualquer hora. (7767) 3700

PROPRIEDADE EM PETROPOLIS

Vende-se magnífica propriedade em Petrópolis com grande e ótima casa de residência, com água encanada. — Superfície total, 25.113 m2, sendo 4.500 m2. em plano, próprio para fábrica de sêdas devido ao grande volume dágua nascente no próprio terreno, com propriedade especial por não manchar a sêda. — Tratar em Petrópolis, Rua Visconde de Itaboraí n.º 30. Telefone: 2351 (8724) 91

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL:

Vende-se um bom prédio com loja de 7 x 46,55 e três andares com 4 quartos e uma sala e mais dependências por andar, vende-se junto ou separados, à Rua do Riachuelo, próximo da Rua do Senado. Informações com Sr. Joaquim à Av. Nilo Peçanha 151, Sala 107 e 108. — Tel.: 22-9003/9004. (5872) 91

COMPRO APARTAMENTO OU CASA ZONA SUL

Urgente. Tratar à Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.003. - Tel. 52-4838. (5721) 91

PETROPOLIS
Casa Confortável

Vende-se em vias de acabamento, com 2 pavimentos. — Vendo no 1.º pavimento 1 varanda, 1 living room com lareira, 1 sala de jantar, hall com bar, 1 quarto, 1 banheiro, cozinha, copa, dispensa, 1 armário para adega, abrigo para automóvel. — 2.º pavimento: 3 ótimos quartos com armários embutidos, 1 varanda descoberta, 1 banheiro completo, uma grande varanda coberta, nos fundos dependências para empregados, fogão e aquecedor a gás. - Rua Piabanha depois do n.º 174. Tratar com Esteves - Rua Piabanha 930. - Tel.: 5739 ou à Av. 15 de Novembro 341 — Tel.: 3712. (5788) 91

PREDIO COMERCIAL NITEROI

Vende-se o prédio da Rua da Conceição n.º 11, em Niterói, sem contrato. — Trata-se no Banco Irmãos Guimarães Ltda., à Rua do Ouvidor, 79. Secção Predial, das 12 às 16 horas

PAVUNA

No Distrito Federal, com luz, água, próximo à Estação, terreno para ser edificado, posse imediata, grandes facilidades no pagamento. Facilidades na construção de acôrdo com o Decreto 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais detalhes com o sr. Florentino, até às 16 horas; fone 43-2558 e depois das 18 horas 48-9441. (5753) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ...... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (35114) 91

COMPRO apartamento, 2 qs., 1 sala, etc. Serve final de construção, base Cr$ 230.000,00, telefonar

SENHORES CAPITALISTAS

Espólio vende prédio n.º 425 - Rua Laranjeiras, fazendo esquina Rua Cardoso Júnior, próprio construção grande edifício apartamentos. Tratar Tel.: 27-6299, das 9 às 12, com advogado LUIS COSENTINO.

VASSOURAS

Em Vassouras, cidade de ótimo clima, vende-se grande e sólida construção própria para indústria, oficina, etc., etc., com confortável casa assobradada para residência, e mais um depósito. - Vassouras tem excelente estrada de rodagem para o Rio e dispõe de 2 linhas de estrada de ferro. Vassouras fica perto do Rio. — A tratar em Vassouras, na Rua Abreu Cesar n.º 1. (7722) 91

APARTAMENTO
Grande Financiamento

Magnífico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sòmente pintura que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada e 3 amplas salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. Preço base Cr$ 1.300.003,00 com grande financiamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (35194) 91

BOAS terras para lavoura com bons pastos para criação. Vendem-se 180 alqueires geométricos por Cr$ 300.000,00. Bem localizadas perto do Rio. Telef. 32-3650. (07738) 91

SÍTIO EM TERESÓPOLIS
VENDE-SE

aprazivel local, denominado "MONTANHA", a 3 kms. da Estação da Várzea, possuindo 12 alqueires geométricos, moderno bungalow confortàvelmente mobilado, com 3 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, copa, cozinha, bar e 2 quartos de empregada com banheiro; moderna piscina com chuveiros; quadra de tenis, casa de hóspedes, com dois quartos e 2 banheiros; garage para 2 carros, com moradia para chauffeur; 3 casas para empregados. Instalações modernas e completas para mil galinhas; lagoa e instalações para patos, jardim, horta e pomar. Luz, telefone e instalações de água quente e fria.

Aceita-se permuta com imóveis no Dist.º Federal. Mais detalhes com o sr. José Brand — Rua 1º de Março, 6 - 8º and. Fone: 23-1860. (35212) 91

TERRENO -- LARANJEIRAS

Vende-se á rua Alice, junto e depois do n.º 551, medindo 10 x 50; preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Silveira. Fone 27-7522. (8917) 91

BOA OPORTUNIDADE

CASA DE CAMPO

Vende-se com facilidade de pagamento, por motivo de viagem para o exterior, uma rica e bela residência de campo, edificada em grande terreno, todo plantado, com cinco grandes e confortáveis dormitórios, grande living-room, duas copas, espaçosa cozinha, sala de jantar, jardim de inverno, dois banheiros, armários embutidos, completamente mobiliada, instalação elétrica, telefone, água em abundância, espaçosa garage, casa de empregados separada. Ver e tratar todos os dias, no mesmo local. Vale da Boa Esperança. (Penúltima casa do vale lado esquerdo). Quilômetro Sete da Estrada de Teresópolis. Sítio Bogotá. Entrada pela Estrada de Cuiabá. Chamar tel. Vale da Boa Esperança 11, com o proprietário. De manhã até 10 horas ou das 20 horas em diante. (02627) 91

APARTAMENTOS NO CENTRO -- RUA CARLOS DE CARVALHO

Com sala e quarto: sala e dois quartos; sala e três quartos. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, sendo 10% de entrada e 20% em 20 prestações durante a construção e o restante financiado pelo BANCO LAR BRASILEIRO. Plantas e informações à rua Candelária, 19-4.º andar — sala 3. Tel.: 43-7475 com Sr. Waldemar. (07803) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes de 12 x 40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações: Av. Presidente Vargas nº 529 — 3º andar — Sala 311 — Telefone 23-3990, com o sr. Magalhães. (2571) 91

VENDO

Rua São Clemente 496, apartamento de luxo novo e alto, a ser habitado imediatamente, com varanda enorme, 75m, 2 salas, 3 quartos, banheiro nobre em côr, cozinha, tanque e quarto e dependências de empregada. Facilito pagamento. Tratar com Sousa — Fone 43-6128. (08913) 91

COMPRO URGENTE

CASAS em Copacabana, Ipanema ou Leblon.
CASA em Botafogo — Laranjeiras ou Flamengo.
APARTAMENTO com 2 salas, 3 e 4 quartos.
TERRENOS em Copacabana e Botafogo.

MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - S/404
FONE: 22-6128 (06765) 91

TEATRO JARDEL Tel. 27.8712 RESERVAS DE BILHETES — TRAJE ESPORTIVO
AV. COPACABANA ESQ. DE BOLIVAR
HOJE ESTRÉIA em sessão única às 21 hs
CARBEL Apresenta O HOMEM-MISTERIO que não fala: — TODAS AS NOITES AS 8¼ E AS 10¼
FANTOME
MAGICA - ILUSIONISMO - E... REVELAÇÃO DOS TRUCS...
COMPLETANDO O PROGRAMA, HA UM ATRAENTE ATO VARIADO COM A PARTICIPAÇÃO DE
SPINA ★ DALVA DE OLIVEIRA ★ JUREMA MAGALHÃES ★ TONY

Para a sua residencia de verão

UM RECANTO DO PARQUE SÃO CLEMENTE

Cidade Jardim **Parque SÃO CLEMENTE** FRIBURGO

VISTA DO PARK HOTEL

No sitio mais encantador da linda cidade serrana, excelentes lotes, com paisagens magnificas.
Local de clima sêco e temperado.

- Situados no Centro da Cidade
- Condução fácil para o Rio e Niterói (a construção da nova rodovia já foi iniciada).
- Altitude 850 metros.
- Preços muito accessiveis, com grande financiamento.

Informações em Friburgo, à Praça 15 Novembro, 24-loja — Informações e vendas no Rio (das 9 às 18 horas):

Imobiliária CIVIA S.A. Av. Rio Branco, 311 - 2º (EDIFÍCIO BRASILIA) Tels. *22.2141 e *22.1848

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - 10.º pavimento - TEL. 52-0146

Vende

COPACABANA

Cr$ 530.000,00 — Rua Ayres Saldanha — Vendemos magnifico apartamento pronto, com três bons quartos, duas salas, banheiro completo, dependências de empregado e garage. — Financiamento de Cr$ 200.000,00.

Cr$ 220.000,00 — Rua Leopoldo Migues, apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha e área com tanque, pronto para habitar. Sinal Cr$ 60.000,00 o restante em prestações mensais de Cr$ 1.720,00 por mês durante 15 anos.

Cr$ 290.000,00 — A partir dêste preço, ótimos apartamentos em construção adiantada, de fundos, indevassáveis e com vista para a montanha, com dois bons quartos, duas salas, duas varandas, quarto e dependências de empregada, copa e cozinha.

Cr$ 120.000,00 — Transversal à rua Araujo Gondim n. 38, em início de incorporação, em edifício de apenas dois pavimentos, em local pitoresco e um pouco elevado com vista para o mar, apartamento de quarto, sala, banheiro completo, ótima varanda, cozinha, e abrigo para automóveis. Cr$ 70.000,00 em 15 meses e Cr$ 50.000,00 financiados em 5 anos.

FLAMENGO

Cr$ 150.000,00 — A partir dêste preço, à rua Buarque de Macedo, 36, junto à praia do Flamengo, ótimos apartamentos de quarto e sala e quarto e duas salas, banheiro, varanda e kitchnette, com grande facilidade no pagamento, construção bastante adiantada.

RIO COMPRIDO

Cr$ 355.000,00 — A partir dêste preço, à rua Citizo, magnificos apartamentos prontos para habitar de construção esmerada e finíssimo acabamento, constando de 2 ou 3 quartos, grande salão, sala de almoço, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, grande cozinha, quarto e dependências de empregado e garage. Financiamento de 60% em 5 anos.

VENDEM-SE APARTAMENTOS À RUA DO RIACHUELO Nº 265
CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Com grande financiamento — Sinal de reserva de Cr$ 5.000,00
Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 - 10.º and. - S. 1001 e 1006 - Tels. 42-7197 e 22-0879. Rio

VENDEM-SE CASAS À PRAÇA DO CARMO - PENHA

Ruas Engenheiro Gonçalves Neves e Engenheiro Moreira Lima.
CASAS JÁ PRONTAS
Com grande Financiamento — Com pequena entrada.
Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — Salas 1001 e 1006 — Tels. 42-7197 e 22-0879 — RIO
(34253) 91

TERRENO - CASA

Compra-se diretamente do proprietário, terreno para construir ou casa residencial em Ipanema. Fone: 42-7536. (6724) 91

BONCLIMA - PETROPOLIS

Vende-se uma moradia de verão acabada de ser construida, ao lado do Hotel Promenade, com ônibus à porta. Tel.: 27-8610. (5762) 91

GAVEA

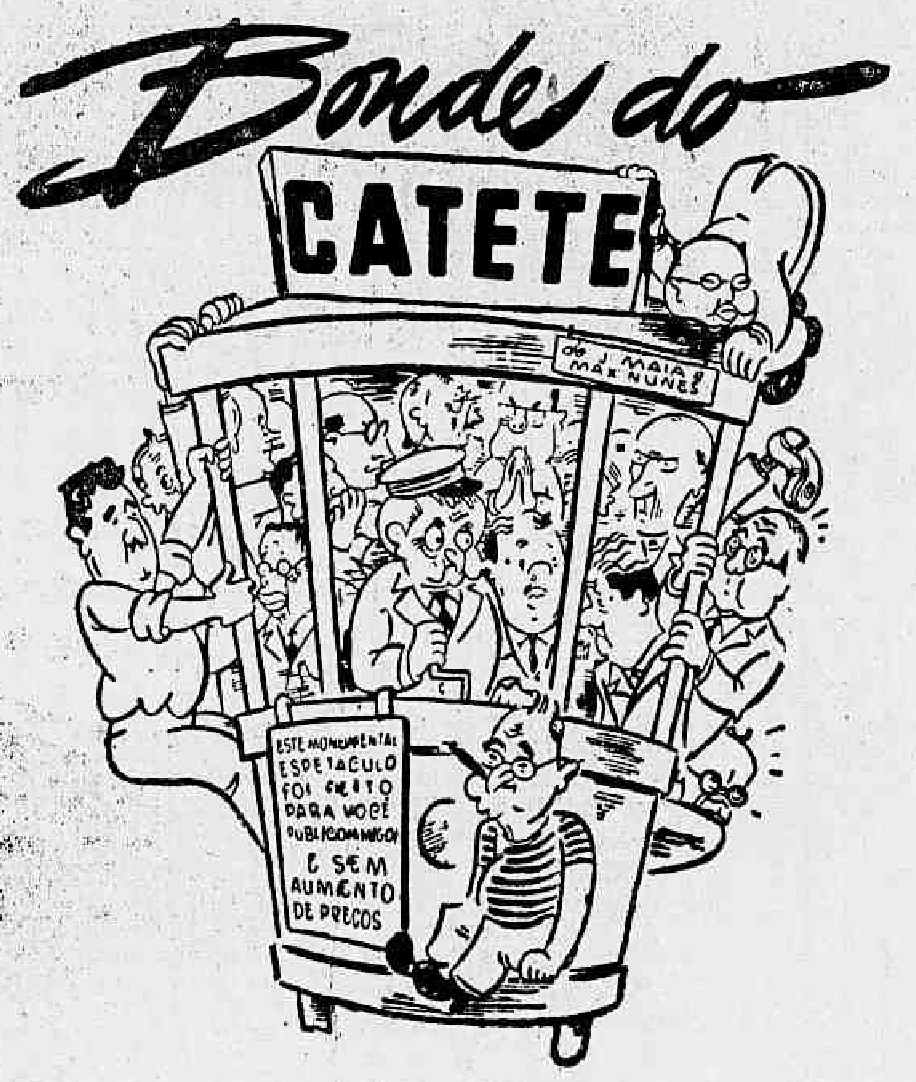
Apartamento entrego vazio — Vendo com móveis, louças, Geladeira — Enceradeira, etc. — à rua Pacheco Leão n. 8, apt.º 203 — com grande parte financiada. Tratar com a proprietária Dna. Carmen — Visitar todos os dias das 10 horas em diante, e para mais informações procurar o sr. Elias, à rua da Assembléia n. 10 - sob. — Tel. 42-0277 — das 10,30 às 12 horas. (35047) 91

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

COLÉ

APRESENTA!

O ESPETÁCULO QUE CONQUISTARÁ OS MAIORES APLAUSOS DO PÚBLICO CARIOCA!!!



COM

WALTER D'AVILA

1.º ATOR CÔMICO

SILVA FILHO

E O MAIOR HUMORISTA DO BRASIL

SILVINO NETO

Marlene	Saluquia
Cléa Suzana	Celeste Aída
Armando Nascimento	Vicente Marchelli
Aurea Paiva	Durvalina Duarte
Virginia de Noronha	Joana D'Arc
Tito Martini	Gualter Silva
Floripes	Inah D'Avila

Eddye Leal

POLTRONAS, FRIZAS E CAMAROTES

ESGOTADAS!!!

SOMENTE A VENDA PARA A ESTRÉIA

BALCÕES 20 CRUZEIROS!!!!
GALERIAS 10 CRUZEIROS!!!!

Sêlo a parte

AMANHÃ 1.ª VESPERAL ÀS 16 HORAS
A NOITE SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS — BILHETES À VENDA

TEATRO JOÃO CAETANO

TRÊS MESES DE EXITO

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

com

TONIA CARRERO

PAULO AUTRAN * VERA NUNES *
ARMANDO COUTO

HOJE ÀS 21,30 SÁBADO E DOMINGO VESPERAIS POPULARES A 20 CRUZEIROS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Telefone 27-0020 Ramal Teatro

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com perfeição e fino acabamento. Orçamento sem compromisso. Rua Lauro Müller, 166, tel.: 26-2588. VILLAS BOAS. (02636)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820

MAQUINAS DE LAVAR LAUNDERAEL

Nova, vende-se abaixo do custo da América. Rua Francisco Sá, 61 apt. 801. Telefone 47-1113. (08653)

DIARIAMENTE AS 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMEDIA

ASSIM FALOU FREUD

com

ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos

DOMINGO Vesperal às 16 horas no

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

AVISO

LAVANDERIA DO LAR S.A.

Em virtude da Cia. Telefônica ter retirado o telefone 29-5256, que vínhamos utilizando por favor do assinante do mesmo, pedimos aos nossos clientes e amigos que utilizem-se do telefone 49-4788 para as comunicações telefônicas com esta sociedade. (35200)

COPACABANA

Familia de tratamento procura apartamento mobiliado, próximo à praia, para o mês de Julho. Cartas com detalhes para Edgard — Marcel Modas — Rua Direita, 144 — São Paulo. (35369)

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA

Particular vende de uma das melhores fábricas. Absoluta perfeição em material de primeira qualidade, em condições excepcionais. Enxoval completo para casamento, estabelecendo-se qualquer confronto com os preços da praça. Telefonar para 25-5009. (35197)

UMA COMEDIA PARA TODOS OS PUBLICOS!

eva

HOJE, ás 21 Horas NO *Serrador*

a FELICIDADE VEM DEPOIS

3 atos deliciosos de Dario Nicodemi • Trad. de Luiz Iglezias e Carlos Lage

QUE EXTRANHO SEGREDO SERIA O DAQUELA JOVEM PROFESSORA DE QUEM TANTO SE FALAVA?...

UM NOVO TRIUNFO ARTISTICO PARA EVA, detentora da medalha de ouro de 1949!

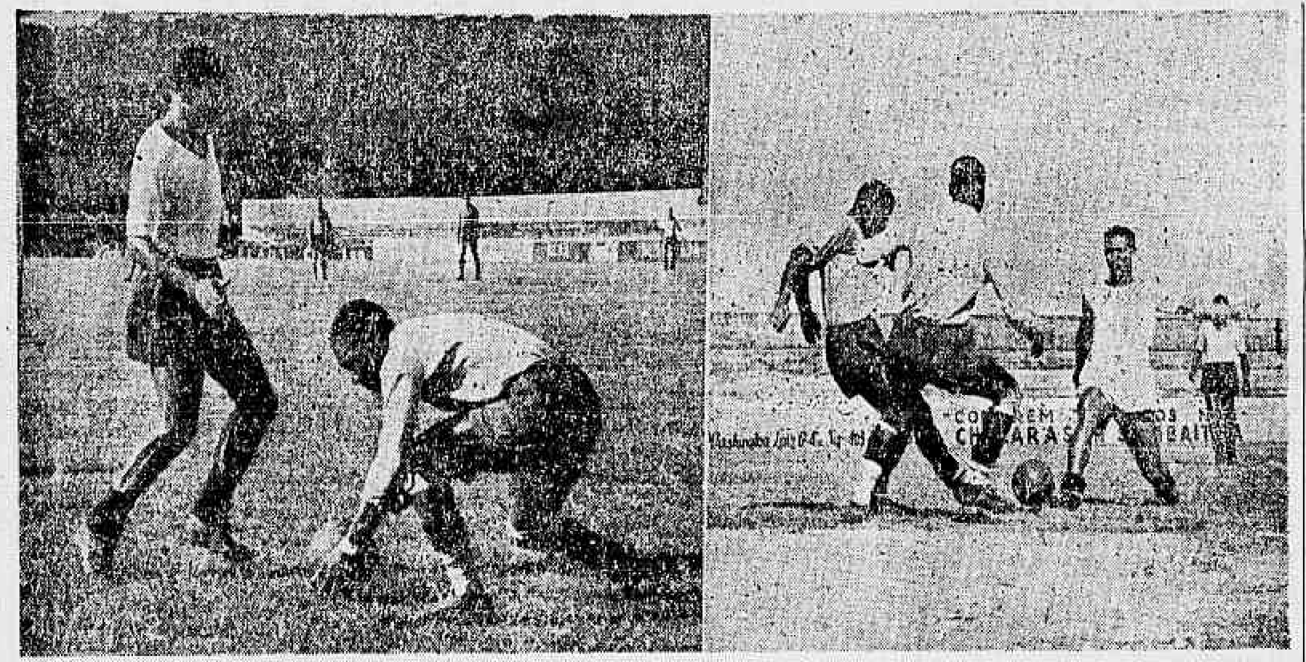
UM ESPETÁCULO QUE FICARÁ NA MEMORIA DE TODOS!!!

VESPERAIS AS 5ªs. A PREÇOS REDUZIDOS, SABADOS E DOMINGOS ÁS 16 HS. · BILHETES Á VENDA PARA TODOS OS ESPETÁCULOS NA BILHETERIA DO TEATRO

No elenco: AFONSO STUART, ELZA GOMES, ANDRÉ VILLON. Ensaiadora: LUCILIA SIMÕES

INICIADOS OS PREPARATIVOS DA SELEÇÃO CARIOCA

Na zaga, o único problema da equipe — Não convenceu a atuação de Heleno entre os suplentes — Por 5 x 4, a vitória dos titulares — Exibição perfeita de Zizinho e Ademir — O próximo treino



Duas intervenções de Barbosa. A primeira, assediado por Tesourinha, enquanto á segunda às voltas com Ademir, auxiliado por Wilson

A seleção carioca iniciou, ontem à tarde, os seus preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro de Futebol. Seu primeiro adversário será o quadro mineiro, que eliminou os paraenses na dramática peleja de quarta-feira passado, no campo do Botafogo.

Sob a orientação técnica de Otto Glória e supervisão de Flavio Costa, estiveram em ação os jogadores vascainos que constituem a base do conjunto, mais os rubro-negros Juvenal, Bigode e Zizinho, enfrentando uma equipe constituída por reservas, pertencentes ao clube de São Januário, na qual formaram Wilson, Jorge, Nestor, Ipojucan, Heleno e Mário, elementos que, como titulares, disputaram jogos no campeonato passado.

A prática realizou-se no campo do Flamengo e teve a duração de 80 minutos.

Agradou a movimentação dos dois conjuntos no gramado, tanto assim que se observaram jogadas disputadas com entusiasmo, pois todos os jogadores estão animados para fazerem uma boa exibição contra os seus adversários, contando mesmo em assegurar o título máximo, não obstante os paulistas estarem se preparando cuidadosamente para conseguirem também o mesmo objetivo.

Como se vê, não será fácil a tarefa, e os guanabarinos por isso mesmo estão encarando com seriedade os preparativos, sem o que não conseguirão obter o resultado que desejam, qual seja a conquista de campeões do certame.

A linha atacante dos cariocas entendeu-se muito bem e foi o ponto alto do ensaio. Zizinho teve um desempenho à altura das suas possibilidades técnicas, marcando dois tentos em ótimas condições, sendo o artilheiro do seu bando.

Ademir foi outro elemento que se destacou, infiltrando-se na defesa contrária, apresentando o seu padrão de jôgo costumeiro.

A ala esquerda Maneca e Chico também não comprometeu, mostrando-se em boas condições físicas.

Tesourinha apresentou-se com desembaraço, e apesar de ter sido o único dianteiro que não marcou tentos no treino, mostrou-se firme na posição.

Na zaga é que constatou-se um problema que está exigindo solução imediata. É o caso do zagueiro direito, visto Augusto estar impossibilitado de tomar parte nas pelejas do Campeonato Brasileiro, por assim não permitir seu estado físico, havendo necessidade de se convocar outro jogador para a posição.

Os suplentes empregaram-se com bastante ardor, tendo Lima se destacado na linha de ataque, marcando três pontos para o seu bando.

A atuação do centro avante Heleno decepcionou, pois errou constantemente, não se entendendo com os dois meias Ipojucan e Lima, tanto assim que foi substituído pelo aspirante Vasconcelos.

Os conjuntos ensaiaram com as seguintes formações:

Titulares — Ernani; Laerte e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode (Alfredo); Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

Suplentes — Barbosa; Gim e Wilson, João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Ipojucam, Heleno (Vasconcelos), Lima e Mario.

Os titulares levaram a vantagem no marcador por 5 x 4. Marcaram os tentos para os vencedores Zizinho (2), Ademir, Maneca e Chico, enquanto Lima (3) e Heleno assinalaram para os suplentes.

O próximo treino será realizado no estádio de São Januário, estando marcado para o próximo sábado.

O profissionalismo na Inglaterra

O Sindicato dos Jogadores — Não há liberdade de escolha nas transferências — Quigley custou 27 mil libras...

Por John Thompson

Está sendo muito discutido nos círculos futebolísticos britânicos, a recente depressão nas grandes somas pagas pelas transferências dos jogadores. Não houve uma negociação substancial sequer, durante semanas, desde que Eddie Quigley, de Sheffield Wednesday, foi vendido ao Preston North End pela luva "record" de 27.000 libras.

Comentando sôbre o silêncio no que já se tornou conhecido como o "mercado de jogadores", Bill Dodgin, manager de Fulham, disse: "Acho que os clubes estão atemorizados pelo efeito das grandes elites de preços afixadas à forma dos jogadores. O jogador deve ter sua performance afetada quando êle tem ciência de que foi tão valorizado. E também há sinais de que a escassez de talentos jovens, causa dos preços absurdamente elevados, está chegando a um fim".

A dispendiosa compra de Quigley pelo Preston não parece tê-los ajudado muito. Não há muito que êles foram eliminados da Copa da English Football Association pelos onze de Watford, um brioso time da Terceira Divisão.

A luva, é lógico que foi ridícula, porque nenhum jogador dêste mundo vale tanto dinheiro. E Quigley não era nem sequer um jogador internacional.

Nas últimas semanas, as luzes da publicidade foram focalizadas sôbre a questão das transferências, as quais se processam de maneira tão inteiramente diferente dos países estabelecidos no Brasil, que o leitor poderá julgar interessante conhecê-la.

Na Inglaterra, o jogador não recebe um níquel sequer do dinheiro pago por sua transferência. Quigley, por exemplo, nada recebeu das 27.000 libras que Preston pagou ao Sheffield Wednesday por sua transferência.

O pagamento dos jogadores, as bonificações que êles recebem e a falta de liberdade de que são cerceados êles tem sido um ótimo argumento por parte da imprensa inglêsa. A maioria dos autores advogam a remodelação das regras que estabelecem que um jogador deverá receber um máximo de 12 libras por semana, e que autorizam os clubes a reter um determinado jogador, embora já haja expirado seu contrato.

Foram feitas várias ameaças de greve pelo Sindicato dos Jogadores, que conta com a fôrça moral de 3.000 membros, mas até o momento não tivemos greve alguma.

Qual será a raiz dessa complicação que paira por sôbre o futebol inglês? A resposta não é difícil. Enquanto houver regras limitando os proventos e as liberdades dos jogadores, haverá jogadores descontentes: Aqui está a questão, vista pelo Sindicato: Enquanto está jogando durante a temporada, o salário do jogador é de 12 libras semanais — mesmo que êle seja um ás, atraindo milhares de libras às bilheterias semanalmente. Se seu time se sai vitorioso, êle recebe uma bonificação máxima de 2 libras. No verão, quando êle não está jogando, seu time só lhe poderá pagar 10 libras por semana. Se êle jogar por seu país num encontro internacional, receberá 20 libras.

Se um jogador não desejar renovar seu contrato no início de uma temporada não é forçado a fazê-lo — mas isso significará que êle estará desempregado, porque, até que seu time concorde em fazer sua transferência, êle não poderá jogar para outro time. Após o jogador haver jogado 5 anos para um clube, êsse clube poderá, se desejar, pagar-lhe um prêmio — no máximo de 750 libras.

Recentemente, foi iniciado um Plano de Previdência, que prevê a instituição de um fundo financeiro para o qual os clubes contribuem com uma porcentagem de seus lucros para permitir que cada jogador retire 10% de seus proventos totais durante sua carreira futebolística, quando êle se retirar definitivamente do esporte. Isso significa que se um jogador nesse período ganho um total de 8.000 libras jogando futebol, estará habilitado a receber 800 libras quando se aposentar.

Isso é alguma coisa. Mas o Sindicato dos Jogadores continua em sua campanha pela revogação do limite máximo de proventos e pela inauguração de um contrato simples, por meio do qual cada jogador estará habilitado a assinar cláusulas de mútuo acôrdo e efetivos, que pelas quais êles receberiam descontos recíprocos, com salários acordados entre êle e o clube. E o sindicato também deseja que o jogador tenha a liberdade de poder escolher o novo clube, quando terminar o seu contrato assim estabelecido.

Aí está o quadro vascaino com os reforços do Flamengo: Juvenal e Bigode na defesa, e Zizinho na ofensiva, formando um ataque que bem poderia ser o da C. B. D.

Recebida friamente a vitória

Como repercutiu em Belo Horizonte o triunfo dos mineiros — Onde falta orientação técnica, falta tudo — Bengala está errando porque quer

Belo Horizonte, 2 (Da Sucursal do Correio da Manhã) — A apertada vitória obtida ontem pelo selecionado mineiro frente aos paraenses não foi recebida com a satisfação esperada pelos esportistas citadinos e das vizinhas cidades.

Os afeiçoados montanhêses, em pêso, esperaram, depois dos 2 x 0, por uma vantagem mais ampla, por um triunfo convincente e incontestável, assinalado com brio e esportividade. Entretanto, nada disso aconteceu, e os paraenses, demonstrando possuirem exatamente aquilo que faltava aos mineiros — foram á frente e tentaram arrancar o triunfo. Deu-se, aí, o que sucedera nos prélios entre Minas x Goiás e Minas x Estado do Rio: o selecionado mineiro deu prova de que não possui orientação técnica eficiente, não tem preparo para decidir uma jornada, não tem capacidade para sustentar a supremacia nas ações.

Embora vencendo sempre, á dura penas como é amplamente sabido, Minas Gerais não está, portanto, credenciada a convencer nas partidas contra os cariocas, salvo se Bengala, técnico de sua representação, levar a mão á consciência, refletir sôbre seus êrros clamorosos e tentar corrigi-los antes da próxima quarta-feira, quando teremos, em "Otacilio Negrão de Lima" que enfrentar os guanabarinos. Os esportistas das Alterosas exigem de Bengala, para o sucesso do *scratch* sob sua responsabilidade várias modificações, já que Duque, Aluisio e Alvinho estão fartos de provar que nada querem com a pelota. E' tempo de se acabar com as proteções, retirando do selecionado os elementos que não vêm correspondendo, para dar lugar áqueles que, há muito, estão fazendo jus á escalação mas que, injustamente, vêm sendo "boicotados".

OUTRAS NOTAS

— Está sem contrato o meia cruzeirense Paulo Floerncio, mas tudo indica que o compromisso será reformado à qualquer momento.

— O Sete de Setembro jogará, domingo, em Nova Lima, contra o Vila Nova.

— Fala-se que o Vila Nova excursionará, ainda no corrente mês, ao Rio de Janeiro para medir forças com o São Cristovão.

— Encontra-se nesta capital o avante palmeirense Abelardo, valor que pertenceu ao Cruzeiro e que, atualmente, deseja retornar ao grêmio alvi-celeste.

— A Federação Mineira de Futebol concedeu, ontem, a transferência do zagueiro Murilo, do Atlético para o Palmeiras Paulista.

— O tecnico uruguaio Ricardo Diez permanece nesta capital, sem, entretanto, ter firmado compromisso com clubes mineiros.

— O prélio entre mineiros e cariocas, programado para a próxima quarta-feira, nesta capital, será travado no estadio "Otacilio Negrão de Lima", pertencente ao América, onde o Prefeitura Municipal belo-horizontina vem introduzindo grandes melhoramentos,

ANTECIPADA A REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO

Inicialmente programada a próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol para a tarde de segunda-feira, resolveu agora o dr. Castello Branco antecipá-la.

Esse órgão irá, então, funcionar no sábado, a fim de apreciar os resultados das quartas de finais efetuadas em São Paulo e no Rio, como também, além dos assuntos de rotina, dar com a necessária antecedência, as providências cabíveis com as semi-finais do certame nacional, indicando juizes e ultimando diligências.

HERMES INTERESSA AO FLAMENGO

Inegàvelmente, dos clubes cariocas, o Flamengo é o que êste ano mais tem se movimentado no sentido de reforçar a equipe de profissionais.

Vários jogadores já foram contratados, como Bigode, Osvaldo e Aloisio e a mais recente aquisição se prende ao baiano Hamilton, que integrando a seleção dêsse Estado, hoje se apresentará ao rubro-negro, com quem já assinou compromisso.

O "in-sider" Quiba que se destacou como uma atração no selecionado paraense continua nas cogitações dos gaveanos.

Ontem, chegou telegrama de Belém informando Remo que o citado atleta terá "passe livre" em junho.

Por certo, o Flamengo não se proporá a esperar tanto, a respeitar-se o afã de que está possuido.

Mas êle, afã, não para aí. Também Hermes, do "onze" gaúcho, está em perspectivas de vir a ser pupilo de Gentil Cardoso, muito embora o Bangu se revele candidato à conquista.

O sr. Francisco de Abreu que, por sinal, antecipou sua viagem a Buenos Aires, para ontem e que na terça-feira estará de regresso, esteve anteontem, no Parque Antártica, observando o meia sulino e trazendo boas referências do mesmo.

E,isto,é meio ou três-quartos de caminho andado...

Garantida pelo govêrno federal, a transferência das divisas

Comunicação feita pelo Ministério da Fazenda ao presidente do C. N. D. — A Confederação Brasileira de Desportos, por sua vez, colocou a FIFA a par da autorização — Concedida licença também ao sr. Sotero Cosme para permanecer no Exterior

Procedente de Londres, os jornais tiveram ensejo de publicar, há dois dias, um telegrama que dizia periclitar a realização do Campeonato do Mundo no Brasil.

Entre os motivos que viriam a justificar a medida, esclarecia o Daily Graphic, fonte das notícias, que se prendia à questão da transferência de divisas, pois a C.B.D., até a data aprazada, não havia conseguido do Govêrno Brasileiro a respectiva liberação.

No entanto, ao fazermos o intróito daquele despacho, informamos que a entidade presidida, pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, tendo êle próprio à frente, não se descuidara do transcendente assunto.

Em repetidas entrevistas com autoridades oficiais, o procer cebedense obtivera as melhores promessas, tendentes a um desfecho favorável.

Efetivamente tal se verificou. O Ministério da Fazenda, através de funcionário graduado, comunicou ao presidente do Conselho Nacional de Desportos que será oficialmente homologada a pretensão, liberando-se o necessário câmbio, a fim de que as nações possam receber, em sua própria moeda, a cota que de direito lhes pertença pela participação no certame internacional de futebol.

Dentro de breves dias, o presidente da República autorizará o Banco do Brasil a, na ocasião oportuna, operar nas diversas espécies, encampando assim uma estimativa de quatro milhões de cruzeiros.

Diante de tão alvissareira notícia, coroando assim uma série de trabalhos e providências, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer prontamente comunicou-se com a FIFA, participando-lhe a solução do assunto.

Permitindo que o sr. Sotero Cosme, membro do corpo diplomático, permaneça na Europa, uidando, junto à mentora do futebol mundial, dos interêsses brasileiros até o final das reuniões, o Ministério das Relações Exteriores também vem de colaborar grandemente pelo sucesso da "Coupe Jules Rimet" em solo pátrio.

Evidentemente, duas vitórias de alta valia, em que se louve o espírito compreensivo dos poderes públicos, foram alcançadas pela Confederação.

REUNIÕES DA FIFA A PROPOSITO DO MUNDIAL

A FIFA fará reunir-se a 17 do corrente a Comissão Executiva e, dois dias depois, ambas em Zurique, a Organizadora.

Esta última efetuará ainda sua sessão de encerramento a 30 de abril em Londres. E a tôdas elas, o Brasil representar-se-á pelo delegado Sotero Cosme, que vem, desde o início, prestando sua valiosa colaboração.

Vitorioso o Madureira no Chile

Derrotado o Audax Italiano por 2 x 1 — A próxima exibição dos brasileiros

Santiago do Chile, 2 — (U. P.) — A peleja entre o Madureira, do Brasil e o time local do Audax caracterizou-se pelo nítido domínio dos visitantes. No primeiro tempo, aos 13 minutos de jôgo, Amaral, do Madureira, avançou, driblando vários defensores e arrematou violentamente, batendo o arco do Audax. Nos últimos minutos desta fase, os locais reagiram obrigando o guardião brasileiro, Nenê, a conceder vários corners. O primeiro "half-time" terminou com a contagem de 1 x 0. Mantendo o domínio apresentado no segundo tempo, o Madureira pressionou visivelmente os locais, que, entretanto, reagiram equilibrando as ações. Aos sete minutos, Ataglich, do Audax, empatou a partida, com um tiro de fora da área. Vinte e um minutos depois, Claudio conquistou o tento da vitória dos visitantes, terminando a partida com a contagem de 2 x 1.

A PRÓXIMA EXIBIÇÃO

Santiago do Chile, 2 — (F. P.) — No próximo domingo, o quadro brasileiro voltará a enfrentar o "Colo-Colo", para quem perdeu, em sua estreia, por 1 x 0.

O público protestou contra o fato de não ter jogado pelo "Audax Italiano" o argentino Moreno, conforme fôra anunciado.

EMPATE NO TREINO DOS PAULISTAS

São Paulo, 2 Asp.) — O selecionado paulista, realizou ontem, o seu último exercício coletivo em Campos do Jordão, durante 85 minutos. O resultado foi um empate de 1 x 1, sendo o goal dos efetivos assinalados aos 32 minutos da primeira fase, por intermédio de Pinga ,e o dos reservas, por Nininho, aos 7 minutos da etapa complementar. O exercício foi mais leve que o de domingo último, notando-se que a maior preocupação de Feola, de acôrdo com as ordens transmitidas aos cracks, era a de uniformisar cada vez mais ,o sistema de jogo do conjunto. E embora imperasse o equilíbrio, nas ações e no placard, não podem negar, os que observaram o exercício, que os efetivos formaram um quadro mais harmonioso e capaz, que encontrou entretanto, um adversário sobretudo voluntarioso. As duas equipes, formaram com os seguintes elementos:

EFETIVOS — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer (Touguinha) e Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

RESERVAS — Mario (Osvaldo) e novamente Mario, Turcão (Santos) (Turcão) e Homero), Touguinha (Santos) Brandãosinho e Santos (Alfredo), Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

Por motivos de ordem física, o médio Bauer e o goleiro Osvaldo, tiveram de deixar o gramado. O próprio técnico foi o juiz. Ea renda apurada, de 3.485 cruzeiros, será distribuida com algumas instituições daquela estância climatérica.

SÓMENTE AMANHÃ CHEGARÃO OS RECORDISTAS DO MUNDO

Entre 7,30 e 8,00 horas, o desembarque — De apenas duas horas, a permanência dos japonêses nesta Capital — Às dez horas, seguirão diretamente para São Paulo

Ao contrário do que foi amplamente divulgado, através o noticiário das agências telegráficas, sòmente às primeiras horas de amanhã deverão chegar ao Rio os componentes da delegação japonêsa de natação que visitará o Brasil, a convite da Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo.

Segundo as primeiras notícias chegadas ao conhecimento dos dirigentes metropolitanos, os "peixes voadores" deveriam permanecer nesta capital durante dois dias, seguindo depois para a capital bandeirante. Tanto estavam certos os citados paredros dêsse pormenor, que até programaram diversas visitas às sedes da Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitana de Natação e outros centros esportivos.

Os últimos comunicados, todavia, surpreenderam os desportistas cariocas, que se preparavam para recepcionar condignamente os campeões do mundo. É que, talvez devido ao atraso na viagem, não deverão mais os nadadores japonêses ficar os dois dias nesta capital, seguindo, duas horas após a sua chegada, diretamente para São Paulo, onde iniciarão o treinamento para a suas exibições, marcadas para se efetuarem no transcurso do Campeonato Brasileiro de Natação.

VIRÃO AO RIO DEPOIS

No entanto, não deixarão os cariocas de assistir às exibições dos astros nipônicos, pois, graças aos entendimentos havidos entre o presidente da C.B.D. e o sr. Silvio de Magalhães Padilha, diretor-geral de esportes do Estado de São Paulo, está definitivamente assentada a apresentação dos aludidos nadadores na capital da República. Contudo, as exibições no Rio de Janeiro só se realizarão após as efetuadas na capital bandeirante, programadas para os últimos dias do corrente mês.

A DELEGAÇÃO NIPÔNICA

Esta delegação japonêsa de natação que amanhã pisará o solo brasileiro, constituída apenas de quatro nadadores e um treinador, talvez possa ser considerada a mais famosa em todo o mundo, devido, principalmente, aos grandes resultados por ela obtidos por ocasião dos Jogos de Los Angeles, em agosto de 1949, quando chegaram seus integrantes a assombrar o tão exigente público esportivo norte-americano.

Preliando contra os campeões olímpicos americanos, esta equipe nipônica, acrescida apenas de mais dois elementos, conseguiu vitoriar-se no referido confronto com um total de 62 pontos, contra apenas 34 para a equipe do Brighton S. C., e 25 para a de New Haven S. C. Além da vitória na contagem de pontos, conseguiram ainda estabelecer nada menos de quatro recordes mundiais, todos êles batidos por Horonoshin Furuhashi, nas distâncias de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros, secundado sempre por Shiro Hashizume, que também conseguira ultrapassar os antigos recordes mundiais existentes até então.

Completando a delegação que brevemente veremos em nossas piscinas, virão ainda: Yoshihiro Hamaguch, vencedor dos 200 metros, nado livre, com o tempo de 2m,11''0, nos mesmos Jogos de Los Angeles, quando deixou atrás o astro norte-americano John Blum; Schuichi Murayma, também integrante da equipe que tanto sucesso conseguiu na América do Norte é componente da turma de revezamento 4x200, vencedora na ocasião com o tempo de 8m,45''4, nova marca mundial, tendo os americanos marcado ..... 9m,09''5 para esta prova.

O ataque tricolor: Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues

Estréia domingo o Fluminense

Seguiu para o Perú, na manhã de ontem, a delegação tricolor

A fim de sadar os compromissos assumidos em diversos países, seguiu na manhã de ontem por via aérea, rumo ao Perú, a delegação de futebol do Fluminense. Portanto, começou bem a excursão do tricolor carioca, sem qualquer embaraço. Como é sabido, depois de visitar o território peruano, início da longa temporada, o Fluminense jogará na América Central e, possivelmente, embora não tenha sido firmado contrato, no Paraguai.

Sob a chefia do coronel Coelho e a direção de Jarbas Baeta Neves, embarcaram todos os titulares. A situação difícil em que se encontrava o Fluminense, devido à ameaça dos convocados para a seleção nacional não acompanharam a comitiva, foi contornada pela atitude da C.B.D., concedendo permissão aos jogadores Castilho, Orlando e Rodrigues, contanto que êles se apresentem no dia 24 do corrente. Além dos diretores acima citados e de um massagista, seguiram os seguintes players: Castilho, Veludo, Pinheiro, Pindaro, Lafayette, Valdir, Emilson, Pé de Valsa, Rubinho, Mario, Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando, Rodrigues [illegible], Didi e João Carlos.

DOMINGO, A ESTREIA

A estréia do Fluminense em gramados incas dar-se-á depois de amanhã. Seu adversário já foi designado. Trata-se do Alianza, considerado um dos melhores conjuntos do Perú. A expectativa pela apresentação dos metropolitanos é grande, notadamente se considerarmos que o Fluminense será representado por sua fôrça máxima.

O QUADRO PROVAVEL

É êste o quadro provável para o jôgo de domingo: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Emilson; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues.

JÁ, EM LIMA, O FLUMINENSE

LIMA, 2 (U.P.) — As 17,30, hora local, chegou a esta cidade a delegação do Fluminense, do Rio de Janeiro.

O quadro brasileiro estreiará aqui, no próximo domingo, enfrentando o "Universitad de Deportes", campeão local.

SANTOS SERÁ CONVOCADO para a seleção carioca

Flávio Costa apresentará, hoje, a relação dos jogadores — Tesourinha pode integrar o quadro guanabarino

Um dos problemas que apresenta o quadro carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol refere-se ao zagueiro direito, visto Augusto apresentar um derrame no joelho e estar, portanto, fóra de cogitações para os jogos da seleção. Por isso mesmo, o técnico Flávio Costa procurou ontem à tarde, o presidente Vargas Netto, a quem expôs o assunto, ficando então combinado que se convocasse o atleta botafoguense que está em condições de figurar na posição. O alvi-negro não vai encarar com simpatias a medida visto estar com uma excursão programada para este mês e a ausência de Santos será um desfalque consideravel para a sua equipe.

A lista dos convocados será fornecida hoje, pelo técnico vascaino à Federação Metropolitana de Futebol, uma vez que o praso para a inscrição dos jogadores terminará no dia 4 de março e somente 30 no máximo poderão legalisar a sua situação para intervir no certame.

Havia uma dúvida quanto a participação do ponteiro Tesourinha na seleção metropolitana, pois se afirmava que o atacante tinha um compromisso para defender as cores do quadro gaúcho no presente campeonato, antes de transferir para o Vasco da Gama.

Acontece que o presidente Vargas Netto ontem declarou ao técnico Flávio Costa que o ponteiro está em condições de atuar na equipe carioca, visto não existir impendimento de qualquer natureza, pois o profissional em apreço transferiu-se legalmente para o clube de São Januario e não há dúvida quanto a sua inclusão na equipe carioca.

TAMBÉM O S. PAULO IRÁ AO CHILE

Coube ao Magallanes a iniciativa — Ainda êste mês o embarque

O trio atacante Ponce de Leon, Leonidas e Leopoldo, poderá ir ao Chile. Porém, os dois extremas, Friaça e Teixeirinha, serão cortados da delegação

Êste ano ficará marcado nos anais do futebol brasileiro pela sua intensa atividade internacional. Só a realização do Campeonato do Mundo bastaria para assegurar um destaque todo especial. Contudo, talvez provocado pela própria disputa da "Copa Jules Rimet", o intercâmbio com outros países começou há muito. Mesmo prevalecendo o aspecto financeiro nestas iniciativas, elas são de grande proveito, mormente na época atual, em que o conhecimento das verdadeiras condições dos adversários de junho próximo de muito valerá aos que o souberem aproveitar.

O Chile tem se revelado neste mister. Na qualidade de concorrente respeitável da Zona Sul-Americana, deseja preparar-se convenientemente. Escolheu para espêlho um dos favoritos, e por estar mais perto, o Brasil. Alí esteve o Bangú e atualmente se exibe o Madureira, com pleno êxito. No entanto, os chilenos anseiam por assistir algumas exibições dos nossos melhores quadros. Indo de encontro à opinião geral, o Magallanes entabolou negociações com o S. Paulo, afim de que o campeão bandeirante faça vários jogos em gramados andinos. Com êsse objetivo o Magallanes enviou um seu representante, que já entrou em contacto, assentando as bases preliminares da excursão.

Podemos adiantar que a equipe sampaulina atuará cinco ou mais vêzes. O embarque está previsto para êste mês. As conversações em tôrno da importância que o S. Paulo receberá por cada pelêja ainda não chegaram a bom têrmo, oscilando entre oitenta e cem mil cruzeiros.

Devido à importância do empreendimento a direção técnica do S. Paulo reiniciará os treinos na segunda-feira vindoura. Antecipadamente sabemos que o grêmio das três côres não contará com a maioria dos titulares nesta viajem, convocados que estão para os treinos do selecionado brasileiro.

TEMPORADA DO WANDERERS NA BAHIA

Devidamente credenciado, o desportista Manuel Cabalero diligencia com os circulos baianos em promover a vinda do Wanderers ao Brasil, fazendo em Salvador uma temporada minima de 3 jogos.

O clube uruguaio, uma vez em nosso território, efetuaria também partidas em outros Estados, dependendo, porém, dos resultados conseguidos e das demarches a serem feitas, o que não acontece na Bahia, onde estão elas bem adiantadas.

Regressam paraenses e baianos

Não haverá partida entre êles para a decisão do quinto lugar – Futuramente uma "melhor de três" no Norte

Paraenses e baianos, eliminados na última rodada do Campeonato Brasileiro respectivamente por mineiros e gaúchos, já estão de malas prontas para regressar às suas terras, depois de terem se empenhado ao máximo em busca de melhores resultados.

Os baianos seguirão na tarde de hoje, enquanto os paraenses deverão embarcar sábado pela manhã, chegando a Belém na tarde do mesmo dia, quando receberão apoteótica recepção pelo brilhante desempenho cumprido, culminado na última partida contra os mineiros, em que em nenhum momento se mostraram inferiores aos seus leais adversários, sendo derrotados por uma questão de chance.

NAO HAVERA DISPUTA PELO QUINTO LUGAR

Já estava tomando um caráter quase que oficial a disputa entre os perdedores das quartas de finais do Campeonato Brasileiro pelo quinto lugar na classificação final.

Êste ano, porém, tal não se dará, em virtude dos paraenses terem se recusado a fazer tal jôgo, alegando razões até certo ponto fracas, ou seja não desejam prejudicar os preparativos dos seus contemporâneos na recepção que os mesmos lhes preparam, o que se dará na tarde de sábado próximo.

No caso de ser realizada a partida projetada, a viagem não poderia se dar na data marcada, o que viria a transtornar o programa de recepção já organizado.

Diante disso poder-se-ia conjecturar que os paraenses estão com medo de expôr o "cartaz" conseguido à custa de muita dedicação e sacrifício neste Campeonato Brasileiro que ora se realiza. Entretanto, anuncia-se que, num futuro próximo, os campeões do norte se defrontariam para a decisão da supremacia do futebol notista.

DESEJAM OS GAÚCHOS JOGAR MESMO NO RIO

Não obstante a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol conceder-lhes a prerrogativa de atuar em Pôrto Alegre, no primeiro encontro das semi-finais com os paulistas, os gaúchos, confirmando despacho telegráfico procedente de São Paulo, desejam efetuar êsse encontro aqui no Rio.

Insistindo na alteração que será fácil de ser alcançada, pois abrem mão até de um inestimável "handicap", os sulinos alegam que as partidas aludidas — uma 1., outra em São Paulo — e as consequentes despesas de transporte a serem deduzidas dos respectivos "bordereaux", em questão econômica, tornam-se contraproducentes.

Daí e até com o assentimento dos paulistas, desejarem atuar a 8 de março no Distrito Federal.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Grande interêsse em tôrno das corridas que marcarão o início da temporada clássica

As montarias prováveis

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujos programas, além do Grande Prêmio Inaugural e do Prêmio Seis de Março, constam as provas, que marcarão a estréia dos representantes da nova geração brasileira, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 800 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama.

Ks.
1 — 1 Kuriosa, J. Mesquita 54
2 { 2 Gorgona, X. X. 54
{ 3 Camapuan, G. Costa 54
3 { 4 Olisa, O. Ullôa 54
{ 5 Caniba, L. Rigoni 54
4 { 6 Bulha, D. Ferreira 54
{ 7 Tajara, F. Irigoyen 54

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Faloaz, J. Tinoco 56
{ 2 Londrina, O. Macedo .. 48
2 { 3 Guararape, O. Ullôa .. 54
{ 4 Arabe, A. Barbosa .. 54
3 { 5 Ternura, S. Barbosa .. 50
{ 6 Hélicon, L. Meszaros .. 54
4 { 7 Daphne, B. Ribeiro .. 56
{ 8 Bourgo, J. Portilho .. 50

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Fausto, F. Irigoyen .. 55
{ 2 Vardam, J. Martins .. 55
2 { 3 Livramento, A. Barbosa 55
{ 4 Mandú, L. Rigoni .. 55
3 { 5 Jeruqui, O. Ullôa .. 55
{ 6 Citerife, W. Andrade .. 55
4 { 7 Peteim, N. Linhares .. 55
{ 8 Dip, L. Meszaros .. 55

4º páreo — 1.000 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Arroz Doce, D. Ferreira 51
{ 2 Majestade, W. Lima .. 50
2 { 3 Haridam, O. Macedo .. 52
{ 4 Furão, L. Meszaros .. 58
3 { 5 Grão Mogol, A. Barbosa 56
{ 6 Helper, J. Ferreira .. 52
4 { 7 Pury, J. Tinoco .. 58
{ 8 Montese, L. Rigoni .. 52

5º páreo — 1.000 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama.

Ks.
1 { 1 Serra Negra, L. Rigoni. 55
{ 2 Francita, O. Macedo .. 55
2 { 3 Palm Beach, F. Irigoyen 55
{ 4 Bola Dourada, A. Rosa .. 55
3 { 5 Lys, O. Ullôa .. 55
{ 6 Irtaca, J. Mesquita .. 55
{ 7 Pervenche, C. Brito .. 55
4 { 8 Luisiana, W. Andrade .. 55
{ 9 Petulante, D. Ferreira .. 55
{ 10 Altamisa, A. Brito .. 55

6º páreo — 1.000 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama (Betting).

Ks.
1 { 1 Negra Maria, L. Rigoni 54
{ 2 Cricaré, Não correrá .. 50
{ 3 Astanha, A. Portilho .. 50
{ 4 Luxo, Duvidoso correr .. 50
2 { 5 Polarina, J. Portilho .. 48
{ 6 Sulamita, A. Brito .. 50
{ 7 Lipe, M. L'Ollérou .. 55
3 { 8 Rondel, J. Mesquita .. 55
{ 8 Vodka, D. Ferreira .. 55
{ 9 Jamburi, P. Coelho .. 52
{ 10 Piaui, L. Meszaros .. 55
{ " Lavinia, Não correrá .. 50
4 { 11 Cibalena, W. Andrade .. 55
{ 12 Batel, S. Camara .. 52
{ 13 Carinho, X. X. .. 52
{ " Trimonte, O. Ullôa .. 52

7º páreo — Grande Prêmio "Inaugural" (Clássico) — 1.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 100.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Jocosa, L. Rigoni .. 54
{ 2 Cyclamen, O. Macedo .. 55
{ 3 Altamisa, Duv. correr .. 54
{ 4 Fair Lady, F. Irigoyen .. 55
2 { 5 Faisca, J. Carvalho .. 55
{ 6 Nevasca, L. Souza .. 55
{ 7 S. Bernhardt, D. Ferreira 55
3 { 8 La Flêche, O. Ullôa .. 55
{ " Lutecia, Ot. Reichel .. 55
{ 9 Isaura, A. Barbosa .. 55
4 { 10 Luisiana, W. Andrade .. 55
{ 11 Nuvem, J. Martins .. 55
{ " Noticia, M. L'Ollérou .. 55

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Helas, J. Mesquita .. 53
{ 2 N. Looses, F. Irigoyen .. 50
2 { 3 Cavador, J. Tinoco .. 52
{ 4 Galhardo, Ot. Reichel .. 50
{ 5 Xepur, J. Portilho .. 54
3 { 6 Itaquaty, O. Ullôa .. 52
{ 7 Alvor, I. Pinheiro .. 50
{ 8 Velho Rico, A. Brito .. 48
4 { 9 Ajahy, D. Ferreira .. 54
{ 10 Diolan, D. Macedo .. 50
{ " Rio Verde, L. Meszaros .. 52

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Inspiração, L. Rigoni .. 55
2 { 2 F. Eyes, J. Carvalho .. 55
{ 3 Pile, A. Barbosa .. 55
{ 4 Eincelle, J. Mesquita .. 55
3 { 5 Doge, Não correrá .. 55
{ 6 Lujan, Ot. Reichel .. 55
{ 7 Islebis, S. Ferreira .. 55

2º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Denbill, J. Tinoco .. 50
{ 2 Iguape, O. N. Fernandes 52
2 { 3 Jangadeiro, O. Ullôa .. 52
{ 4 Caoré, L. Leite .. 52
3 { 5 Alecrim, I. Pinheiro .. 52
{ 6 Guanumbi, P. Fernandes 54
4 { 7 Satiro, M. Chirino .. 54
{ 8 Birigui, B. Ribeiro .. 54

3º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Frontal, J. Mesquita .. 56
{ " Aviador, J. Martins .. 56
2 { 2 Rosario, F. Irigoyen .. 56
{ 3 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56
3 { 4 Pilantra, I. Pinheiro .. 56
{ 5 Gallant, W. Andrade .. 56
{ 6 W. Post, N. Linhares .. 56
4 { 7 L. Polar, D. Ferreira .. 56
{ 8 Gira Pará, L. Meszaros .. 56
{ 9 Jolie, S. Camara .. 56

4º páreo — 800 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Osiris, M. L'Ollérou .. 55
{ 2 Lacimia, A. Barbosa .. 52
2 { 3 Oculta, J. Mesquita .. 52
3 { 4 Changa, O. Ullôa .. 52
{ 5 Obstáculo, W. Andrade. 52
{ 6 Goldena, L. Rigoni .. 52
4 { " Gambrinus, O. Macedo .. 54
{ " Gold Dream, F. Irigoyen 52

5º páreo — 800 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Fairplay, O. Ullôa .. 54
{ " Romano, F. Irigoyen .. 54
2 { 2 Kurdo, L. Rigoni .. 54
{ " Happy Boy, J. Portilho .. 54
3 { 3 Kabir, J. Mesquita .. 54
{ 4 Gladio, X. X. .. 54
{ 5 Odon, M. L'Ollérou .. 54
4 { 6 Zanzibar, X. X. .. 54
{ 7 Coraliaco, A. Barbosa .. 54

6º páreo — 1.000 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Ituano, X. X. .. 55
{ " Iberico, L. Rigoni .. 55
2 { 2 Tatuhy, D. Ferreira .. 55
{ 3 Vicentino, O. Fernandes 55
{ 4 Grumete, X. X. .. 55
3 { 5 Fulano, J. Mesquita .. 55
{ 6 Visigodo, J. Portilho .. 55
4 { 7 D. Antonico, A. Barbosa 55
{ 8 Lear, O. Ullôa .. 55

7º páreo — 1.000 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Scarface, F. Irigoyen .. 55
{ " Chatelaine, D. Ferreira. 53
2 { 2 Dimar, L. Rigoni .. 53
{ 3 Islete, A. Brito .. 53
3 { 4 Crato, S. Ferreira .. 55
{ 5 Gallant, C. Souza .. 53
{ 6 Toropi, W. Andrade .. 55
4 { 7 Torpedo, Não correrá .. 55
{ 8 Boticelli, W. Lima .. 55
{ 9 Attacker, G. Costa .. 55

8º páreo — "Prêmio Seis de Março" — 1.800 metros, às 17,15 horas — Cr$ 80.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Bar-El-Ghazal, Irigoyen 54
{ 2 Peplio, (Excluido) .. 59
2 { 3 Mundick A. Rosa .. 52
{ 4 Invictus, L. Meszaros .. 56
3 { 5 Torpedo, L. Rigoni .. 56
{ 6 Javanés, O. Ullôa .. 57
{ " Hercmon, X. X. .. 62
4 { 7 Pracinha, J. Mesquita .. 58
{ " Leste, L. Leighton .. 60
{ " Rio Verde, X. X. .. 57

9º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 50.000,00 (Betting).

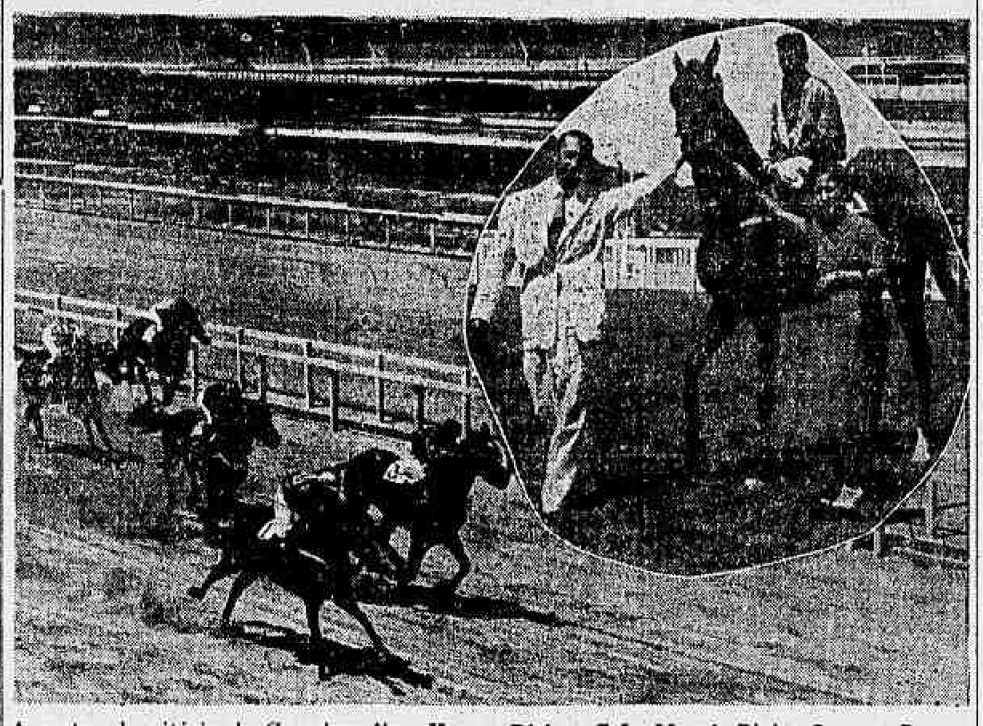
Ks.
1 { 1 Retang, O. Macedo .. 49
{ " Saladito, L. Rigoni .. 56
2 { 2 Ajahy, X. X. .. 49
{ 3 Curupay, P. Simões .. 56
{ 4 Múltiple, O. Fernandes 54
3 { 5 Consultiva, J. Portilho 49
{ 6 Souverain, W. Andrade. 54
{ 7 Hilarion, F. Irigoyen .. 60
4 { " Nero, D. Ferreira .. 57
{ 8 Italm, O. Ullôa .. 57
{ 9 Palmeiras, J. Mesquita .. 51
{ 10 Maraveli, S. Ferreira .. 48
{ " Danton, S. Camara .. 48

INSCRIÇÕES CLÁSSICAS

As inscrições para os grandes prêmios São Paulo e Jockey Club, que serão realizados em 7 e 28 de maio vindouro, no hipódromo da Cidade Jardim, encerram-se na próxima segunda-feira, dia 6.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados "Vida Turfista" e Jockey Club Ilustrado, em circulação.



Aspectos da vitória de Cavador sôbre Xepur, Diolan, Grão Mogol, Divisa Ouro e Ganges (êste, ausente na fotografia) no segundo páreo de domingo passado. O filho de Maritain encontra-se em condições magníficas, que o tornam adversário capaz no último páreo de amanhã, malgrado a mais forte turma que irá enfrentar

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

KURIOSA — J. Mesquita — 360 em 21".
CAMAPUAN — G. Costa — 350 em 22".
OLISA — O. Ullôa — 360 em 21" 1/5.
CANIBA — L. Rigoni — 600 em 37", suave.
TAJARA — F. Irigoyen — 360 em 21" 2/5.
BULHA — P. Coelho — 360 em 21" 2/5.
GUARARAPE — O. Ullôa — 600 em 37" 3/5.
ARABE — A. Barbosa — 600 em 38" 1/5.
TERNURA — S. Barbosa — 600 em 37" 3/5.
HÉLICON — L. Meszaros — 360 em 23" 1/5.
VARDAM — J. Martins — 600 em 39" 3/5.
LIVRAMENTO — A. Barbosa — 360 em 23" 2/5.
MANDU' — L. Rigoni — 360 em 23".
JERUQUI — O. Ullôa — 700 em 43" 2/5.
PETEIM — N. Linhares — 600 em 37" 2/5.
DIP — L. Meszaros — 600 em 39" 1/5.
MAJESTADE — W. Lima — 600 em 37" 1/5.
MONTESE — L. Rigoni — 600 em 41" 1/5, suave.
SERRA NEGRA — Lad — 360 em 25", suave.
LYS — C. Moreno — 360 em 22" 3/5.
ITARCA — J. Mesquita — 330 em 21" 4/5.
PERVENCHE — C. Brito — 360 em 22" 2/5.
LUISIANA — W. Andrade — 600 em 37" 3/5.
PETULANTE — D. Ferreira — 600 em 36".
ALTAMISA — A. Brito — 360 em 22" 2/5.
ASTAUBA — A. Portilho — 360 em 23".
POLARINA — A. Brito — 400 em 24" 4/5.
RONDEL — J. Mesquita — 360 em 21" 1/5.
JAMBURI — P. Coelho — 600 em 37" 3/5.
PIAUI — L. Meszaros — 360 em 26", suave.
CIBALENA — W. Andrade — 600 em 40", suave.
CYCLAMEN — O. Macedo — 600 em 35" 3/5.
FAIR LADY — L. Rigoni — 600 em 37" suave.
FAISCA — J. Carvalho — 370 em 23" 3/5, suave.
SARAH BERNHARDT — J. Morgado — 360 em 23" suave.
LA FLÊCHE — O. Ullôa — 600 em 35" 1/5.
ISAURA — A. Barbosa — 360 em 25" 3/5.
HELAS — J. Mesquita — 700 em 44" 3/5, suave.
NEVER LOOSES — F. Irigoyen — 800 em 50".
GALHARDO — F. Madaleno — 600 em 37" 1/5.
XEPUR — J. Portilho — 600 em 38" 1/5.
ITAQUATY — Lad — 600 em 38" 3/5.
ALVOR — I. Pinheiro — 600 em 36" 3/5.
VELHO RICO — Lad — 600 em 36" 4/5.
AJAH — D. Ferreira — 600 em 40", suave.

DEBUTANTES — 1950

OS POTROS

Doze potros estão inscritos domingo: três junto às potrancas, no quarto páreo, e nove na prova especialmente reservada aos produtos nos leilões, todos machos.

* * *

OSIRIS é um zaino, nascido em 1 de agôsto de 1947 no Haras Mondesir: filho de Royal Dancer e Pharsala, esta uma égua inglêsa de ótima filiação — por Winalot, por Son-in-law — que bem defendeu na Gávea as côres da coudelaria Peixoto de Castro. Antes, por King Salmon, Pharsala dera Luxo e Mouro, aos quais parece que Osiris será superior.

OBSTACULO também pertence à criação Peixoto de Castro, mas do Haras Itaiassú, Rio Grande do Sul, onde nasceu a 3 de setembro de 1947: provém de Tailboy e Carissa, esta por Taciturno e Canece. O melhor produto de Tailboy é Mistico e, antes, Carissa fornecera Ladário, Mutuca e Naldo, ilustres desconhecidos.

GAMBRINUS nasceu a 26 de julho de 1947 no Haras Santa Anita: filho do amalucado Sunset e Nubecilla, e, assim, irmão próprio do irregular Dynamo e irmão materno de Esquilo. Pelas demonstrações nos exercícios, Gambrinus está inferior à companheira Goldena.

FAIRPLAY é um castanho do Haras Guanabara, nascido a 25 de agôsto de 1947, que irá defender os interêsses do sr. Jorge Jabour. Tem-se mostrado bem nos trabalhos, confirmando as esperanças devidas à filiação magnífica: Hunter's Moon e Fairy Song, esta por Fairway (Phalaris-Scapa Flow) e Even Song (Friar Marcus-Communiqué). Fairplay é irmão inteiro do inédito Fairfax e irmão materno de Farolito.

ROMANO, ex-Elaopul, nasceu de Alibi e Opulência, em 17 de setembro de 1947, no Haras Vargem Alegre. Alibi foi bom corredor nas pistas, de bom sangue credenciado pelos avós, Son-in-law e Picacero; Opulência, dotada de grande velocidade, deu, por Valedictory, os nossos conhecidos Vavau e Veludo. Romano há de ser ligeiro, de preferência; por enquanto, parece inferior ao companheiro Fairplay.

KURDO está sendo considerado um dos bons valores nesta carreira de apresentação: defenderá as côres solferino e azul do sr. Euvaldo Lodi, que o adquiriu ao criador, sr. José Paulino Nogueira. Kurdo é um filho de Seventh Wonder e Etincelante — irmão próprio de Jaminda — nascido em 30 de setembro de 1947 no Haras Bela Esperança. A filiação de Etincelante é sedutora, sugerindo dotes de excepcional ligeireza para os seus descendentes: British Empire e Hornet Fly, esta por Hunter's Moon.

HAPPY BOY é um alazão do Haras Jaçatuba, de 14 de agôsto de 1947, filho do nacional Trunfo, por Violator e êste por Hurry On. Snowstorm, mãe de Happy Boy, já nos deu o útil Caa-Puan, mais Diálogo e Epílogo, nada recomendáveis. No momento, Happy Boy parece inferior ao companheiro Kurdo.

KABIR é outro representante do Haras Bela Esperança, onde nasceu a 22 de julho de 1947. Trata-se de um filho de Seventh Wonder e Bactriana, esta uma égua de bom "pedigree", em que se notam Blandford como o avô paterno e Hunter's Moon, avô materno. Kabir é irmão próprio de Jaboty e irmão materno de Vulcano. Nos exercícios, junto a Kuriosa, tem-se mostrado pior.

GLADIO é o outro filho de Hidalgo para estas pugnas iniciais: nasceu de Solterona, no Haras Santa Anita, em 5 de julho de 1947. Antes, Solterona havia fornecido Espadarte, Dionéa e Flama, valores de pouco relêvo.

ODON é filho de Royal Dancer e Hilda, criação Peixoto de Castro, do Haras Mondesir, nascido a 4 de julho de 1947. Irmão próprio de Logro e materno de Mujique e Ninfa, tem aspecto animador, tanto mais porque Hilda foi boa corredora e tem ótima corrente de sangue, por Schariar e Hija.

ZANZIBAR é outro potro que tem agradado nos trabalhos. Trata-se de um pernambucano, do Haras Maranguape, filho de dois conhecidos da Gávea, com a mesma origem: Tapirapé e Efetiva. Zanzibar é o ex-Pirapuy, nascido a 1 de julho de 1947; irmão materno de Marinheira.

CORALIACO nasceu a 18 de julho de 1947 no Haras N. S. de Lourdes, Minas Gerais, do cruzamento Shanghai e Fresta, responsável pela frouxa Chô Chô San; sendo Fresta uma filha de Bambu e Lea, que antes dera Abunan. Nada o recomenda favoràvelmente.

O jockey Luiz Rigoni, vitorioso em todas as provas da reunião de ontem, em Corrêas!

Magnífica, a atuação do freio paranaense ao dirigir os seis ganhadores: Viscondessa, Dona Cristina, Don Fradique, Don Antonico, Nell Gwynne e Destemor

O Jockey Club de Petrópolis fêz realizar ontem à tarde, no seu hipódromo em Corrêas, uma reunião de seis páreos. A nota curiosa foi dada pelo jockey Luiz Rigoni, que, confirmando as qualidades de profissional de rara habilidade, se tornou vitorioso nas seis carreiras!

Eis o resultado geral da reunião:

1º páreo — 1.200 metros — Prêmios — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00.

1º VISCONDESSA — égua, 5 anos, do Rio de Janeiro, castanha, por Valedictory II e Concordancia; propriedade do sr. Ricardo Xavier da Silveira, tratada por C. Pereira, jockey L. Rigoni, 55 quilos.

2º Neiva — M. L'Ollérou, 54 quilos.

3º Libertino — O. Serra, 56 quilos.

Correu mais: Emblara.

Não correram: Pile, Gri e Jaguaré.

Tempo: 81" 1/5.

Rateios: ponta (1), 10,00; dupla (14), 11,00.

Mov. de apostas: Cr$ 38.960,00.

2º páreo — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00.

1º DONA CRISTINA — égua, 3 anos, de Pernambuco, castanha, por Denbigh e Bell Rock; propriedade do sr. Euvaldo Lodi, tratada por Manoel Paulino, jockey L. Rigoni, 55 quilos.

2º Pantagruel — O. Serra, 56 quilos.

3º — Ala Sola, E. Loredo, 56 quilos.

Correram mais: Junior, Pint e Burgos.

Tempo: 76" 3/5.

Rateios: ponta (3), 11,00; dupla (34), 79,50.

Mov. de apostas: Cr$ [illegible].900,00.

3º páreo — 1.150 metros — Prêmios: Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00.

1º DON FRADIQUE — cavalo, 4 anos, de Minas Gerais, castanho; por Shanghai e Callipso; propriedade do sr. Euvaldo Lodi, tratado por Manoel Paulino, jockey L. Rigoni, 55 quilos.

2º Bombo — B. Ribeiro, 56 ks.

3º Hazy — W. Meireles, 51 quilos.

Correram mais: Moita e Miralda.

Não correram: Sarambu e Djuti.

Tempo: 76".

Rateios: ponta (1), 23,00; dupla (12), 24,00.

Mov. de apostas: 63.230,00.

4º páreo — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00.

1º DON ANTONICO — cavalo, 3 anos, de São Paulo, por Shah Rookh e Ely; propriedade do sr. Euvaldo Lodi, tratado por Manoel Paulino, jockey L. Rigoni, 56 quilos.

2º Arari — W. Meirelles, 56 ks.

3º Jabotiá, O. M. Fernandes, 52 quilos.

Correu mais: Heracles.

Não correram: Cracóvia, Iguape, Taruman e Negra Maria.

Tempo: 78" 1/5.

Rateios: ponta (7), 18,00; dupla (14), 18,00.

Mov. de apostas: Cr$ 67.800,00.

5º páreo — 1.600 metros — Prêmios: 8.000,00, 1.600,00 e 800,00.

1º NELL GWYNNE — égua, 5 anos, da Argentina, alazã, propriedade de J. J. Figueiredo, tratada por Plácido Ramos, jockey L. Rigoni, 55 quilos.

2º Maran — B. Ribeiro, 59 quilos.

3º Libérrimo — W. Meirelles, 52 quilos.

Correram mais: Imaginada e Mingo.

Tempo: 107" 3/5.

Rateios: ponta (2), 24,00; dupla (23), 29,00.

Mov. de apostas: Cr$ 68.640,00.

6º páreo — 1.500 metros — Prêmios: 5.000,00; 1.000,00 e 500,00.

1º DESTEMOR — cavalo, 7 anos, de Pernambuco, castanho, por Jacques E. Blanche e Pyrene; propriedade do Stud Itu, tratado por A. Corzino, jockey, L. Rigoni, 54 quilos.

2º Guinéo — O. M. Fernandes, 51 quilos.

3º Xiriscal — M. Silva, 51 quilos.

Correram mais: Galopando, Lena e Gralhana.

Não correram: Comendador e Polidor.

Tempo: 101".

Rateios: ponta (5), 16,00; dupla (23), 23,50.

Mov. de apostas: Cr$ 78.480,00.

Movimentos geral de apostas — Cr$ 351.200,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 13.970,00.

TURFE EM SÃO PAULO

O Grande Prêmio "Consagração"

As atenções dos corredores de São Paulo voltam-se para o clássico de domingo, a terceira prova da tríplice coroa paulista. Malgrado o campo reduzido, de quatro candidatos, e a impossibilidade de título ser adjudicado, espera-se que uma boa carreira possa ser oferecida aos frequentadores do prado de Pinheiros.

As preferências maiores dividem-se entre Climax e Inclito, aliás os nomes do retrospecto: Climax vem de ótimo terceiro para Big Red e Jahú, em pista adversa, e Inclito marcou uma espetacular vitória na última apresentação. Ambos ostentam magníficas condições de "entrainement". Climax deverá ser dirigido por Omário Reichel, e Inclito, por Pierre Vaz.

Campeador e Galantelo estão sendo considerados em plano ligeiramente inferior, aquêle por causa do percurso longo e êste devido ao menor rendimento na grama. Entretanto, têm grande número de partidários, e não será surpreendente que qualquer dos dois consiga o triunfo. Campeador deverá correr às ordens de Ramon Pacheco, enquanto que o bridão Luiz Gonzalez terá a incumbência de pilotar Galantelo.

* * *

Nos últimos dez anos, foram êstes os heróis do "Consagração": Alone, Trunfo, Cognac, Baton, El Faro, Estouvado, Fanático, Grace Star, Handan e Jabutí.

Trinta anos de luta por uma idéia

História da fundação da Maternidade de Natal, resultado do esfôrço de um homem

Na primeira quinzena dêste mês partiu do Rio com destino a Natal uma comitiva de parlamentares federais composta dos srs. Munhoz da Rocha, Hugo Carneiro, Eduardo Duvivier, Café Filho, Darcy Gross, Benjamin Farah, Hieronilo Azambuja, Medeiros Neto e Raul Pilla, especialmente convidados pelas autoridades daquele Estado para assistir à inauguração da Maternidade de Natal. Junto à comitiva viajaram diversos jornalistas, entre os quais um representante do CORREIO DA MANHÃ, que teve oportunidade de conhecer a história da fundação daquele estabelecimento hospitalar e da luta que empreendeu o seu idealizador — dr. Januário Sicco.

Em 1910, numa clara manhã de verão em Natal, no Rio Grande do Norte, um médico, sobraçando uma caixa contendo instrumental cirúrgico, dirigiu-se a um dos bairros pobres da cidade a fim de atender a um chamado. Num casebre uma parturiente se contorcia em dores, e o doutor, impossibilitado de fazer a criança vir à luz do dia normalmente, foi obrigado a recorrer aos instrumentos que trazia. Não havia assistente, nem qualquer dos requisitos higiênicos exigidos para o caso — e ali, de joelhos, o suor a gotejar-lhe das têmporas, com o fórceps à mão, num trabalho sobre-humano, salvou mãe e filho. Enquanto operava, porém, lembrou-se de que naquela cidade — onde os índices de mortalidade infantil ascendiam a cifras espantosas — cenas iguais se repetiam, levando à morte não apenas a mulher mas, sobretudo, a criança que dela nascia. Fêz, então, um juramento — o de lutar com tôdas as suas fôrças para dotar a sua cidade de um estabelecimento médico onde aquelas mulheres pobres encontrassem assistência para si e para os seus filhos.

Quase sòzinho, tendo apenas o apoio de uma sociedade beneficente — a Sociedade de Assistência Hospitalar — o médico lançou-se à luta. Apesar de já ter experiência a respeito de campanhas dessa ordem, pois há vinte anos atrás transformara um casebre no melhor estabelecimento hospitalar do Rio Grande do Norte — o Hospital Miguel Couto, único a que podem recorrer os pobres daquele Estado — o dr. Januário Sicco via os imensos obstáculos que se lhe deparavam no caminho que se traçara. Não desanimou, contudo contando com o auxílio da espôsa, pedindo e obtendo o apoio de tôda a imprensa local, convocando os homens de bôa vontade, os dirigentes estaduais e federais, usando da tribuna e do jornalismo, viu, após trinta anos do lançamento da idéia e dez do início da construção da obra, quase concluído o edifício da Maternidade que idealizara. Em 1941, Natal via prestes a ser inaugurado um dos melhores estabelecimentos hospitalares do gênero no país, fruto das contribuições de todos e resultado do esfôrço permanente de um homem.

OS EFEITOS DA GUERRA

Aí, porém, foi o Brasil atingido pela guerra, e a capital do Rio Grande do Norte, importante centro estratégico pela sua posição vizinha da África, viu-se de uma hora para outra repleta de soldados. O Exército, obrigado a se utilizar dos recursos de que dispunha o lugar, requisitou a Maternidade ainda não inaugurada, transformando-a em hospital de sangue.

Usada intensamente durante os cinco anos de guerra, sem ter qualquer conservação, a Maternidade sofreu intensamente, e, quando devolvida, restava intato apenas o seu arcabouço. Tudo o mais, instalações, janelas, vidros, etc., estava irremediàvelmente inutilizado.

Com a sua desocupação, em 1946, foi o hospital visitado por uma comissão de engenheiros militares, que orçou os prejuízos em Cr$ ...... 1.087.000,00, importância essa finalmente paga à Sociedade beneficente graças à interferência do general Anápio Gomes. Aquela quantia vieram somar-se mais Cr$ 1.700.000,00 de verbas federais, consignadas no orçamento devido à atuação, na Câmara dos Deputados, do sr. Café Filho, o que veio permitir que a Maternidade pudesse ser restaurada, despendendo-se com isso cêrca de 4 milhões de cruzeiros.

O JARDIM HUMANO

Na Maternidade — inaugurada êste mês pela comitiva de parlamentares federais que foi a Natal especialmente para tal fim — existem atualmente 130 leitos, dos quais 111 são reservados exclusivamente para as mulheres pobres, aquelas mulheres que o dr. Sicco prefere chamar apenas de "não contribuintes", ao invés de lhes dar o duro e inumano tratamento de "indigentes". Ficam apenas 19 leitos para aquelas que podem pagar, utilizando-se o numerário assim obtido na manutenção dos serviços gratuitos. Os quartos, porém, quer de "contribuintes" ou de "não contribuintes", têm uma peculiaridade — não possuem números. Cada um dêles tem apenas a distingui-lo o nome de uma flor — magnólia, crisântemos, rosa, etc., a cujo conjunto o seu realizador denomina de "jardim humano". E explica-nos que a idéia veio de sua espôsa, a quem parecia degradante, numa maternidade, o emprêgo de números, porque isso dava um aspecto de penitenciária a um local onde devia se respeitar ao máximo a mulher ali internada.

Além dos seus 130 leitos, o hospital — que será dirigido pelas religiosas da ordem de Santana — possui o aparelhamento mais moderno em sua espécie, desde as salas de operação à capela, do gabinete dentário ao serviço de ambulâncias ou ao berçário.

O FUTURO

O médico Januário Sicco — que tem 40 anos de profissão inteiramente devotados ao bem público e que já dotou Natal de dois hospitais que honrariam qualquer país — recebendo da Prefeitura a qualidade de cidadão natalense — não pretende parar na obra que encetou. Com os seus 68 anos de idade possui planos, projetos de contribuir ainda mais para melhorar as condições de vida da coletividade. Pronta a Maternidade depois de longos anos de trabalho e decepções, pretende êle, a seguir, organizar uma escola de enfermeiras com as mesmas disciplinas da Faculdade de Medicina, além de um curso de puericultura. Instalará, também, um serviço de raios X (abreugrafia), para as parturientes, com o objetivo de lutar contra a tuberculose, e ainda um outro de vacinação pelo B. C. G. O velho médico tem outros planos para o futuro mais distante, mas o seu trabalho imediato será o de obter os elementos necessários para manter, sem solução de continuidade, os serviços da Maternidade de Natal.

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA PELOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS

(Conclusão da 14.ª página)

térios citados de antiguidade, sorteio e qualidade preferencial criteriosa exclusivamente reservada aos herdeiros dos associados já inscritos na C.H.I., dos inválidos e aquêles que depositarem 20% do valor dos financiamentos que pleitearem.

O atendimento às qualidades preferenciais será sem prejuízo das habilitações por antiguidade ou sorteio, dentro das cotas reservadas a êsses grupos.

O mecanismo dessa distribuição que se deverá subordinar às peculiaridades de organização das Fôrças Armadas e que, de fato, apresentará grande originalidade em relação aos planos imobiliários em em vigor no nosso meio está projetado, de maneira que todo associado da C.H.I. se torne o próprio fiscal da aplicação do patrimônio destinado a assegurar a moradia própria dos oficiais das nossas Classes Armadas.

Depois de se referir a uma nota publicada em um dos órgãos desta Capital, o general Luiz Braga Mury prossegue em suas declarações dizendo:

"O govêrno financiará a C.H.I. a taxa de 3%, podendo esta operar com os seus associados até o limite de 6%. Com essa diferença de juros, mais a taxa de 3% sôbre o valor do imóvel financiado, as rendas de administração dos prédios e os financiamentos feitos pela Carteira e Mobilização Bancária, na base de 60% sôbre o total investido pelo Tesouro, a Carteira Hipotecária terá assim aumentado consideràvelmente as suas possibilidades econômicas, de sorte que num período muito inferior a 10 anos, poderá atender a todos os seus atuais sócios.

Não haverá necessidade de se recorrer a novos "créditos adicionais" nem à adoção de medidas que reduzam os prazos. Podemos garantir que nenhuma iniciativa será tomada para reduzir os prazos dos empréstimos, que estão fixados em 20 anos, prorrogáveis para 30, quando ocorrer o óbito do associado.

Não cogita a direção da C.H.I. de conseguir "créditos adicionais" em Institutos ou entidades estatais ou paraestatais pois, tendo-se fixado o limite máximo de 6% a taxa de juros com que a Carteira poderá operar com os seus associados, dificilmente dêsses estabelecimentos poderiam fazer empréstimos nessa base.

O financiamento variará de Cr$.. 200.000,00 e no máximo de Cr$ .... 450.000,00, não podendo o associado descontar mais de 40% dos seus vencimentos, à taxa a ser fixada de 5% no prazo de 20 anos".

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

Publica o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I.B.G.E., oportunos e interessantes dados acêrca das exportações nacionais de minérios de ferro, realizadas no período compreendido entre janeiro e setembro do ano recém-findo.

Consoante os referidos elementos, os embarques totalizaram, nos meses mencionados, 620 059 toneladas, no valor de 156,5 milhões de cruzeiros, contra 558 266 toneladas e 106,0 milhões, em igual período de 1948, ou seja, um acréscimo, em 1949, de 11,2% no volume físico e de 47,6% no valor. Dos minérios exportados, coube o primeiro lugar aos de ferro, cujas exportações ascenderam de 434 728 toneladas e 44,6 milhões de cruzeiros, em 1948, a 496 115 toneladas e 75,0 milhões, em 1949, registrando-se, assim, uma diferença, para mais, de 14,1% na quantidade e 68,2% no valor.

Pela ordem de importância vêm, após, os minérios de manganês, que somaram 98 835 toneladas e 22,0 milhões, em 1948, e 109 503 toneladas e 35,0 milhões, em 1949. Verifica-se, portanto, um aumento de 10,8% no volume físico e 59,1% no valor.

Quanto aos minérios de volfrâmio, houve ligeiro decréscimo: 718 toneladas, no montante de 20,0 milhões de cruzeiros, em 1948, e 863 toneladas, na importancia de 18,0 milhões, em 1949. O mesmo aconteceu, no tocante à quantidade, com outros minérios metálicos, cujas exportações, de 23 990 toneladas, em 1948, cairam, em 1949, para 14 778, enquanto o valor experimentou sensível aumento — 19,4 milhões de cruzeiros, em 1948, e 31,7 milhões em 1949. Disso resulta que conquanto tenham caído, na quantidade, de 57,1%, subiram, no valor, de 63,4%.

Preparam-se os cariocas para o Campeonato de Polo-Aquático

A lista dos amadores convocados para a formação da equipe — Segunda-feira, o primeiro ensaio de conjunto

Entre os dias 23 e 26 de março corrente será disputado na capital bandeirante, conjuntamente com o certame nacional de natação, o Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, com a participação das equipes representativas de vários Estados da União.

Apesar de poucos dias nos separarem da referida disputa, ainda não haviam os cariocas tomado as primeiras providências quanto ao trabalho de treinamento, preparo e seleção da equipe metropolitana, em vista mesmo das dificuldades surgidas no Campeonato da Cidade, até agora sem a devida solução.

Ontem, porém, fomos informados de que estas providências estão em vias de se concretizar, pois, já poderá ser conhecida a relação dos amadores convocados para os exercícios do selecionado, a qual, apesar de ainda não aprovada, deverá ser a seguinte: Sinval Pinheiro, William Scheimberg, Rafael Azevedo Branco, Samuel Scheimberg, Silvio Gracie, Walter Hugo Frota, Claudino de Calado Castro, Lúcio da Cunha Figueiredo, Daniel José Sil'i, Léo Rossi, Edson Perri, Alberto Novo Cabalero, Lourenço Frisciuzzi, Nelson Mallemour Rebelo Filho, Antônio Luiz dos Santos, Vicente Galatro, José Mariano da Silva, Isaac dos Santos Morais, Manoel de Faria Miranda, Hilton de Almeida, Afonso Zabot e Fernando Osório de Almeida.

SEGUNDA-FEIRA, O PRIMEIRO TREINO

Os amadores acima deverão estar presentes, na próxima segunda-feira, às 18 horas, na piscina do Guanabara, a fim de que possam tomar parte no primeiro treino da equipe metropolitana, a ser efetuado no referido local.

A COMPLICAÇÃO DAS ABREVIAÇÕES

Londres (A.P.L.A.) — Os estadistas europeus têm procurado descobrir abreviações aceitáveis para os novos organismos de cooperação internacional.

O caso não foi fácil quando a França, Itália e os países da Benelux resolveram organizar uma união econômica mais estreita e foi proposta para a mesma a denominação de "Fritalux". Robert Schuman, da França, rejeitou, horrorizado, a proposta e propôs "Fibenel". Os outros, por sua vez, recusaram essa contra-proposta, não menos horrorizados. Ninguém sugeriu, no entanto, "Fibenel" e "Benefit".

Ao mesmo tempo, a Grã-Bretanha procurava se unir econômicamente à Noruega, Suécia e Dinamarca, e foi proposta uma denominação que se referisse à Scandinávia e ao Reino Unido (United Kingdom) e surgiu "Ukiscan". Depois de alguma hilariedade, a denominação foi mudada para "Uniscan".

Os observadores desejosos de encontrar um fim aos atritos entre a Rússia e os Estados Unidos (United States) já estão experimentando as combinações "Staltru", "Moswash" e "Usruss".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

BARCOS SALVA-VIDAS DE ALUMÍNIO

Oslo (O.N.A.) — Uma nova indústria surgida na Noruega e que apresenta condições para alcançar enorme êxito é a manufatura de barcos salva-vidas feitos de alumínio. Os modêlos até aqui fabricados são muito mais leves do que os dos tipos conhecidos, geralmente feitos de madeira ou aço, e assim podem ser lançados à água com muito mais facilidade. Com êles evitam-se os guindastes e a velocidade é maior, quer a motor quer a remos, do que em qualquer dos outros tipos usuais de barco salva-vidas.

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

NININHO SUPEROU BALTAZAR

No quarto treino da seleção paulista – Depois de amanhã, o "apronto"

Pela quarta vez estiveram em campo os "scratchmen" paulistas, realizando o penúltimo treino antes de estrearem no Campeonato Brasileiro. A decisão das quartas de finais revelou que a seleção gaúcha será a primeira adversária. Depois de eliminar os baianos, os representantes do Rio Grande do Sul dispõem-se a atingir as finais, o que só conseguirão derrotando os bandeirantes. Todavia, êstes, de maneira alguma, admitem a perda de nova oportunidade de reconquistarem a hegemonia do futebol brasileiro. Daí o interêsse que o treinamento vem despertando, pois dará ensejo a que conheçamos os condições do selecionado da F.P.F.

O ensaio de anteontem teve a duração de oitenta e cinco minutos. De um modo geral agradou, caracterizando-se pelo equilíbrio. Todavia, a igualdade, que se estendeu inclusive ao marcador, foi uma conseqüência das instruções do técnico Feola, determinando que os jogadores não se empenhassem a fundo. Objetivando um lugar na seleção, os reservas aproveitaram-se do relativo descanso dos titulares para exercer por vêzes total predomínio. Pinga I inaugurou a contagem no primeiro tempo, igualando Nininho nos instantes iniciais da etapa complementar.

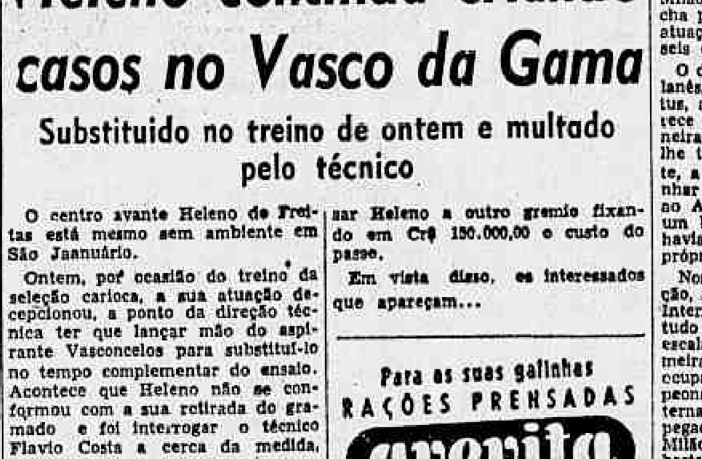
Merecem citação pelo trabalho individual Homero, que anulou completamente Baltazar; Nininho, o melhor elemento da ofensiva suplente; Antoninho, Noronha, Rui e Mário. Os quadros formaram assim constituídos:

Titulares — Oberdan; Savério e Mauro; Bauer (Touguinha), Rui e Noronha; Friaça, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

Reservas — Mário (Oswaldo); Turcão (Santos) e Homero (Turcão); Touguinha (Santos), Brandãozinho e Santos (Alfredo); Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

O "APRONTO"

O selecionado paulista "apronta-rá" depois de amanhã.



Rui e Mauro, que treinaram bem

Heleno continua criando casos no Vasco da Gama

Substituido no treino de ontem e multado pelo técnico

O centro avante Heleno de Freitas está mesmo sem ambiente em São Januário.

Ontem, por ocasião do treino da seleção carioca, a sua atuação decepcionou, a ponto da direção técnica ter que lançar mão do aspirante Vasconcelos para substituí-lo no tempo complementar do ensaio. Acontece que Heleno não se conformou com a sua retirada do gramado e foi interrogar o técnico Flavio Costa a cerca da medida, alegando que os meias Ipojucan e Lima estavam jogando pessimamente, não lhe permitindo desenvolver o jôgo. Daí naturalmente ter nascido um atrito entre Flavio e Heleno, culminando com a declaração do preparador que iria aplicar uma multa, por deficiência técnica, no irriquieto atacante.

Segundo fomos informados, o clube vascaino está disposto a passar Heleno a outro gremio fixando em Cr$ 150.000,00 o custo do passe.

Em vista disso, os interessados que apareçam...

ASSUME O CERTAME A FASE CULMINANTE

Roma, 2 (AFP) — Para o título de campeão italiano de futebol de 1949-50, as apostas continuam abertas. A um ponto do Juventus, atualmente à frente da classificação geral, a equipe do Milão continua a saltar todos os obstáculos e a conquistar triunfos. Se sua recente vitória sôbre o Palermo foi laboriosa, isto não quer dizer que o Milão diminuiu o ritmo de sua marcha para frente. O balanço de sua atuação (12 pontos realizados em seis encontros) é edificante.

O desagradável para o "onze" milanês, entretanto, é que o Juventus, após uma crise passageira, parece haver recuperado aquela maneira de jogar que tantas vitórias lhe tem dado. Vitorioso em Trieste, a equipe turinesa acaba de ganhar em seu próprio campo, face ao Atalanta, de Bergamo e isto é um bom sinal, porque o Juventus havia sofrido três derrotas em sua própria cidade.

Nos outros lugares da classificação, a luta é igualmente cerrada: o Internacional, o Florença e o Lazio tudo fazem para chegar ao alto da escala. Estas três equipes, a primeira parece mais indicada para ocupar o terceiro lugar no campeonato. Os onze milaneses do Internacional seguem muito bem as pegadas de seus conterrâneos do Milão. Quanto ao Lazio, piorou bastante nos últimos tempos, empatando ultimamente com o Roma, o que é muito mais honroso para êste último.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

O que vai pelos clubes

Provável excursão do América ao Recife

O America, continuando no seu programa de realizar excursões pelo interior do nosso país, colhendo proveitos materiais e técnicos, a par de elementos contratados que poderão se tornar úteis ao clube, pretende excursionar agora até a capital de Pernambuco.

No Recife, o clube rubro realizaria uma série de três jogos, contra o Nautico, Santa Cruz e outro adversário a ser designado, recebendo a quantia de Cr$ 20.000,00 por partida disputada, perfazendo um total de Cr$ 60.000,00 liquido.

O OLARIA VAI JOGAR EM CAMPOS

O Olaria querendo dar movimento ao se quadro de profissionais, vem de entrar em entendimentos com o Campos A. Associação, da cidade que lhe empresta o nome para disputar um jôgo amistoso no próximo domingo, naquela prospera cidade. Seguirá como arbitro o juiz Octaviano Siqueira, pertencente ao Colégio de Arbitros.

MÃO DE ONÇA VOLTARÁ AO ATLETICO MINEIRO

Armando Giorni (Mão de Onça) que defendeu as cores do Bangu no campeonato passado, emprestado que foi pelo Atletico Mineiro, agora terminado que foi o certame carioca, o referido guardião vem de solicitar a sua transferência para o seu antigo clube, pedido esse que se acha na F. M. F. para os devidos fins.

FÉRIAS E WEEK-END
Faça já suas reservas no
HOTEL SANTO ANTONIO
Situado em Francisco Fragoso, a 500 metros de altitude. Água corrente em todos os quartos. Cozinha de primeira ordem. Informações e reservas: Tel. 25-0223
(35189)

ABRIU EM COPACABANA
"CANTINA FIDALGA"
Bar e Restaurante de 1.ª ordem comestiveis e bebidas finas. Funciona até às 5 horas da manhã. Rua Dias da Rocha, 16-A.
(34256)

INGLES — CONVERSAÇÃO
PROF. ADLER
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
Matriz: Av. Erasmo Braga, 255 - sala 903 (Castelo)
Filial em Copacabana: Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6.
Método prático e moderno — Turmas limitadas — Matriculas abertas — Começo das aulas: 10 de março. — Informações: Tels. 27-1356 e 52-2426.

MONTE CARLO
APRESENTA A PARTIR DE HOJE
OS
FAMOSOS "CHANSONIERS" E HUMORISTAS FRANCESES
JEAN TAVERA
ET
TATA MOULIN
Criador, na Orquestra Ray Ventura, do maior sucesso de todos os tempos em Paris.
MADAME LA MARQUISE
MONTE CARLO
200 — MARQUES DE SÃO VICENTE — 200
RESERVAS — 47-0644

VIDA CATOLICA

SANTA CUNEGUNDES

Filha de pais nobres, que muito se esmeraram em sua educação, nasceu a Santa em fins do século X.

Casando-se com Santo Henrique, duque da Baviera, fizeram ambos votos de castidade, dedicando-se ao amparo dos pobres, à proteção dos infelizes.

Apesar de cognominada Mãe dos pobres, pelas suas muitas beneméncias, não se livrou Santa Cunegundes ou Conegunda da vil calúnia e das injurias mais soezes.

Contando ao imperador quanto contra ela se dizia, prontificou-se o jovem a submeter-se à prova do fogo, para provar a sua inocência.

Foi assim que andou descalça sôbre brasas, sem sofrer qualquer dano, evidenciando aos olhos da multidão a perfídia das acusações.

O imperador tudo fêz para lavar a injúria recebida pela espôsa, cuja inocência era assim testemunhada por todos.

Fundou a Santa vários conventos e construiu diversas igrejas, num zêlo religioso poucas vêzes excedido.

Enviuvando, entrou a Santa para um convento, onde faleceu piamente, em 1040.

"Um cristão não pode cruzar os braços diante da arremetida das fôrças do mal".

PIO XII

SANTOS DE HOJE

Fortunato, Ticiano, Felix, Marino, Frederico, Marcia.

Hoje, 1ª sexta-feira do mês, dia de jejum e abstinência.

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

Atendendo ao pedido de numerosos de seus associados, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em maio próximo, grande excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo. A viagem será feita com a cooperação do Touring Club da França, devendo os nossos patrícios visitarem as principais cidades e os mais famosos santuários de Portugal, Espanha, França e Itália.

EM ROMA O CARDEAL SPELLMAN

Roma, 2 (R.) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, chegou ontem à noite a esta capital, à frente de um grupo de peregrinos norte-americanos.

O cardeal deverá discutir com o Papa a possibilidade do estabelecimento de uma legação dos EE. UU. junto ao Vaticano.

Sabe-se que os católicos americanos desejam um representante permanente na Santa Sé, ao invés de um simples enviado presidencial. Alguns protestantes porém exigiram que cesse completamente a representação americana junto ao Vaticano.

CONTRA A HIERARQUIA CATÓLICA

Praga, 2 (F. P.) — "E' preciso liquidar o último refúgio da reação tcheco-eslovaca, que é a alta hierarquia católica" — lê-se esta manhã num dos editoriais do "Rude Pravo", sob o título "Caminho para o Socialismo" e que comenta o discurso pronunciado pelo presidente da República, Gottwald, perante o Congresso do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

O jornal conclui: "Na luta de classes que se desenrola atualmente na Tcheco-Eslováquia, o partido deve consagrar-se, mais ativamente do que nunca, a desmascarar as fôrças da reação, tanto quanto os métodos ignóbeis de que se serve e a traição de que se tornou culpado perante o país".

MATRIZ DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS DE MARIZ E BARROS

A 23 de fevereiro próximo findo, tiveram início as Santas Missões na Matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus de Mariz e Barros. A abertura das santas Missões realizou-se num ambiente de entusiasmo; grande número de fiéis aguardava a chegada dos padres missionários que foram recebidos com uma jubilosa manifestação de fé, verdadeira comprovante do espírito cristão de nosso povo. Em nome dos paroquianos falou o dr. Buarque de Lima que saudou os missionários. O missionário padre Francisco Pedreira Ferreira agradeceu a recepção e demonstrou a finalidade das Santas Missões. Desde o início, pois, estão as Santas Missões transcorrendo com entusiasmo na Paróquia de Santa Teresinha. As pregações, as conferências especiais, as instruções de catecismo, feitas pelos missionários redentoristas — padre Francisco Pedreira Ferreira e padre José Brandão de Castro — têm obtido grande êxito. Com avultada concorrência, realizou-se a comunhão geral das moças; no domingo último, a das senhoras, na manhã de 28 e a comunhão geral das crianças ontem.

Nos dias 3 e 4, às 20½ horas, haverá conferências especiais para os homens, cuja comunhão geral realizar-se-á domingo, às 8 horas. Nestes dias de bênçãos de Deus, muitos casamentos se têm realizado na Matriz de Santa Teresinha de Mariz e Barros, sob os privilégios das Santas Missões; [illegible]

[illegible]

O ANIVERSÁRIO DE PIO XII

Cidade do Vaticano, 2 (U.P.) — Foram recebidos milhares de telegramas firmados por chefes de Estado, cardeais, bispos, sacerdotes e fiéis, portadores de mensagens de congratulação a SS. Pio XII, que hoje celebra seu 74º aniversário Onomástico e o 11º aniversário de Pontificado.

Bandeiras papais branco-amarelas flutuavam por sôbre todos os edifícios do pequeno estado do Vaticano, cujos habitantes tiveram feriado para comemorar o duplo acontecimento, mas o Sumo Pontífice desempenhará suas tarefas de costume, que começaram hoje às 6 da manhã e que deverão estar terminadas antes de 1 da madrugada de amanhã.

A única audiência de importância concedida para hoje foi a 375 padres, párocos de Roma, [illegible]

Depois da audiência, os sacerdotes disseram que o Papa parecia gozar de excelente saúde e que falou em tom claro e firme, o que confirma as declarações de fontes do Vaticano, no sentido de que o Papa está completamente restabelecido do recente ataque gripal que o obrigou a suspender suas atividades por uma semana.

Não foi marcada para hoje nenhuma celebração especial por motivo do aniversário do Papa, mas êste duplo acontecimento será celebrado, como de costume, a 12 de março, com missa pontifícia especial, na famosa Capela Sixtina de Miguel Angelo.

O Papa Pio XII encontra-se em meio às celebrações do Ano Santo da Igreja Católica e está seguindo o programa mais estafante jamais empreendido por qualquer dos seus 257 antecessores.

Houve persistentes rumores de que o Papa está com a saúde delicada, mas com igual persistência tem sido desmentido por fontes do Vaticano e pelo médico de cabeceira de S.S., o prof. Riccardo Galleazi Lisi.

Desde a gripe que o atacou em fevereiro, mais de oito mil peregrinos, dignitários da Igreja, tanto em grupos como isoladamente, e pessoas que visitam periodicamente o Sumo Pontífice nos últimos dez anos, dizem que o Pio XII nada perdeu de sua vivacidade, rapidez mental ou profundo interêsse. Um desses visitantes declarou que o Santo Padre "não tem idade".

Os últimos dois anos o Papa manifestou-se, uma ou outra vez, contra o "Materialismo Ateu" do comunismo e a perda de direitos e da dignidade humana nos países totalitários. O ato mais significativo em sua luta contra os comunistas ateus foi o decreto de excomunhão contra os comunistas expedido em julho último pela Sagrada Congregação do Santo Ofício.

Nos últimos dez anos, mais de 1.500 sacerdotes e freiras foram mortos, detidos ou desapareceram nos países de além "cortina de ferro", ao tempo em que a Igreja Católica foi virtualmente eliminada na Albânia, Hungria, Bulgária e Rumânia. Durante onze anos de ocupação do trono papal por Pio XII, o cabeça da Igreja Católica Apostólica Romana tem estado em contínuo contacto com a marcha dos acontecimentos internacionais e é conhecido como o pontífice de maior "mentalidade internacional" ed quantos dirigiram o destino da Igreja Católica.

Pio XII, batizado como Eugenio Maria Giuseppe Pacelli, nasceu em 2 de março de 1876, em Roma, nas proximidades das muralhas do Vaticano. Completou 63 anos quando foi eleito Sumo Pontífice no dia de seu aniversário, em 1939. Em 2 de abril passado celebrou o cinquentenário desde que tomou o hábito e, um mês mais tarde expediu bula papal na qual proclamou Ano Santo o de 1950.

Durante seu pontificado Pio XII passou por alguns dos momentos mais difíceis da história. E' considerado em todo o mundo cristão como um dos mais hábeis estadistas da terra.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido (30047)

ACADEMIA DE COMÉRCIO

Fundada em 1902

Praça 15 de Novembro 101

CONTINUAM ABERTAS AS MATRICULAS PARA OS CURSOS

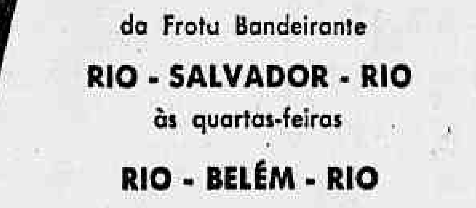
GINASIAL, 1º ano.

COMERCIAL BÁSICO, nos 4 anos para auxiliar de escritório; e

TÉCNICO DE CONTABILIDADE, nos 3 anos, para Guarda-Livros.

3 TURNOS (8 às 11 horas / 13 às 16 horas / 19 às 22 horas)

Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899



Novos Serviços de CONSTELLATION

Mais conforto nos quadrimotores da Frota Bandeirante

RIO - SALVADOR - RIO às quartas-feiras

RIO - BELÉM - RIO às terças e sábados

RIO - PORTO ALEGRE - RIO às terças e sextas

RIO-RECIFE-FORTALEZA-RECIFE-RIO aos domingos

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 — 22-7761

AV. N. S. DE COPACABANA, 291 — 37-9272

VIDA CULTURAL

Associações

Ordem dos Advogados do Brasil — Terá lugar no próximo dia 3 de abril, às 14 horas, a solenidade judiciária anual promovida pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Distrito Federal. Falarão, a convite do mesmo Conselho, como magistrado, o desembargador Emmanuel de Almeida Sodré e por parte dos advogados o dr. Joaquim José Fernandes Couto, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados e do Club dos Advogados.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 18.ª Reunião Regular Geral do Centro de Estudos daquele nosocômio, cujo programa será o seguinte: 1.ª parte: — Dr. Walter Barbosa: "Transplantes ósseos. Alguns aspectos da nossa casuística". 2.ª parte: — Drs. Aloysio de Salles Fonseca, José Rodrigues da Silva e Theobaldo Vianna: — "Hiperesplenismo e seu tratamento". Dr. Mariano de Andrade: — "Fístulas bilio-digestivas".

Academia Brasileira de Odontologia — Especialmente para tratar do grande problema do ensino odontológico reune-se no próximo dia 8, na A.B.L., em assembléia extraordinária, a Academia Brasileira de Odontologia. Foram também convidados para esta reunião os representantes das escolas e faculdades de odontologia de todos os Estados, oficiais e oficializadas.

O vice-presidente da Academia, prof. Abelardo de Brito, recebeu do dr. Eduardo Ferreira, um dos mais notáveis dentistas do Chile, uma mensagem de congratulações pela fundação da Academia Brasileira de Odontologia como "expressão da maior cultura odontológica do Brasil e prova do grande progresso que já atingiu esta ciência pelo seu grande progresso na América Latina".

A Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco será representada na próxima reunião da Academia pelo professor Fraga Rocha, que chegará do Recife no próximo domingo, via aérea.

Sociedade Brasileira de Higiene — A SBH reunir-se-á em assembléia geral a realizar-se na próxima terça-feira, às 17,30, em sua sede, na rua Sta. Luzia, 732-8.º andar, sala 806, para apreciação do relatório do presidente e exame e aprovação do relatório financeiro anual do tesoureiro.

Comemorações

Na próxima terça-feira, dia 7, às 17,30 horas, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma reunião comemorativa do centenário de Thomas Garrigue Masaryk, o presidente-libertador da Tchecoslováquia. A solenidade será patrocinada pelos amigos da Tchecoslováquia livre.

Proferirá uma conferência sobre a vida e a obra do grande estadista tcheco o sr. Vladimir Nosek, membro do Conselho da Tchecoslováquia Livre em Washington e antigo ministro da Tchecoslováquia no Brasil.

Conferências

Eng. L.H. Horta Barbosa — Continuando a Introdução à Filosofia das Ciências, será realizada, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar, uma conferência pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: "Leis Fundamentais da Sociologia. — Evolução do Entendimento, da Atividade e do Sentimento."

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, uma conferência sobre os "Relações e benefícios do culto", às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada aos interessados.

Fraternidade Essênia de Max Heindel — [illegible]

Miscelânea

Concedido o "Prêmio Felipe d'Oliveira" Para Conjunto de Obra — Esteve reunida a sociedade Felipe d'Oliveira para conceder o prêmio para conjunto de obra literária, no valor de vinte mil cruzeiros. Este prêmio, agora concedido quadrienalmente, é distinto do prêmio para o melhor livro do ano, de dez mil cruzeiros, distribuído pela mesma sociedade.

Foi contemplado, por unanimidade, o escritor gaúcho Augusto Meyer, atual diretor do Instituto Nacional do Livro.

Votaram na votação, pessoalmente ou por procuração, de acordo com o Regulamento do prêmio, os srs. Rodrigo Otávio Filho, Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt, Afonso Arinos de Melo Franco, Otávio Tarquínio de Sousa, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira, Renato Almeida, Edmundo da Luz Pinto, João Neves da Fontoura, José de Freitas Vale, Alceu Amoroso Lima, [illegible] e Daniel d'Oliveira.

Em anos anteriores o prêmio Felipe d'Oliveira para conjunto de obra foi concedido aos seguintes escritores: Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Lucio Cardoso, [illegible] Machado e Carlos Drummond de Andrade.

Um Acontecimento Cultural Patrocinado pela A.B.D.E. — Inaugurou-se no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano 7, 1.º andar, uma exposição de livros, que é parte do seu programa cultural de divulgação do II Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se em Salvador, Bahia, de 17 a 21 de abril.

As editoras desta capital, Martins, Brasiliense Ltda, Vitória, Mandarino, Casa do Estudante do Brasil, Empresa de Letras e Publicidade e muitas outras, prestigiaram a iniciativa, enviando numerosos exemplares de suas últimas edições.

Além dessas, cederam também livros de suas coleções, as seguintes instituições e personalidades: Serviço de Intercâmbio Franco-Brasileiro, uma coleção de livros de arte, de arquitetura civil e religiosa na França e outros assuntos; sr. Mário Cardoso, obras sobre literatura infantil; escritor Alvaro Moreyra, obras raras de sua biblioteca; Lia Correa Dutra, edição completa de obras de sua autoria; escritora [illegible] Marcondes, livros raros.

Da exposição consta uma série de palestras seguidas de debates sobre problemas literários e de arte: o romancista Dalcídio Jurandir, o poeta E. Carrera Guerra, o pintor Di Cavalcanti, o revisor Adriano Cury e o editor Arquimedes de Melo Netto, além do escritor Alvaro Moreyra falarão sobre temas de suas especialidades.

Conferência Sôbre o Petróleo — Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — O prof. Fróes de Abreu, diretor da Divisão de Indústrias Minerais do Instituto Nacional de Tecnologia, pronunciou uma conferência na Sociedade Mineira de Engenheiros, abordando alguns aspectos do petróleo no Brasil. Diz que precisamos de técnica e capital estrangeiros, pois não possuímos os recursos necessários, tendo condenado o porquemeufanismo exuberante, contrário à realidade nacional.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Vestibular — E' o seguinte o horário dos exames orais: **Português**: — Dia 3, às 9 horas: candidatos de 1 a 25; às 14 horas: 26 a 50. Dia 6, às 9 horas: candidatos de 51 a 75; às 14 horas: 76 a 100. Dia 7, às 9 horas: candidatos de 101 a 125; a 14 horas: 126 a 150. Dia 8, às 9 horas: candidatos de 151 a 175; às 14 horas: 176 a 200. Dia 9, às 9 horas: candidatos de 201 a 225; às 14 horas: 226 em diante. — **Latim**: Dia 6 — 1 a 25; dia 7 — 26 a 50; dia 8 — 51 a 75; dia 9 — 76 a 100; dia 10 — 101 a 125; dia 13 — 126 a 150; dia 14 — 151 a 175; dia 15 — 176 a 200; dia 16 — 201 a 225; dia 17 — 226 em diante. Os exames de Latim terão início às 13 horas dos dias acima designados. Francês: Dia 6 — 68 a 106; dia 8 — 1 a 36; dia 9 — 37 a 67; dia 10 — 230 em diante; dia 13 — 200 a 228; dia 14 — 107 a 145; dia 15 — 147 a 173; dia 16 — 174 a 199. Os exames de Francês terão início às 15 horas dos dias acima designados. Inglês — Dia 7 — 209 a 263; dia 8 93 a 134; dia 9 — 5 a 49; dia 10 — 51 a 92; dia 14 — 138 a 204. Os exames de Inglês terão início às 15 horas dos dias acima designados.

Concurso de Habilitação — Provas orais — Chamada para hoje, dia 3, às 9 horas; Português — Candidatos de ns. 1 a 25. Às 14 horas: candidatos de ns. 26 a 50 — Português.

Chamada para o dia 6, segunda-feira, às 9 horas: Português — Candidatos de ns. 51 a 75. Às 14 horas: candidatos de ns. 76 a 100. — Latim: às 13 horas: candidatos de ns. 1 a 25. Francês: às 13 horas: candidatos de ns. 68 a 106. O horário para os demais dias encontra-se afixado na portaria da Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Retificando nota anterior publicada, informa a E.N.M. que o concurso de habilitação para Canto será realizado no próximo dia 6, às 8 1/2 e 15 1/2 horas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades escolares para o dia 3: 1.º ano — Anatomia — prático-oral às 9 horas, para o restante de alunos. 2.º ano — Fisiologia — Exame prático-oral às 10 horas, para todos os alunos inscritos. **3.º ano** — Cl. Propedêutica médica — Prova escrita às 8 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos de ns. 188 — 172 — 145 — 30 — 203 — 229 — 168 — 213 — 252 — 220 — 224 — 176 — 214. — Farmacologia — Exame prático-oral, às 13 horas, para os alunos ns. 139 — 212 — 131 — 206 — 14 — 249 — 27 — 21 — 168 — 29 — 70 — 118 — 107 — 194 — 199 — 3 — 180 — 179 — 37 — 229. Suplementar: 198 — 29 — 70 — 118 — 107 — 194 — 199 — 88 — 40 — 258. **4.º ano** — Parasitologia — às 9 horas, no Laboratório da Cadeira — Exame escrito-prático-oral para todos os alunos inscritos. **5.º ano** — Ginecologia — 2.ª época, às 8 horas, alunos ns. 42 — 74 — 117 — 128 — 116 — 185 — 140 — 132 — 191 — 161 — 179 — 146 e 1.ª época para o de n. 53. **6.º ano** — Cl. Psiquiátrica — 2.ª época, às 8 horas serão chamados os alunos ns. 147 — 61 — 184. **Concurso de habilitação** — Biologia — Exame prático-oral, às 7 horas, para os candidatos ns. 601 a 660 e às 13 horas, para os de ns. 661 a 694. Química, às 8 horas, para os candidatos ns. 121 a 160. Física, às 8 horas, para os candidatos ns. 81 a 100 e às 11 horas, para os de ns. 101 a 120.

Atividades escolares para o dia 4: 3.º ano — Farmacologia — Prático-oral, às 13 horas — continuação. **4.º ano** — Cl. Psiquiátrica — às 8 horas, no Instituto de Psiquiatria — último dia de exame de 2.ª época, para os alunos que faltam fazer. **Concurso de habilitação** — Biologia — Prático-oral às 7 horas para todos os candidatos que faltam prestar exame. Química, às 8 horas — prático-oral para os candidatos ns. 201 a 240. Física, às 8 horas, prático-oral para os candidatos ns. 161 a 180 e às 11 horas, para os de ns. 180 a 200. **Avisos** — 5.º ano — Cl. Tropical, dia 7, às 10 horas, 1.ª época para os alunos ns. 139 — 149 — 151 172 — 181 — 182 — 183 — 189. 2.ª época para os ns. 17 — 158 — 187 — 70 — 160 — 114 — 179 — 138 — 163. **4.º ano** — Cl. Dermatologia, às 8 1/2 hs., no dia 6, último dia de exame, 2.ª época para todos que faltam fazer. **4.º ano** — Cl. Médica — às 8 horas — Exame escrito, dia 6, para todos os alunos inscritos.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

A secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia informa aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação (2.ª época), durante o período de 3 a 7 do corrente, em sua sede, à Av. Pasteur n. 458. Os documentos exigidos são os mesmos da 1.ª época.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

De acôrdo com o horário afixado na portaria do Colégio, será realizada, a partir do dia 6 do corrente, a seguinte e última chamada para os alunos matriculados nos cursos Ginasial e Colegial, (1.º, 2.º e 3.º turnos) que foram impedidos de prestar exames em 1.ª época por falta de freqüência ou por motivo de doença, devidamente comprovada.

Prova de homogenização — Deverão comparecer no dia 7 do corrente, às 9 horas, nas salas 10 e 12 (segundo pavimento) todos os candidatos que obtiveram matrícula na 1.ª série do Curso Ginasial, a fim de serem submetidos à prova de Homogenização destinada a classificar os mencionados candidatos nas diferentes turmas da 1.ª série ginasial.

As crianças deverão comparecer munidas de lápis ou caneta-tinteiro.

NOTICIARIO

AMPLIADA A BIBLIOTECA DA F. N. M.

Realizou-se ontem, às 11 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, a inauguração de uma dependência junto à sala da tradicional biblioteca daquela Faculdade a fim de ampliar a referida livraria que, contando com cêrca de 85.000 volumes de medicina, é considerada a maior do continente sul americano. A diretoria da Faculdade de Medicina, em seu relatório, apresentou o avultado número de revistas que a biblioteca recebe por ano, num total de 855, tôdas elas versando sobre assuntos da medicina. A solenidade da inauguração contou com a presença do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, bem como do dr. Adelino Pinto, professor Chagas Filho, professor Fróis da Fonseca e do presidente do Diretório Acadêmico Doutorando Aires Maneira. Falaram na ocasião o professor Adelino Pinto inaugurando a referida dependência e o professor Pedro Calmon para elogiar a iniciativa da Diretoria da Faculdade e em particular ao funcionário Mário Filho, "zeloso bibliotecário e amigo dos estudiosos". Ao ato também compareceu grande número de estudantes e amigos da casa.

COLÉGIO MILITAR

Reabertura das Aulas — Dar-se-á no próximo dia 15 a solenidade da reabertura das aulas do Colégio Militar. O ato realizar-se-á na praça Tomaz Coelho, às 8,30 horas, sendo convidados para o mesmo tôdas as pessoas que quiserem comparecer.

Uniformes: Oficiais: calça cinza, túnica branca, desarmado. Alunos: calça garance, túnica branca, boné.

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

Entradas para teatro — O diretor do Departamento de teatro comunica que agora, iniciado o ano letivo, vai providenciar ingressos para teatro. As companhias teatrais desde o ano deixaram de distribuir ingressos gratuitos. Esperamos que êste ano não encontremos muita dificuldade.

Restaurante e Bar — Por solicitação do Departamento de Assistência do CACO o restaurante continuará a funcionar no horário de 13 às 17 horas para serviços de bar, e de 17,30 às 20 horas para fornecimento de jantar. O preço da refeição é de Cr$ 6,00. Entretanto, o Departamento de Assistência obteve para os alunos que têm cartão do restaurante do M. E. S. a redução do preço para Cr$ 2,00 mediante apresentação dos mesmos. Os calouros podem fazer refeições por Cr$ 6,00.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Perspectiva e estética — Sob êsse título, será proferida, hoje, dia 3 de março, às 16 horas, pelo catedrático Gerson Pompeu Pinheiro, a magna aula de abertura dos cursos da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

A cerimônia, presidida pelo magnífico reitor, será realizada no salão da Congregação do edifício da Escola Nacional de Belas Artes, sendo franqueada a entrada aos interessados.

3º ano — O professor Felippe Reis, da cadeira de Resistência dos Materiais, do 3.º ano, avisa aos seus alunos que dará sua aula de abertura do curso de 1950, no sábado, 4, às 9 horas, dia imediato ao da abertura oficial dos cursos da Faculdade. As aulas, de acôrdo com o horário, serão dadas, na sala 3, às terças, quintas e sábado, às 9 horas. Caso haja segunda turma, à tarde, o horário novo deverá ser ventilado pelos representantes da turma com o professor e a Secretaria.

REDUZIDAS AS TAXAS UNIVERSITARIAS EM MINAS

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Uma conseqüência da Federalização da Universidade Mineira foi a possibilidade de se tornar mais accessível o ensino superior. Nas Faculdades de Arquitetura, Ciências Econômicas, Medicina e Odontologia, as taxas anuais foram reduzidas em cêrca de setenta por cento e apenas a Faculdade de Direito continua cobrando os preços anteriores até que se resolva administrativamente a situação. Encontra-se no Rio o professor Otavio Magalhães, reitor da Universidade que, em seu regresso, trará instruções sôbre como deverão proceder as tesourarias das escolas para a arrecadação.

GINASIO ESTADUAL PARA O PONTAL DO TRIANGULO

Ituiutaba, 2 (Do correspondente) — Vem sendo debatida a idéia da construção de um grande Colégio Estadual em um dos municípios situados no Pontal do Triângulo Mineiro para proporcionar maiores facilidades à educação da juventude dessa região do Estado. Segundo o plano que se divulga, o edifício seria construído pelas prefeituras da região em uma das cidades a ser escolhida de comum acôrdo. Depois de concluída a obra, seria entregue ao Estado que se encarregaria da sua manutenção. Dentro dêsse sistema de cooperação seria possível a realização de um grande plano educacional com largos benefícios para tôda a região triangulina.

INSTITUIDO O COLÉGIO ESTADUAL DE MUZAMBINHO

Muzambinho, 1 (Do correspondente) — Acaba de ser anunciado que o ginásio estadual de Muzambinho foi agora elevado à categoria de Colégio. A notícia foi recebida com grande regosijo, pois vem melhorar consideràvelmente as condições do ensino para a mocidade do município. O Ginásio Mineiro de Muzambinho, como vários outros, foi fechado pelo sr. Benedito Valadares durante seu govêrno, permanecendo paralisado durante vários anos. Em providência recente o governador Milton Campos determinou a abertura do estabelecimento que toma agora maior amplitude.

HOMENAGEADO O PROFESSOR FERNANDO DE AZEVEDO

São Paulo, 2 (A. P.) — O professor Fernando de Azevedo, ex-secretário de Educação e Saúde do Estado e uma das maiores autoridades em matéria de ensino no Brasil, recebeu, ontem, expressiva homenagem que constou da entrega da medalha de ouro "Honra ao Mérito", conferida pela Standard Oil Company, em colaboração com vários estações de rádio. O professor Armando de Azevedo é autor de vários livros didáticos, livros sôbre filosofia, sociologia e estudos brasileiros. O seu último escritor: "Um trem corre para o Oeste" é um estudo do papel político e histórico da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, como prolongamento da Noroeste do Brasil.

SOCIAIS

Carlitos

Charles Chaplin, o Carlitos, sempre foi o maior humorista do cinema mundial. Tivemos ou temos outros, mas nenhum o iguala em graça, em verve, em originalidade. Mas há nos seus truques um traço de amargura, que geralmente passa despercebido ao grosso das platéias.

Ele é todo uma filosofia cinematográfica, que muita vez nos faz pensar, refletir nas surprêsas e agruras da vida. Faz rir, geralmente sorrir, o que é mais difícil. Há o gesto simples e que, mudo, enfeixa todo um acontecimento.

Pois agora, em Hollywood, houve um inquérito movimentado sôbre os artistas de filmes, e Carlitos foi considerado o maior astro neste último meio século. Nada mais justo e mais merecidamente consagrador.

Charles Chaplin pessoalmente é profundamente diferente do cômico de raça. Através da sua caracterização e vestuário originais, dos seus truques, ninguém reconhecerá o autêntico Carlitos. Há uma filosofia nas suas farças.

Ninguém imita Charles Chaplin! Pois que há anos, Carlitos passando de trem por uma pequena cidade americana viu na estação um cartaz anunciando que no teatrinho local, naquela noite, seriam exibidos os imitadores do grande Carlitos, e que o distinguido teria direito a um gordo prêmio em dólares.

O artista não teve dúvida. Saltou do vagão com a sua maleta, e foi se inscrever com um nome suposto. Quis brincar! Era o décimo primeiro. O julgamento era por eleição.

Teatro cheio. Havia dezoito candidatos. Exibiram-se em meio de assuadas e aplausos. Pois Charles Chaplin passou mais ou menos despercebido, e tirou o... nono lugar!

... Brasileiros! Vamos ter eleições para presidente da República, e os candidatos pululam. A confusão é geral; como diria mestre Machado de Assis. Não vão se equivocar na eleição, e sair em nono lugar o verdadeiro, aquele que deve ser o primeiro!

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

FELICIDADE

Um grande amor, sem engano,
nos traz venturas, se diz...
E' melhor que o desengano
o sonho de ser feliz.

ÉLISIO DE VASCONCELOS

— Eu não aturo os "novos" porque sejam "novos", mas porque, salvo as exceções, não têm talento.

JOSE' VERISSIMO — *Carta a Machado de Assis.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Otavio de Campos Tourinho, cel. av. eng. aer. Oswaldo Balloussier, comt. av. Paulo Gonçalves Lefevre, Neme Zananiri, cel. Herminio Afonso Ferreira, Antenor Soares de Magalhães, dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz, Pedro de Souza, Antonio Rodrigues Paes, comendador Augusto Soares de Souza Batista.

HOMENAGENS

Em virtude de ter viajado para São Paulo o dr. Mozart Lago, foi transferida a manifestação que lhe seria prestada amanhã, por seus amigos e admiradores e que consistiria de um banquete nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

— Os amigos do diretor de Rendas Aduaneiras, jornalista e escritor Eurico Serzedelo Machado, por motivo de seu regresso dos EE.UU., vão oferecer-lhe dentro de breves dias um almoço no restaurante da A.B.I.

ENFERMOS

Submetido a uma operação, está restabelecido o sr. José Sarcone, do nosso comércio.

VIAJANTES

Desembarcará amanhã, às primeiras horas da manhã, na base aérea do Galeão, o sr. George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado do govêrno norte-americano.

— Pela Air France regressou de Paris o professor Joaquim de Brito, cirurgião patrício, membro da Academia Nacional de Medicina, chefe de serviço do Hospital do Pronto Socorro.

O professor Joaquim de Brito esteve em Paris a convite do govêrno Francês, para lá visitar os grandes centros de cirurgia. Aproveitando sua estadia na Europa o cientista patrício prolongou seus estudos pelos grandes hospitais da Suécia, da Inglaterra, Suíça e Itália.

— Acaba de chegar da Argentina, em viagem de férias, a senhorita Maria Luiza Amarante, professôra pública e catedrática de escolas secundárias profissionais em Buenos Aires, que vem acompanhada de sua mãe, d. Laura Amarante.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Eduard Stephanus P. Mouwen, sr. Ulipes Vianna, sra. Maria Vianna, sr. Ulipes Vianna Jr.; srta. Vianna, sr. Emerico Meyer, sra. Meyer, sra. Bevan, sra. Hennig.

— Pela Braniff Airways deixaram ontem, o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — William W. White e espôsa, Carlos Dogny, Jean Klaimberg, Jarbas Baeta Neves e espôsa, José Manoel Ferreira Coelho, Caetano Silva, Laffaete Costa, Pindaro Possidente Marconi, Francisco Rodrigues, José Pereira da Silva, Emilson Pessanha, Walter Goulart da Silveira, João Carlos Araujo dos Santos, Waldir Nunes, João de Deus Andrade, Rubens José de Almeida, Amadeu Vigani, João Batista Carlos Pinheiro, Antonio Machado de Oliveira, Mario Faria, Carlyle Guimarães Cardoso, Carlos Castilho, Waldir Pereira, Orlando Azevedo Vianna, Waldir Castilho de Almeida, Robert Nelson Binck, Luther W. Tunner, John Vicent Melin, espôsa e filhos; Mario Barresi Novelli, espôsa e filhos; Ana Beler, Arturo Pablon Calderon e Herru Paul Jovanovitsch; para o Panamá — Carl P. Tychs e espôsa; para Havana — Arthur A. Forbes; para Chicago — Hans T. Perdersen, e, para Dalas, no Texas, Charles B. Cort e William E. Woolley e espôsa.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 26 do mês p. passado o sr. Rosendo de Sousa Lacerda, natural de Cataguazes, Minas Gerais, deixando viúva d. Marianina Dinardo Lacerda e os seguintes filhos: Celio Dinardo Sousa Lacerda, Celso Dinardo Lacerda e d. Zeny Lacerda Castro. O corpo foi removido para a Capela Real Grandeza, de onde saiu para o cemitério de São João Batista.

MARINHA MERCANTE

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de Saúde: — Na forma do Boletim n.º 241, item n.º [illegible] — João Francisco Viegas, matrícula 9.876; Alberto Silva, matr. 7.434.

Abono — José Lima de Andrade, matrícula 448.

Outros pedidos - Jorge Greenhalgh matrícula 9.667 — "Abono"; Manoel Messias Lins, matrícula 17.667, 1º — "Concedo a licença de seis meses, sem vencimentos"; Antero Joaquim Moreno, matrícula 14.201 — "Concedo a licença de quinze dias, sem vencimentos"; Benedito Pires do Amaral, matrícula 17.102 — "Concedo a licença de trinta dias, sem vencimentos".

Assuntos diversos — Francisco Pedro Reis, matrícula 1.216 — "Tendo em vista as informações, autorizo o cancelamento da nota em apreço"; Derval Viana Braga, matrícula 7.551, - "Mantenho o despacho de 17-1-950, publicado no boletim n. 15, de 18-1-1950, tem item 46"; Adalberto Carlos Barbosa, matrícula 13.518 — "Arquive-se"; Virgilino José dos Santos, matrícula 17.415 — "Não é possível atender"; Jayme Cruz, matr. 11.176 — "Aguarde oportunidade"; Cecília Fernandes, viúva do ex-taifeiro José Fernandes de Oliveira, matrícula 14.558 — "Arquive-se"; Orlando Xavier de Almeida, matr. 11.421 — "Indeferido. No período de 9-10 a 30-11-49, o requerente recebeu soldadas de padeiro"; Antônio José Carneiro, matrícula 19.523 — "De acôrdo com as informações, autorizo o pagamento da indenização por férias a que tiver direito"; Francisco Batista da Silva, representado por sua genitora Mathilde Gomes da Silva, filho do ex-taifeiro Arlindo Batista da Silva, matrícula 12.152 — "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título vencimento, férias e auxílio para funeral"; Olávio da Silva Brittes, matrícula 12.419 — "Indeferido. O pedido não está devidamente instruído com manda a lei"; Severino Pereira Dutra, matrícula 13.664 — "Deferido"; Flodoaldo Américo de Souza, matrícula 4.949 — "Deferido, com desconto de trinta por cento".

AQUISIÇÃO DE PASSAGENS

Com o objetivo de bem servir ao público e para salvaguardar o bom nome do Lóide Brasileiro, determinar as seguintes providências:

a) Tôdas as pessoas que desejem adquirir passagens para viajarem em navios do Lóide, devem se dirigir pessoalmente às nossas Agências para se inscreverem, apresentando no ato da inscrição seus respectivos documentos de identificação, após o que, receberão uma ficha numerada;

b) Os senhores agentes deverão vender as passagens solicitadas de acôrdo com a ordem de inscrição em confronto com as fichas que lhes forem apresentadas;

c) Nenhuma venda de passagem poderá ser feita com preterição dos direitos assegurados pelas fichas de inscrição;

d) Quando algum passageiro cancelar sua inscrição para viajar, será beneficiado o passageiro que se seguir na ordem;

e) Concluídas as inscrições para cada viagem os senhores agentes poderão atender nos pedidos de última hora, sem contudo preterir direitos.

Qualquer passageiro que se julgar prejudicado em sua passagem por preterição de inscrição deverá comunicar o fato à Diretoria para que sejam tomadas as providências necessárias.

A direção previne a todos os interessados que as inscrições para a compra de passagens serão feitas sem qualquer despesa extra, cobrando o Lóide Brasileiro apenas o valor das passagens de acôrdo com as tarifas.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Duq. Caxias a 4 às 10 hs. para Salvador - Recife — Cabedelo e Natal; Raul Soares, a 4, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; Rio Amazonas, a 12, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Campos Sales, a 19 às 9 horas para Vitória — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Golaziloide a 20 às 10 horas para Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

coatiara e Manaus: Aracaju, a 14-3, às 10 horas, para Recife — A. Bran-

Para o Sul: Lóide Equador, hoje, 17 horas para Santos; Lóide Guatemala, hoje, 17 horas, para Santos e Paraguai; Lóide Brasil, hoje, às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Comandante Lira, a 5, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Comandante Riper, a 5, às 12 horas, para Santos; Cuiabá, a 7, às 12 horas para Santos; Rio Doce, a 7, às 8 horas, para Santos, Paranaguá — Antonina — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Taubaté, a 7, às 8 horas, para Angra dos Reis e S. Francisco; Campos Sales, a 7, às 12 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 8, às 8 horas, para Santos — Rio Grande - Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 8 às 8 horas para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio São Francisco, a 8, às 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Cabedelo, a 9, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Guripi a 9, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 14, às 12 horas, para Santos; Santarém, a 17, às 12 horas para Santos; Lóide Cuba, a 19, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Chile, a 20, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Lóide Nicaragua, a 28, às 17 horas, para Santos; Rio Parnaíba, a 1-4, às 12 horas para Itajaí; Lóide Canadá, a 5-4, às 17 horas para Santos; Poconé, a 14-4 às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Lóide Equador, a 14-3, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Guatemala, a 29-3, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Haiti, a 14-4 para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Canadá, a 29-4, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo.

MEDITERRANEO — Lóide Brasil, a 23-3, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha; Lóide Chile, a 23-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles; Lóide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA: Lóide Honduras, a 7, s 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Lóide Colômbia, a 22-3, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Lóide Cuba, a 7-4, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Lóide Nicarágua, a 22-4, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Lóide Paraguai, a 7-4, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Rio Oiapoque, a 4, de Belém e escalas; Comandante Riper a 4, de Natal e escalas; Aracajú a 5 de São Luiz e escalas; Rio Ipiranga a 6, de Belém e escalas; Rio Guripi a 6 de Manaus e escalas; Rio São Francisco a 6 de Tutoia e escalas; Cabedelo a 6 de Natal e escalas; Santarém a 15, de Manaus e escalas; Santos, a 28, de Manaus e escalas.

DO SUL: — Lóide Honduras, a 5, de Santos; Lóide México, a 5, de Santos; Cubatão, a 5, de Laguna; Lóide Haiti, a 4, de Rosário e escalas; Rio Amazonas, a 8, de Pôrto Alegre e escalas; Barroso, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Golasloide, a 26, de Pôrto Alegre e escalas.

DO EXTERIOR

DA EUROPA: — Lóide Cuba, a 16, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Lóide Chile, a 17, de Nova York e escalas; Lóide Nicarágua, a 24, de Nova Orleans e escalas; Lóide Canadá, a 3 de Nova York e escalas.

Os telefones na Europa

Londres, (ONA, Denis Plimmer, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — A Itália pode ter o Coliseu, a Inglaterra a Tôrre de Londres e a França as Fontes de Versalhes, mas os Estados Unidos podem proclamar, diante da formidável massa da cultura européia: "Nós temos um sistema telefônico".

Isso não quer dizer, bem entendido, que as nações européias não tenham telefones; têm, milhares deles. O que não têm, contudo, é um "sistema" telefônico. E, em minha experiência como jornalista que estuda os vários planos para a reabilitação da Europa, ainda não encontrei uma única linha que prometa, ainda que vagamente, ao assinante de telefone europeu que, fazendo uma ligação, oral ou mecânica, êle conseguirá falar com um determinado número.

Nas circunstâncias atuais, quando faz uma ligação, o europeu obtem um número inteiramente diferente daquele que desejava, fato que pode produzir tédio ou romance, conforme as circunstâncias. Se tiver sorte, poderá entrar no meio de uma conversa entre duas pessoas absolutamente estranhas, tendo oportunidade de satisfazer a curiosidade malsã que viceja no espírito de cada ser humano. Pode em vez disso, ouvir, do outro lado da linha, sons muito interessantes, mecânicos, musicais ou quase humanos, mesmo, dando a impressão dos sons produzidos nos casos de morte por estrangulamento. Algumas vêzes, não houve conversa dos outros nem som algum e emprega o tempo pensando se não valeria mais a pena desistir do telefonema e tratar de outra coisa. Deve ter havido muitos casamentos desfeitos, muitos bons negócios fracassados — e talvez mesmo golpes de Estado e guerra evitadas — devido aos telefones.

De qualquer maneira, o europeu não pode ter, em absoluto, a certeza de que falará com Jones pelo telefone, se é com Jones, realmente, que deseja falar. E, mesmo se, por obra do acaso, conseguir falar com Jones, não pode ter, em absoluto, certeza de que dirá a Jones tudo que queria dizer, pois é muito comum, que a conversa seja cortada pelo meio por uma telefonista distraída.

As telefonistas de Paris são particularmente inclinadas a cortar as ligações quando a conversa está mais animada. De vez em quando, a telefonista lembra de perguntar "Vous parlez?" para saber se a linha ainda está ocupada. E, se quem telefone não se apresse a responder logo "Oui, mademoiselle", a linha fica, realmente desocupada.

Resta então, ligar de novo o telefone — ou escrever para o amigo Jones, se estiver com muita pressa.

Na Inglaterra, não se pode esquecer que os tradicionalistas britânicos têm tanto apêgo aos velhos catálogos de telefone como as mudanças de guarda no Palácio Buckingham. Assim, a despeito dos louváveis esforços do govêrno para pôr em dia os catálogos, é bem difícil se encontrar, junto aos telefones públicos do país, um catálogo que não seja de antes da guerra. As constantes ligações para números errados, acrescidas da dificuldade que se encontra, nos telefones públicos, de obter a devolução do niquel que se utilisa, quando não chegou a ser feita a ligação, acarretam uma renda indevida para o Departamento dos Correios de Sua Majestade, sob cujas vistas bondosas e distraídas funcionam os telefones na Inglaterra.

Na França, os telefones públicos são muito raros. A maioria, fica em cafés e tem-se de comprar um "jeton" ou ficha na não do dono do café. Como o francês é muito sociável e conversador, causa má impressão dirigir-se sem mais nem menos, ao dono do café e comprar uma ficha. E' mais aconselhável sentar-se numa mesa, pedir uma boa dose de bebida e, delicadamente, ir encaminhando a conversa para assuntos relacionados com telefones e fichas e, em certo ponto dar um tapa na testa, murmurando:

— E eu que preciso telefonar! Por favor me dê uma ficha!

Quando há dificuldade em se encaminhar a conversa, pode acontecer que o freguês tenha de recorrer a mais de uma dose de bebida e, às vêzes, para felicidade sua, se esqueça realmente do telefonema.

Na Inglaterra, as cabines telefonistas são abundantes. Podem se encontrar nos becos mais incríveis, contanto que se tenha tempo de percorrer os becos incríveis que não faltam êste país. A cabine é pintada de vermelho, em geral desbotada pelo tempo. No telefone há uma caixa com dois botões, denominados, respectivamente A e B. Para se fazer a ligação, colocam-se duas moedas de um penny na caixa e, obtido o número, aperta-se o botão A para se ligar. Se não se consegue obter a ligação, ou se o telefone com que se deseja falar está ocupado, apertar-se o botão B e as duas moedas são devolvidas. Acontece, porém que uma pessoa excitada pode ligar, digamos, para Angelina e começar a dizer "Quem se casar comig?" e, descobrindo que ainda não foi feita a ligação para Angelina, começa a apertar os botões freneticamente. E tal é a natureza fantasmogórica dos Cupidos do Departamento dos Correios que o apaixonado perde Angelina para ficar com os dois pence, enquanto a desventurada quase noiva grita, perdidamente, do outro lado da linha "Alô! Alô!"

Depois disso tudo, será realmente necessário um sistema telefônico nar uopaoov"üedoiico na Europa? Não é muito mais divertido o sistema atual?

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA PELOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS

O general Luiz Braga Mury, diretor interino da Carteira Hipotecária e Imobiliária Militar prestou as seguintes informações à imprensa:

"Aprovado pelo Senado Federal, em dezembro do ano findo, voltou à Câmara Federal o projeto 95d/49 (Aquisição da Casa Própria dos Oficiais das Fôrças Armadas) em vista da emenda recebida no Senado Federal, de acôrdo com os próprios interêsses da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, emenda essa abrindo no bojo do citado projeto o crédito necessário para atender as respectivas Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária no corrente ano.

Foi de real vantagem a apresentação da emenda em aprêço, visto haver o nosso projeto, quando remetido pela Câmara, alcançado o Orçamento Geral da República já na sua fase final no Senado Federal, e, redundar ainda em facilitar e abreviar a nosso favor a sua discussão e aprovação na Câmara Federal onde já foi aprovado na Comissão de Finanças.

Muito ao contrário, houvesse o citado projeto aprovado no Senado Federal, isto é, independente da citada emenda, acarretaria em conseqüência um grande prejuízo de tempo, pois que, o Executivo, uma vez sancionada a Lei respectiva, ainda teria de enviar ao Congresso u'a mensagem solicitando a abertura do necessário crédito para o atual exercício financeiro.

Assim, todos os associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária devem sentir-se imensamente felizes, por tudo quanto nos vêm acontecendo, pois que a Câmara Federal, como aguardamos mais uma vez bastante confiantes, confirmará incontestàvelmente o seu notável interêsse na solução dêsse magno problema, aprovando a emenda, repito, que abre aquêle crédito para o corrente ano.

Sentimo-nos ainda muito felizes de haver chegado a seu término a solução do nosso problema em curto prazo de tempo, cumprindo ressaltar que as leis básicas envolvendo assunto de alta relevância foram estudadas e pràticamente aprovadas dentro de um ano.

No desenvolvimento interno dos seus trabalhos do planejamento a Carteira Hipotecária e Imobiliária não tem descançado.

Já está em confecção a relação completa dos seus associados com todos os elementos de inscrição e deverá ser publicada oportunamente para mais amplo conhecimento dos associados que, assim, poderão acompanhar todo o funcionamento da distribuição dos respectivos empréstimos, ficando concretizado o grande ideal da obtenção da moradia própria.

Além dêsse trabalho a Comissão de Planejamento continua realizando suas habituais reuniões para o estudo do anteprojeto do Regulamento das Operações Imobiliárias, que deverá reger tôdas as operações financeiras da C.H.I., enquanto a mesma estiver vinculada ao Govêrno pela concessão dos recursos que o mesmo providenciará, na forma prevista pelas leis básicas, já em fase final de aprovação pelo Congresso e promulgação pelo Executivo.

Êsse regulamento, que será assinado pelo sr. presidente da República, está sendo elaborado, tendo em vista os princípios gerais contidos nas leis básicas e a organização de um mecanismo flexível, simples e econômico que possa atender aos associados com justiça, presteza e eficiência.

Serão mantidos os critérios básicos de distribuição dos financiamentos por antiguidade, sorteio e por qualidade preferencial, previstos no atual regulamento da C.H.I.

Êsse projeto da Regulamentação deverá ser apresentado ao sr. presidente da República, tão logo sejam sancionadas e promulgadas as leis básicas. Em seguida a êsses acontecimentos, a C.H.I. ficará habilitada a iniciar suas atividades realizando os financiamentos dentro dos três grandes planos:

a) iniciativa da C.H.I. pela construção de apartamentos e casas para venda nos seus associados; b) iniciativa dos associados para construção em terrenos dos associados ou aquisições de casas ou apartamentos; c) encampação de dívidas hipotecárias dentro de uma cota de 10% de dotação anual da C.H.I., modalidades constantes da lei 95D 49, visando completar o vasto plano de assistência ao associado pela consolidação da propriedade da moradia.

A distribuição dos financiamentos será feita de acôrdo com os cri-

(Conclui na 13.ª página)

A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE ANIMAIS

Londres, (B.N.S.) - Continua a enriquecer-se a fauna do famoso Jardim Zoológico de Londres, que contém a mais completa coleção de animais cativos do mundo. Existem ali cerca de 6.800 passaros, répteis, feras e peixes, sendo a amplitude da coleção melhor indicad: pelo número das diferentes variedades. Só as espécies distintas de passaros são em número de 576, avaliadas em 25.000 libras. O aquário exibe 3.000 espécimes distribuidos por cerca de 200 qualidades, cujo valor é calculado em 2.000 libras. Podem-se ver no Zoo 265 qualidades de mamíferos, que incluem uma coleção de primatas sem paralelo em qualquer outro país. Entre êles encontra-se uma excelente mostra de roedores que poucos jardins zoológicos se animam a apresentar em virtude de seus hábitos de segregação que dificultam o cativeiro.

Cerca de 2.250.000 pessoas visitam o Jardim Zoológico de Londres anualmente, sendo a freqüência diária no verão de mais de vinte mil pessoas em média. O Zoo não é mantido mediante subsídio do govêrno ou da municipalidade, obtendo sua renda das entradas pagas e das subscrições. Foi fundado há cento e vinte anos e muito se tem enriquecido com as doações de famosos exploradores. Estas ofertas, de par com as aquisições realizadas, contribuiram para formar a mais variada coleção de animais existentes no mundo, abrangendo uma área de 13,5 hectares no coração de Londres.

COMPRE HOJE

VIDA DOMÉSTICA

Já está à venda o número de aniversário de "Vida Doméstica", trazendo uma reportagem completa sôbre o maravilhoso carnaval de 1950 e mais "O Itamarati, Casa de Rio Branco" "Teatros Antigos", "Aspectos de Portugal" e muitos outros artigos, além de suas afamadas páginas de moda. — Preço em todo o Brasil Cr$ 10,00.

MÚSICA

A TEMPORADA NACIONAL

De há muito surgiu o imperativo de pormos o Teatro Municipal a serviço da disseminação da cultura artística, sem o aspecto preponderantemente mercantil e desnacionalizador que, durante anos, caracterizou as atividades que lá se processaram. Do ponto de vista econômico, o regime em que os artistas e técnicos retiram ganhos das realizações de concertos e espetáculos, talvez nunca seja atingido completamente. O intermediário, o empresário, e agente de concertos, sempre aparecerão, de uma forma ou de outra, nas negociações que condicionam as "tournées" de artistas estrangeiros. Mas o que constituiu inversão abusiva de situações, e desvirtuamento do processo que traz o artista à presença do público — era açambarcar-se o Teatro Municipal, trancá-lo aos músicos brasileiros e jogar apenas, com a sugestão fácil de nomes internacionais, nem sempre de primeira ordem. Hoje, aliás, continuam a existir dificuldades sérias no sentido de trazermos ao Brasil grandes figuras da arte mundial — obstáculos em não pequena parte motivados, principalmente quando se trata de artista proveniente da América do Norte, pela escassês do dólar. Mais ainda que o Brasil, e não só por motivos econômicos, mas também políticos, a Argentina deixa de se nutrir ao mercado artístico dos Estados Unidos, o que reforça as dificuldades que temos de fazê-lo, pois a vinda dos contratados apenas ao Brasil não cobriria, em muitos casos, as despesas do contrato. Essa circunstância, sem dúvida, abre novas oportunidades aos nossos próprios intérpretes, robustecendo os propósitos de contemplarmos os músicos brasileiros com a atuação no mesmo palco em que se apresentam, ao nosso público, os artistas internacionais.

Faltou-nos sempre, aliás, tanto a ... os artistas brasileiros como a decidida iniciativa de lhes proporcionar carreira satisfatória. Mas a idéia da recuperação do Municipal, para esse fim, estava de há muito no ar. E essa idéia se concretiza com a Temporada de Arte Nacional, instituída em caráter permanente, e que se efetua — a segunda, já, mais ampla e longamente preparada que a primeira, tão bem sucedida, em 1949 — nos próximos meses de abril a junho. E que compreenderá espetáculos de ópera, de ballet, de arte dramática, e uma série de concertos.

Cumpre verdadeiramente considerar esse programa como renovador das atividades musicais na capital do país, fruto da tese longamente sustentada e debatida de que, sem o menor vislumbre de nacionalismo estreito, devemos abrir o grande Teatro aos nossos artistas de primeira plana. Em alguns setores, sem dúvida, não há ainda comparação a estabelecer entre o que nos vem de fora e o que nos é possível produzir aqui. Por isso mesmo, onde se acusam maiores deficiências, cumpre efetuar esforços mais profundos. A arte, que não admite fronteiras, e nos chega de fora, tem deixado o rastro luminoso da sua passagem pelo Municipal do Rio, mas é preciso fazer com que reverta em benefício duradouro da nossa cultura, constituindo motivo de emulação proveitosa para os artistas nacionais. E entre os vários setores artísticos, não será de certo no terreno da ópera — cujas realizações serão numericamente de maior importância, na temporada que se avizinha — que encontraremos desproporções marcadas, ao cotejarmos as temporadas líricas brasileiras e estrangeiras. Ao contrário, há aqui belas vozes e decididas vocações para o teatro de ópera — vocações cujo preparo prossegue, através de intensivos ensaios, no Teatro Municipal — enquanto as temporadas a que temos assistido últimamente, em que pese à aura mundana que tanto prestígio dá ao gênero, se caracterizam pelo desequilíbrio dos elencos e indisfarçável mediocridade dos repertórios.

Em relação aos representantes da arte universal, mais do que nunca se afirma a necessidade de que venham ao Brasil, agora que sua trajetória entre nós deixará lastro proveitoso, no espírito dos intérpretes brasileiros, já consagrados, ou no limiar de uma carreira cujas perspectivas se alargam. Não me refiro apenas à ópera, mas também à música instrumental, setor onde, como se sabe, não se acusa menos a fertilidade brasileira em vigorosos talentos. A existência, porém, de valores nacionais, dá-nos motivos de escolher com rigor os artistas estrangeiros que vierem ao Brasil. Está claro que, em igualdade de condições, os nossos músicos terão preferência. É justamente essa conseqüência de elevar o padrão de concertos e espetáculos das temporadas internacionais do Teatro Municipal, por meio de um paralelo que se imponha entre os artistas brasileiros, representa um dos títulos de benemerência, e não o menor, da próxima Temporada de Arte Nacional.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

Primeiro curso internacional de férias "pro arte" Teresópolis o corpo docente do curso

Em Teresópolis, conforme noticiamos amplamente, efetuou-se este ano o primeiro Curso Internacional de Férias, que reuniu numeroso conjunto de alunos, para estudo de materias teóricas e de técnica musicais. Iniciativa feliz da "Pro Arte", o Cursro se destina a prosseguimento vitorioso, nos próximos anos, dado o êxito alcançado no período experimental de estreia. Fixa a gravura, o seu corpo docente, que soube conduzir os talentos jovens que acorreram a Teresópolis, no breve período de estudos, a descortinarem horizontes bem mais ricos nos domínios da música.

FOLCLORE PORTUGUÊS

O escritor e folclorista português, sr. Gastão de Bettencourt, que ora nos visita, realiza hoje, na sala do Conselho da A. B. I. (7º andar) uma conferência promovida pela Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, sôbre "Algumas Considerações em torno do Folclore Português".

A entrada é franca.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Os candidatos habilitados nos recentes exames de admissão deverão comparecer à Escola para escolha de professor, nos dias e horas seguintes: — Dia 6 de março, às 10 horas: Teoria Musical — Dia 13 de março, às 10 horas — Piano e demais disciplinas. Os alunos antigos deverão tomar conhecimento dos respectivos horários de aula no dia 10, das 9 às 15 horas. As matrículas de alunos novos serão feitas do dia 13 ao dia 20 de março. As aulas terão início no dia 13 de março.

Comunicam-nos da Escola Nacional de Música que os concursos de habilitação, para as cadeiras abaixo relacionadas, serão realizados nos seguintes dias:

Piano: — Do dia 2 ao dia 11 de março às 8 1|2 e 13 1|2 horas.

Iniciação musical: — Do dia 2 e 4 às 9. — Do dia 3 às 9 e 14 horas.

Instrumentos de madeira: — Dia 4 às 12 horas.

Instrumentos de sopro: — Dia 4 às 14 horas.

Violino e viola: — Dia 4 às 8 1|2 e 14 horas.

Canto: — Dia 4 às 8 1|2 e 15 1|2 horas.

Contrabaixo: — Dia 3 às 10 horas.

Violoncelo: — Das 5 às 8 horas.

A "COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL" REINICIOU SUAS AULAS

No último domingo, pela manhã foram reiniciadas, na Quinta da Boa-Vista, as aulas gratuitas de desenhos e pintura da Colmeia de Pintores, sob a direção do seu fundador, prof. Livino Tangeres.

Nas 3as., 5as. e sábados haverá também estudo de marinhas na Praia do Cajú-Retiro, à tarde, reunindo-se os colmeianos no ponto terminal dos respectivos bondes.

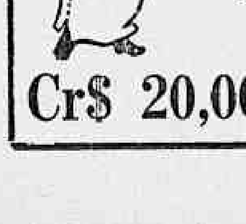
COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!

CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 50

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA, n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

ABERTO AO PUBLICO
"BIG-BOY"
O RESTAURANTE DO MELHOR ALMOÇO COMERCIAL
R. QUITANDA, 185 — 3.º — FONE: 23-5564 — ELEVADOR —
MINUTAS — LUNCH — SERVIÇO DE BAR
Cr$ 20,00



RÁDIO

AS ATRAÇÕES DA TELEVISÃO

No gênero de variedades, o programa número um da televisão nos Estados Unidos é, sem lugar a dúvida, o "show" de Milton Berle. A "verve" de Berle é inesgotável, e o jeitão de bufo que tem assegura-lhe um lugar privilegiado na televisão.

Um dos segredos do êxito de Milton Berle está no fato de que ele, assim como os demais protagonistas de seu "show", consegue uma tremenda variedade visual durante o programa de uma hora que mantém; esta variedade é assegurada pela troca constante de trajes.

Si Milton Berle tem o primeiro lugar neste gênero de programas o segundo pertence, sem dúvida, a um homem de personalidade completamente diferente: Arthur Godfrey. Enquanto Berle é efervescente e rápido, Godfrey é calmo, dá ao ouvinte a oportunidade de descançar espiritualmente, enquanto observa o "show". O sentido de humor de Godfrey é famoso, e assim como no rádio, também em televisão êle conta com numerosos fãs.

Um dos mais fantásticos esforços para fazer um programa de variedades extraordinário é o de "Revista da Broadway". Este programa é transmitido, simultâneamente, por duas redes de televisão. Tem como astros Sid Caesar, Mary MacCarty, Imogene Coca e os dançarinos Champions. — (Al Neto).

A CONFERÊNCIA

A fim de informar cabalmente seus ouvintes, e em colaboração com a Divisão de Rádio do USIS, várias emissoras do Distrito Federal estão oferecendo diàriamente um comentário especial sôbre a Conferência dos Embaixadores norte-americanos. Este comentário apresenta uma resenha diária dos acontecimentos do dia, em tôrno das deliberações da conferência e das personalidades que dela participam.

Este programa acha-se a cargo do comentarista Al Neto, que pode ser ouvido, até o dia 10 de março, através das seguintes estações:

7,30 horas — Rádio Tamoio.
8,00 horas — Rádio Mauá.
9,00 horas — Rádio Ministério da Educação.
14,00 horas — Rádio Globo.
19,25 horas — Rádio Cruzeiro do Sul.
21,00 horas — Rádio Tupi.
21,45 horas — Rádio Continental.
22,00 horas — Rádio Jornal do Brasil.
22,05 horas — Rádio Roquete Pinto.
22,30 horas — Rádio Mayrink Veiga.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Por um mundo melhor; 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Muraro; 21,35 — Thesaurus; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversando em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,13 às 14,00 — Programa orquestral; 14,00 às 15,00 — Conversando, Diva Paulo; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; 17,30 às 18,00 — A meia luz; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,30 — Danças espanholas de Granados; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Recital do soprano Helena Pimentel; 21,05 às 21,30 — Arias e duetos de Mozart; 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piera Brizzi; 22,00 às 22,05 — Noticiário da BBC; 22,05 às 22,10 — Comentário sôbre a Conferência dos embaixadores no Rio de Janeiro; 22,10 às 22,55 — Música universal, apresentando um concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston, reg. Serge Koussevitsky; 22,55 às 23,00 — Último noticiário da Prefeitura.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3; 13,30 — Janelas fechadas — Novela de Ciro Bassini; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Brasini; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda — Programa de Almirante; 20,30 — Rádio Teatro G-3; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Audição de cariocas; 21,35 — Clube da camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria; 22,30 — Naite Clube; 0,00 — Primeiras do dia.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em suas mãos; 11,30 — Programa variado; 11,45 — Trigêmeos Vocalistas; 12,00 — Os Copacabana; 12,30 — Duas massas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo do bebé; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,30 — Turma do sereno.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático, pela prof. Yvonne Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Fala o que leu para ... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pela prof. Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Teatro ... — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à música — Redação de Edmundo Lys; 22,00 — Concêrto sinfônico.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Agropecuária; 20,30 — Música de ballet; 21,30 — O mundo da ciência; 21,45 — Música de dança; 22,27 — Aviso sôbre o Concurso da BBC; 22,30 — Música de câmara; 23,15 — Política internacional.

SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA
Exame de habilitação para óticos-práticos

Estão abertas até o dia 5 de março próximo vindouro as inscrições aos exames de habilitação para óticos-práticos de que trata o art. 4.º do decreto n.º 24.492, de 28-6-34.

dirigidos aos diretores do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, deverão ser instruidos com os seguintes documentos e protocolados até aquela data na sede do S. N. F. M., à rua Santa Luzia, 685, 2.º andar:

a) Atestado de não se portador de moléstias infecto-contagiosas; b) atestado de sanidade física e boa acuidade ocular; c) atestado de vacinação antivariólica; d) carteira de identidade; e) folha corrida; f) prova de ter a sua situação de permanência legalizada de acôrdo com a legislação vigente, em se tratando de estrangeiros.

Para outras informações procurar o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

EXCURSÃO À ITÁLIA
FRANÇA E SUIÇA
Continuamos recebendo inscrições para a próxima EXCURSÃO À EUROPA, a sair do Rio no dia 12 de abril pelo vapor italiano "Canberra". Permanência na Europa, 37 dias. Programa especialmente organizado com serviços tudo incluído Cr$ 27.700,00. Inscrições, informações e folhetos na avenida
AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
Rio Branco, 137-1º. Fone 22-4263

LIVROS NOVOS

HISTORIA ECONÔMICA do Ceará pelo sr. Raimundo Girão.

É digna da mais atenta leitura a excelente "História Econômica do Ceará", da autoria do sr. Raimundo Girão, 12ª. das monografias históricas, editadas pelo Instituto do Ceará. Pois, ainda vive e floresce essa fundação do famoso Barão Studart. E seria desejavel que se escrevesse sôbre cada um dos Estados da Federação monografia exaustiva como o do sr. Raimundo Girão, 460 páginas nutridas de documentos e estatísticas, reunidos com a tenacidade própria da raça cearense.

O último capítulo da obra citada tira as conclusões de uma história longa e infeliz: ainda hoje, a economia cearense (e provavelmente a do Nordeste inteiro) encontra-se em situação de atrazo, sem que se cogite de providencias radicais e corajosas para saná-la. Chega o autor a atribuir essa situação à "inação do poder público, à dispersão das energias desorganizando o trabalho, à insegurança individual pela generalisação do crime ... e ao abastardamento do comércio pela pleitora de dinheiro falso". Mas — referem-se essas palavras à situação do Ceará em 1831, depois da queda do primeiro imperador! E concluiu-se que as coisas, senão pioraram, tampouco melhoraram. Mas como resultado de um século de trabalho tenaz e nunca recompensado duma população ordeira e laboriosa é um resultado magro.

COMO É FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A VITÓRIA

Vitória, 2 (Asp.) — O Serviço de Abastecimento de Agua a esta capital, mantido pela Prefeitura Municipal, possui uma rêde distribuidora com 83 quilômetros, cobrindo 229 lugares e logradouros. A obtenção do precioso liquido é feita por captação, em três mananciais, com capacidade para 13 mil metros cúbicos em 24 horas. O número de prédios abastecidos é de 10.056.

CHEGA AO RIO O SR. H. A. BRUNSON, gerente geral da Burroughs do Brasil

Acompanhado de sua senhora, chegou ao Rio, pelo "Del Norte", o sr. H. A. Brunson, gerente geral da Cia. Burroughs do Brasil, e gerente divisional para a América do Sul. O sr. Brunson esteve três meses nos Estados Unidos, onde conferenciou com os dirigentes da companhia sôbre a ampliação dos serviços Burroughs na América do Sul.

Dando inicio aos planos de ampliação, o sr. Brunson inaugurará, em breve, os novos escritórios centrais para a América do Sul, localizados à Rua Visconde de Inhaúma, 134, 12.º andar, onde funcionarão modernos cursos para treinar mecânicos e uma nova escola de operadores — dois serviços de utilidade para manter as máquinas Burroughs operando com o máximo de eficiência. Um terceiro curso ensinará exclusivamente as mais recentes técnicas, e os métodos de contabilidade mais modernos desenvolvidos pela Burroughs em seus vastos campos de experiência.

AS CAMISAS NEGRAS

..*Roma*, 9 (F.P.) — A seguinte carta foi enviada por um leitor ao diretor de grande semanário italiano:

"Outro dia, arrumando meu armário, encontrei uma "Camisa Negra" (acredito que nada há de extra ordinário nisto, uma vez que é notório que milhões de italianos possuiam e vestiam esta espécie de camisa). Então, fiz o seguinte raciocinio: quantas pessoas não estarão na minha situação? A camisa negra se vestia raramente e, por conseqüência, ela est quase nova ainda hoje. Ora, se consegui vender a minha, mesmo a um preço muito baixo, poderei obter pelo menos 500 liras. Supondo que pelo menos três milhões de italianos possuem ainda sua camisa negro (penso que êles deveriam ser ainda mais numerosos, mas alguns deverão ter destruido sua camisa negro, por precaução): isto representa um capital de um milhão e meio de liras. Senhor diretor, não poderia o senhor estudar a possibilidade de recolher êstes milhões de camisas para oferecer a uma sociedade de beneficência, que delas saberá certamente tirar algum proveito?".

O diretor da revista não respondeu a esta carta, mas também não declarou que não meditou na moral de seu leitor, para quem é preciso que nada se perca...

"OS ANIMAIS SELVAGENS NÃO ATACAM"

Los Angeles, 2 (U.P.) — Um veterano das selvas brasileiras, onde esteve 19 anos, declarou ter disposição bastante para pôr sua vida em jôgo a fim de provar que os animais selvagens não atacam o homem a menos que sejam provocados ou perseguidos.

William Essenwein, de 44 anos de idade, ofereceu-se para descer de helicóptero em meio de selva tropical em qualquer parte do mundo. Disse que ali permaneceria tanto quanto fôsse necessário para provar o seu ponto de vista.

"Não conduzirei armas de espécie alguma", disse, "mas irei completamente equipado com o necessário para viver na melhor saúde possivel".

Essenwein declarou não ter receio dos animais selvagens.

"Em seu habitat natural", disse, "os animais selvagens carnivoros nunca passam fome, a menos que o seu arqui-inimigo, o homem, tenha matado ou espantado animais menores que são sua alimentação natural.

"Como não matarei os animais menores não terei inimigos", Essenwein assinalou. "Jamais matei um animal na selva".

"Desejo apostar minha vida nesta experiência para provar que os animais selvagens não atacam".

Essenwein esclareceu que esteve em zonas selváticas dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Brasileira de Cancerologia, do S.N.C. n. 9 corresponden a 1949; **Revista Ferroviária**, n. 2, de fevereiro;; **Boletim S. O. S.** do Serviço de Obras Sociais, n. de janeiro; **Boletim de Higiene Mental** de Pernambuco, n. de setembro e do bimestre novembro-dezembro de 1949.

BANCO DE SANGUE EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Asp.) — O vereador Valdemar Teixeira Pinto propôs ontem na Câmara Municipal a criação do Banco de Sangue Municipal de São Paulo, a exemplo do que existe já no Rio de Janeiro, e que ficará como dependência da Secretaria de Higiêne e Saúde.

TEATRO

HOJE
Estréia de Eva, no Serrador

Eva

A peça com que "Eva e seus artistas" estreiam hoje, às 21 horas, no Serrador recebeu o novo título: "A felicidade vem depois..." São três atos escritos pelo saudoso teatrólogo Dario Niccodemi com o título: "La Maestrina". Esse original já foi traduzido em todos os idiomas e na sua volta ao mundo tem alcançado êxito. Eva reaparecerá interpretando a jovem professôra "Maria", personagem humaníssima. Ao lado de Eva, estarão Stuart, Elza, Villon, Alberto Peres, Armando Braga, Iris del Mar, a pequenina atriz Benée Simone e mais dez crianças.

BATE PAPO COM JAYME COSTA

Depois das 13 horas o beco do "Tangará" é o "mercado" de teatro. Nêle se encontram desde o ator "furioso" ao amador convencido e entre êles democràticamente lá está tôdas as tardes Jayme Costa. Em volta do homem há sempre os apreciadores de suas "broncas", que no fundo são desabafos sinceros e muitas vêzes cheios de razão. Logo que nos viu, veio ao nosso encontro e depois de pedir licença à roda, nos levou para a porta do Glória e começou a cantar — "Daqui não saio, daqui ninguém me tira"... — demos uma gostosa gargalhada porque sentimos que o Jayme valia-se da popular canção carnavalesca para cantar vitória. Vingava-se dos boatos nascidos nas rodinhas teatrais de que o último ocupante do Glória não mais lhe cederia o teatro. Quando o fanático lançador de autores nacionais acabou a cantoria foi-nos logo dizendo: "não pense que estou cantando porque estou alegre, não! Eu estou cantando é de raiva pelo estado de nervos em que andei em razão dos boatos e dos disse-me-disse a meu respeito durante a minha estadia em Petrópolis. Que Carnaval. Sem fantasia e sem máscara eu dizia com os meus botões nos bosques da Cremerie: Será que eu estou bancando o palhaço? — E a voz de Francisco Alves cantava "Vou assistir de camarote o teu fracasso! Palhaço... Palhaço... - Coincidia que havia lá um rádio todo dia irradiando os sucessos carnavalescos num programa intitulado Carnaval da saudade, com as músicas do carnaval passado. Veja você que carnaval! Eu reagia e saindo de minha modéstia, falava para um cisne que cismava sôbre o lago: não é possivel porque eu sou da Cinelândia o Rei, e o rádio berrava: "A corôa do rei não é de ouro nem de prata..." estava eu sendo fuzilado pelo pérfido programa quando ao som do "Chegou o general da banda! Chegou! Surge na minha frente o Barreto! Fantasiado de trocador de ônibus e gaguejando começou "Ta-ta-ta-ta- na hora"... ao que respondi logo "Vale tudo agora..." E valeu mesmo porque naquela "batalha de confeti" conseguimos arrancar a máscara dos boatos, dos disse-me-disse, dos mal entendidos e acabou-se o carnaval... Que terça-feira gorda...

— Mas Jayme ataquei logo; chega de novela! Eu quero é novidades sôbre a temporada que você vai estrear.

— Lá vão elas, respondeu prontamente o criador de "Esperidião". Peça de estréia: "Alegria", de Oduvaldo Vianna. Intérpretes: Eu, Heloisa Helena, Adolar e os novos elementos: Yara Cortez e o galã Gilberto Martinho. Peça para "brotinhos" e "balzaqueanas", tem de tudo: muita graça, muito teatro e alguma novidade.

— E depois de "Alegria"?

— Depois para apresentação de novos elementos ou vai "Jeremias e as mulheres" ou "O Partido do Pimenta".

— Muitos elementos novos?

— Uns cinco ou seis, além da peça de estréia.

— E mais tarde?

— Já sabe: "Carlota Joaquina" (a nova) foi logo acrescentando o criador da D. João VI.

— Arriscamos: mas porque tão grande modificação no seu antigo elenco?

— Exigência do público, da disciplina...

— Acha que vai dar-se bem com a modificação?

— Já estou me dando muito bem, quer saber por que? Os ensáios começam a hora regulamentar, os artistas já sabem os seus papéis, não têm preocupação de nome em tinta azul com sombras vermelhas em letras com vinte e cinco centímetros de altura por 4 de grossura. Não são doentes... portanto não inventam médico de dois em dois dias, etc.

— E o valor dos novos equiparam-se ao dos "velhos"?

— Isso quem vai dizer são vocês da critica e o público.

— Mas Jayme, você... Ih! lá vem meu ônibus, amanhã acabaremos...

Donald Oenslager e o Teatro do Estudante

O Teatro do Estudante ofereceu um almôço, ontem, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, ao cenógrafo americano Donald Oenslager, que ora nos visita.

Alem do homenageado e do diretor do Teatro do Estudante, sentaram-se à mesa, as sras. Claude Vincent, Elza Queiroga os srs. Francis Howsend, Ned C. Faks e os cenógrafos Loeffler, Lazlo Meitner, Pernambuco de Oliveira, Nilson Pena, João Maria dos Santos, Carlos Perry, Carlos Thiré e o secretário do Teatro do Estudante, Aureo Nonato.

Foram-lhe oferecidos, como lembrança de sua visita ao Teatro do Estudante, programas das produções de "Hamlet", "Macbeth", "Romeu e Julieta" e "Sonho de uma noite de verão", autografados pelos participantes do almôço.

Estréia do "Bonde do Catete", no João Caetano"

Saluquia Rentini

A revista chama-se "Bonde do Catete". Seus autores são J. Maia e Max Nunes. Do elenco fazem parte, Saluquia Rentini, Marlene, Clea Suzana, Durvalina Duarte, Floripes, Walter D'Avila, Colé, Silva Filho, Lauro Borges, Silvino Neto, Vicente Marchelli, Celeste Aida, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Virginia Noronha, Tito Martini, Joana D'Arc, Gualter Silva, Inah d'Avila, Eddye Leal.

FERNANDO DE BARROS apresentará no Teatro Copacabana "Amanhã, se não chover..." de Henrique Pongetti

Henrique Pongetti e Fernando de Barros.

Fernando de Barros apresentou-se pela primeira vez como produtor teatral, com um dos maiores exitos do teatro brasileiro com a original comédia de Guilherme Figueiredo — "Um Deus dormiu lá em casa".

Ao mesmo tempo que juntava aos seus trabalhos de diretor cinematográfico, as funções de dirigir a companhia de teatro que tem como primeira figura Tonia Carrero, Fernando de Barros propunha-se igualmente a levar à cena tantos originais brasileiros quanto lhe fosse possivel. Cumprindo a sua promessa, o jovem produtor apresentará para a abertura da Temporada de Inverno do Teatro Copacabana uma nova peça de Henrique Pongetti — "Amanhã, se não chover..."

Para dirigir a nova produção foi convidado Ziembinsk que dessa maneira apresentará ao mesmo tempo dois espetaculos inteiramente diversos, pois "Dorotéia" e "Amanhã se não chover..." apresentam aspectos inteiramente diferentes.

Os cenários do novo original de Henrique Pongetti, são de Lazio Meitner.

RONDA

— Contratado pela Empresa Gallo de Buenos Aires, que possui a exclusividade dessa comédia para o mundo inteiro, Odilon estreará no Teatro Regina no dia 10 de março, com Conchita Moraes, Suzana Negri, Manoel Pera e um grande elenco, na comédia de Alejandro Casona, que permanece a um ano no cartaz em Buenos Aires, "As arvores morrem de pé", em tradução do escritor Valdemar de Oliveira.

Essa temporada do Odilon no Regina se realizará enquanto Dulcina, contratada pela mesma empresa teatral argentina, irá interpretar em espanhol, à frente de um elenco argentino, a peça "Sorriso de Gioconda" no Teatro Smart de Buenos Aires.

Entretanto, antes de partir para Buenos Aires, Dulcina emprestou a sua colaboração a Odilon em sua próxima temporada no Regina, dirigindo "As arvores morrem de pé", cuja estreia no Regina será dia 10 de março.

— "Assim falou Freud", no Teatro de Bolso, interessando o público que se diverte com Nelly Rodrigues e Ziembinsk.

Marcou êxito a pré-estreia de "Tô de Olho", a revista de Maria Daniel-Jorge Murad, que o Teatro Follies ofereceu, quarta-feira, dia 1º de março, às 21 horas. Diàriamente, em sessões às 20 e 22 horas, estará em cartaz com as estrêlas-dançarinas Mary e Alba, além de Badú, Juan Daniel, Zaquia, Jorge, Carlos Tovar, Kate Miller, Carlitos, Armando Santos e as "Follies Girls", conjunto formado por Edith, Ermelinda, Tâmara, Adyr, Trudel, Mariazinha, Loris. Cenários de Armando Iglesias e figurinos de Aelson. Músicas de César Siqueira e outros. Direção artística e coreográfica de Maria Daniel.

— No Teatro Copacabana prossegue o êxito da comédia "Um Deus dormiu lá em casa", original brasileiro de Guilherme Figueiredo. "Um Deus dormiu lá em casa" é apresentada diariamente às 21,30 horas, e em vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas, com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto, com cenários de Carlos Thiré e direção de Silveira Sampaio.

— Durante estes dias, a partir de hoje, o Teatrinho Jardel oferecerá tôdas as noites, em duas sessões, às 8 e 10 horas, além do original homem-mistério, Fantome, um atraente ato variado com o concurso de Dalva de Oliveira, Jurema Magalhães, America Cabral, Olga Juoira e ainda dos atores Antonio Spina, Tony, e Ronaldo Pavani.

— "Especialista em coração" no Teatro Rival, já se vai aproximando das oitenta representações.

Gazarré, Dén Selva, João Silva, Gloria Lins, João Boavista, Geraldo Carvalho, têm nessa obra oportunidades de manter o público em constante hilariedade.

Hoje às 20 e 22 horas, e todos os sábados, domingos e quintas-feiras às 16 horas, haverá espetáculos no Teatro Rival.

— Conforme tem sido noticiado, "Dorotéia" será apresentada, dia 7, no palco do Fenix. Gênero da peça? Farsa. Autor? Nelson Rodrigues. Trata-se, pois, da primeira farsa de um trágico, já que, anteriormente, Nelson Rodrigues jamais tentara outro gênero, que não fôsse o trágico. A direção e encenação da peça pertencem a Ziembinski. Êle veiu de Pernambuco, expressamente para levantar sua arquitetura cênica. O próprio Ziembinski escolheu para a decoração, Santa Rosa. A execução dos cenários foi confiada a José Gonçalves. Como assistente, Jacy Campos. Os figurinos foram idealizados, ainda, por Santa Rosa.

— Quem não se lembra dessa deliciosa pelicula da Warner entitulada "Esse mundo é um hospicio?" Aquelas duas bondosas velhinhas que espalhavam o "bem", envenenando velhos solitários, com um saboroso "vinho"?

Aquele seu sobrinho que tinha a mania de ser o presidente Teodoro Roosevelt; e seu outro sobrinho um tipo Boris Karlofiano que tinha 13 mortes nos magros costados; e o "mago da cirurgia plástica" que fêz "miserias" com a angelical face de Boris Karlof.

Essas são as situações com que o público se defrontará por ocasião de ser levada á cena a peça "Arsenico e Alfazema" (Arsenic & Old Lace) em seu original inglês, no palco do antigo Cassino Atlântico, durante os proximos dias 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente, as 21 horas.

O desempenho daqueles principais papeis está a cargo de Joyce Kumm, a diretora de "Satã Janta Conosco"; Barbara Grane-Williams a interprete de Mrs. Manningham em "Luz de Gás"; Ferdinad Onpen, elemento de valor do Teatro Bilingüe (alemão-português) que ora estreia com o Guild em inglês. Lloyd George e Elsa Sager imprimirão uma segura direção ao espetáculo.

POESIA
O adeus de João Villaret

Será a 7, no Teatro Ginástico. E não podia ser de outra maneira que com um recital de poesia, que tem nêle um bom interprete.

ÊXITO DA TELEVISÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 2 (Pat Heffermen, da R.) — As multidões que se aglomeram nos departamentos de televisão das grandes lojas nas maiores cidades dos Estados Unidos são o testemunho da grande expansão na televisão. David Sarnoff, presidente da Rádio Corporation of América, predisse recentemente que os Estados Unidos terão um total de 75 milhões de aparêlhos em 1954 — com pelo menos 20 milhões de aparelhos receptores nos lares americanos.

As fábricas e as lojas estão gastando milhões em publicidade dos seus produtos, e as vendas a preços especiais em Nova York são atendidas por um público avido em comprar um aparelho. A venda é feita em condições atrativas. "Pague apenas 2.25 dólares por semana" dizem os anúncios.

As florestas de antenas de televisão que se elevam dos telhados das vilas suburbanas indicam o crescente número de possuidores de aparelhos de televisão.

Um fator que está persuadindo muita gente a comprar é que os preços estão geralmente se mantendo. Modelos de mesa menores e mais baratos, estão sendo produzimais baratos, estão sendo produzio preço médio de um bom modêlo equipado de uma tela de tamanho adequado permanece entre 175 e 225 dólares.

Um argumento usado contra a compra atualmente é que os melhoramentos tornarão em breve obsoletos os atuais receptores. A êsse argumento respondem os comerciantes que os melhoramentos se realizarão não tanto nos receptores porém nos transmissores.

Calcula-se que existem atualmente 3.700.000 receptores em uso nos Estados Unidos. "Um confronto dessa cifra com os 81.000.000 de aparelhos de rádio nos Estados Unidos revela o grande potencial do crescimento da televisão", declarou o sr. Harnoff. Acrescentou que a sua companhia construirá o milionéssimo aparelho de televisão êste ano, e que os aparelhos sairão das linhas de produção em número maior à proporção que a produção em massa se desenvolver.

No começo de 1950 havia 98 estações de transmissão de televisão nos Estados Unidos. Nova York possui um milhão de receptores; Filadelfia, Chicago e Los Angeles, ... 350.000 cada; Boston, 250.000; Cleveland e Baltimore, 110.000 cada, e Washington, 80.000.

PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Oslo, 2 (F.P.) — Vinte e oito personalidades e instituições foram apresentadas para o Prêmio Nobel de Paz de 1950.

Destacam-se:

Sir Aurobindo, poeta e filósofo indiano; Louis de Brouckers, político belga; Ralph Bunche, diretor secretário da ONU e antigo mediador na Palestina; Francis Carlisle, pacifista neozeclandês; professor Reno Cassin (França); Sanjib Caudure, jurista indiano; Winston Churchill; Ewing Cockrelle, jurista americano, Wastel Creea, jornalista suiço; Coudenove-Kalergi (Holanda); Herbert Evatt, estadista australiano; Henri Dement, jurista francês; Robert Hutchins (Estados Unidos); Louis Hiligor, filantropo austriaco; Rafael Lemkin, professor de Direito Internacional (Estados Unidos); general Georges Marshall; Wilson Meneshing, pacifista religioso alemão; sra. Maria Montessori, pedagoga italiana; Pandit Nehru (India); Paulo I da Grécia; Srad Sakrishnan, filósofo indiano; Revers, pacifista americano; Georges Scelle, jurista francês; Albert Schweitzer, filósofo francês; Clarence Streit, pacifista americano; André Trocme, pastor francês; Henry Stratton (Estados Unidos), Johannes Ude, pacifista religioso austriaco.

Entre as instituições: — Grotius Society, de Londres, Serviço Civil Internacional, União Internacional de Proteção à Infância, União Inter-Planetária; United Nations Intenational Children Emergency Found; World Movement for world Federal Gouvernment.

Rádio-Fonógrafos
O ESTILO QUE DESEJAR COM A QUALIDADE
WENGTONE
TEL.: 43-0040
Av. Mar. Floriano, 48

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

INAUGURADA UMA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Goiânia, 2 (Asp.) — Foi inaugurada em Buriti Alegre uma estação rodoviária, que vem de ser construida pela administração municipal, na gestão do sr. Dimas de Paiva. Esta cidade goiana mantém intenso intercâmbio econômico com os Municípios do Triangulo Mineiro e sudoeste do Estado de Goiás, e, por isso, o ponto convergente do tráfego de tôda a zona, sendo a chave para o escoamento de toda produção de cereais para os centros ferroviários paulistas e do Estado de Minas Gerais.

CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, na rua Sete de Setembro, 219, 1º andar, a Segunda Reunião preparatória do 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Dada a importância dessa Reunião, a Diretoria do Congresso contou com a participação de elevado número de médicos homeopatas e farmaceuticos na reunião.

CINEMA

A VENUS DA PRAIA
(The Girl from Jones Beach)

Comédia modesta, sem grandes ambições, mas divertida, esta A Venus da Praia. A história é interessante, comportamento alguns gags espirituosos — embora misturados com outros mais ou menos demodés — e Virginia Mayo, a Venus em questão, é uma indiscutivel maravilha, com ou sem maillot. Aqui e ali, observa-se certa irreverência, especialmente nas cenas do tribunal — irreverência alegre e despreocupada, como convém a uma comédia, e endereçada sobretudo aos falsos moralistas, retratados no personagem interpretado por Florence Bates, uma aparentemente respeitabilissima senhora, que se escandaliza ante a "indecência" do maillot usado por Virginia Mayo (um inocente maillot sem alças e inteiriço, porque os produtores não se muniram de coragem suficiente para fazê-la vestir um "bikini"), esquecida de que fora protagonista de um escandalo, quarenta anos antes, pelo mesmo "crime". Nêste particular, A Venus da Praia nos dá um indice seguro de que essa história de invasão das praias pela policia, com o fito de acabar com o "nudismo", é coisa antiga, hoje indesculpável, a despeito de preconizada ainda no Brasil por um sindicato de bobos.

A história é curiosa: um pintor, Bob Randolph, reuniu doze pequenas e, tomando desta os braços, daquela as pernas, de uma terceira o busto, de Karen e tornozelo, de Sue o queixo, e assim por diante, criou um modêlo de admirável beleza. A Randolph Girl ficou tão famosa quanto a Varga Girl — e então começaram a surgir as mais diversas propostas para a sua apresentação ao público, uma das quais tentadora, feita por um programa de televisão, de 100.000 dólares. E com as propostas, os apuros. Porque Randolph não podia apresentar doze garotas em lugar de uma, e tôdas as doze julgavam ser a Randolph Girl, uma verdadeira miscelanea de detalhes femininos autônomos. Um agente da Broadway (Eddie Bracken), interessado na percentagem do contrato, descobre então, em Jones Beach, a síntese perfeita das doze pequenas de Randolph — a Randolph Girl nata, legítima; uma professora super-intelectualizada (Virginia Mayo). Nasce o enrêdo romantico do filme, entre citações de Shakespeare, Byron, Marlowe, Montaigne e uma de Oscar Wilde ("One pulse of passion, youth's first fiery glow, are worth the bearded proverbs of the sage") adequadamente encaixada no instante em que a professorinha já não queria literatura (e, entretanto, dela ainda se utilizava), mas um beijo e, se possivel, uma noite de amor. Daí, mas por diversas razões, as coisas vão parar no tribunal, onde o juiz se revela um simpático e intransigente apologista do maillot.

A comédia, é, assim, muito agradável, conduzindo-a Peter Godfrey (um diretor sem especialidade definida) em ritmo apropriàdamente ligeiro, quase tumultuoso, auxiliado, nêste particular, pelo roteiro musical de David Buttolph. As intérpretes se comportam razoàvelmente. Virginia Mayo é um espetáculo, embora a discreção de seu maillot branco. Henry Travers (o juiz) e Florence Bates (a professôra "moralista", provàvelmente da Legion of Decency) estão muito bem, entre os coadjuvantes. Eddie Bracken e Dona Drake reaparecem e talvez façam a dupla cômica de outros filmes da Warner. Ronald Reagan, o ator principal, tem um desempenho sofrivel e cada vez se distancia mais de Em Cada Coração Um Pecado. Hoje, nem é mais um elemento promissor, mas quase uma nulidade.

A Venus da Praia

A Venus da Praia (The Girl from Jones Beach) — Direção de Peter Godfrey. Produção de Alex Gottlieb. Cenário, de I. A. L. Diamond. História de Allen Boretz. Fotografia de Carl Guthrie. Musica de David Buttolph. Osquestração de Leonid Raab. Cast: Virginia Mayo, Ronald Reagan, Eddie Bracken, Dona Drake, Henry Travers, Florence Bates, Louis Wilson, Lloyd Corrigan, Paul Harvey, Lola Albright. — Produção: Warner Brothers — 1949.

MONIZ VIANNA

"A Batalha da água pesada" — Terá lugar, no próximo dia 9 do corrente, às 20:30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a pré-estreia dêste filme que é uma produção franco-norueguesa. A convite do embaixador da França e do ministro da Noruega deverão estar presentes altas autoridades, o Corpo Diplomático, Colônias francêsa e norueguesa, a imprensa, o rádio e representantes das nossas instituições culturais bem como elementos de nossa alta sociedade. O filme é uma reconstituição perfeita e completa em suas cenas capitais do "maior, mais audacioso, mais perfeito e mais eficiente ato de sabotagem", para aproveitarmos as próprias palavras com que o adversário qualificou a arriscada emprêsa levada a cabo por doze noruegueses. Para maior autenticidade e atrativo do empolgante episódio, são estes doze heróis que revivem agora na tela o papel que coube a cada um naquela história.

Cock-tail a Esther Fernandez — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Bar Americano do Hotel Riviera, um cock-tail oferecido pela Art-Filmes, em homenagem à atriz mexicana Esther Fernandez, ora em visita ao Brasil.

Crise — Hollywood, 2 (FP) — A indústria do filme nesta cidade está, segundo o "Daily Variety", na iminência de crise grave. Na realidade, a Warner Brothers já despediu 50% de seu pessoal de estúdio, enquanto que a Paramount e a Twentieh Century Fox pensariam em tomar medidas semelhantes. Outras emprêsas se preocupam também com economias e com procura de capitais suplementares. Entre os cinco maiores estúdios de Hollywood sòmente a Metro Goldwyn Mayer afirma que manterá seu programa projetado de produção de 40 filmes para êste ano.

Proibição — Nova York, 2 (FP) — O filme "Ladrão de Bicicleta", do diretor italiano Vittorio De Sica, foi proibido pela "Motion Picture Association", presidida por Eric Johnson, por não estar de conformidade com o "código de produção" estabelecido. A mesa da associação aceitaria liberar a projeção do filme sòmente depois de alguns cortes, notadamente das cenas passadas na "casa de hóspedes". O diretor Vittorio De Sica, respondendo por telegrama, protestou vigorosamente contra o fato e, recusando atender aos cortes, declarou esperar "o julgamento do tribunal da opinião pública".

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — A condessa de Monte Cristo
Metro — Quatro destinos
Palácio — A venus da praia
Pathé — Por uma noite de amor
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Tormento de uma glória
Rex — Caçada humana
São Carlos — A dama e o carrasco
Vitória — Escrava do ódio

CENTRO

Colonial — Tormento de uma gloria
Centenário — Não me diga adeus
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades: na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Trágica decisão
Floriano — A grande valsa
Guarani — A filha da pecadora
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — A ilha desconhecida
Lapa — Prisioneiro do passado
Mem de Sá — Não me digas adeus
Moderno — Poeira de estrelas
Olimpia — O fim do Rio
Parisiense — Tormento de uma glória
Presidente — Por uma noite de amor
Primor — Tormento de uma gloria
Rio Branco — Filho do sol
São José — Assim é Portugal

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Por uma noite de amor
Avenida — A Venus da praia
América — Escrava do ódio
Americano — A conquista da felicidade
Astória — Tormento de uma gloria
Bandeira — Labios que escravizam
Bento Ribeiro — Monsieur Vicent
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Meu único amor
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Crime de Paris
Edson — Transatlântico de luxo
Estácio — Espadas e corações
Floresta — E o mundo se diverte
Fluminense — Todos por um
Glória — Poeira de estrelas
Grajaú — O invencivel
Guanabara — Saudade dos teus labios
Imperial — Anjo perverso
Ipanema — A condessa de Monte Cristo
Irajá — Cilada fatidica
Jovial — Escandalosa
Maracanã — Transatlântico de luxo
Madureira — Carnaval no fogo
Meier — Vitoria amarga
Mascote — Tormento de uma gloria
Metro-Copacabana — Quatro destinos
Metro-Tijuca — Quatro destinos
Modelo — Saudade dos teus labios
Moderno — Bill e Lú
Monte Castelo — Escrava do ódio
Nilopolis — Cordas mágicas
Olinda — Tormento de uma gloria
Olinda (Est. Olinda) — Ao calôr da rumba
Oriente — Palhaços
Paraiso — Até os confins da terra olhos
Palácio-Vitória — A noite tem mil
Paratodos — Lagrimas de mulher
Penha — Tarzan e o homem macaco
Pirajá — O pirata
Piedade — Sangue do meu sangue
Pilar — Beco das almas perdidas
Progresso — Rainha do calendário
Politeama — Caminho da tentação
Quintino — Quem manda é o amor
Ramos — Abrazadora
Real — A Perola
Rian — Escrava do ódio
Rydan — Eu quero é movimento
Ritz — Tormento de uma gloria
Rosário — Ziegfeld Follies
Roulien — Orfão do mar
Roxi — A venus da praia
Santa Cecilia — Conquistadores
Santa Cruz — Sonhos dourados
Santa Helena — Ama-seca por acaso
São Cristovão — Belinda
Star — Tormento de uma gloria
São Geraldo — Ultima confissão
S. Luiz — A condessa de Monte Cristo
Tijuca — Baixeza
Todos os Santos — Terra de paixões
Trindade — Tesouro da Sierra Madre
Vaz Lobo — Aguas sangrentas
Velo — Caminhos do sul
Vila Isabel — O pirata

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Quem manda é o amor
Icarai — A sedutora madame Bovary
Imperial — Labios que escravizam
Odeon — Sol da manhã
Palace — A noite sonhamos
Rio Branco — Abutres humanos
São José — O rei das selvas

CAXIAS

Caxias — A princeza da selva
Santo Antonio — Comando negro

PETROPOLIS

Capitólio — Um anjo em meu caminho
D. Pedro — Alma negra
Petrópolis — Apuros de um marido

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — "To" de olho
Ginástico — Tel 42-4390
Gloria — Tel: 22-9148
Jardel — Fontome
João Caetano — Tel: 43-8477
Municipal — 22-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1950

N. 17.473
ANO XLIX

O FLAGELO INFLACIONISTA

"Tínhamos obtido a grande vitória dos saldos na execução orçamentária em 1947 e 1948. Sùbitamente, no ano de 1949, o panorama se altera e surge um deficit de quase 3 bilhões de cruzeiros" — são palavras do deputado Horácio Lafer quando, anteontem, da tribuna da Câmara dos Deputados alertava a opinião pública e pedia a atenção dos poderes legislativo e executivo para a situação financeira verdadeiramente caótica a que se arrastou o país. O deficit de 1949 teria mesmo atingido a assombrosa cifra de 5.500 milhões, se o presidente da República "tivesse utilizado mais 2.560 milhões de créditos autorizados pelo Legislativo". Essa alteração *súbita* na política financeira do govêrno, cujo ponto de inflexão no tempo se pode situar no dia em que o sr. Guilherme da Silveira assumiu a pasta da Fazenda, tende a agravar-se neste exercício de 1950, cujo orçamento foi aprovado com um deficit de 3.500 milhões. Para fechá-lo, não haverá outros recursos senão novas emissões de papel-moeda. Se alongarmos, porém, a coluna da despesa do orçamento ordinário, com aquela que fôr criada pelo orçamento paralelo de novos projetos que quase diàriamente se apresentam no Legislativo, exigindo maiores sacrifícios do Tesouro, é bem provável que lá para o fim dêste ano de eleição e, portanto, de demagógicos favores e agrados ao eleitorado, "a situação das finanças públicas brasileiras... tome o rumo da estrada malsã da desordem".

Desordem por parte de quem? Do povo, certamente. Mas quem o levará ao ato de desespêro? Evidentemente o próprio govêrno, que não soube conter a inflação. Pelo contrário, fê-la recrudescer de modo alarmante, elevando o custo da vida a níveis jamais previstos neste país, onde o preço da subsistência é hoje o mais caro do mundo.

Sem dúvida a lei de meios é aprovada pelo Legislativo, mas quem a executa é o Executivo. A êste, pois, sòmente a êste, cabe a responsabilidade dos deficits e, portanto, das emissões para fechá-los. Por que, embora votados com deficits, os orçamentos de 1947 e 1948 foram executados com saldos relativamente substanciais? Simplesmente porque o ministro da Fazenda daquela época executara um programa econômico-financeiro que o presidente lhe havia traçado, de rigorosa economia dos dinheiros públicos, de combate à alta do custo da vida, de equilíbrio orçamentário e estancamento das emissões.

Não se emitiu um só cruzeiro durante cêrca de 30 meses! "Sùbitamente, no ano de 1949, o panorama se altera e surge um deficit de quase 3 bilhões" — disse o deputado Lafer. Êsse *sùbitamente* quer dizer: quando, em maio de 1949, o sr. Guilherme da Silveira assumiu a pasta da Fazenda, começou a destruição da obra de recuperação financeira que com tanto sacrifício se havia conseguido realizar durante dois anos e meio. Em apenas seis meses de 1949, de maio a dezembro, jogou-se na circulação a incrível soma de 3.200 milhões de cruzeiros! O efeito sôbre o custo da vida não se fêz esperar. Foi galopante o encarecimento das utilidades. A demagogia, que estava adormecida, despertou triunfante ante o descalabro financeiro. O prestígio do sr. Getúlio Vargas, que decrescia enquanto se saneavam as finanças públicas, começou a ressurgir. Em 1948 parecia até que o ex-ditador já se havia convencido de que sua época passara. Recolhera-se à sua fazenda, para ir aos poucos certamente abandonando a vida pública, à medida que progredisse o restabelecimento da ordem financeira que êle havia anarquizado com uma emissão brutal de 9 bilhões de cruzeiros em apenas cinco anos, isto é, de 1941 até outubro de 1945. O sr. Guilherme da Silveira, porém, prestou-lhe imenso serviço. A princípio, no Banco do Brasil, desbaratou as reservas em dólares e outras moedas livremente conversíveis, e praticou contra as classes produtoras uma política de crédito asfixiante e inepta; depois, no Ministério da Fazenda, com as suas emissões descontroladas e a jacto contínuo, concluiu a obra de recuperação do prestígio do sr. Getúlio Vargas. O mais rubro getulista não teria feito melhor. A técnica empregada foi precisamente a aconselhada por aquêle destruidor de governos que se chamava Lenine. Nada melhor para provocar no povo o desejo de transformações políticas e sociais do que uma inflação dirigida, que metódica e sub-repticiamente lhe vá tornando insuportável o custo da subsistência. Era o conselho diabólico do fundador da U.R.S.S. E' precisamente isso o que se tem feito no Brasil de maio de 1949 a esta parte.

Entretanto, durante dois anos e meio, o govêrno conseguira executar o seu programa econômico-financeiro, cujo objetivo principal era o combate à inflação. O custo da vida já estava estabilizado e com tendência para a baixa, em consonância com o movimento baixista que ora se observa no mundo inteiro. O meio circulante, se não havia sido reduzido, estava pelo menos contido. De repente — *sùbitamente* que é o advérbio empregado pelo deputado Lafer — deu-se marcha à ré na orientação financeira. E acelera-se para uma inflação vertiginosa, cuja causa até agora ninguém compreende. O povo, perplexo e atônito, procura descobrir porque tudo está tão caro. A vida já lhe pesa de modo insuportável. Queixa-se de que não há dinheiro suficiente para comprar as coisas, quando o que há é dinheiro demais relativamente às poucas coisas que existem para comprar. O discurso do deputado Horácio Lafer foi uma fonte luminosa que para alguns veio aclarar o caminho nebuloso que nos está levando para o abismo. Não basta, porém, mostrar o caminho. E' preciso também que não o continuemos a trilhar. O povo compreende êsses fatos, em geral assimilando-os às pessoas que os praticam. Começa lembrando que no tempo do sr. Getúlio Vargas o arroz, o açúcar, o feijão, a farinha, em fim todos gêneros alimentícios estavam muito mais baratos do que atualmente. Por um raciocínio rudimentar — nem mesmo chega a ser raciocínio, mas puro instinto — ligará o nome do ex-ditador à vida mais fácil que outrora gozava. E' assim que se ara a terra para receber a sementeira bravia dos demagogos. Foi assim, pela incompetência generalizada, embora especializada em matéria financeira, que o sr. Guilherme da Silveira fêz a recuperação do prestígio do sr. Getúlio Vargas junto às massas, isto é, precisamente junto àquêles que mais sofrem com a inflação.

Para os industriais poderosos, como o atual ministro da Fazenda, pelo contrário, a inflação é uma fonte de renda. E' por demais conhecida a decalagem entre os preços e os salários. Por mais que se elevem os salários, pelo menos até que a inflação não atinja o seu término final de destruição geral, jamais o seu nível "nominal" atingirá o nível "real" anterior. Em outras palavras: os operários cada vez recebem maiores salários em papel, com os quais não conseguem comprar as coisas que antigamente compravam. Daí o clamor pelos aumentos de vencimentos, pelos abonos de Natal, etc., etc. Não são êstes aumentos e abonos que provocam os deficits de orçamentos de onde se origina a inflação. Pelo contrário, a inflação é a causa final e única de todos êsses males. E é por isso que um ministro da Fazenda inflacionista como o atual é o pior flagelo que pode assolar um povo.

A MESA DA CAMARA RETRATA, EM MINIATURA, A SITUAÇÃO POLITICA DO PAIS

Está decidida a reeleição geral, em princípio, com uma exceção provável — Será reconduzido também o líder da maioria

A Câmara dos Deputados continua sem número para votar. Uma verificação requerida ontem pelo sr. Campos Vergal, depois de haver o presidente declarado existir *quorum*, com a presença de 156 representantes na Casa, resultou na constatação de que apenas 56 estavam realmente presentes, isto é: simplesmente a fração do número anunciado alguns minutos antes...

Dêsse modo, transformou-se a sessão, como vem acontecendo, num amontoado de pequenos discursos, mais ou menos interessantes, que a espicharam inùtilmente até depois das dezessete horas.

REELEIÇÃO DA MESA

Paralelamente à sessão do plenário, houve no gabinete do líder da maioria uma reunião de líderes menores de bancadas, para examinar a questão da eleição da Mesa, a realizar-se lá para o dia 10 ou 12 dêste mês, antes que se inicie a sessão legislativa ordinária de 1950 a 15 de março. Estabeleceu-se, em princípio, que haverá uma recondução geral dos atuais ocupantes dos cargos, a começar pelo presidente, sr. Cirilo Júnior. A reeleição do deputado paulista assume, aliás, uma feição política mais delicada. Considera-se que deixar de reconduzí-lo à presidência da Câmara seria um ato de desapreço a êle, pessoalmente, por um lado, e significaria, por outro lado, uma demonstração de desarmonia no seio do PSD, para cuja presidência o sr. Cirilo Júnior foi eleito no momento em que o partido governista atravessava aquela crise séria, de que resultou a renúncia do sr. Nereu Ramos. E agora, exatamente, procura o PSD levar a cabo uma espécie de reestruturação, que se traduz, mais pròpriamente, por um movimento de unificação de opiniões em torno do chamado problema da sucessão.

Estabelecida a recondução do presidente, o caminho a seguir, em relação aos outros, tinha que ser o que se tomou: a reeleição de todos. Os outros lugares se apresentavam como problemas correlatos. A primeira secretaria, por exemplo, é ocupada pelo sr. Munhoz da Rocha, representante do Partido Republicano. O PR é um dos "Três Grandes", formando ao lado da UDN e do PSD naqueles "entendimentos" em torno da escolha do nome do candidato à presidência da República. Embora entre aspas, porque resultaram em fracasso, êsses entendimentos não poderão ser transformados em manifestação de hostilidade. Além do mais, o sr. Munhoz da Rocha já havia sido reeleito nos dois anos anteriores, dada a orientação de equilíbrio que imprime à sua gestão.

A vice-presidência é ocupada pelo sr. José Augusto, representante da UDN. Razões idênticas àquelas apresentadas para o caso do PR. A segunda vice-presidência é do sr. Graco Cardoso, do PST, partido um tanto do Catete, porque do sr. Vitorino Freire, embora militem em favor do representante sergipano outras circunstâncias. Na segunda secretaria, encontra-se o sr. Vieira de Melo, do PSD baiano. Na terceira secretaria, o sr. Rui Santos, da UDN juracisista da Bahia.

A reeleição da Mesa, êste ano, impõe, como se vê, cuidados especiais, no sentido de não estabelecer prematuramente os choques partidários que serão fatais, depois de todos os "entendimentos" sôbre o problema sucessório.

UMA EXCEÇÃO

Há, contudo, uma exceção. Poderá abrir-se para o caso curioso da segunda secretaria. O sr. Vieira de Melo, que a exerce, porque dispõe de franquia postal, automóvel, telefone, etc., só a exerce por isso. Nunca aparece para trabalhar, para preencher as lacunas frequentes e naturais da Mesa, durante as sessões. E, quando acontece aparecer no recinto ou em qualquer parte da Câmara, circula por todos os lados, mas evita o seu lugar, onde tem estado raríssimamente, nos casos, em que não pode fugir.

Enquanto isso, o sr. Osvaldo Studart, que é simplesmente suplente, lá está quase todos os dias e chega, não raro, a presidir os trabalhos, na ausência dos outros. Ha um movimento no sentido de afastar o sr. Vieira de Melo da segunda secretaria, remetendo-o à suplência; para conduzir o sr. Studart ao lugar dêle, já que demonstra disposição para o trabalho.

Prevendo essa exceção, os líderes deliberaram em favor da recondução geral "em princípio".

A LIDERANÇA

E foi também decidido que o sr. Acúrcio Torres será mantido na liderança da maioria. O deputado fluminense vinha sendo balançado de sua posição por alguns setores do PSD, mas êstes submeteram-se, afinal, ao pensamento dominante, favorável à recondução. Ainda aí, está aquêle cuidado de apresentar o partido "unificado", sem estremecimentos sérios... Pondera-se que o sr. Acúrcio Torres é um homem fiel ao presidente da República, que o distingue, por isso, com manifestações de amizade.

E, afinal de contas, com os altos e baixos de sua atuação na liderança de uma maioria flutuante, sem objetivos certos a alcançar acima da esfera das questões estaduais, o sr. Torres está indicado para a orientação que vem dando aos trabalhos da Câmara...

MAS A SESSÃO...

A sessão do plenário foi aquilo que dissemos: um amontoado de discursos mais ou menos interessantes, todos pequenos. O sr. Rui Santos congratulou-se com o *Diário de Notícias* da Bahia, pela passagem do aniversário de sua fundação. O sr. Pedroso Júnior continuou a criticar a atuação do sr. Honório Monteiro na pasta do Trabalho, referindo-se especialmente à escravização sindical e à maneira pouco inteligente como tem sido conduzida a questão da previdência social. O sr. Alarico Pacheco reclamou do mesmo ministro resposta a um requerimento de informações apresen-

(Conclui na 7.ª coluna da 3.ª página)

MANTIDA A FRAGMENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Não desaparecerão os partidos registrados, embora não tenham o coeficiente legal

Finalmente ontem, a Comisão de Justiça da Câmara dos Deputados deu por encerrado o exame das emendas apresentadas ao projeto de lei eleitoral, tendo o seu relator, sr. Gustavo Capanema, apresentado parecer a 613 alterações sugeridas naquela casa do Congresso ao texto originário do Senado. Resta, agora, como último trabalho, a redação do vencido e a votação da matéria em plenário, para, em seguida, a mesma retornar à Câmara Alta. Aí, se as coisas correrem bem e rápidas, teremos as próximas eleições de 3 de outubro regidas por um verdadeiro Código Eleitoral.

INELEGIBILIDADE INCONSTITUCIONAL

O assunto mais intensamente discutido foi o referente a uma possível inelegibilidade temporária, decorrente de emenda apresentada pelo sr. Antonio Feliciano, e onde se determina que não poderá ser registrado como candidato, sob legenda diversa daquela pela qual foi eleito, o titular de cargo eletivo que houver abandonado a mesma legenda menos de um ano antes das eleições. O sr. Gustavo Capanema apressou-se em defender a emenda, afirmando não ver ali nenhuma inconstitucionalidade, com o que não concordaram muitos dos seus pares, inclusive o sr. Agamemnon Magalhães, que mostrou ser muito mais lógico o critério adotado em uma outra modificação por êle proposta, e na qual se impedia, no caso de abandono, a possibilidade da candidatura durante as eleições seguintes. Também o sr. Afonso Arinos discordou da emenda, julgando-a inconstitucional, no que foi apoiado pelos srs. Gilberto Valente e Samuel Duarte. Relembrou o representante paraibano casos políticos ligados ao seu Estado, onde parlamentares ilustres, verdadeiros varões de Plutarco, viam-se na iminência de procurar outras legendas em virtude de imposições partidárias, o que demonstrava o grave perigo do texto discutido. Por fim, depois de falar ainda contra a proposição, o sr. João Botelho, foi ela posta a votos e rejeitada por nove votos contra seis.

ELEIÇÃO DE DIRETÓRIOS MUNICIPAIS

O sr. Antonio Feliciano, porém, teve aprovada uma emenda de sua autoria — a que determina ser da competência dos partidos políticos, nos seus Estatutos, regular o processo das eleições dos diretórios municipais.

De acôrdo com emenda igualmente aceita, foi suprimido do projeto o artigo que dizia caber recurso extraordinário das decisões da justiça eleitoral.

OS INTEGRALISTAS SE GARANTEM...

Os fascistas do PRP, que nem sequer conseguiram perfazer a exigência dos 20 mil votos da lei vigente para se gruparem como partido, viram-se nas encolhas diante do projeto, pela majoração daquele coeficiente para 50 mil votos. Felizmente, para êles, conseguiram escapar do desaparecimento como organização partidária — a perda foi da democracia brasileira — graças à aprovação de uma emenda proposta pelo sr. Carlos da Silva, e onde se diz que os partidos registrados até agora serão considerados como tais, mesmo que não satisfaçam as exigências do novo coeficiente eleitoral. Manteve-se, assim, a fragmentação partidária.

AS ALIANÇAS PARTIDARIAS

Com referência à questão das alianças partidárias, foi aceita a seguinte emenda: "Os partidos políticos poderão, em caso de aliança, registrar como candidatos comuns, em chapas distintas, elementos de cada um dêles, conservando êstes, depois de eleitos, a sua posição nos quadros partidários a que pertençam. Com o registro se declarará a posição partidária a ser adotada ou mantida pelos candidatos eleitos".

MUDANÇA DE DOMICILIO ELEITORAL

A Comissão aprovou ainda sugestão relativa à mudança de domicílio eleitoral, determinando-se na mesma que quando se der aquêle fato o juiz, dentro em 24 horas, por via telegráfica, comunicará a transferência ao juiz do domicílio anterior para que determine a não expedição de 2.ª via de título e a não inclusão do nome do eleitor nas fôlhas de votação.

NO MUNDO POLÍTICO

Os gaúchos políticos, exceção feita do sr. Getúlio Vargas e, talvez do sr. Paim Filho, sempre foram homens de impulsos. Ainda agora, interessados em que o problema da sucessão se resolva sem mais delongas, combinaram levar a efeito uma ofensiva rápida no sentido da volta do sr. Nereu Ramos à direção do P. S. D. Para que? Evidentemente para fazê-lo candidato. Não seria, melhor, então, cuidar primeiro das candidaturas? Não é nisso que os gaúchos da política dizem estar interessados?

*

Notícia infundada

Noticiou-se ontem, que o sr. Prado Kelly havia consultado o Brigadeiro Eduardo Gomes sôbre a candidatura Canrobert e que o Brigadeiro à mesma dera inteiro apoio. Diante disso, o presidente da U.D.N. teria comunicado o fato ao general Eurico Dutra, estando, assim, pràticamente resolvido o problema.

Falamos sôbre o assunto, à tarde, ao sr. Prado Kelly, que se mostrou surpreendido com a notícia e declarou-nos: — "Não fiz nenhuma consulta ao Brigadeiro, nem tão-pouco qualquer comunicação ao presidente da República.

*

Semblante fechado

Um senador udenista, dos que se manifestaram pela candidatura do ministro da Guerra, esteve anteontem com o presidente da República e por duas vêzes lhe falou no nome do general Canrobert, sondando-o. O general Dutra, da primeira vez desconversou, mas da segunda fechou a carranca, impedindo que o curioso voltasse a insistir na questão.

*

A missão do sr. Terra

A missão principal do sr. Marcial Terra é apressar a solução do problema presidencial, sob o fundamento de que o sr. Getulio Vargas já se pode considerar candidato lançado. A êsse respeito, trouxe informações detalhadas, que foram ontem à tarde transmitidas ao general Dutra, no Catete. Considera que é preciso agir imediatamente, do contrário o ex-ditador se firmará.

A outra missão do sr. Terra consiste em dobrar o sr. Nereu Ramos para que êste volte à presidência do P.S.D. É êsse, aliás, o desejo de todos os pessedistas que não querem assistir aos funerais do seu partido. A verdade, entretanto, é que o sr. Nereu Ramos só acederia em voltar, se o presidente da República assumisse o compromisso de não se intrometer na solução do problema de sua sucessão, deixando o caso, de direito, entregue sòmente aos partidos. Seria preciso voltar à situação anterior à crise que determinou o gesto do sr. Nereu Ramos, anulando-se tudo quanto o P.S.D tentou fazer posteriormente através da orientação do sr. Valadares e da omissão do sr. Cirilo. Com tôda franqueza, parece que o sr. Nereu Ramos só concordaria em retomar a direção partidária se ficasse antes assegurada a sua candidatura. Trabalhar para os outros, não.

*

Reunião do P.S.D.

Está convocada para terça-feira a Comissão Executiva do P.S.D., perante a qual os gaúchos, com o sr. Marcial Terra à frente, pretendem agitar o problema da sucessão, propondo a data da Convenção Nacional do Partido.

É oportuno acentuar que o Rio Grande do Sul não aceita qualquer candidatura militar.

*

Estiveram com o Brigadeiro

Estiveram ontem à tarde em demorada conferência com o Brigadeiro Eduardo Gomes os srs. Prado Kelly e José Américo, tendo êste feito um relatório da situação política, mostrando as dificuldades do momento, tôdas mais ou menos oriundas da insegurança de opiniões e da falta de firmeza de propósitos notadas em todos os setores partidários.

*

O prestígio do sr. José Américo em seu Estado

O senador José Américo recebeu do deputado Plinio Lemos, do sertão paraibano, o seguinte telegrama: — "Conceição (Paraíba), 2 — Acabo de percorrer os municípios do Vale do Piancó. É verdadeiramente comovedora a solidariedade à sua pessoa. Elementos que constituem a proclamada ala pessedista, formam um todo sem precedentes. Pode ficar certo que a vitória da Coligação será retumbante".

*

O governador Milton Campos não se comprometeu

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — O governador Milton Campos não tem nenhum compromisso com a candidatura do sr. Israel Pinheiro, segundo a reportagem pôde apurar no dia de ontem, nem procede a notícia de uma carta ratificando êsse pretendido apoio. Realmente, o sr. Benedito Valadares telefonou ao sr. Pedro Aleixo e lhe comunicou a intenção do sr. Agamemnon Magalhães de lançar o nome do sr. Israel Pinheiro como candidato do P.S.D., oferecido ao exame do P.T.B. juntamente com os nomes dos srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior e Barbosa Lima. Ao que se informa, entretanto, em segura fonte udenista, o secretário do Interior de Minas sugeriu ao ex-governador das Alterosas que cada partido signatário do acôrdo mineiro escolhesse nome de outras agremiações para apresentá-los na mesa redonda. Enquanto isso, aguarda-se com certa ansiedade a chegada do sr. Gabriel Passos, cuja viagem está ligada ao fortalecimento do grupo mineiro.

*

Vão a São Borja

São Paulo, 2 (Asp.) — O sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do diretório do Partido Social Progressista no Rio Grande do Sul, encontra-se em São Paulo. Confirmou que o governador do Estado estará em Caxias do Sul no próximo dia 5, em companhia do governador gaúcho. Adiantou também que os srs. Ademar de Barros e Walter Jobim irão a São Borja, a fim de conferenciar com o senador Getulio Vargas.

*

A U.D.N. de S. Paulo é pelo Brigadeiro

São Paulo, 2 (Asp.) — A U.D.N. de São Paulo, em quase sua totalidade, manifesta-se contra o movimento que se verifica em favor da candidatura do general Canrobert Pereira. Acha também a U.D.N. paulista que o candidato do partido deve ser o Brigadeiro Eduardo Gomes, e que a U.D.N. nacional não deve fazer o jôgo do inimigo.

*

Suspende suas atividades a Propago

São Paulo, 2 (Asp.) — Mais um fato parece evidenciar que o sr. Ademar de Barros não será mesmo candidato. A Propago, agência do governador de São Paulo, e que há pouco deixou de fazer a sua propaganda política, anuncia o encerramento definitivo de suas atividades, dando 30 dias de prazo aos seus funcionários para que procurem outro emprêgo.

*

Calma a sessão da assembléia alagoana

Maceió, 2 (Asp.) — Apesar dos receios, a última sessão da Assembléia Legislativa transcorreu sem anormalidade. Os deputados, contrariando a expectativa, não pediram intervenção federal. Foram tratados vários assuntos, tais como: a atitude das diretoras do Ginásio da Imaculada Conceição, que impossibilitou a transferência do imóvel onde funciona o mencionado educandário; o caso da Companhia Nordeste, que não respondeu às questões formuladas em requerimento e solicitadas por aquela Câmara, a transferência de funcionários da Malária para o extremo norte do país; a ausência dos deputados que empregam todo o seu tempo em atividades eleitorais, desprezando as atividades parlamentares; a má remuneração dos artistas das radioemissoras e, finalmente, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento de Francisco Brandão, Jeremias Nobre e Laura Leão.

*

Reunião da U.D.N. mineira

Belo Horizonte, 2 (Asp.) — Segundo apuramos, a U.D.N. mineira, cuja palavra definitiva sôbre o problema sucessório, o sr. Prado Kelly encareceu— definirá, pùblicamente, a sua posição, provàvelmente até o dia 15 do corrente. Para tanto o sr Alberto Deodato espera convocar uma reunião decisiva, em conjunto com as bancadas federal e estadual do partido.

O sr. Gabriel Passos continua sendo esperado nesta capital, ao que se diz, para desenvolver as conversações que se processam nos bastidores udenistas visando um pronunciamento imediato do partido.

*

Manifesto do P.S.D. baiano

Com assinaturas de tôda a representação pessedista baiana na Câmara, no Senado e na Assembléia do Estado, o P.S.D. lançou na Bahia um manifesto, no qual diz que um partido político não pode viver de renúncias, cumprindo-lhe, também, não desmerecer da confiança e das aspirações de seus correligionários e simpatizantes; que, já tendo dado à atual geração política da Bahia tão dignificante exemplo de desprendimento, tem o direito de esperar que o amor à terra natal inspire agora, em correspondência aos demais partidos em atividade no Estado e especialmente à U.D.N. a necessidade de novo movimento conciliador, como em 1947; que êsse novo apêlo não encontrou a esperada ressonância no seio da U.D.N., não terá dúvida o P.S.D. em partir para o pleito de 3 de outubro com um candidato próprio ao govêrno do Estado; que, finalmente, dentro dêstes pontos de vista a direção do P.S.D. baiana prosseguirá nos contatos e conversações com todos os partidos ou alas partidárias existentes na Bahia, sem qualquer exceção ou restrição em busca do estabelecimento imediato das bases definitivas para mais um profícuo entendimento em bem do Estado.

Lançada a campanha do candidato nacional

A iniciativa dos estudantes brigadeiristas está fadada ao mais brilhante sucesso — Postos volantes em tôda a cidade — Manifesto de um grupo de bancários — Domingo próximo grande comício em Barra Mansa

O panorama político moderno é demasiadamente pitoresco. Ninguém está disposto a apoiar êste ou aquêle candidato, porque, em realidade, todos são candidatos. De vez em quando surge um nome, mas logo é queimado. A hora é de realizações. O país precisa retemperar a energia que em certa época colocou-o entre as nações de primeira linha. Um nome, um simples nome, um nome nacional: Eduardo Gomes.

Aí está a solução achada pelos acadêmicos, que não têm negócios exquisitos para resolver no futuro. Mentalidades atualizadas, perfeitamente a par com o que vai pelo mundo, os jovens estudantes brigadeiristas sabem o que convém à nação. Os políticos porém relutam e de qualquer modo querem impor um candidato, fruto das considerações altíssimas que se vêm arrastando há já um ano. Há cinco meses atrás o nome do brigadeiro Eduardo Gomes era lançado na arena política, conduzido pela mocidade estudantil brasileira, e em pouco tempo voltava a emocionar a opinião pública nacional.

A campanha do candidato nacional

No desenvolvimento dos seus trabalhos os moços dirigentes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes estão continuamente planejando novas operações e lançando mão de meios capazes de aumentar o prestígio do seu candidato ou de precipitar a marcha do problema sucessório. Incontestàvelmente os estudantes já têm feito muito neste sentido.

A campanha de adesões ao candidato nacional e mais uma dessas operações lançada pelos estudantes e fadada ao mais brilhante sucesso. A campanha iniciou-se ontem e deverá terminar no dia 17 do corrente, e durante êsse período os estudantes distribuirão para todo o país, por intermédio dos seus comitês espalhados em todos os pontos do território nacional, listas de adesões à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, candidato natural da U.D.N.

Os moços têm apenas 15 dias para desenvolver suas atividades e dada a premência do tempo vêm trabalhando ativamente nesse sentido, permanecendo na sede do Movimento até as primeiras horas da madrugada entregues à tarefa de distribuição de listas para os comitês. As diferentes unidades do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, estabelecidas pelos bairros da cidade, estão coletando assinaturas nas referidas listas. Postos volantes serão colocados nos pontos mais centrais da cidade e dêste modo as movimentações de rua serão incentivadas. Êsses postos começarão a funcionar a partir de hoje e serão instalados na Galeria Cruzeiro, na rua do Ouvidor esquina de Avenida Rio Branco, Cinelândia, e em frente às estações da Central do Brasil e da Leopoldina Railway.

Outros locais

Essas listas podem ser ainda encontradas na sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, à Rua da Quitanda 3 - 9.º andar; redação de "O Mundo", Praça da República 63; sucursal de "O Estado de São Paulo"; redação do "Jornal do Comércio", Avenida Rio Branco, 117, 2.º andar, redação do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110, redação do "Jornal de Debates", Avenida Rio Branco 128 e na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, Edifício Darke, Avenida Treze de Maio 23, 17.º andar.

Na tarde de ontem os moços providenciaram a remessa dessas listas para o interior e devido ao acúmulo de suas ocupações não puderam sair às ruas. O interêsse da população carioca é evidente, pois na tarde de ontem não foi pequeno o número de pessoas que compareceu à sede do M.N.P. a fim de apôr suas assinaturas nas listas de adesões.

A campanha pelo interior

Para essa primeira quinzena de março os estudantes têm programadas várias manifestações públicas pelo interior fluminense. Uma caravana composta de dirigentes da sede central percorrerá as cidades de Macaé, Rezende, Volta Redonda, Vassouras, Valença, Paulo de Frontin, Mendes e Rio das Flores. Os moços cariocas não perdem o contato com os seus companheiros dessas localidades e dêste modo vêm preparando os diversos comícios em prol da candidatura do Brigadeiro.

Telegrama procedente de Macaé dá conta do grande entusiasmo reinante naquela cidade, cuja população aguarda ansiosamente o comício a ser realizado no próximo dia 11 do corrente. Vários elementos do M.N.P. central estão em Macaé colaborando com os integrantes do comitê local na preparação da grande reunião e várias centenas de cartazes já foram colocados pela cidade.

Comício em Barra Mansa

No próximo domingo um grande comício será efetuado em Barra Mansa. Êsse "meeting" deveria ter sido realizado no domingo próximo passado, mas devido a certas dificuldades os estudantes viram-se obrigados a transferir sua reunião. Vários parlamentares tomarão parte na grande manifestação já tendo sido endereçados convites ao senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides de Figueiredo, Elvecio Coelho Rodrigues, José Maria Correia e Ewaldo Saramago Pinheiro.

A cidade acha-se inundada de cartazes e de faixas de propaganda brigadeirista e espera-se que a manifestação seja coroada de grande sucesso, de vez que o ambiente reinante é o mais propício.

Manifesto dos bancários

Um grupo de bancários redigiu uma manifesto concitando a União Democrática Nacional a apoiar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes nas próximas eleições presidenciais. A iniciativa vem tendo longa aceitação e as pessoas interessadas poderão encontrar o referido manifesto na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, Edifício Darke 17.º andar. São os seguintes os têrmos do manifesto dos bancários:

"União Democrática Nacional, onde estás, que não respondes ao clamos de milhares de brasileiros livres e conscientes?

Em que mundo tu te escondes? No da indecisão, no da timidez ou no do opróbrio?

Reage da apatia em que te encontras e segue o caminho, o único caminho que tua vocação natural te indica.

Deixaste passar, a 11 de dezembro último, uma das melhores, senão a melhor oportunidade de te firmares definitivamente no conceito do povo brasileiro.

O Brasil não mais pode esperar, e por isso, nós, abaixo assinados, representantes de tôdas as classes vivas do país, vimos trazer-te, por seres ainda o Partido de maior autoridade moral, o nosso angustiante, mas sincero apêlo, para que, quanto antes, o mais urgente possível, realizes tua Convenção Nacional e que nela seja aclamada, por unanimidade a candidatura aureolada do maior dos patrícios contemporâneos: Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes.

Não terás o orgulho desta candidatura pertencer apenas a ti, pois que ela será de todo o Brasil cônscio e independente.

Será esta talvez a derradeira esperança de um povo doente, faminto, e cansado de sofrer, de esperar melhores dias.

Não importa que mais uma vez sejas vencida nas urnas, mas é preferível tombar com honra junto do Herói, com a mesma bravura e a mesma dignidade com que tombaram os 18 de Copacabana, a vencer com a desonra e a servilidade de acôrdos e cambalachos mesquinhos e ridículos.

O nosso voto pertence a Eduardo Gomes, seja êle candidato ou não, pois que não pactuamos contra nosso pensamento livre e consciente.

União Democrática Nacional, ouve o nosso clamor e dá-nos a ventura de, unidos, levarmos à suprema magistratura êsse homem que, como o imortal Caxias, será um segundo soldado e estadista.

Vigilantes pela democracia e pela liberdade, pondo acima, muito acima dos ódios e das paixões o nome de Eduardo Gomes, é que te lançamos esta proclamação, cheios de são patriotismo e crentes na ordem e no progresso que uma nova era trará à nossa amada Pátria, num govêrno digno, chefiado por um soldado da democracia, que é o mais civil dos civis."

O SENADO CONTINUA SEM NÚMERO

Um projeto criando o Conselho de Proteção aos Índios

O Senado continua sem número para as votações. Estão nesta capital senadores bastantes para as votações daquela Casa, mas devido ao calor, preferem ficar em casa, daí a razão da falta de quorum que vem assinalando as últimas sessões do Monroe.

O primeiro orador de ontem, foi o sr. Melo Viana, que tratou da questão relativa à permanência de automóveis nos jardins do Monroe. Em aparte, o sr. Pinto Aleixo declarou que a seu ver só deveria ser permitida a permanência ali dos automóveis dos senadores.

As explicações do sr. Melo Viana foram dadas em resposta a uma notícia segundo a qual teria sido proibido o estacionamento do automóvel do deputado Rui Almeida naquele local. Disse o sr. Melo Viana que nunca poderia ter sido dada uma ordem dêsse gênero pela Mesa do Senado, pois os deputados tudo lhe mereciam, pelas suas altas funções e até mesmo para corresponder ao tratamento que aquêles representantes da nação costumam dar aos senadores.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Pinto Aleixo para dar ciência ao Senado de que a Comissão por essa Casa designada para assistir à festa da uva em Caxias, no Rio Grande do Sul, havia se desincumbido da missão. Fêz a propósito, várias considerações sôbre a colonização italiana naquela e outras cidades do sul, tendo ainda descrito, em linguagem colorida, os festejos que presenciou em Caxias, inclusive o préstito que coroou a parada da vindima.

Prosseguindo, o sr. Pinto Aleixo passou a ler uma carta que dirigiu a êste jornal nos seguintes têrmos: "Prezado amigo Dr. M. Paulo Filho — Cordiais saudações. — Acabo de ler, na edição de hoje do seu noticioso e muito conceituado jornal, um suelto referindo-se à minha pessoa, no qual constatei informação que, além de desprimorosa, atenta contra a verdade.

Estou, por isso, escrevendo ao prezado amigo para esclarecer o assunto e salvaguardar a minha responsabilidade de homem público, infenso às intrigas de bastidores e contrário às explorações em tôrno da política pela sucessão presidencial.

Estive, de fato, em palestra amistosa, no gabinete da presidência do Senado, com os Exmos. Srs. vice-presidente Nereu Ramos e Senador Góes Monteiro. Mas, aquela palestra, um pouco demorada, por isso que tínhamos vagar para tanto, não tirei as conclusões que a fértil imaginação do redator do Correio da Manhã indiretamente me atribui no suelto "Notícias do Sul", as quais faço questão de que corram ùnicamente por conta de quem o redigiu, principalmente a deselegante apreciação sôbre a vida do Senador Getúlio Vargas, a quem me ligam inquebrantáveis laços de amizade e a mais perfeita admiração. Muito grato pela publicação, subscrevo-me atenciosamente o amigo, etc."

CONTRA O PREFEITO

Falou ainda o sr. Hamilton Nogueira, que atacou o prefeito Mendes de Morais. Começou reportando-se à regulamentação da propaganda política feita pelo governador da cidade, assunto que não era da sua competência e sim do Tribunal Eleitoral. Pela regulamentação em causa, era impossível qualquer propaganda política e continuou:

— "Em outubro do ano passado, vários estudantes organizaram o chamado "Movimento Popular" pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, e êste movimento vem sendo feito regularmente, com tenacidade, há cinco meses.

Porém, com a mesma tenacidade, com a mesma regularidade, a Prefeitura vem pondo todos os obstáculos à campanha de propaganda política.

Houve tempo em que o sr. prefeito se justificava, dizendo que o Tribunal Superior Eleitoral tinha atribuído à Prefeitura essa regulamentação.

Acontece, porém, que há mais de dois meses que o Tribunal Superior Eleitoral baixou essa regulamentação, e, por consequência, a Prefeitura não pode mais ter interferência nesse caso, a não ser em questões particulares que possam afetar a estética da cidade, essa estética que o sr. prefeito coloca sempre em primeiro plano, para justificar todos êsses atos contrários à propaganda política das pessoas que lhe são desafetas.

Ora, sr. presidente, êsses rapazes sofreram, inicialmente, a perseguição da polícia do Distrito Federal, mas com o entendimento feito com o sr. general Chefe do Departamento Nacional de Segurança Pública, diga-se que a polícia tem permitido essa propaganda. Várias vêzes a Polícia Municipal tem apelado para a Rádio-Patrulha, e quando esta, ao chegar, percebe que se trata dêsse movimento da juventude, deixa os rapazes em paz.

No entretanto, a Polícia Municipal, sistemàticamente, retira tôdas as faixas colocadas antes dos comícios, nas zonas mais afastadas da cidade, em qualquer lugar onde o sr. prefeito não consente que tenhamos qualquer emoção estética. Todos os cartazes colocados são raspados por funcionários da Polícia Municipal.

Os estudantes já foram presos e postos à disposição do sr. prefeito, o que faria rir se não representasse um fato incompreensível dentro de um regime democrático.

Mas ontem, sr. presidente, verificou-se caso mais grave.

Os estudantes saíram num automóvel munido de alto-falante e se dirigiram à Praça Teófilo Otoni, onde, às 18 horas, o ruído é sempre grande e onde não se poderia dizer que a alto-falante prejudicava o sono ou o sossêgo das pessoas que residem no local ou imediações.

Chegou, porém, a Polícia Municipal, e os agentes, em nome do sr. prefeito do Distrito Federal, conduziram o automóvel ao Serviço de Fiscalização, onde ainda se encontra retido, estando o seu motorista multado em cem cruzeiros. Enquanto isso, continuam os rapazes privados de prosseguir a propaganda encetada.

Ora, sr. presidente, nesta época, em que se faz necessária a intensificação da propaganda política, é preciso que o sr. prefeito, que se diz candidato a deputado por esta cidade — já que não quer mais darnos a honra de ser nosso colega, senador (Riso) — é preciso que S. Excia., que também fará a sua propaganda, considere que, amanhã, poderá sofrer as mesmas consequências.

Homem operoso e inteligente, há de compreender êstes fatos; e espero que, a esta hora, já tenha mandado entregar a êste "chaufeur" de praça que vive do trabalho, o automóvel apreendido, porque, se culpa houvesse, certamente, não caberia a êsse profissional, e sim ao Movimento.

Espero, outrossim, que S. Exa. restitua aos rapazes dêsse Movimento desinteressado, livre e generoso, o auto-falante necessário à propaganda de uma das mais dignas ou mesmo da mais digna candidatura à presidência da República — a do tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes."

Por último, falou o sr. Vitorino Freire para reforçar os ataques do sr. Hamilton Nogueira ao prefeito. Afirmou que as violências descritas pelo senador carioca constituíam norma habitual de conduta do general Mendes de Morais, acrescentando:

"Haja vista o caso da Química Bayer. Esta organização, pertencente ao govêrno, solicitou licença para um anúncio na via pública. Como o interventor, ali, é o coronel Frederico Trotta, político no Distrito Federal e do meu Partido, o general Mendes de Moraes, não podendo "fuzilá-lo" fuzilou o anúncio, esto é, mandou retirá-lo, depois de pagos todos os impostos.

Têm, portanto, inteira procedência as palavras do ilustre senador Hamilton Nogueira."

UM PROJETO DE LEI

Foi apresentado pelo sr. Alvaro Maia o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º — Fica criado o Conselho Nacional de Proteção aos Índios (C.N.P.I.), subordinado, diretamente, ao Presidente da República e tendo por finalidade traçar as normas da política indigenista nacional e dirigir-lhe a execução.

Parágrafo único — O C.N.P.I. será dirigido por um Presidente designado por decreto do Presidente da República, entre pessoas de ilibada reputação e comprovado interêsse pela causa da integração dos índios à comunhão brasileira.

Art. 2.º — O C.N.P.I. compor-se-á:
I — Conselho Deliberativo (C.D.)
II — Secretaria
III — Serviço de Proteção aos Índios (S.P.I.)

Art. 3.º — O Conselho Deliberativo será constituído de 7 membros inclusive o Presidente do Conselho, que presidirá as sessões.

Integrarão o Conselho Deliberativo um representante do Ministério da Agricultura, um do Ministério da Educação e Saúde, um do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e um do Museu Nacional, todos nomeados por decreto do Presidente da República e de comprovada dedicação à causa indígena, no Brasil.

Parágrafo primeiro — O Presidente e os membros do C.D. exercerão o cargo pelo prazo de 5 anos, podendo ser reconduzidos.

§ 2.º — O C.D. reunir-se-á uma vez por semana, e, extraordinàriamente, quando convocado pelo seu Presidente.

Art. 4.º — Ao Conselho Deliberativo compete:
I — O Estudo de tôdas as questões

(Conclui na 8.ª coluna da 5.ª página)

Sisal, juta e caroá

Há uns quinze anos atrás, pràticamente não produzíamos sisal, juta e caroá — fibras de larga aplicação na cordoalha e sacaria, embora fôssemos e sejamos grandes consumidores de sacos destinados a vários de nossos produtos, como café, milho, arroz, e açúcar. Éramos obrigados a importar algumas dezenas de milhares de toneladas de fibras liberianas. As nossas fábricas de sacaria e cordoalha trabalhavam, em regra, com fibra proveniente da Índia e de outros países.

A cultura do sisal ou agave iniciou-se, então, na Paraíba, com resultados satisfatórios. A princípio surgiu nas encostas orientais da Borborema, em municípios com chuvas abundantes e bem distribuídas, e clima temperado — Areia, Serraria, Bananeiras, Laranjeiras, Alagoa Grande e Campina Grande. Depois alastrou-se para o litoral e para os municípios semi-áridos do planalto. O seu valor como cultura xerófita é grande. Adapta-se perfeitamente às regiões pouco chuvosas, produzindo safras volumosas e certas, qualquer que seja a pluviosidade, safras de fácil colocação nos mercados do país e nos Estados Unidos.

Presentemente, a Paraíba produz cêrca de 30 mil toneladas de fibras de sisal, por ano, 20 mil das quais são negociadas em Nova York. O sisal paraibano já tem um certo agio sôbre as fibras de outras procedências.

Ante os bons resultados que a Paraíba está conseguindo com o sisal, outros Estados começam a dedicar-se à mesma cultura. Pernambuco, Bahia e São Paulo iniciam lavôuras razoáveis. Possivelmente, Alagôas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Ceará alargarão as culturas incipientes que possuem. Espera-se, assim, que dentro de um lustro estejamos com a safra atual mais do que duplicada.

O Brasil produz mais de 32 mil toneladas de fibra de sisal. Em média Kênia e Tangânica produzem, anualmente, 178 mil toneladas de fibra de agave; Haiti, 35 mil; Moçambique, 20 mil; Angola, 16 mil; México, 20 mil; Indonésia, 5.500; Madagascar, 4.000; Venezuela, 4.000.

A cultura da juta, também muito recente entre nós, faz-se nas ilhas e várzeas do rio Amazonas, em solos de aluvião profundos, férteis e úmidos. As safras têm aumentado relativamente depressa. Atualmente o Instituto Agronômico do Norte seleciona e distribui, todos os anos, dezenas de toneladas de sementes, o que contribui para a obtenção de mais vultosas colheitas. O Banco do Brasil, dizem, está financiando as lavouras. Há tendência para o alargamento da área da juta. Já é cultivada, embora em escala muito pequena, no vale do rio Dôce.

As nossas safras anuais ultrapassam as dez mil toneladas. Precisamos de cêrca de vinte mil toneladas, para o completo abastecimento das fábricas. Possivelmente, dentro de dois ou três anos, será atingido êsse número, caso continue o fomento que se está fazendo.

O caroá é uma bromeliácea nativa dos planaltos semi-áridos de Pernambuco, Bahia e Paraíba. E' também encontrada, embora em escala muito menor, em Alagoas, Piauí e Ceará.

Em Pernambuco e Paraíba, existem cooperativas de caroaseiros, o que concorre para uma exploração mais intensa e mais lucrativa. As fábricas de beneficiar se espalham pelas caatingas dos planaltos sequiosos. As fibras se concentram em Recife, Salvador e João Pessoa. Em Pernambuco, há indústrias utilizando a fibra do caroá em cordoalha e sacaria. Os resíduos estão sendo aproveitados na fabricação de papel para cigarros. Cogita-se da instalação de uma fábrica de papel em Recife, trabalhando principalmente com bagaço de caroá e sisal. O Brasil produz umas 8 mil toneladas de fibra de caroá, em média, anualmente.

Outras fibras liberianas são produzidas no Brasil, embora em escala bem menor. Citemos o paco-paco, proveniente do Ceará, o fórmio, originário da Nova Zelândia e cultivado em São Paulo e o rami, agricultado em alguns pontos do país. Acrescentem-se 4.000 toneladas de guaxima, principalmente da Amazônia e Minas Gerais, e umas 6.000 toneladas de piaçava da Bahia e Amazônia.

As nossas possibilidades em matéria de fibras liberianas são excelentes. Só agora começamos a cuidar dêste interessante setor da produção vegetal, que muito pode aumentar as nossas divisas em dólares.